Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

34 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 121 — ANO 127

DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952

Coesão das fôrças armadas para assegurar tranquilidade ao país

Discurso pronunciado ontem pelo ministro Ciro Cardoso

"O presidente Vargas deseja entregar ao seu sucessor, em 1956, no termino constitucional do seu mandato, um Brasil engrandecido, mais opulento e com mais humanas condições de vida"

RIO, 24 (Meridional) — Inaugurando os melhoramentos no Estabelecimento Central de Subsistencia do Exército, cerimonia levada a efeito hoje, o general Espirito Santo Cardoso, pronunciou, de improviso, um discurso que, reconstituido pela reportagem e submetido à apreciação do orador, este considerou fiel o seguinte texto:

"Reconhecendo e proclamando o alto interesse com que no setor de Intendencia são focalizados os problemas que dizem respeito à eficiencia do Exército, quero aqui, nesta casa, onde mais de uma vez fui homenageado como amigo do quadro de intendentes, falar mais um pouco de mim mesmo. A tanto sou levado pelas bondosas palavras do general Waldemar Rocha, que por extrema gentileza se referiu também àquele que tanto e tão decisivamente me influenciou, como cidadão e como militar — meu pai.

Eu quero, nesta circunstancia especial, aludir ao chamamento realizado de dois Espirito Santo Cardoso, em épocas distintas mas em condições semelhantes. Meu pai, quando necessária se fazia uma convocação à união, fez tudo quanto lhe permitia a idade, até mesmo mais do que era possivel, com perserverança e muita renuncia mas se sacrificando pelo ideal de ver unido o Exército para que se voltasse à tranquilidade de que necessitava o país. Agora, eu pretendo fazer o mesmo, num instante em que também é imprescindivel o mesmo clima de que se fazia mister para uma conclamação de bôa vontade a todos, para superarmos questões de fundo. Vimos de uma vitória em que bem claro ficou o espirito e desejo dos nossos camaradas, em que se reafirmou, de maneira indiscutivel e pública, precisa e verdadeira, a direção que seguimos. Posso dizer que, enquanto eu fôr comandante do Exército, jamais se tocará debandada, porque, ao contrario disso, o meu sinal é avançar o possivel para estarmos à altura da nossa missão em pouco tempo".

Em seguida, o ministro referiu-se às comemorações a Osório, assinalando a vitória na conjunção de esforços no momento decisivo. "E essa união se faz necessário quando há insinuações e invencionices, para assegurar a tranquilidade e para que se possa realizar a fecunda obra do governo do presidente Vargas, do meu eminente amigo, cuja única e maior preocupação, eu posso declarar, o presidente Getulio Vargas deseja entregar, ao seu sucessor em 1956, ao termino constitucional do seu mandato, um Brasil engrandecido, mais opulento e com mais humanas condições de vida ao nosso povo".

Concluindo, disse: "Meus camaradas e meu amigo general Waldemar Rocha: repito mais uma vez que reconheço suas palavras como sendo sinceras, porque partem de um velho amigo de meu pai e meu. Meus camaradas: neste instante estou com o pensamento no comandante em chefe das forças armadas e, seguro dos seus patrióticos propósitos, ergo a minha taça para beber convosco e em intenção do nosso chefe, em defesa da Constituição, como também sempre foi o pensamento do meu pai, e pela nossa indiscutivel união".

RIO, 24 (Meridional) — Na inauguração de melhoramentos no Estabelecimento Central de Subsistencia do Exército, realizada hoje, o ministro da Guerra, respondendo à saudação do general Waldemar Rocha, pronunciou um discurso da mais alta importancia. Em poucas palavras, o ministro situou o papel do Exército dentro do respeito absoluto à Constituição. Referiu-se jubilosamente à vitoria da Cruzada Democratica que veio, segundo ele, trazer tranquilidade para o Exército e para o país. Salientou que o futuro pleito presidencial da Republica se processará dentro dum clima de normalidade, desejando o presidente Vargas, no termino do seu mandato, passar o elevado cargo às mãos do seu legitimo sucessor. O discurso foi entrecortado de palmas, e ao finalizar, o general Ciro do Espirito Cardoso foi entusiasticamente abraçado. A proposito, o general Zenobio da Costa declarou: "Um grande discurso que vai ter enorme repercussão. Foi na realidade a palavra dum chefe".

Mascarenhas de Morais comentou: "Precisamos de fato ouvir o pronunciamento tão oportuno sobre temas de tanto interesse para a nação".

Inaugurado o novo transmissor da Radio Sociedade da Bahia

LONDRES — O dr Hewlett Johnson, deão vermelho de Canterbury, convida o rei Frederick, da Dinamarca (á esquerda) para descerrar um presente do Royal East Kent, regimento do qual o rei Frederick é coronel em chefe (Foto INS)

PRESOS 16 MILITARES, INCLUSIVE UM MAJOR

Responsaveis pela agitação vermelha na base aérea de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — O tenente-coronel aviador Helio Brugmann Luz, encarregado das sindicancias em torno do movimento comunista na base aérea de Porto Alegre com ramificações nos Estados, efetuou a prisão do major Sebastião Dantas Loureiro, implicado nos acontecimentos. Essa prisão foi agora confirmada com o pedido de detenção do mesmo oficial, feito pelo juiz Lauro Schuch.

O juiz, em seu despacho, acentuou: "Em franca insurreição contra a ordem e a disciplina evidentemente ameaçadas alinha-se o oficial superior das forças armadas que presta auxilio financeiro a organismos de subversão, compostos de militares seus subordinados; havendo nos autos do inquerito, além de documentos, provas confessorias e testemunhais tão eloquentes não é licito duvidar da seriedade das diligencias que vêm desdobrando o oficial delas encarregado".

O numero de militares envolvidos no movimento comunista da base aérea de Porto Alegre eleva-se, com mais essa prisão a 16, expedindo-se ordem de prisão preventiva.

Encontram-se detidos o major Sebastião Dantas Loureiro, capitão Otacilio Lupi, sub-oficiais Mistrale Safier, João Monteiro Antonio Costa, sargentos Felicio Coelho Medeiros, Oviander Romildo Laforet, José Rodrigues Silva, Tercicio Ferraz Arruda, Adolfo Conceição, Henry Moreira Lima, Sebastião Santos Costa, Walsh Enrich, Adão Correia da Silva, Francisco Valhardo Lopes e Adão Rodrigues Silvak, todos da Aeronautica, ex cepto o ultimo, pertencente ao Exército.

NAO FOI ENCONTRADO O AGITADOR

BELEM, 24 (Meridional) — A patrulha da base aérea desta capital que foi a Moçajuba procurar o tenente Hilton Bergman, regressou, hoje, tendo apurado que aquele oficial comunista passou por aquele municipio, em fins de fevereiro ultimo, trajando um blusão mescla azul. A seguir, desapareceu sem deixar qualquer vestigio.

AGRADECIMENTOS

RIO, 24 (Meridional) — O ministro da Guerra enviou ao diretor do Jornal do Comercio o seguinte telegrama: "Pela sua atitude aplaudindo os meus atos no sentido de salvaguardar nossa independencia e as instituições democraticas, queira receber os meus cordiais agradecimentos".

HOJE — AS 20,30 HS NA
RADIO TAMANDARÉ
ritmos, assinalando uma nova
"PARADA MUSICAL DILÉA"
Regencia de Luiz Caetano
Patrocinio das
CASAS SILVA RODRIGUES

E' a mais poderosa emissora em ondas medias no Brasil

Grandes festas com a presença de figuras destacadas dos circulos politicos, sociais e economicos

SALVADOR, 24 (Meridional) — Movimentadas festas estão marcando a inauguração do novo transmissor de ondas medias de 50 kilowatts, da Radio Sociedade da Bahia.

E' de fabricação da RCA-Vitor e dos mais poderosos do continente, não existindo outro de maior potencia em seu genero, no Brasil inteiro. Foi instalado em predio construido especialmente para tal fim, e tem sua antena montada numa torre de 160 metros e uma estação de força capaz de fornecer energia a uma cidade de 30 mil habitantes.

No Instituto Normal e no Hotel da Bahia, de propriedade do sr. Alberto Quatrini Bianchi, estão se realizando grandiosas festas, desde ontem, as quais se prolongarão até amanhã á noite. Parlamentares, ministros, governadores de Estado e outras figuras de representação no mundo financeiro, politico e social do Brasil estão presentes.

A principal solenidade efetuou-se, hoje, ás 16 horas, em Agua Comprida, falando os srs. Gileno Amado, Odorico Tavares, Pamphilo de Carvalho e Assis Chateaubriand, bem como o governador Regis Pacheco. Foi padrinho na solenidade o sr. Mead de Brunet, vice-presidente da RCA-Vitor.

No Instituto Normal, realizou-se, ás 20 horas, um grande show de gala, e ás 23 horas foi inaugurado o Hotel da Bahia.

E' o seguinte o programa para amanhã:

A's 13 horas: almoço regional oferecido pelo sr. Gileno Amado, presidente da Radio Sociedade da Bahia, em sua residencia.

A's 16 horas: grande concentração escolar no Campo Grande, sendo recebido o quadro de Van Gogh, "O Pequeno Escolar", do Museu de Arte de São Paulo, devendo falar o sr. Dorival Passos, secretario da Educação. Clemente Mariani, pelo Museu de Arte de São Paulo, e o jornalista Assis Chateaubriand.

A's 20 horas: jantar oferecido, no Palacio da Aclamação, pelo governador Regis Pacheco.

FIGURAS PRESENTES A'S INAUGURAÇÕES

Para assistir ás inaugurações dos dois grandes empreendimentos viajaram do Rio diversas figuras de realce na vida do país, entre as quais o vice-presidente da Republica e sra. Café Filho, senhor e senhora Lourival Fontes, ministro Simões Filho, deputado Luthero Vargas, governadores Ernani do Amaral Peixoto e Arnon de Melo, senadores Alencastro Guimarães, Mozart Lago e Atilio Vivacqua, sr. Carlos Rizzini, cel. Clovis Costa, cel. Eurico Gomes e senhora, sr. e sra. Dinarte Dorneles, general João de Segadas Viana, brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, sr. José Stefano, sr. e sra. Plinio Catanhede e o principe d. João de Orleans e Bragança e senhora.

REPRESENTAÇÃO PERNAMBUCANA

De Pernambuco, já se encontram na Bahia os srs. Antiogenes Chaves, diretor-presidente do DIARIO DE PERNAMBUCO e da Radio Tamandaré; João Calmon, superintendente dos orgãos associados do Norte e Nordeste; advogado Wilron Lustosa, sr. Luiz Seixas e maestro Nelson Ferreira.

Hoje, de madrugada, viajaram, por via aerea, os jornalistas Anibal Fernandes e Mauro Mota, diretor e redator-secretario do DIARIO.

FALECEU O LIDER DA U.D.N. NA CAMARA

RIO, 24 (Meridional) — Faleceu hoje, ás 15 horas e 30 minutos, o deputado federal udenista pelo Estado do Rio, sr. José Monteiro Soares Filho. Os restos do extinto parlamentar foram transladados para a Camara, de onde sairá o enterro amanhã, ás 15 horas.

Helicoptero para recolher os paraquedistas retidos na selva

Colaboração da força aérea norte-americana — Avariado o teco-teco que estava realizando a evacuação

RIO, 24 (Meridional) — O serviço de imprensa da embaixada dos Estados Unidos distribuiu, hoje, á noite, um comunicado aos jornais, informando que um helicoptero da força aerea norte-americana deverá chegar a Belem na tarde de domingo ou na madrugada de segunda-feira proxima, afim de seguir para a selva amazonica na clareira aberta proxima ao local onde caiu o avião Presidente.

O helicoptero recolherá ali os paraquedistas paulistas que até agora não puderam ser evacuados.

MAIS DEMORADOS

BELEM, 24 (Meridional) — O avião Piper, que estava auxiliando os paraquedistas paulistas, sofreu um acidente durante a aterrissagem, chocando-se contra em tôco. Seguiu outro aparelho ao meio dia, levando material para consertar o avião.

Dessa maneira, os trabalhos de evacuação tornaram-se mais demorados.

Acredita-se que na tarde de hoje, chegará um «Catalina» da FAB, procedente de Lago Grande, trazendo noticias.

Confirma-se que o deputado Lino Matos já deixou a base dos paraquedistas, dirigindo-se a Porto Nacional, de onde telegrafou ao sr. Ademar de Barros, pedindo sua intervenção junto ao ministro da Aeronautica para a retirada dos paulistas, assim como para evitar novos incidentes.

A ação dos paraquedistas foi motivo de debates na Camara estadual, ontem, sendo aprovado, por proposta do pessepista Silvio Braga, um voto de aplauso á ação dos caravaneiros bandeirantes e bem assim ao sr. Ademar de Barros.

Comentando o assunto, um deputado criticou a Pan American, dizendo que os norte-americanos mostraram «um verdadeiro descaso pela vida daqueles que se encontravam no aparelho sinistrado.»

A seguir, apresentou um requerimento no sentido de ser enviado um telegrama á embaixada dos Estados Unidos no Rio, estranhando a atitude dos americanos ao recusarem cooperar, depois de todo o auxilio que receberam dos paraquedistas paulistas, pois negaram-se a transporta-los em seu helicoptero até a base de Lago Grande.

O requerimento foi aprovado, bem como o aditivo do deputado Libero Luzardo, de congratulações com o prefeito de Porto Nacional, pela ajuda concedida aos expedicionarios bandeirantes.

RESTAM QUINZE, NA CLAREIRA

BELEM, 24 (Meridional) — Procedente de Lago Grande, chegou a esta capital, comandando um Catalina da FAB, o capitão Carrilho.

Falando á reporagem, declarou que a situação no local onde se encontram os paraquedistas é absolutamente de calma, não havendo fundamento a respeito de novo incidente. Basta dizer que o coronel Arruda Proença está em Lago Grande e o deputado Lino Matos está no Piauí. Quanto ao major Correia Miranda e o sr. Scott Magness, permanecem com os paraquedistas.

O serviço de evacuação foi prejudicado em virtude de um acidente sofrido com o teco-teco que estava participando dos trabalhos.

Em Lago Grande encontram-se ainda os paraquedistas bandeirantes, estimando-se que 15 homens, pelo menos, estão na clareira, es-

(Conclue na 10.ª pagina)

CAIU O AVIÃO, MORRENDO TODOS OS TRIPULANTES

Horrivel desastre ocorrido em Manáus — O aparelho pertencia ao Loide Aéreo

MANAUS, 24 (Meridional) — A's 6 horas, pouco depois de levantar vôo, o cargueiro do «Loide Aéreo Nacional» comunicou a torre que sofrera «pane» em dos motores que tentaria aterrissagem forçada. Minutos após, o avião, desgovernado, mergulhou nas aguas do Rio Negro. Um aparelho da «Panair» e patrulhas da FAB acorreram ao local. Toda a tripulação, composta de 6 homens teve morte imediata.

IA REGRESSAR

MANAUS, 24 (Meridional) — Pouco antes de o aparelho precipitar-se nas aguas, o comandante avisou que ia regressar, pedindo pista. Alguns segundos se passaram e ouviu-se forte estrondo, resultando na queda do aeronave. Diversas embarcações rumaram para o local em que se presumia caira o cargueiro que dista 2 quilometros do campo de pouso. Sobre as aguas foram avistados o boné do comandante, algumas malas e outros objetos. Esta sendo examinada a possibilidade de ser içado o aparelho do fundo do rio, tarefa que é dificil pois a profundidade é de mais de 30 braços. Devido á violencia do embate contra as aguas, presume-se que a aeronave ficou inutilizada.

PERECERAM TODOS OS TRIPULANTES

MANAUS, 24 (Meridional) — No desastre verificado aqui pereceram todos os 6 tripulantes do avião do «Loide Nacional», que minutos antes havia iniciado a viagem para o Itio. O aparelho tombou no rio Negro a 5 mil metros da margem, submergindo imediatamente. O cargueiro era comandado por João Custodio Veiga Rezende, considerado um dos melhores pilotos da empresa. Eram tripulantes e auxiliares: co-pilotos Edgar Jose Estrela e Duarte Alves Caldeira, radio-telegrafista Raimundo Tejada Medeiros e comissarios Ben Hur Maciuga Madeira, Celso Antonio Moura Fonseca.

144 QUILOS DE ENCOMENDA

MANAUS, 24 (Meridional) — O avião do Loide Aereo Nacional que caiu esta manhã nas aguas do Rio Negro, levava 144 quilos de encomendas e 4 quilos de malas postais.

APONTARA' O MATADOR DO BANCARIO

RIO, 24 (Meridional) — A's primeiras horas da madrugada de hoje, a reportagem conseguiu apurar que, iludindo os jornalistas, o advogado Leopoldo Heitor entrevistou-se com o delegado Hermes Machado. Nessa ocasião, declarou que o seu constituinte encontra-se fora do Rio, devendo comparecer, segunda feira, afim de apontar o nome do matador do bancario Afranio Lemos. Por outro lado, apuramos que o depoimento do cliente do advogado Heitor embaraçara, ainda mais, a situação do tenente Jorge Bandeira.

DESPREOCUPADO O TENENTE BANDEIRA

RIO, 24 (Meridional) — Enquanto aguarda uma solução para o assassinato do bancario Afranio, o tenente Bandeira esta aproveitando a praia da Urca. Entrevistado pela reportagem, quando tomava banho de mar, se tem falado com Marina, aquele oficial declarou que «ainda ontem ela me visitou». Interrogado sobre o que achava da suposições da policia, disse: «E' claro que Marina acha isto absurdo. Não poderia julgar de outra maneira, pois tenho certeza que ela não seria capaz de duvidar de minha inocencia. Não matei ninguem. Continuarei afirmando minha inocencia, sejam quais forem as consequencias. Não cederei ante esse emaranhado de circunstancias falsas que me envolvem. Nenhuma força fará com que eu diga aquilo que nem por pensamento articulei: o assassinio de Afranio. Somente uma coisa me pôs nervoso: meu nome rolando levianamente num noticiario sensacionalista. Não matei ninguem, nem conhecia a vitima, tendo sido citado em manchete como seu matador e apresentado á opinião publica como um assassino barbaro e covarde. Repilo essa teia de circunstancias e coincidencias em que me querem envolver».

Reafirma Drault Ernanny os seus pontos de vista sôbre o petróleo

Participação exclusiva de capitais brasileiros — "Teremos uma solução que harmonisará todas as correntes" — Declarações ao DIARIO

Pelo avião da Air France transitou, ás 21 horas de ontem, pelo Recife, rumo a Paris, o sr. Drault Ernnany, suplente de senador pela Paraiba, e figura de grande destaque nos circulos economicos e sociais do país.

Recebido no aeroporto Guararapes por numerosos amigos pernambucanos e paraibanos, o sr. Drault Ernnany prestou á nossa reportagem as seguintes declarações:

— Minha viagem a Paris é de ordem particular, mas pretendo amplia-la a algumas cidades que muito se ligam ao meu espirito, como Londres e Roma.

E, prosseguindo:

— Não era do meu proposito envolver-me no plano politico, mas contingencias superiores a ele me conduziram, sobretudo os meus laços de conterraneidade paraibana que foram muito mais fortes do que a minha vocação até poucos dias voltada quase que inteiramente para o campo das atividades particulares, se bem que sempre estivesse ao lado daqueles que prestam serviços relevantes a Paraiba, como o governador José Americo e o senador Rui Carneiro.

Aliás, sinto-me feliz em ter oportunidades mais amplas para servir o meu Estado, especialmente quando á frente do seu governo está um homem da estirpe moral de José Americo, cujo espirito publico é um padrão de dignidade e honradez.

PETROLEO

— Afora o resultado das eleições do Clube Militar, que emprestou cores mais repousantes ao panorama politico nacional, com a vitoria da Cruzada Democratica capitaneada pelos generais Alcides Etchegoyen e Nelson de Melo, o assunto em pauta, tanto na imprensa como nos circulos mais responsaveis da Nação é, sem duvida, o problema do petroleo.

Ao que tudo indica, teremos uma solução que harmonizará todas as correntes que se batem por caminhos diferentes, mas com um unico pensamento que é o seu encaminhamento imediato para soluções concretas.

Com o meu pronunciamento no Senado Federal, situei-me em plano equidistante ás exaltações, considerando que o que importava era urgia, era termos petroleo quanto antes. E se tinhamos o Conselho Nacional do Petroleo e uma lei objetiva como a 395, desnecessaria era a criação de uma companhia para o mesmo fim, bastando que se reforçassem as verbas do Conselho ao mesmo tempo que se o reestruturasse em bases mais flexiveis e compativeis a uma organização industrial.

Particularizei a interferencia dos trusts na luta dos brasileiros pelo petroleo e frizei o perigo de, através novas investidas, termos a solução procrastinada por mais algum tempo, com os mais sensiveis prejuizos para os superiores interesses nacionais.

Bati-me pela participação exclusiva de capitais brasileiros no plano de recuperação economica do país, pela exploração e industrialização do petroleo.

Veja agora com alegria que tudo se encaminha dentro da minha tese. O governo acaba de enviar uma mensagem ao Congresso Nacional, propondo a abertura de um vultoso credito — para mais de oitocentos milhões de cruzeiros — destinado a suplementar as disponibilidades orçamentarias do Conselho Nacional do Petroleo, dando-lhe condições de executar o seu vasto programa de pesquisa e lavra, ampliação das refinarias de Mataripe e Cubatão e de formação de uma equipe de tecnicos a este campo especializado de atividades.

Tambem estou informado com segurança que as conversações parlamentares, entre o leader do governo e os representantes das demais forças politicas do Congresso, visam uma planificação que consulte todas as divergencias, com a fixação de um denominador comum, qual seja o de se evitar que o capital estrangeiro possa participar de novas organizações para a exploração e industrialização do petroleo que, em qualquer hipotese, estarão sempre sob o controle do governo.

No Senado quis apenas dar um depoimento. Disse o que era preciso dizer e credenciado por anos a fio de participação direta e pessoal no drama do petroleo nacional. Desejei prestar um serviço ao meu país e não visei outras compensações senão as de esclarecer a opinião publica e colaborar com o governo do preclaro presidente Getulio Vargas que tem demonstrado estar vivamente interessado em equacionar com soluções prontas e concretas, o problema do petroleo.

Concluindo, disse o sr. Drault Ernnany:

— Aproveito a oportunidade que me oferece a imprensa pernambucana, para, pelas suas colunas, dirigir a minha saudação aos meus conterraneos da Paraiba, num até logo de quem estará de volta do exterior dentro de poucos dias, para reencetar atividades ligadas aos compromissos assumidos para com o Estado e o seu governo.

DESMENTIDO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Não houve nenhum incidente em Lago Grande — Comunicado

RIO, 24 (Meridional) — O ministro da Aeronautica distribuiu o seguinte comunicado: "O gabinete do ministro da Aeronautica recebeu uma comunicação do comandante da primeira zona informando que a situação está normal em Lago Grande, onde se encontram colaborando o coronel Proença, o deputado Lino Matos e o coronel Ribamar, enquanto que na clareira se encontram o major Miranda, operando com a radio portatil. Todos, neste momento, estão demonstrando o maximo interesse em colaborar com a comissão cujo serviço ainda não foi concluido devido a um ligeiro dano ocorrido no avião "Piper", no campo da clareira, o qual será imediatamente reparado. Informa ainda o comandante da primeira Zona que todos se encontram bem, não tendo fundamento as noticias do Rio relatando graves incidentes durante a evacuação".

DE VOLTA, OS PARAQUEDISTAS

BELEM, 24 (Meridional) — A despeito dos repetidos desmentidos das autoridades da Aeronautica, continuam a chegar, aqui, informações em torno do incidente ocorrido entre elementos da FAB e os paraquedistas da "Caravana da Solidariedade". De acordo com os informes, o coronel Arruda Proença teria determinado a prisão de varios expedicionarios bandeirantes, os quais estavam revoltados com a determinação para o sr. Scott Magnes ser um dos primeiros a sair da base instalada nas imediações do local onde caiu o Presidente. O brigadeiro Coelho Rodrigues, novamente ouvido a respeito, desmentiu o noticiario, afirmando: "Reina a maior harmonia entre os paraquedistas civis e os militares, os quais se preparam para a retirada dos ultimos homens que se encontram na serra do Tamancú". Adiantou o comandante da 1.ª Zona Aerea que na quinta-feira ultima restavam 18 homens a serem retirados das selvas, tendo sido

(Conclue na 10.ª pagina)

PROMESSAS A' ESPANHA

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Fontes habitualmente bem informadas revelaram à United Press que os Estados Unidos a Grã Bretanha, França e Italia asseguraram virtualmente à Espanha que esse país obterá maiores encargos na administração de Tanger. Na semana passada, esses 4 paises entregaram notas ao governo de Madrid com relação à Tanger.

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe IOFOSCAL (Iode-Fósforo-Cálcio) o famoso tônico nervino e muscular

Um produto de LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Ultimas informações nacionais

REPERCUTE A AGRESSÃO AO JORNALISTA

RIO, 24 (Meridional) — Continuam os comentarios dos jornais em torno da atitude do deputado Rui Almeida, que, em pleno recinto da Camara, agrediu o jornalista Hugo Mosca.

Sabe-se que ha um movimento para que o sr. Rui peça demissão do cargo de primeiro secretario e assim ficaria resolvido o incidente.

«O Globo» escreve que o incidente sobe de vulto por figurar no mesmo o responsavel pelo maior zelo e respeito devidos á Camara. Se o recurso da agressão seria condenavel em qualquer circunstancia, partindo ela do primeiro secretario da Casa, dentro do proprio recinto do palacio Tiradentes, assume aspectos de indisfarçavel gravidade. Isso mesmo deixou claro o presidente Nereu Ramos quando, cientificado do desagradavel incidente, se apressou em leva-lo ao conhecimento da comissão diretora para pronto desagravo do proprio decoro da Camara.

VAI SER CRIADO O MINISTERIO DA SAUDE

RIO, 24 (Meridional) — Vai ser criado o ministerio da Saude, tendo o ministro da Educação sido encarregado pelo presidente Vargas para tratar do assunto.

ACORREM AO PTB

RIO, 24 (Meridional) — O sr. João Goulart, a exemplo do sr. Dinarte Dorneles, abriu as portas do gabinete da presidencia do PTB, atendendo a dezenas de pessoas de todas as classes que acorrem ao partido, transformando-o numa verdadeira Meca.

A audiencia prolongou-se até ao meio dia, quando o sr. João Goulart, em companhia do sr. Peri Azambuja e de outros auxiliares, realizou a primeira inspeção em toda a sede do partido, indagando todos os detalhes do serviço.

Sabe-se que a executiva reune-se extra-oficialmente todos os dias não havendo até agora nenhum «cabo». Nada transpirou, ainda, sobre a anunciada reforma radical no PTB.

SALARIO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

RIO, 24 (Meridional) — O ministro da Educação baixou instruções fixando os criterios para o calculo do salario dos professores dos estabelecimentos de ensino secundario.

LAFER-GETULIO

RIO, 24 (Meridional) — O ministro da Fazenda esteve, á tarde, no Catete, em demorada conferencia com o presidente Vargas.

(Conclue na 10.ª pagina)

ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO DE PERNAMBUCO

EDITAL

Convocação de Assembléia Geral

De ordem do senhor Presidente da Associação dos Industriais de Panificação de Pernambuco, são convidados todos os associados deste sodalicio e a classe em geral, para assistirem à sessão de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, convocada pela diretoria, na conformidade do paragrafo único do artigo 20.º dos Estatutos em vigor.

A sessão terá lugar às 14 horas do proximo dia 26 do corrente (segunda-feira), em sua sede social à Rua Siqueira Campos n. 259 — 2.º andar, desta Cidade.

Recife, 23 de maio de 1952.

Alfredo Aymar y Ruis
1.º Secretário

A Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco e seu presidente

Correia LIMA

Vem um jornal vespertino do Recife, atacando diariamente o presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, o sr. José Pessôa de Queiroz, em linguagem desabrida traindo em sua animosidade, um interesse não confessado ou desconhecimento de causa.

Nada mais injusto do que um ataque a um homem, quando ele defende o interesse de uma coletividade e no caso o sr. José Pessôa de Queiroz, defende a economia de Pernambuco com persistencia e bravura.

Pernambuco em todos os tempos sofreu revezes na colocação de suas safras de açucar e quando isto aconteceu, a safra subsequente era reduzida às vezes á metade da anterior.

Foi para evitar o drama historico, as vacas magras, como era intitulada que José Pessôa de Queiroz, abandonou a prudencia de normas usuais e encetou uma luta titanica para Pernambuco manter e aumentar suas safras, em um regime em que o seu principal produto era vendido a preço mais baixo do que o custo.

Acreditava no seu poder de persuasão e corria para o Rio de Janeiro pedindo ao governo, um preço justo para o açucar, movimentando a imprensa e todos os meios de suas relações incontaveis, cimentadas por mais de meio século de uma vida social intensa, de uma atuação em todos os centros, até no palacio presidencial onde em época não muito remota um grande brasileiro, seu tio, lhe dava constantes testemunhos de um grande apreço, e enquanto lutava na capital do país, por uma remuneração justa para o trabalho pernambucano, atendia aos usineiros mais necessitados, fazendo um financiamento paralelo ao obtido no Banco do Brasil, para que, a usina mal aparelhada, melhorasse seu maquinario, plantasse mais, aumentasse suas safras.

O seu objetivo foi atingido. Pernambuco açucareiro, entregue a sua direção caudilhesca, aumentou sua safra em mais de três milhões de sacos.

Estamos com safras de ..... 8.000.000, concorrendo com São Paulo, onde as facilidades são incentivadoras da produção e do progresso.

Vamos, dentro de quatro meses, iniciar a colheita da nossa safra record, estimada em cerca de 10.000.000 de sacos de açucar cristal de primeira qualidade.

Tivemos um aumento de pre-

(Con[illegible] na 8.ª pagina)

CONVITE Á CLASSE MÉDICA

A Sociedade de Tisiologia de Pernambuco e a Sociedade de Medicina de Pernambuco teem o prazer de convidar a distinta classe medica para assistir a conferência que o Dr. Francisco Caldeira Algodoal, Chefe do Depto. Médico de E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc., pronunciará na sede desta ultima, á Rua Osvaldo Cruz, 393, no dia 26 de maio, ás 20,30 horas.

A conferência versará sôbre "Alguns aspectos da terapeutica da tuberculose pela hidrazida do ácido isonicotinico".

(9712)

Estacio Tavares Wanderley
e
Ana Maria do Carmo Barbosa,
participam o seu NOIVADO.
Campina Grande, 25-5-52 — Paraíba.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 4.º AND.-FONE 4067

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa de esteno-datilógrafa com bastante prática comercial e muito ativa.

Escrever de proprio punho para COMPANHIA INDUSTRIAL, caixa postal 290 — Recife, informando habilitações, idade e empregos exercidos.

Guarda-se absoluto sigilo.

(9639)

Ha um Século

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 25 de maio de 1852.

AVISOS DIVERSOS

— Perdeo-se uma pulceira com o engrado de filigrana de ouro, com chapa do mesmo metal por cima, e a firma da dona com as 3 letras, G.S.M., perdeo-se no dia 24 do corrente na igreja de Santa Rita até o becco do Peixoto, quem a achou e quizer entregar, dirija-se á repartição do sello, e procure a Francisco de Paula de Albuquerque, que receberá uma gratificação do mesmo.

— Filipa Josefa Praseres dos Santos, professora particular provisionada, faz sciente aos pais de suas alumna que a sua aula da rua dos Martyrios se acha aberta na rua da União n. 6; e continua a receber alumnas externas e pensionistas para ensinar a ler e escrever conforme as regras da grammatica, e contar as quatro especies, bem como complexos e companhia; e doutrina como Christã, costuras, marcas, bordados e de todas as qualidades, mesmo em filó.

AVISOS MARITIMOS

— Para o Rio Grande pretende sahir com brevidade o brigue marcial, capitão Joaquim Francisco do Espirito Santo, o qual póde acceitar algum frete. Quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com os consignatários, Amorim & Irmãos, rua da Cruz, n. 3.

VENDAS

Jardim das Damas.

Sahio á luz o quinto numero deste periodico contendo, como todos os outros, materias de instrução e recreio; e acompanhado de uma modinha com acompanhamento de piano, pelo distincto artista pernambucano, o sr. Pedro Nolasco Baptista. Continua a receber-se assignaturas para este periodico, a razão de 2,000 rs. por serie de seis numeros, na rua Larga do Rozario n. 35.

CHARUTOS SUPERIORES

No aterro da Bôa Vista, loja n. 46, de J.S. de Menezes, chegaram os muito superiores charutos da Bahia que tem por titulo: — quem fumar saberá, cheira flores e primoroso. Por isso se convida aos amantes desses charutos, e todos quantos hos gostam de tragar uma boa fumaça, cheguem a elles que estão fresquinhos; na mesma loja se vende uma porção de charutos muito em conta.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, [illegible] and. reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Apreendido um carregamento de farinha de trigo deteriorada

O produto fôra exportado da Paraiba para o Recife — A denuncia das autoridades sanitarias de João Pessoa facilitou as diligencias do D.S.P. pernambucano

Em face de uma informação recebida das autoridades sanitarias paraibanas, de que uma partida de farinha de trigo considerada imprestavel constava haver sido exportada para o Recife, o Departamento de Saude Publica, através da Secretaria de Saude e Assistencia Social, solicitou ao titular da Fazenda que observasse nos postos fiscais a possivel passagem do produto e fizesse a apreensão, afim de que o mesmo fosse analisado.

Imediatamente o secretario Pontes Vieira expediu ordens aos postos fiscais. As sindicancias tiveram exito, sendo apreendido um carregamento de farinha de trigo no total de 6 toneladas. O produto foi posto á disposição do dr. Aldo Vilas Boas, diretor geral da Saude Publica, que mandou proceder ao exame de laboratorio.

Dez amostras analisadas constataram ser a farinha de trigo imprestavel para o consumo, não só pela presença de coleopteros mas tambem devido á acidez excessiva. O produto apresentava ainda odor bolorento.

Ficou apurado que a farinha tinha sido exportada da Paraiba pelo comerciante Felix Fernandes Costa para Luiz Bezerra da Silva, firma estabelecida nesta capital.

Em face do resultado do exame, a D.S.P. tomou providencias para que o produto fosse inutilizado e comunicou á Saude Publica de Paraiba os resultados das diligencias e exames, tendo agradecido a valiosa colaboração que prestou ás autoridades sanitarias pernambucanas.

Ouça hoje ás 19,30 horas.
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais t las paginas musicais, sob a regencia de Bert Rozé
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos
Rua da Guia, 33

DOENÇAS DE SENHORAS
-OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS-
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Sala 703
DAS 10 ÁS 12 - 16 ÁS 18 HORAS

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713. Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

ADVOGADO CRIMINAL
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setúbal 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TOSSIU!

Não diga que as Bronquites ou Bronquidões ameacem sua saude!

Ao primeiro acesso de tosse tome "Satosin", o antisetico das vias respiratorias. "Satosin" elimina a tosse dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequencias dos resfriados.

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA, 163 - 1.º

NOVO ADVOGADO NO BANCO DO BRASIL, EM RECIFE

Por ato do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, foi nomeado advogado na Agência desta capital, o dr. Silvio Corrêa Mariz, pessôa largamente relacionada em nossos meios sociais.

O referido ato repercutiu simpaticamente no meio juridico local, motivo por que o dr. Silvio Mariz vem sendo vivamente cumprimentado.

Constitue assim o recem nomeado um dos mais novos e autenticos valores daquele nosso conceituado estabelecimento de crédito. (82121)

Comprovação real de QUALIDADE

Em 1947 escreviamnos a Usina Central Barreiros S.A. este expressivo documento.

impermeabilizantes Sika

USINA CENTRAL BARREIROS S.A.

DECLARAÇÃO

Depósito de mél

Declaramos haver empregado em nossa Usina o processo SIKA de impermeabilização e de defesa contra a corrosão provocada pelo mél.

A aplicação foi feita n'um tanque de concreto armado, com capacidade para 700.000 litros e de acordo com as especificações do processo, no ano de 1943, estando correspondendo integralmente ao objetivo visado.

Autorizamos os Snrs. L. U. Borba a fazer desta declaração o uso que lhes convier.

Barreiros, 14 de Outubro de 1947.

USINA CENTRAL BARREIROS S/A
DIRETOR - AUXILIAR

USINA CENTRAL BARREIROS S.A.

Recife, 21 de Maio de 1952

Ilmos. Snrs.
L. U. Borba & Cia Ltda.
Nesta

Prezados Senhores.!

Reportando-nos á declaração que fizemos em Outubro de 1947, temos o prazer de lhes informar, que o depósito para 700.000 litros de mél, construido em concreto armado e impermeabilisado com "SIKA" desde 1943, continua correspondendo integralmente ao objetivo visado.

Ficam Vv.Ss. autorizados a fazer desta, o uso que lhes convier.

USINA CENTRAL BARREIROS S.A.
DIRETOR GERENTE

Srs. Industriais:

Na construção dos reservatorios de concreto, para alcool, mel, oleos, etc., use o processo SIKA de impermeabilização e proteção, já experimentado e comprovado por numerosas organizações, inclusive a Central Barreiros S. A.

Em 1952 voltam a nos honrar com a sua valiosa comprovação da eficiencia dos produtos SIKA.

Protejam tambem interna e externamente as chapas de ferro dos seus reservatorios de álcool e mel, contra a corrosão, com a

TINTA ANTI-CORROSIVA
IGARA -- P
DA FAMOSA LINHA DE IMPERMEABILIZANTES SIKA.

A Usina Central Barreiros S/A — pertencente às organizações "Peixe", atesta em duas épocas distantes o êxito da aplicação da SIKA na "impermeabilização de defesa contra a corrosão provocada pelo mel.

Acrescentemos que, além do processo acima focalizado SIKA dispõe de outros para álcool, aguardente, óleos, gasolina, soluções ácidas e alcalinas.

Com isto SIKA confirma possibilidades superiores aos seus similares.

Informações Técnicas e Vendas em Pernambuco e Paraíba:

LUBORBA, LTDA.

Rua da Aurora, 463 — Tel. 2354 — RECIFE — PERNAMBUCO
Revendedores: em João Pessôa: A. C. M. Ribeiro — Rua João Suassuna, 13
em Campina Grande: Encotec — Rua Rui Barbosa, 269.

OFERTAS DACUNHA

A PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS.

Avisamos ao comércio, aos construtores, ás Repartições Públicas, ás industrias e ao povo em geral, que temos em estoque para pronta entrega os seguintes materiais:

- — MATERIAL SANITARIO EM GERAL
- — CANOS E CONEXÕES GALVANIZADAS
- — COMPENSADO DE PINHO DE 3 e 4 MM.
- — FERROS CHATOS E REDONDOS
- — AÇOS PARA MOLAS DE AUTOMOVEL
- — CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E CORRUGADAS
- — VIGAS DE FERRO U. I. L. T e H
- — DISSOLVENTES PARA TINTAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO MANUEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

DISTRIBUIDORES DAS:

- — CIA. SIDERURGICA NACIONAL (Volta Redonda)
- — METALURGICA TURIAÇÚ S/A.
- — IND. METALURGICA N. S. DA APARECIDA S/A

Rua São João, 531 — Fones 6539 e 6096

Caixa Postal 1194 — Teleg. DACUNHA

NO COLEGIO ESTADUAL

As homenagens prestadas ontem ao prof. Anibal Fernandes—O banquete oferecido pela Congregação e a festa à noite no auditorio do estabelecimento

Flagrante da homenagem prestada ontem, ao prof. Anibal Fernandes, pelos corpos discente e docente do Colegio Estadual de Pernambuco. O prof. Olivio Montenegro é visto quando saudava o homen ageado.

Realizou-se ontem, ás 12 1|2, no salão da Biblioteca do Colegio Estadual de Pernambuco, o banquete de despedida, que a Congregação do estabelecimento, pelos seus professores catedraticos, interinos e assistentes, ofereceu ao prof. Anibal Fernandes, por motivo de sua aposentadoria do serviço publico (14 de abril de 1917 a maio de 1952).

O agape teve lugar no salão da Biblioteca, achando-se presentes os seguintes professores e assistentes: Eladio dos Santos Ramos, Tercio Rosado Maia, Osias de Melo Alves, Manoel Maria de Araujo Sobrinho, Luiz José Fernandes Ribeiro, Leonidas Estelita Romeiro de Melo, Miguel Inacio de Andrade Lima Junior, José Rodrigues dos Anjos, Armando de Araujo Sales, João Feliciano da Mota e Albuquerque Filho, Valdemar de Figueiredo Valente, Amaro Quintas, Carlos Alberto Duarte Borges, Alberico Magalhães Porto, Miguel Barkokebas, Luiz Sebastião Guedes Alcoforado, Reginaldo Santiago, Ernesto Silva, Antonio de Souto Neto, Bento José da Silva Magalhães Neto, Amauri da Costa Pinto, Hoel Sete, Olivio Montenegro, Alvaro Van der Ley Lima, Lauro Luiz de Oliveira, José Eustaquio da Silva, frei Romeu Perea, João Duarte Dias, Valdemir Miranda, Adauto Ferreira Gonçalves, Anacleto Raposo e Mario Carvalho.

Ao champagne foi o prof. Anibal Fernandes saudado pelo diretor prof. Eladio Ramos. O homenageado agradeceu, erguendo a sua taça pelo velho Ginasio e pela felicidade de quantos ali se encontravam, pela felicidade e bem estar de suas familias.

AS FESTIVIDADES Á' NOITE

A's 19 horas realizou-se uma sessão solene no Auditorio do estabelecimento, com o seguinte programa:

1 — Abertura da sessão pelo diretor; 2 — Oração do aluno Astianax Paulo dos Santos (representante do curso diurno); 3 — Oração do aluno Jarbas Maciel (representante do curso noturno); 4 — Discurso do prof. Olivio Montenegro; 5 — Agradecimento do prof. Anibal Fernandes.

PROGRAMA DE ARTE — 1ª. parte — 1 — Teatro do Estudante; 2 — Canto de Moacir Batalha — Granada — de Agustin Lara; 3 — Viola — Aria de Ravel — Jarbas Maciel. 4 — Piano; 5 — Teatro do Estudante; 6 — Numeros variados de violão e canto, com Moacir Batalha. 2ª. parte — 1 — Piano — Adeus ao piano, de Beethoven — Jomar Brito; 2 — Canto de Moacir Batalha — Parla mi de Amore Mariú; 3 — Viola — Jarbas Maciel; 4 — Orfeon do Colegio — Marchas patrioticas.

O DISCURSO DO PROF. ANIBAL FERNANDES

Foi o seguinte o discurso de agradecimento do prof. Anibal Fernandes:

Srs. professores e alunos:

Tão distante me leve a lembrança de um passado, já um tanto remoto, procuro reunir nesta hora reminiscencias de mestres e antigos condiscipulos, ligados a êste Colegio ou como sempre tradicionalmente foi chamado, Ginasio Pernambucano.

A primeira pessôa que me aparece destes longes de minha memoria é o atual diretor, prof Eládio Ramos, meu antigo colega do Colégio Salesiano. Recordo a sua casa modesta da rua do Cotovelo, e que hoje se chama Visconde de Goiana, a mesma casa que ainda hoje existe e a figura bondosa do seu pai, velho funcionario dos Correios, tão exato no cumprimento do dever. A rua do Cotovelo não alterou neste meio seculo a sua fisionomia. E' uma rua que quase parou no tempo e no espaço. Reconstituo todas as casas, minhas conhecidas, nalgumas das quais morei por alguns anos.

Tenho bem diante de mim o meu velho professor de português, Landelino Camara, que mais tarde seria meu companheiro de Congregação nesta casa, nomeado que foi no mesmo dia e empossado na mesma hora. O discipulo e o mestre se encontravam na encruzilhada da vida.

Bem defronte de mim está o dr. Trajano, antigo professor de matematica e de cuja grandeza dalma tanto me lembro, apesar da reprovação, que me aplicou nos exames finais do 2.º ano secundario. Servimos mais tarde juntos, êle como diretor do Ginasio, eu como secretario de Estado, sempre o prestigiando no exercicio de suas funções, a despeito das dificuldades que teve de enfrentar, sobretudo no terreno da disciplina.

Relembro, tambem, o atual governador Agamenon Magalhães, professor de geografia deste Colegio, meu companheiro nos exames de admissão da Faculdade de Direito, e inseparavel companheiro, preparando juntos os pontos de Psicologia e Logica; repassando o Latim e o Francês; conhecendo-o tão bem na intimidade de sua familia, o velho Sergio, dona Antonia, os sertanejos que vinham de Vila Bela e se hospedavam na casa da rua Vidal de Negreiros. Tudo isso já fez tanto tempo, que tenho a impressão de estar contando aos alunos dos quais vim hoje despedir-me, uma historia da carochinha. Quantas mudanças, quantas alterações se passaram. Lembro nesta noite o velho professor Coelho Leite, me recebendo no Instituto Arqueologico, êle um velho e um sábio na sua matéria, eu um rapazola de 19 anos, que apenas tomava contacto com o mundo.

Como não recordar, tambem, Leal de Barros, professor de Astronomia e Mecanica do Ginasio, a quem sempre encontrei nas recepções e festinhas intimas da familia Horacio Saldanha, em Olinda, com a cabeça toda branca e a sua roupa usada, como o viu no seu livro Olivio Montenegro, e por mais incrivel que pareça tocando ao violino, êle que vivia aqui engolfado nas matematicas e no estudo das ciencias e das linguas.

Olivio Montenegro conta que, nêle, a ansia de saber era tão grande, que já professor do Ginasio, se matriculou como aluno na aula de grego. E o diretor do estabelecimento assim o comunicava ao governador:

— "Tendo o lente deste Instituto, bacharel Joaquim Cavalcanti Leal de Barros requerido matricula, na aula de grego, mandei matricula-lo, independente de pagamento da taxa." Que o amor da musica em Leal de Barros era tão intenso quanto o das matematicas, podemos inferir por um episodio que o admiravel cronista deste Ginasio recorda.

— "Conta-se dêle que, certa vez, pondo á prova um de seus melhores alunos do 6.º ano, cujas aptidões para as matematicas eram bem conhecidas, tais foram os problemas que este aluno desenvolveu, as numerosas legiões de cifras que mobilizou na pedra, até chegar á harmonia dos numeros finais, que êle não se conteve, mandando parar, numa alegria vibrante: meu filho, basta, basta de tanta musica."

Assim, para êle, a mecanica celeste, a geometria e a musica tudo se confundia nos mesmos tons harmoniosos, parecendo que êle mesmo realizava aquele ideal de Verlaine: "De la musique, de la musique encore..., et tout le reste est litterature."

Pedro Celso está bem na minha memoria, com o seu corpanzil adiposo, com a sua fala mansa e suave, a sua roupa modesta, o seu amor da ciencia, da literatura, da arte e da historia, a quem recebemos aqui mesmo neste Ginasio, já velho e retirado de há muito tempo do serviço, êle e a sua esposa e os filhos, numa consagração á sua idade e ao seu merecimento. Recebemo-lo aqui como a um general, passando entre filas de alunos formados em li-

(Conclue na 14.ª pagina)

Aspecto do banquete oferecido ontem, ao prof. Anibal Fernandes, pela Congregação do Colégio Estadual de Pernambuco.

POLÍTICA

DIALOGO NA ASSEMBLÉIA

Apresentaram o documento já com varias assinaturas ao "coronel" José Abilio.

— Assina aqui Zé.

José Abilio tirou os oculos "ray-ban" e pegou na folha de papel.

— O que é isso?

— Não é nada de mais não, Zé. Assina logo. E' negocio favoravel aos coroneis.

O senhor de Papacaça voltou á primeira página para ler pelo menos o introito. Arrancaram-lhe o papel das mãos.

— Deixa de ser besta, Zé; assina logo. Não está vendo que todo mundo já assinou?

José Abilio que parece não enxergar de perto, disse:

— Mas eu quero saber do que se trata. Não assino nada no escuro.

— Olha aqui, Zé. Há violencias em Serrita e o que se pede neste papel é a designação de uma comissão interpartidária para examinar essas violencias.

— E todos já assinaram?

— Já, Zé. Só falta você.

— E a historia é a favor dos coroneis?

— Claro Zé. Toma aqui a caneta, assina logo.

José Abilio bota os oculos de novo. Dá volta e meia na cadeira, virando-se para o seu visinho Afonso Ferraz.

— Assinaste Afonso?

Afonso:

— Eu não assinei não...

— Mas disseram que todo o mundo tinha assinado.

— Eu não assinei nem assino, repetiu Afonso. Esse negocio de comissão não está me cheirando nada bem...

Estava com a palavra o sr. Nilo Pereira. José Abilio quiz saber se o lider tinha assinado.

— Não pode Zé. Você não vê que o homem está falando? Depois o Nilo assina.

— Mas o Elpidio assinou?

— Assinou. Olhe aqui o nome dele: Elpidio Noronha Branco.

Abilio leva o papel quase ao nariz. Sem os oculos de grau não enxerga cousa alguma de perto.

— Bem, se o Elpidio assinou, está certo. Mas era bom que o lider tivesse assinado.

— Quando acabar de falar êle assina.

— Isso é favoravel mesmo aos coroneis?

Cinco ou seis vozes repetem "una voce".

— E'.

Entra então na conversa o sr. Santa Cruz Valadares, achando que José Abilio tinha direito de conhecer o teor do requerimento. Fica-se uns cinco minutos nessa história de precisa, não precisa. Aparece Celso Miranda.

— Cuidado Abilio. Agamenon não vai gostar disso.

— Assinaste Celso?

— Deus me livre. Vou lá me meter nessa embrulhada!

— Mas, então, indaga agoniado o senhor de Papacaça, não disseram que todos tinham assinado?

— Todos não, Abilio; do P.S.D. não assinaram o Afonso e o Celso.

— E o pessoal da Coligação?

— Todos. Menos a Ala do Filé.

— Quantos nomes já tem?

— Vejamos: um, dois, três, quatro... 33, Zé.

—Vocês garantem que isso é favoravel aos coroneis?

— No duro.

— Não há sujeira ?

Novamente as cinco vozes em côro:

— Nenhuma.

— Nesse caso eu assino.

Pega numa caneta sem tinta e garatuja algo em dois traços rapidos.

Dão-lhe outra caneta com a advertencia:

— O nome por extenso, Zé, não a rubrica.

Abilio é atacado de madrugada

No outro dia, Abilio foi a Palacio o que faz sempre á hora do café. Ele mesmo já disse: "Quando Agamenon está com os dedos futucando um cravo imaginario ninguem se aproxime. Nessas ocasiões está com os cachorros da molestia".

Naquela manhã, estava.

Mal o avistou, gritou-lhe nas bochechas:

— "Seu grandississimo idiota, quem mandou você assinar aquela porcaria?"

E sem esperar defesa:

— "E ainda me aparece aqui com essa cara lisa a me filar o café. Não quero vê-lo! Puxe daqui prá fóra!"

José Abilio inchou. Inchou e no mesmo diapasão:

— "Agamenon você está muito enganado comigo. Estou com você prá morrer e matar. Mas não me venha com gritos, que eu não sou o Bartolomeu, está ouvindo? Fique sabendo que a desgraça do sabido é pensar que os outros são bestas. Você quer bancar Jesus Cristo e governar com parabolas..."

Nestas alturas Agamenon rebentou numa gargalhada estrondosa, tonitroante, cheia, gostosa, que foi ouvida na Casa da Guarda. Mandou Abilio sentar-se e nasceu-lhe o cuseis de côco. — PAULO DO COUTO MALTA.

AFIRMA O ECONOMISTA FRANCISCO VERA:

E' necessario planejar o desenvolvimento econômico

A evolução industrial do país não pode ficar á mercê do aventureirismo anarquico — Imperioso coordenar iniciativas e empreendimentos — Energia eletrica, transportes eficientes e intensificação da corrente de capitais — O trabalho que vem realizando a C.D.I.

Como representante do Ministerio da Agricultura junto á Comissão de Desenvolvimento Industrial, o economista Francisco Vera vem tendo destacada atuação nesse órgão, recentemente criado com o fim de unificar e coordenar iniciativas de ordem estatal e particular, para o progresso economico nacional. Varias viagens tem feito ao Rio, recentemente.

Falando-nos, ontem, sobre os trabalhos desenvolvidos pela Comissão, disse o economista Francisco Vera:

— A economia brasileira tem o seu sentido evolutivo meramente ligado a iniciativas isoladas, numa especie de aventureirismo que explica a desconexão entre todas, a instabilidade algumas, a frequencia de crises como tambem os agrupamentos em torno de condições mais felizes, para apresentação de nucleos em franca prosperidade que certos fenomenos geraram, sempre, porém, com independencia de um planejamento de conjunto, de uma visão larga dos problemas, capaz de conceituar em termos gerais a prosperidade harmonica e indispensavel do todo nacional.

Infelizmente, menos talvez em consequencia da incuria dos nossos economistas, ou dirigentes, foi possivel no Brasil distrair o principio economico federativo, para implantação de um regime fracionado dentro das nossas fronteiras, para distinguir economicamente os Estados membros, como se fossemos nações distintas, a despeito da unidade politica, da identidade de lingua e de costumes, como de crença. Aí estão, diante dos nossos olhos, as diferenciações avassaladoras no quadro nacional, quanto ao fenomeno da produção, entregue aos azares ou á fortuna de iniciativas mais ou menos felizes, de acordo com a sua acidental localização. Os retalhos da grande colcha cada vez mais se distinguem em côres fortes, só existindo em comum o chamado mercado interno, de que é atributo a massa disforme, desigual e variada sob o titulo de "consumidor nacional" desnivelado em termos opostos, como se estrangeiros fossemos uns dos outros, do mais alto ao mais infimo padrão de vida, e tudo isto á falta de um planejamento da economia nacional que teria evitado, se promovido antes, mas ainda em condições de corrigir, os altos e baixos com que podemos nos definir e distinguir, economicamente, no imenso territorio.

RUMOS SEGUROS

— A Comissão de Desenvolvimento Industrial vem de pra-

(Conclue na 11.ª pagina)

PREDIO COMERCIAL

Traspassa-se a locação de um predio sito no bairro do RECIFE, com andar terreo e 1.º andar, espaçosos, que se presta perfeitamente para escritorio, armazem ou loja, medindo 9 metros de largura por 24 metros de comprimento, podendo ter acesso por 2 ruas.

Tratar á RUA DA PRAIA, 11

(9638)

CAPAS, MANTEAUX, GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS

Diretamente da Fábrica ao Consumidor

FABRICA FELD

RUA DA IMPERATRIZ, 58 — FONE 2796 — RECIFE

(9847)

Curso de extensão sobre literatura espanhola

No Recife, o professor colombiano Enrique Buenaventura, convidado do Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia do Estado — O programa

Está no Recife o professor Enrique Buenaventura. Veiu a convite do Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, que, iniciando suas atividades culturais em 1952, promoverá um curso de extensão sobre Literatura Espanhola e Literatura Hispano-Americana, a cargo daquele professor. O curso conta com o apoio da Reitoria da Universidade do Recife, que empresta seu concurso á proveitosa iniciativa do Diretorio.

O prof. Enrique Buenaventura ensinou na Escola Normal Superior de Bogotá. Lecionou, tambem, em varios colegios do interior colombiano E' jornalista, militando no Diario del Pacifico. Fez, ha tempos, uma viagem por todos os paises da America para estudo de problemas culturais, ligados á sociologia e etnologia.

No Recife, permanecerá 20 dias. Essa viagem ele a empreende á propria custa, com apoio do governo do seu paiz. Esteve na Venezuela, onde realizou conferencias. Procede, agora, do mar das Caraibas, onde visitou varias ilhas, num pequeno barco, realizando pesquisas. Do Recife viajará para o Rio, Buenos Aires, Chile e outros paizes sul-americanos. Está interessado em visitar o interior de Pernambuco, pois é a primeira vez que vem ao Brasil. Está impressionado, finalmente, com o nosso nivel cultural. Do norte, já visitou Belem do Pará e São Luiz do Maranhão.

O curso do prof. Buenaventura terá inicio terça-feira proxima, 27, ás 17 horas, e poderá ser frequentado por qualquer pessoa interessada. E' o seguinte o programa:

Dia 27 — Cervantes — Aspectos do Quixote. O Quixote e a novela. O Quixote e os generos em voga no seu tempo. Evolução da prosa castelhana desde a «Celestina». A lingua e o Quixote. Cervantes e o teatro. Cervantes e a lirica. Cervantes e a épica. Dia 28 — Os 3 planos do Quixote. Parodia da Iliada, da Odisseia e da Eneida. Dos livros de Cavalaria. Os livros de Cavalaria e o realismo espanhol. Critica dos livros de Cavalaria. A linguagem dos livros de Cavalaria. A mentalidade magistica. D. Quixote e o mito. O ideal social. D. Quixote e as classes sociais do Renascimento. O homem natural, a liberdade, a justiça, o verdadeiro valor. A imaginação criadora. Psicologia. Dia 29 — O Quixote apocrifo. Dialetica dos dois personagens. Quixotização de Sancho e sanchopanização do Quixote. A sabedoria de Cervantes. Cervantes e a Espanha.

Nos outros dias: Caracteristicas gerais da cultura espanhola recolhidas no Quixote. Popularismo. Proposito ético. Renascentismo e heterodoxia de Cervantes.

Literatura Hispano-Americana: Descobrimento da America na literatura. Influencia da America na Europa. Vicissitudes dos generos literarios europeus na America. Problemas da épica americana — As influencias europeias, a tematica indigena, evolução da lingua espanhola na America. O Teatro na America — Teatro pre-colombiano, primeiras manifestações na colonia, Ruiz de Alarcón, o teatro moderno na America. Neruda e a épica americana. Romantismo na Colombia — Romantismo ascendente, Isaacs, Pombo, romantismo decadente, Asunción Silva, parnasianismo, modernismo e «piedracielismo».

Calçados esporte

Selby

AGORA POR

$200,00

APENAS

Em camurça preta e azul. Em pelica preta, marrom e azul.

Em verniz preto. Pelica preta, marrom e azul.

Compare e compre Clark

Rua Nova, 181

DR. ARTHUR B. COUTINHO

De volta do sul do país, reassumiu a clinica. DUQUE DE CAXIAS 201, 2.º. FONE 2-8-1-0-0.

(82119)

CASA J. LOPES, S. A.

FILIAL DO RECIFE

225 - Rua da Concordia - 235

CX. POSTAL 8 - TELEGRAMA NORTESUL

RECIFE

FERRAGENS - FERRAMENTAS

SANITARIOS - CIMENTO

MAQUINISMOS - METAIS

TUBOS - FERROS

FAÇA DO SEU DINHEIRINHO UM DINHEIRÃO...

PARQUE SUCUPIRA

Vendem-se granjas e lotes baratos e a prestações.

—— :o: ——

O melhor clima, a melhor água, á av. General Rabello, asfaltado, luz, telefone e energia

—— :o: ——

Em rigoroso verão a temperatura é sempre deliciosa.

—— :o: ——

Vinte minutos do centro da cidade em moderna pavimentação.

—— :o: ——

Tratar no edificio SULACAP, 6.º andar, sala 610, das 15 ás 17 horas. Fone 7597.

CAMINHÃO "DIAMOND T"

A perfeição atingida pela indústria especializada norte-americana

Construido por uma fábrica que se dedica exclusivamente a caminhões

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

AGÊNCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVÃO

RUA DA AURORA, 295 — RECIFE - PERNAMBUCO

ABAETE' — Prop.

ARNO S|A. — INDUSTRIA E COMERCIO, UMA ORGANIZAÇÃO QUE ORGULHA O BRASIL, PRESTIGIA A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

ARNO S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO é a maior fábrica da América Latina de motores elétricos e aparelhos eletro-domésticos. Produziu, em 1951, 30.000 motores [illegible] de potência de 0,5 a 85 HP; 36.000 motores monofásicos de 1/6 a 1 HP; e 48.000 motores universais, cêrca de 35% do total da produção nacional de motores elétricos de 1951. Prevê um aumento de 66% em sua produção, em 1952. Entretanto, com a sua nova fábrica à Av. do Café, São Paulo, êsse aumento poderá ser superior a 200%. — ARNO S/A. está apta a produzir motores especiais dos mais diversos tipos, em quantidade suficiente a satisfazer quaisquer consumidores. Atualmente, ARNO fabrica, por dia, 120 enceradeiras, 140 liquidificadores e 150 panelas de pressão, o que representa um orgulho para o Brasil possuir uma organização que já [illegible] o nível industrial capaz de suplantar em quantidade e qualidade fábricas estrangeiras, podendo suprir o mercado nacional. — ARNO S/A. INDUSTRIA E COMERCIO prestigia, agora, a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, escolhendo essa grande emissora pernambucana como veiculo de publicidade da afamada linha doméstica: "Liquidificadores ARNO", "Enceradeira ARNO" e "Panelas de Pressão ARNO". — Na fotografia acima, o Dr. Glen Hinds, gerente-procurador da ARNO S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO da Zona Norte; o Dr. Caio de Souza Leão, diretor-geral da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO e o Sr. Sebastião Stanislau, chefe do Departamento de Publicidade da emissora. O convenio publicitário firmado por ARNO S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO foi realizado por intermédio dos representantes da Radio Clube, em [illegible] DE SOUZA & FILHOS, que muito têm concorrido para o desenvolvimento da referida emissora.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7007. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 · 4.º and. · Fones 66777 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio 13 · 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 · 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Recepção 7735. Redação, 6859. Gerencia, 6027. Assinaturas: No País Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952

EXPLORAÇÃO COMUNISTA

Enquanto o governo encaminha ao Congresso a solução que parece mais conveniente, quanto ao problema do petroleo, ouvidas as maiores autoridades nacionais no assunto, comunistas e cripto comunistas, a que se juntaram agora udenistas e ditos nacionalistas, procuram por todos os meios sabotar o projeto da Petrobras; sendo que muita gente que não estudou o caso, não entende da materia, nem leu nada sobre tal, mas apenas para mostrar que está em dia, se põe a dar palpite e a engrossar a corrente chamada estatista.

O presidente do Conselho Nacional do Petroleo, engenheiro Plinio Castanhede, é de parecer que a solução de sociedade de economia mista é a mais adequada ao exercicio de uma atividade de carater industrial de tanta complexidade. Os resultados já colhidos com a Cia. Siderurgica Nacional, com a Cia. Vale do Rio Doce e com a Hidroeletrica do São Francisco, justificam o conceito que as entidades dêsse tipo são preferiveis.

E acrescenta: — «Como estudioso de economia estou certo de que os sacrificios a serem exigidos da coletividade, mormente no dispendio transitorio de divisas para maior aquisição de equipamentos e de tecnicos serão amplamente compensados. E, como brasileiro, julgo que a manutenção da legislação nacionalista em vigor é a mais consentanea com os nossos interesses, principalmente se considerarmos a importancia crescente do petroleo, como fonte de energia e como fator de desenvolvimento economico e de segurança nacional.»

Ninguem poderia pôr a questão em termos mais objetivos e reais. Pois bem: nesta hora mesma os comunistas estão se infiltrando nas sociedades estudantis, para atacar de frente o projeto da Petrobras, e sugerindo que as mesmas transmitam telegramas de protesto ao Congresso, ao governo e á imprensa. O problema do petroleo está sendo debatido amplamente, nos orgãos competentes, cabendo a estes o seu esclarecimento, sem influencia de elementos suspeitos a soldo de interesses extranhos.

Enquanto toda a casa de maribondos comunista está assim assanhada, em torno do petroleo, uma noticia que merece todo o nosso interesse está passando aqui em branca nuvem, qual seja a inversão de mais de 550 mil dolares na região nordestina, pelo FISI, de acordo com o plano de amparo á população infantil desta região.

Esse plano foi apresentado áquele orgão pelo ministro da Educação, interessando o abastecimento de leite, durante um ano, aos Estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco.

Coisas dessa natureza passam desperecebidas aos agentes do Kominform, que só se lembram dos orgãos estudantis, para servir-se deles, como de gato morto.

PESCA NAS COSTAS DE PERNAMBUCO

Como seria possivel fazer baixar o preço do pescado, numa cidade á beira rio e á beira mar? Estimulando de qualquer forma a pesca, que continua a fazer-se aqui da maneira mais atrazada possivel.

Em relatorio apresentado ao Inspetor Regional de Caça e Pesca, o presidente da Federação das Colonias de Pescadores sugere que, em certas épocas do ano, se faça a substituição do anzol pela rêde, o que será suficiente para provocar a baixa do preço de determinadas especies, como aliás acontece no sul. Eis as informações colhidas por pescadores e que o presidente da Federação transmite ao Inspetor, referentes aos anos de 51 e 52:

Setembro — Pequenos cardumes de alba-cora durante o dia, aumentando á noite, acompanhado de cavalas, principalmente aipim, bicuda e dourado, na altura de 40 a 45 braças de profundidade, ou melhor, entre 20 e 25 milhas da costa, na direção norte, entre Serinhãem e Pontas de Pedras.

Outubro — Aumentam os cardumes de alba-cora, seguindo sempre na direção norte, á mesma distancia da costa e sempre acompanhado de cavalas, bicuda e dourado em numero reduzido.

Novembro — São mais numerosos os cardumes de alba-cora, no mesmo rumo e distancia. Poucos dourados.

Dezembro — Aumentam consideravelmente os cardumes de alba-cora, principalmente á noite, quando á altura de 25 a 30 milhas da costa se torna um espetaculo impressionante.

Janeiro 1952 — Idem, idem.

Fevereiro — Aparecem pequenos cardumes de cavalas aimpim, poucos de alba-cora e entre 5 e 10 milhas consideraveis cardumes de xixaro.

Março — Desapareceram completamente os cardumes de alba-cora e, em substituição, surgem mais proximo da costa, isto é, na altura de 15 a 20 milhas, cardumes de dourado e entre 5 e 10 milhas grandes cardumes de xixaro.

Abril — Aumentam os cardumes de dourado e xixaro, respectivamente, entre 15 e 20 e 5 e 10 milhas da costa.

Até 15 de maio, conforme informaram os pescadores, perdura a presença dos densos e numerosos cardumes de dourado e xixaro, respectivamente, entre 15 e 20 e 5 e 10 milhas da costa.

Acontece que em cardumes, geralmente, os peixes não aceitam o anzol, por melhor que seja a isca, o que vem comprovar que a melhor solução para a captura das referidas especies é a rêde de cerco denominada «traineira» ou qualquer outra de superficie.

Acresce, ainda, que na viagem de estudo ao Rio Grande do Norte, por conta da Prefeitura Municipal do Recife, o presidente da Federação constatou que os cardumes de dourado, que por aqui passam, se destinam áquele Estado, na zona de Caiçaras e Galinhas, onde vão, ao que parece, em busca de alimento preferido, o voador, cuja safra começa em abril e termina em junho, ou seja justamente no periodo da desova.

Por outro lado, se os pescadores não têm encontrado mantas de xaréu e serra, especies abundantes em nossa costa, é porque passam ordinariamente muito perto das praias; por isso são os preferidos pelos «currais».

AS REVELAÇÕES DOS "CRIPTOS" E A VERDADE

Certos cripto-comunistas, que foram a Moscou ultimamente sob o pretexto de assistir a um Congresso Economico Internacional, apolitico, começam a publicar na imprensa brasileira as suas extraordinarias revelações.

Estão embasbacados com os salões de manicure que existem em Moscou. Ao lado deles os de Paris são pintos. Mas quem é que pode ir a esses maravilhosos salões, fazer o cabelo, burnir as unhas e os pés, tudo preocupações de ordem burgueza, em que um comunista militante jamais deveria pensar? Eles mesmos reconhecem: são os diplomatas, os altos funcionarios, os professores, enfim a nova aristocracia, criada pelo Partido e que batem longe as nossas Marias Candelarias, no montante dos salarios.

A arraia miuda, essa engraxa as botas dos oficiais sovieticos, como pode ser vista numa fotografia divulgada no numero da revista francesa «Paris Match», de 26 de abril e 3 de maio ultimo. Tambem os criptos, todo satisfeitos com as oportunidades que tiveram de beber vodka e comer caviar, e munidos das informações que lhes forneceram os «guias» (ninguem circula na Russia, sendo visitante estrangeiro, sem «guias») conferem ao operario russo um salario absolutamente falso, partindo do pressuposto que um rublo vale 5 cruzeiros.

Ora, a revista francesa «Paris Match» avalia o rublo, segundo informes de franceses que moram em Moscou, em mais ou menos 36 francos. Sendo o franco francês cotado, oficialmente no Brasil, em pouco mais de 5 centavos, segue-se que o valor real do rublo é de 1 cruzeiro e oitenta centavos aproximadamente, nunca de 5 cruzeiros.

Nessa base um quilo de açucar em Moscou custa 18 cruzeiros, um quilo de manteiga perto de 60 cruzeiros, uma barra de chocolate, 36 cruzeiros. Os franceses viram nas ruas um povo triste, vestido de escuro. As mulheres parecem antes usar verdadeiros sacos. Nas casas de comestiveis viram alcool, peixes defumados, legumes e pão. As vitrines ostentam toda especie de frutas e garrafas. Mas tudo é ficticio. No interior o publico faz enorme fila para servir-se, outra fila para pagar e outra fila para trocar os tickets de pagamento pelas mercadorias.

Saindo de Moscou, cerca de 40 quilometros, a estrada é execravel e deserta. Aqui e ali, seres mal vestidos, sujos, mulheres manejando a pá e a enxada. Enquanto isso, os maiores do Partido, a nova aristocracia, faz as unhas e os pés nos grandes salões de manicure, os tais que são melhores que os de Paris.

Comparem-se as fantasias de certos criptos com o relato dos delegados franceses ao Congresso Economico. O numero de «Paris Match», onde poderão encontrar essas informações, é o 162, 26 de abril a 3 de maio. Vejam e tirem as conclusões.

Não houve impiedade

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — Tambem nós amamos os nossos mortos e sabemos respeitá-los tributando-lhes as derradeiras homenagens funebres.

Se no caso das vitimas do «Presidente», decidiu-se deixá-las na selva, á sombra de cruzes toscas, não houve nisso nem propósito nem menosprezo.

Houve apenas a força de uma circunstancia iniludivel.

* * *

De Uruguai veio um protesto veemente contra o que pareceu aos amigos dos compatriotas que morreram no Araguaya, um descaso dos brasileiros e americanos que chegaram até aquela região distante.

Como se não conhecessemos os deveres que semelhantes acontecimentos reclamam.

Estou certo de que se as coisas lhes forem explicadas, compreenderão melhor e nos pedirão desculpas.

* * *

Vejam que os próprios vivos não foram transportados do local como desejavam. Tiveram que curtir rudes penas para romper a mata bruta. Tiveram até que rebelar-se, apavorados com a hipótese de permanecer.

Como poderiam recolher e mandar para o Rio os restos dos mortos? Um dia, a piedade da familia e dos amigos irá buscá-los, para que recebam o tributo da sua saudade e repousem nas terras em que nasceram.

O fim das agitações extremistas

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 22 — Os generais Estillac e Etchegoyen têm hoje um dever precipuo: dar por encerrada a contenda no seio da classe, e os dois juntos tomarem as estradas do apaziguamento militar e da segurança interna e externa, da nação e do continente. O desarmamento dos espiritos, na luta doméstica se torna indispensavel, hoje mais que ontem. Cumpre converter a totalidade da fôrça de terra á idéia da resistencia ao agressor, já não mais potencial, porém, aberto, do Brasil.

Basta de êrros, de confusão e de chicanas. Os comunistas estão aqui, e era dentro do Club Militar, onde êles mais operavam. Em bôa hora, vemo-los, afinal, varridos das posições que ocupavam; nosso corpo de oficiais, com a gente de elite que se bateu na Italia, não deve, sob nenhum pretexto mais, tolerar que os seus orgãos de direção sejam dominados por conhecidos agentes sovieticos, e o seu organismo contaminado pelo virus vermelho. Carece o general Estillac afastar os agitadores vermelhos do seu convivio, e o general Etchegoyen não deverá tolerar que essas vozes macabras insistam em acender a labareda do desentendimento, na familia militar. A oportunidade da compreensão e do entendimento soou. Ofereceu o Exercito, pelo seu corpo de oficiais, um exemplo do enorme poder de coesão do organismo de direção da classe. Supunha-se que êle estivesse mais envenenado pela peçonha sovietica do que se verificou. Não estava o Exercito tão dividido e subdividido, como se afigurava á primeira vista. A vitoria democratica afirmou-nos um Exercito sadio, que faz orgulhosa a nação.

Poude constatar o general Estillac Leal que as cabeças quentes que o cercavam não eram o coração e tampouco a medula da fôrça de terra. Iludiram-no, levando-o a uma derrota, que êle não merecia, pelo seu patriotismo, pela sua inteligência e pelo seu amor do prestigio da fôrça de terra. Deixou-se a corrente que o apoiava no Club, infiltrar por elementos extremistas tão petulantes, êles ousavam discutir a politica internacional do govêrno do país — politica orientada por uma secular aliança, e a unica compativel com a segurança e a honra do Brasil e do hemisferio. A derrota dêsses agitadores hoje só interessa á historia. Vencidos, não mais poderão levantar a cabeça, siquer para atividades clandestinas. Será o primeiro a identificá-los e a marcá-los o general Estillac para negar solidariedade a brasileiros que comprometem a propria dignidade do oficialato, pela sua dependencia ás ordens de credos politicos estrangeiros.

O Exercito brasileiro está psicologicamente desarmado, para cumprir os compromissos que êle assumiu com a segurança interna e externa da nação. Militam os nossos compatriotas em uma grave ilusão, ao pensarem que é nos armando para nos defendermos aqui dentro, que se promovem os elementos de garantia da inviolabilidade da soberania nacional. Os perigos que nos rodeiam não chegam de nenhum vizinho do nosso territorio, ou de qualquer membro da comunidade atlantica. Em todas as fronteiras fisicas do Brasil — nas lagunas, montanhas, mares, — nada nos inquieta. Os riscos, que põem em cheque a estabilidade nacional e internacional, vêm de muito longe, e êsses riscos já cobrem uma área consideravel do globo. E' onde se exerce a pressão do inimigo bolchevista que residem os germes da ameaça á soberania brasileira.

Até ontem, no seio da facção comunista do Club Militar, o simbolo dos rumos internacionais do Brasil, era o avestruz. E' preciso substitui-lo pelo gavião — ave de olhar de lince, que de longe enxerga a sua prêsa.

E' a politica externa cada dia mais preponderante na vida dos povos. Durante dois anos, o Club Militar perpetrou o êrro de recusar-se a tomar a iniciativa de ajudar a fixar o Exercito brasileiro, no paralelo das Nações Unidas. Sicofautas desabusados escreviam nas colunas da Revista do Club perfidos comentarios, procurando desorientar a juventude militar quanto aos verdadeiros objetivos da classe, do govêrno e do povo. Desertou-se do campo de honra da Coréia, fazendo um jogo sectarista e traiçoeiro de palavras. A guerra já explodiu no Oriente. O agressor está sendo contido, sem que, do nosso lado, se pratique qualquer ato para isso. Não se tem limitado o Brasil a uma politica apenas de omissão dos deveres. Nas colunas da Revista do Club Militar se desencadeou uma ofensiva incessante contra a participação do Brasil em guerras, para as quais é do seu elementar dever marchar, em função de obrigações solenemente contraidas.

Pertencemos á orbita do mundo não-sovietico. Moral, politica e estrategicamente só temos obrigações com esse mundo, no qual cumpre identificar a segurança dos povos livres. E' hora de dar o tiro de morte no isolacionismo, em que nos fechamos, indiferentes a uma luta onde se joga o nosso destino de Estado soberano. E' dêsse jôgo fatal e botocudo, que a nova direção do Club Militar precisa tirar o nosso país, levando as côres do pavilhão verde-amarelo, onde as Nações Unidas lutam pela liberdade do mundo e pela segurança da paz. E' o sistema democratico que está em causa, e não os Estados Unidos e o Imperio Britanico somente.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 24 — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, estatisticos auxiliares, Walter Moscoso, Maria Amelia, Reis Gonçalves e Amaury Andrade.

NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, escriturário, classe E, Nardeu Rabelo.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Nomeando, consul privativo, do Quadro permanente, Airton Guedes Rosas.

NA PASTA DA AERONAUTICA — Nomeando, escriturários, classe E, os candidatos aprovados em concurso, Armando Mendes, Elisa Gasparinho Silva, Iliza Brito Guimarães, Julieta Siqueira Magalhães e Maria da Conceição Menezes Marinho.

NA PASTA DO TRABALHO — Readmitindo Francisco Ramos de Freitas no cargo que exercia da classe E, da carreira de escriturário.

— Nomeando, interinamente, escriturários, classe E, Ema Alves de Araujo, Carmem Cerqueira Raposo, Daisy Tringham Mesquita, Elza de Paula Barros, Fernando Guilherme da Silva, Ielva Rocha Araujo, Isabel Yara Frreira, Joanas Pereira Ribeiro, Maria Dalva Borges, Duque Estrada e Nilda Pinto Peixoto.

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, interinamente, datilografo, classe D, Zaimi Santana Rios; estatisticos auxiliares, classe E, Jacira de Carvalho Paixão e Lilli Becker Rocha; e, escriturários, classe E, Newton Pedrosa, José Roberto Moreira dos Santos, Ernani Caetano, Rosa Maciel Monteiro da Silva, Vicente de Paulo Silva, Elias Gilson Garcia e Alba Castro de Carvalho.

— Nomeando, corretor de Fundos Publicos, Alexandre Robiliand de Marigny.

Considerando promovidos, por antiguidade, a partir de 16 de fevereiro de 1952, os coletores Joaquim Sergio Diniz, da classe I, á classe J, e Alcebiades Liberalli, da classe K, á classe I.

Revogando o decreto 26.879, de 12-7-49 que concedeu autorização ao cidadão brasileiro Clarindo Alves da Silva para a compra de predas preciosas.

Autorizando Miguel Amaro Pereira, de nacionalidade por-

(Conclue na 10.ª pagina)

O desarmamento

Barreto Leite FILHO

O delegado permanente do Brasil ás Nações Unidas, embaixador João Carlos Muniz, pronunciou ontem um veemente discurso, na Comissão de Desarmamento designada pela Assembléia de Paris, mostrando que nenhum progresso foi efetuado nos trabalhos desse orgão, exclusivamente devido á obstrução dos russos. A julgar pelo resumo telegrafico das agencias, o embaixador Muniz falou em tom apaixonado, com o sentimento de um homem profundamente impregnado da noção de que um acôrdo sôbre o desarmamento e contrôle da energia nuclear seria o mais largo caminho para se pôr têrmo a esta angustiante tensão internacional que tem mantido o mundo na expectativa de uma guerra por assim dizer desde o fim da anterior. E é preciso que os russos tenham ultrapassado todos os seus métodos habituais de exasperação da paciencia dos que têm a incumbencia de debater com êles os problemas de interêsse mundial para que um homem da serenidade do embaixador Muniz, com anos de serviço nas Nações Unidas e, portanto, perfeitamente afeito á técnica sovietica, lhes tenha falado em um tom tão severo, que faz lembrar os mais duros discursos proferidos contra a politica de sabotagem da paz, de Moscou, por alguns delegados britanicos e norte-americanos mais eloquentes e corajosos.

O delegado brasileiro mostrou, com o rigor de raciocinio que lhe vem da sua brilhante inteligencia e da sua vasta cultura, a completa impossibilidade de dar um passo, em qualquer direção, a que os russos condenam a Comissão de Desarmamento. Não apenas êles se recusam a aceitar, sequer como ponto de partida, uma só das sugestões do chamado Plano Baruch que, com varias modificações e atenuações serve de base da porição ocidental, em materia de contrôle da energia atômica, como tambem se negam a fornecer, da sua parte, um vislumbre de sugestão susceptivel de substituir aquele plano. Tudo continúa a girar em tôrno do problema da inspeção internacional dos parques industriais e militares das grandes potencias, sem o que naturalmente nenhum país cujos dirigentes estejam no seu juizo perfeito poderá confiar no desarmamento dos demais. Na Assembléia de Paris, o sr. Vychiski dera a entender que a Russia estaria disposta, afinal, a aceitar essa inspeção internacional, o que acontecia pela primeira vez. Isto sempre me pareceu, aliás, uma impossibilidade, não tanto porque a Russia desejasse preservar o segredo das suas instalações militares e das suas industrias bélicas — já que teria tambem a contra-partida dos segredos equivalentes das demais nações — quanto porque abrir o territorio sovietico a uma inspeção internacional seria dar, aos representantes do mundo livre, acesso aos campos de concentração russos, em que milhões de homens, mulheres e até crianças se acham submetidos a um trabalho de escravos. Esta vergonha suprema do suposto socialismo staliniano, que revela mais do que tudo a sua natureza totalitaria de emprêsa voltada contra a emancipação humana, sempre amarrará as mãos dos burocratas do Kremlin, em qualquer projeto de desarmamento ou de outra coisa a ser realizada sob vigilancia internacional.

Precisamente aí, como era desde o principio evidente, é que o trabalho da Comissão das Nações Unidas encalhou, pois o embaixador João Carlos Muniz mostrou que, não só os russos se recusam a admitir os métodos de inspeção propostos pelos ocidentais, como não oferecem projeto algum que possa substitui-los — evidentemente pelo receio de que sejam aceitos. O discurso do delegado brasileiro terminou com nobres palavras de esperança, contra toda a esperança, pois, disse êle, "a redução geral dos armamentos continúa a ser o objetivo pelo qual devemos lutar sempre, porque corresponde a mais profunda aspiração do mundo civilizado". São, sem duvida, nobres palavras. Mas é evidente que enquanto a Russia mantiver um regime fundado sôbre a escravidão, todos os planos de desarmamentos serão inaceitaveis para ela.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Geraldo Pimentel Lins para exercer, em carater efetivo, o cargo de zelador, do Grupo Escolar Prof. Telésforo de Siqueira, da sêde do municipio de Ouricuri, ficando exonerado, do referido cargo, Luiz Balbino de França;

nomeando José Simplicio e Teodoro Francisco de Lima para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º substitutos preparadores de juiz de Direito daquela comarca, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

exonerando Terezinha Ferreira de Lira do cargo de escrevente juramentada, interina, do Cartório Civil do 1.º Distrito (sêde) do municipio de Lagêdo ficando, consequentemente, dispensada das funções de oficial substituto do referido serventuário, que vem exercendo tambem interinamente;

nomeando Maria do Socorro Mendes Oliveira, para exercer, interinamente, o cargo de 2.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos e Privativo de Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados do municipio do Cabo;

nomeando Cicero José de Melo para exercer o cargo de juiz de Paz de São João, 8.º distrito do municipio de Garanhuns devendo servir por dois anos, a contar do exercicio.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Bezerros — "Chegou, hoje, á tarde reservatório desta cidade água Brejão ficando assegurado abastecimento cidade. Povo visivelmente satisfeito prepara-se realizar passeata. Saudações. (a) Romeu de Góis".

De Goiana — "Em nome Circulo Operário Goiana agradeço vossencia gesto nobre e social dispensando imposto transmissão compra prédio esta entidade. Saudações circulistas. (a) Gerellio Guerra — Presidente".

De Bezerros — "Tenho satisfação comunicar V. Excia. chegada água hoje reservatório cidade. População sêde depois ouvir palavra deputado Severino Mário e advogado Alipio Cavalcanti atinente tão auspicioso acontecimento demonstrou sua gratidão governos Barbosa Lima Sobrinho e Agamenon Magalhães. Atenciosas saudações (a) Antonio Cordeiro — Prefeito".

De Vitoria de Santo Antão — "Tenho prazer comunicar vossencia foi distribuida agricultores pobres dêste municipio grande quantidade semente fornecida Secretaria Agricultura. Atenciosas saudações. (a) Manoel de Holanda Cavalcanti — Prefeito".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 13 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Avelino Joaquim do Nascimento, Maria José Lobo de Miranda, Antonio Nazareno de Santana, Nilza de Oliveira e Silva, Severino Rodrigues Ferraz, Severino Rodrigues de Freitas, Emiliano Pedro da Silva, Alfredo Caetano da Silva, Isnar Alves de Oliveira, Augusta Ramos dos Santos, Tomás do Rego Barros, Laura Mota Acioli, Julieta Tenório da Silva, Antonio Serafim Pereira, Braz Oderico da Cruz, Pedro Regueira Filho, Severino Rodrigues Vieira, Domingos Siqueira Silva, Wilhelm Burkshardt, Amaro da Silva, João da Silva Santos, José Eugenio da Silva, Cristovão Oliveira de Almeida, pessoa da familia de Honório Rolim Araruna, Severino Ribeiro da Silva, Renato Vitor dos Santos, Amaro de Holanda Ribeiro e de Maria José Batista Cavalcanti.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda Municipal do Recife, está avisando aos contribuintes em atrazo que, consoante o ato n.º 2249, de 10 de maio de 1952, todos os débitos de imposto e taxas referentes aos exercicios anteriores até o de 1951, inclusive os reajustamentos abandonados que não forem pagos até o dia 26 do corrente, serão remetidos para cobrança judicial.

— A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo até o dia 31 do corrente, o imposto predial, das zonas da Madalena, Tegipio, Boa Vista e Poço.

DIRETORIA DE RENDAS

A Diretoria de Rendas da Capital está chamando a atenção dos contribuintes sujeitos ao pagamento do imposto territorial para o edital n.º 21, que está sendo publicado no Diario Oficial bem como para os contribuintes da taxa de bombeiros para os editais ns. 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

—A retirada de sêlos do imposto sôbre vendas e consignações deverá ser procedida de acôrdo com a tabela abaixo mencionada aprovada pela Secretaria da Fazenda:

Recife, Poço, Beberibe e São José.
2.ª Quinzena:
Dias 1, 2, 3 e 4.
1.ª Quinzena:
Dias 16, 17, 18 e 19.
Santo Antonio, Afogados, Varzea e Tegipió.
2.ª Quinzena:
Dias 6, 7, 8 e 9.
1.ª Quinzena:
Dias 21, 22, 23 e 24.
Boa-Vista e Graças.
2.ª Quinzena:
Dias 11, 12, 13 e 14.
1.ª Quinzena:
Dias 26, 27, 28 e 29.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Secção de Fiscalização da Medicina do Departamento de Saude Publica, está chamando atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial, a respeito da abertura das inscrições para exames de Enfermeiros Práticos, de acôrdo com o decreto federal n. 8778.

Para melhor esclarecimento as partes interessadas deverão procurar a Secção de Fiscalização da Medicina.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 14 horas

(Conclue na 10.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os sovietes estão preparados para criar novos casos no plano internacional. O general Ridgway deverá chegar a Paris terça-feira. Os comunistas franceses, que sempre viveram a soldo do Kominform, como da mesma maneira o vivem os brasileiros, baixaram ordens para numerosas demonstrações de terror, em oito pontos principais da capital e suburbios, determinando tambem greves relampagos.

Mas assim como fracassaram as manifestações contra Eisenhower, é de esperar que as dagora resultem em completo insucesso. Mais de 15 mil policiais franceses deverão ser mobilizados para enfrentar a onda vermelha, solta nas ruas; e esperamos que façam um bom trabalho.

Não é possivel que uma nação livre fique á mercê de um bando de celerados, para perturbar a paz de uma grande cidade e afrontar o governo. Imaginemos, só por hipotese absurda, que algo de parecido se programasse na Russia; e bem poderiamos avaliar as consequencias.

Estava marcada para 9 de junho a audiencia da Côrte Internacional de Haia afim de ouvir a tese do Iran, a ser defendida pelo sr. Mossadegh, que aproveitaria a oportunidade para entabolar negociações com firmas holandesas, com o objetivo de concluir acordos para a exploração das instalações petroliferas iranianas.

Mas a esta hora, Mossadegh já se acha em lagrimas em Teerã; e convicto de que os comunistas querem apoderar-se do país. Tudo decorre da nova atitude sovietica, ameaçando denunciar o acordo entre o Iran e a Russia e até enviar tropas, em vista de o Shá haver aceito assessores militares americanos.

De tudo evidencia se a Russia mobilizar na direção do Iran, as cousas podem agravar-se, subitamente. Pode ser tambem que se trate de uma simples ameaça, dessas em que a URSS é sempre fertil, com o intuito de amedrontar o vizinho fraco e incapaz de reagir.

Tudo no final de contas resulta do infeliz caso do petroleo, que poderia ter sido conduzido com maior habilidade e espirito de compreensão. Das duas uma: ou o Iran se articula com as potencias ocidentais, para resolver os seus casos, inclusive o do petroleo, ou cairá na zona de influencia russa.

Esperemos que as eleições municipais italianas não entreguem a administração de Roma á chamada elista civica, em que infelizmente se vêem misturados politicos tão antagonicos. O sr. Nitti aparece ao lado dos vermelhos, por hostilidade pessoal ao sr. De Gasperi que o impediu de voltar ao poder em 47. Por isso, se decide a entrar nessa extranha e absurda «combinazzione».

Nas eleições de 48, os vermelhos colheram, em Roma, com os socialistas, 242 mil votos, contra 545 mil dados aos democratas cristãos.

Empregos para mulheres

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — O senador Mozart Lago esmera-se agora, Joaquim, na defêsa das mulheres. Chega tarde, porque êsse gênero de popularidade, sentimental ou eleitoral, já foi muito explorado por outros e antigos senadores. As mulheres defendem-se elas proprias, e bem melhor do que sucedia quando precisavam dos homens para êsse fim. São hoje eleitoras, podem igualmente ser eleitas; mas não têm no Brasil grande queda para a função legislativa: preferem, com algumas excessões, eleger os homens.

Aquele senador Mozart Lago procura talvez conservar o eleitorado feminino para as futuras eventualidades. Caiu, por esta razão, no patético: advoga o acesso das mulheres a tôdas as profissões. Já quis fazer delas comissarias de policia; quer tambem nomeá-las agentes fiscais do impôsto de renda.

Sou contrário a essas duas atribuições conferidas ao mundo feminino; sou contrário, mas sem a minima idéia de exclusão — apenas para defender (eu, sim!) as mulheres.

Um comissario de policia deve cumprir tarefas abomináveis. Lida com bêbedos e ladrões, fica de plantão pela noite a dentro, ganha inimigos e até, como acontece ao de nome Padilha, inimigas. Figure você, Joaquim, a Angelina, tão bem educada em colégio de freiras, a surpreender moças erradas no Leblon. Além do constrangimento que isso lhe traria, a mesma ação policial perderia de sua eficacia no momento em que ela precisasse estabelecer o flagrante, e o cumplice masculino da culpada se valesse de sua condição de rapaz violento e musculoso. Policia respeitavel é como a dos inglêses: requer homens altos e fortes. A doce Angelina tem um metro e quarenta e cinco de altura, que nem o salto a Luiz XV avantaja, e sua bolsa de crocodilo não pode carregar um revólver, tomando espaço ao "baton", á caixinha de pó de arroz, ao espêlho, ao pente.

Não recuso ás mulheres emprêgo em tôdas as formas de atividade, exceto naquelas que as tornem menos mulheres. Que seriamos nós, se esta vastissima humanidade viesse um dia a ter por unico modêlo o homem, sem o contraste ameno das mulheres? Pelo principio do senador Mozart Lago, haveriamos de admiti-las em tudo, inclusive na estiva, no caminhão do lixo, na pesca do peixe. Se lhes vedamos a participação em certas profissões, não estamos a proscrevê-las, senão a estimá-las.

Por isso, Joaquim, sou mais amigo das mulheres que o supradito senador.

A função de agente fiscal do impôsto de consumo, dirão, não se parece com estas, que cito. Sim, não se parece; mas é tambem impropria. Já lhe ocorreu entender uma formula de declaração de rendimentos? Suponho que não. E' materia onde entra o cálculo infinitesimal e integral, a geometria analitica e tábua de logaritimos, tudo complicado pela verdade ou pela mentira nas confissões. Para que sobrecarregar o cerebro feminino, sempre avêsso ás contas, começando pelas do costureiro? Não, mil vêzes não! Demos ás mulheres apenas o que elas reclamarem. Não reclamarão, Joaquim, a não ser a parte agradavel das coisas. São mais inteligentes que nós. Estão, sem duvida, raivosas com o senador que, á fôrça de lhes abrir perspectivas de arte e oficios, acabará entregando-lhes a limpeza do canal do Mangue.

COUSAS da CIDADE

A RUA E' DO VEICULO

Ha um certo sentimentalismo pelo vendedor ambulante e pelo vendedor de rua. Daí ouvirmos muitas vezes: «Em vez de estar furtando, o melhor é que vendam os seu cacarecos.»

De acordo. Mas ha vender e vender. Não sabemos como a Prefeitura e a Delegacia de Transito permitem que vendedores de rua estendam a sua mercadoria bem no leito da via publica, embaraçando o trafego e concorrendo para o acidente. E' o que ocorre, por exemplo, no largo do Mercado ou pateo da Penha, como queiram chamar. Vendedores de fazendas, de camisas e de retalhos estendem os panos ali mesmo, sem a menor cerimonia, esquecidos do velho dito de que a rua é do veiculo, assim como o passeio é do pedestre.

Isso se tem dito e redito varias vezes, em pura e absoluta perda. Que acontece nos automoveis e caminhões, que entram para o pateo do Mercado, vindos da rua do Livramento? Têm de fazer milagres de ginastica para não atropelar os transeuntes e não bater em outros veiculos.

Temos censurado a motoristas inconscientes e irresponsaveis, que numa cidade como esta se põem pelas ruas em disparadas loucas. Mas porque não censurar tambem a quem consente embaraçar a rua, espalhando panos e outras mercadorias, á escolha do freguez? Será isso licito?

O que se passa no Pateo do Mercado é simplesmente injustificavel e está demandando imediatas providencias.

Deve-se deixar o campo livre ao veiculo, sem nada que o perturbe e o embarace. O pedestre que ande pela calçada e obedeça aos sinais. Não ha nenhuma desculpa para que se consinta espalhar panos ou frutas ou sejam quais forem os objetos, no meio da rua. — Z.

ANIBAL FERNANDES

Olivio MONTENEGRO

Quiseram os meus colegas que, nessa hora de despedidas, quando o professor Anibal Fernandes deixa o velho Ginásio Pernambucano, fosse eu o escolhido para saudá-lo em nome da congregação. Carinhosa atenção talvez dos meus colegas á amizade que cultivamos ha trinta anos, sem que nenhuma divergencia de idéias nem acidentes de humor pudessem destrui-la até hoje.

Mas, em verdade, a melhor saudação ele já recebeu; a que mais poderia tocar á sensibilidade do homem e ao espirito do professor. Bem comovente saudação o meu caro amigo recebeu na desolada surpresa que eu vi entre a maioria dos seus alunos ao saberem que o seu professor de Francês havia se aposentado; ao saberem que o professor Anibal Fernandes não voltaria mais a dar as suas aulas, a comunicar-se mais com a sua classe.

E porque não dizê-lo? Não foi menos solidario nesse sentimento o corpo de professores e o corpo de funcionarios do Ginasio.

Confesso que fiquei a principio sem poder explicar a mim mesmo a razão desse comovido sentimento de alunos e professores e funcionarios vendo Anibal Fernandes despedir-se do Ginasio. Porque assim? tal foi a minha primeira e intima pergunta. Anibal Fernandes não é um professor que impressione pela palavra catedrática, que distribua o conhecimento da sua matéria em fatias tôdas ao mesmo gosto didático e que o aluno engula sem mastigar; por outro lado, como homem, a sua natureza trepidante, o impeto da sua imaginação, a sua verve — verve que uma vez excitada produz fagulhas que vão arder, ao redor, em muito amor próprio prevenido e em muita susceptibilidade fina — nem sempre deixam em uma confortavel tranquilidade os que estão junto dele. E, então, como Anibal Fernandes tão querido dos alunos, tão festejado pelos colegas, tão aplaudido pelos funcionarios que o tiveram largo tempo, aqui, como seu chefe? Mas, ouvi, explica-se por aí mesmo: pelo fato exatamente de não ter ele, como professor, nada de catredalesco nas suas lições, de imperioso e importuno nas suas doutrinas, nem de estrito e convencional na sua didática. Foi uma revelação ver o jornalista admiravel que todos conheciamos, uma vez nas funções do magistério, levar para o ensino uma arte tão cheia de entusiasmo como acabou sendo a sua arte de professor, animando a cada passo as suas aulas de lingua francesa desse vivaz e pronto espirito que não perde tempo para uma imagem feliz, dessas que vão excitar de um só golpe a imaginação e o gosto do aluno. Não foi um «magister» no sentido solene e hirto da palavra; foi antes um companheiro mais devotado e mais sabio que os alunos do Ginasio sentiram perder do seu convivio, e daí a sua desolada surpresa dessa hora.

Tambem explica-se que os seus colegas tanto o estimem, apesar de todo o fôgo da sua verve, da vivacidade escarlate do seu espirito, das por vezes febris variações do seu temperamento: é que nada disto altera nem esgota o não sei que de profundamente afetivo e doce e humano que subsiste com um grande folego por trás dos encrespamentos porventura mais asperos da sua natureza individual. Nesse jornalista que tantas vezes faz do jornal a sua cátedra mais ardente, com um verbo que não raro vemos acender-se em chamas que ardem longamente, nesse jornalista surpreendo contrastes que me espantam. A palavra que ás vezes lhe salta da pena com a violencia de um explosivo, e que parece ir incendiá-lo numa paixão inextinguivel, essa violencia da palavra, coisa admiravel, não lhe devora o coração.

Neste meu amigo vez por outra surpreendo uma humildade cristã, uma modestia como a dos simples que o purificam de todas as paixões. Anibal Fernandes é este homem raro que não tem inveja: a inveja não lhe mudou jamais a côr da face, não lhe escureceu jamais o sangue nas veias.

O espirito é sempre o lado parcial de todo o homem; o coração é tudo. Por isto certamente que as escrituras não mandam ao homem de amar a Deus com todo o seu espirito, e sim de amar a Deus com todo o seu coração. Nesta vasta e sensivel zona da natureza humana, sem os cumes, mas tambem sem os caminhos cruzados do espirito, é que todos instintivamente nos encontramos. E' a zona por isto mesmo mais exposta, que custa mais proteger, porque quando se vive e se está no meio dos homens, em competição com eles, quase sempre é preciso que o coração ou se quebre ou se faça de bronze.

Bem sei que é dificil, senão impossivel ser um só e mesmo homem, e por todo o tempo navegar na vida a um único vento. Foi caso que ninguem viu até hoje. A vida humana não se faz em termos de silogismos, e tem as suas razões que nem sempre são as razões do espirito. Daí poder dizê-lo, e permitam-me que o diga: ha por vezes maiores diferenças do homem consigo mesmo do que com outros homens. E aqueles que vivem e lutam numa atmosfera de alta pressão, em que se vêm em jogo os interesses mais gerais e mais diversos, pela força inevitavel das circunstancias — esses invisiveis todo-poderosos, e que em regra fazem e refazem o homem sem cessar — são os que mais se expõem.

E' uma vitoria quando nessa luta o espirito não perde a sua vivacidade e o seu brilho, e não se vai do coração toda a sua ternura humana, e que conta mais que o resto. Porque ha alguma coisa de mais profundo e livre e afirmativo da natureza do individuo, e que não vem do seu muito saber ou da sua multa inteligencia — vem da sua sensibilidade humana, do seu poder de viver as alegrias tanto como as dores de outrem. De refazer em si as mesmas emoções do amigo. De esquecer-se totalmente nos filhos, e fazer mais profundamente suas as ansiedades e os desejos que são deles.

E este sentimento, diga-se, é que verdadeiramente dá o melhor da alma do professor e do jornalista que tão bem se juntaram em Anibal Fernandes. Donde o grande e melancólico vasio que se abriu agora no Ginasio Pernambucano, de tantas e brilhantes tradições, sem mais a presença de um dos professores justamente que mais honravam essas tradições. Sem Anibal Fernandes.

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Casos de atropelamento — Uma quinquagenária tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes — Novos assaltos — Captura de perigoso gatuno — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, no periodo de 0 ás 22,30, de 158 pacientes atendidos pelo pessoal do serviço externo e 5 submetidos a curativos pelos cirurgiões, doutorandos e enfermeiros do serviço interno, apenas 3 foram vitimas de acidentes de veiculos e 1 tentou contra a vida:

A's 13,45: Paulo Gomes da Paixão, menor de 6 anos, com residencia á rua do Canal, s.n., em S. Amaro (ferimentos contusos das regiões interciliar e superciliar esquerda, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento de veiculo ocorrido á rua da Bola, naquele bairro.

— A's 14 horas, Maria Luiza de Andrade, de 54 anos, solteira, doméstica e com domicilio á rua S. Sebastião, n. 80, nos Peixinhos (queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º gráus na região toráeica nos membros superiores e no rôsto). Essa doméstica, por motivos intimos, entornou uma garrafa de alcool nas vestes e ateou-lhe fôgo.

Atendida em tempo pela visinhança e pessoas de casa, Maria Luiza foi contrariada em seus intentos e está recolhida, gravemente, no Hospital Santo Amaro.

— A's 18 horas, Maria Soares da Silva, menor de 14 anos, estudante e domiciliada á rua Bonita, n. 171, arrabalde de Afogados (contusões do terço inferior do ante-braço esquerdo, com suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas). Foi alcançada por um carro de passeio de placa não identificada, no momento de atravessar a rua Imperial, de um para outro passeio. Finalmente:

— A's 20 horas: Maria da Conceição da Silva, de 35 anos, solteira, doméstica e residente no Sitio dos Pintos, s.n., suburbio de Dois Irmãos (contusões e escoriações no dorso do pé esquerdo, além de escoriações generalizadas). Contou essa paciente que foi atropelada por um carro de passeio, no instante de passar pela Estrada dos Peixinhos, em Sitio Novo.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia aplicados pelos cirurgiões: Dirceu Veloso, Abimael Cruz, Darci Lima e Luiz Ribenboim, auxiliados pelos ddo. Almir Couto, Jaime de Queiroz Lima, Ivanildo de Albuquerque e Marcelo Costa Lima.

Morte horrivel para a anciã

Pela manhã de ontem, antes das 7 horas, próximo á primeira guarita da Estação Central, uma anciã de identidade desconhecida perdeu a vida de maneira trágica, no momento de atravessar a linha do trem.

Antes de transpôr os trilhos, surgiu em velocidade a locomotiva n. 268, que ia com destino a Coqueiral, e essa apanhou em cheio a velhinha, que foi arrastada á distancia e teve morte imediata.

Compareceu ao local a guarnição do carro "R.P."-14, chefiado pelo investigador Julio Hemeterio, que notificou o nome das testemunhas e tomou providencias sôbre a remoção do cadáver para o Necrotério.

Ontem mesmo, na delegacia de Acidentes, com a presença das testemunhas, foi instaurado o inquérito cabivel.

Dois audaciosos arrombamentos

Apesar das rondas policiais que ultimamente têm sido intensificadas pelo pessoal da "DIC", os malfeitores insistem em burlar a vigilancia das turmas distribuidas pela cidade para pôr em prática assaltos, muitas vezes bem sucedidos.

E isso foi o que aconteceu, ontem de madrugada, quando os gatunos arrombaram uma residencia á avenida Central, no suburbio de Areias, e um estabelecimento comercial localizado a rua S. Sebastião, em Agua-Fria.

Na primeira casa, de n. 5835, tem domicilio o sr. Nestor Antunes Guimarães, de onde os ladrões roubaram uma máquina de costura e uma carteira para cédulas, contendo importancia superior a 500 cruzeiros. No estabelecimento comercial, á rua S. Sebastião, n. 497, em Agua Fria, e que pertence ao sr. José Diavo de Vasconcelos, levaram uma grande quantidade de mercadorias e miudezas e, ainda, a importancia de Crs 3.000,00, que se encontrava na gaveta do balcão.

Foi prestada queixa na permanencia da delegacia de Investigações.

Prisão de perigoso gatuno

Pela manhã de ontem, no bairro de São José, o investigador n. 17, do 1.º Setor Policial da "DIC", efetuou a captura do audacioso malandro Leonidas Pereira da Silva.

Trata-se de um elemento de vida pregressa pouco recomendavel, pois é afeito a todas as modalidades do furto, autor de inumeras ventanas e descuidos praticados, ultimamente, no Recife.

Em poder de Leonidas o policial apreendeu diversas joias, pedras preciosas e dinheiro, produto dos últimos furtos aqui cometidos pelo gatuno, óra, recolhido ao xadrês da Segurança Publica á disposição do delegado Nival do Braz de Almeida.

Foi instaurado inquérito contra Leonidas Pereira da Silva, afim de que o mesmo seja processado na forma da Lei.

Está em polvorosa a rua Voluntarios da Patria

A rua Voluntários da Patria, antiga Serena, em Campo Grande, sempre foi um logradouro ideal para moradia e a familias que ali residem gosavam até bem pouco tempo de relativa tranquilidade.

Esta, porém, desapareceu, exatamente com a chegada ali de uma viuva, que atende pelo apelido de Zezé. Muito impulsiva, essa senhora tem um péssimo hábito: pronunciar nomes feios. Isso já levou dona Zezé á presença do delegado do distrito, em virtude de queixa apresentada por uma vizinha.

Houve intimações, dona Zezé prestou esclarecimentos e voltou mais tiririca do que nunca: continua com o seu palavrorio, desta vez alardeando que é amiga de todas as autoridades e não será mais chamada, etc.

O fato é que as familias da rua Serena, em Campo Grande, indignadas com a inconveniente prática adotada por dona Zezé, endereçaram uma carta ao DIARIO, para solicitar um registro da irregularidade e pedir providencias mais enérgicas ao delegado de Vigilancia Geral e Costumes.

SEMPRE É MELHOR....
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

Queixas e Reclamações

PONTILHAO, ATERRO E, FINALMENTE, ATOLEIRO

Há tempo a Prefeitura iniciou a construção de um pontilhão na baixada que dá acesso ao Jardim São Paulo. Quando estava sendo colocado o piso, os pilares afundaram e a obra foi suspensa. Meses depois, o trabalho foi reiniciado, agora despresando-se o plano primitivo, para serem colocados tubos de cimento, os quais tambem afundaram na lama. Novamente ficou o trabalho paralizado, até que resolveram pôr de lado o segundo plano, resumindo-se tudo num simples aterro. Acontece, porem, que o terceiro projeto teve o mesmo destino dos dois primeiros, pois o que hoje existe é um enorme atoleiro.

Alem do mais os postes da iluminação, em numero de três, ficaram plantados no meio do atoleiro, o que está constituindo serio perigo para o transito, pois os motoristas, procurando se desviar do lamaçal ou dos postes, ficam na iminencia de atirar os veiculos na paul lateral.

Para o caso pede-se a atenção da Prefeitura.

Dr. Antony Correia
CIRURGIA GERAL E TRAUMATOLOGIA
Edif. Sto. Albino, 9.º andar
SALAS 901 E 911 - AV. GUARARAPES
Das 14 ás 16 Horas

ESPORTES — ATLANTICO OLINDENSE — PASCOA DOS OPERARIOS

Dando prosseguimento ao campeonato praeiro instituido pela Temporada Invernosa de Bola, estarão em luta, hoje, na praia de São Francisco, as equipes representativas do "Cuquita" e do "Arranca-dente".

A peleja se prenuncia bastante movimentada, dada a colocação do esquadrão dos dentistas, que vencendo, será proclamado campeão do primeiro turno.

O "Cuquita" entretanto, promete fazer ruir o sonho do "Arrancadente" pois se encontra no firme proposito de novamente se tornar campeão e confirmar o seu prestigio de tri-campeão do certame de inverno. Para tanto, apresentará a sua equipe reforçada do centro avante Escobar, figura de projeção nos nossos desportos amadoristas.

Os alto-falantes da R. P. Sargaço estarão no ar e as fases da peleja serão descritas em todos os seus detalhes na palavra do locutor Fernando Freitas, especializado em assuntos desportivos.

O esquadrão tri-campeão do "Cuquita" alinhará em campo com a seguinte constituição: Paulinho; Roberto e Reginaldo; Bahia, Duda e George; Luiz Carlos, Tadinho, Escobar, Waldeck e Toinho Aratu.

Olinda Praia Clube

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, o torneio inicio de futebol, promovido pelo "Olinda Praia Clube", do qual tomarão parte quatro equipes equilibradas e arregimentadas. Ao quadro vencedor serão conferidas onze artisticas medalhas alem de outros valiosos premios.

Os quadros formarão na cancha da seguinte forma:

ARROZ AMARGO
Sanford; Durval e Sampaio; Emilio, Burlamaqui e Limeira; Velano, Facó, Welmir, Walsemir e Maranhão.

RIO DOCE
Duda, Sidney e Nilton Agra; Pereira, Serrano e Irmar; Normando, Fuard, Toinho, Paulo Ramos e Silvio.

BAIRRO NOVO
Manuel; Helio e Edir; Pedrinho, Eugenio e Luizinho; Josué Tomás, Orlando Aécio e Lourenço.

ITAMARACA'
Moreira; Silvio Agra e Ernani; Pipiu, Agnaldo e Emerson; Edinaldo, Aldo Melo, Gorrinho, Fontana e Paulo Berto.

CHAMA pelo preço! pela qualidade!

somente durante esta semana

ORGANDIS estampados e petit-pois, padronagens próprias para as festas de Junho, agora por .. .. CR$ 7,50

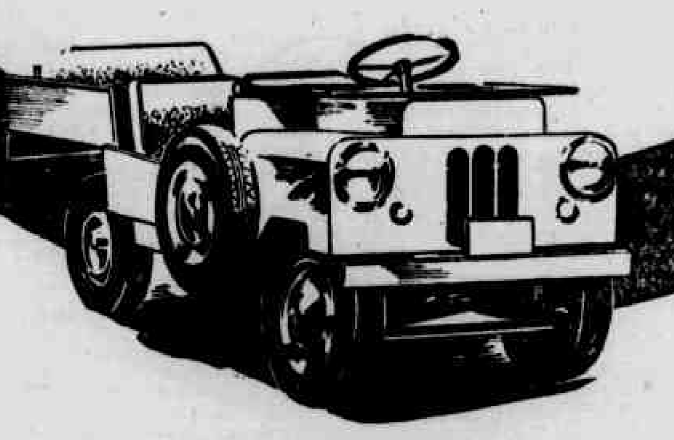
Casas José Araujo S/A
NA PRACINHA E IMPERATRIZ, 246
ABAETE' — Prop.

Tambem bôa noticia para os que precisam...
... um carro de baixo custo e de pequena despesa de manutenção!

SE V. TEM PRESSA... AGORA É A SUA VEZ com CROSMOBILE! (*)

Aqui 3 modêlos novos CROSLEY

FURGAO CROSMOBILE — ideal para entregas rápidas, de farmácias, padarias, camisarias, lojas de fazendas, etc.
Consumo: 16 Klms. por litro de gasolina. Carga razoável: 300 Kls. Equipado com radio.
CR$ 42.750,00
★

PICK-UP EXPRESS CROSMOBILE — Um pequeno caminhão para entregas, oferecendo mais espaço na distribuição da mercadoria. 16 Klms. por litro de gasolina. Equipado com radio.
CR$ 42.750,00
★

JIPE-CROSMOBILE — Este é o melhor para as nossas estradas e para a vida no campo. Mais rápido, economia admiravel. Motor de 26,5 HP, seis marchas de frente e duas de recúo. Provido de polia para uso industrial e agricola.
CR$ 37.850,00
★
CROSMOBILE — Nome usado pelos carros CROSLEY nos países da America do Sul.

CROSLEY

IMPORTADORA E EXPORTADORA
ROZENBLIT DO BRASIL
Limitada
Rua da Palma, 399/401 Recife
EM EXPOSICAO:
RUA DA AURORA, 77 RECIFE

Conselho Deliberativo do Atlantico

Esteve reunido quarta-feira ultima, o Conselho Deliberativo do Clube Atlantico Olindense, para tomar conhecimento do debito deixado pela diretoria que terminou seu mandato em março ultimo. A importancia do debito é bastante elevada, sendo que alguns credores querem receber a importancia devida de qualquer maneira. Os cofres do clube apresentam em dinheiro a importancia de Cr$ 1.200,00 e a importancia do debito se eleva a Cr$ 157 000,00.

(Conclue na 10.ª pagina)

Terreno na Boa Vista e Madalena
Preços á base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, registrou-se em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Jozareiro, cargueiro nacional, procedente do sul do país, ficou no armazem 15.

— Goiaz Loide, navio brasileiro, procedente do sul, fundeou ao longo do armazem 11.

— Campeiro, cargueiro nacional, vindo dos portos do sul, acostou no armazem 14.

— Tibagy, cargueiro nacional, procedente do sul, atracou no armazem 12.

Hoje, estão sendo esperados:

— Tartar, petroleiro norte-americano, vindo dos portos da América, fundeará no armazem 1.

— Atlantic Importer, petroleiro americano, vindo da América, atracará no armazem 2.

— Campero, cargueiro argentino, vindo dos portos do sul, deitará ferros ao longo do armazem 5.

— Mandu', cargueiro nacional, pertencente á flotilha do Loide Brasileiro, vindo do sul, atracará no armazem 10.

— Rio Mondego, navio brasileiro, procedente do sul, atracará no armazem 13.

— Santa Marta, cargueiro nacional, consignado a Alberto Fonseca & Cia. Ltda., procedente do sul, atracará no armazem 13.

— Potengy, cargueiro nacional, procedente dos portos do sul do país, ficará no armazem 13.

Amanhã:
— Algenib, da Europa.
— Alegrete, do norte.
— Arassu', do sul.
— Chaco, do norte.

DIARIO DE PERNAMBUCO
PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO.

A "MODERNA ORGANIZAÇAO COMERCIAL DE VENDAS A LONGO PRAZO" DE PLINIO COSTA PIMENTEL PATROCINA AS APRESENTAÇÕES DA CANTORA MARIA NEYDE NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

A "MODERNA ORGANIZAÇAO COMERCIAL DE VENDAS A LONGO PRAZO", de Plinio Costa Pimentel, patrocina na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, todos os dias, ás 12,55, o programa "INSTANTE MUSICAL". Agora, com a visita á nossa Capital, da cantora MARIA NEYDE, que tem alcançado brilhante sucesso em suas apresentações ao microfone da RADIO CLUBE, a "MODERNA ORGANIZAÇAO COMERCIAL DE VENDAS A LONGO PRAZO", situada á rua da Palma, 230, 1.º andar, vem patrocinando as audições da aplaudida intérprete de música popular, todas as tardes, no auditorio do Palacio do Radio. — A "MODERNA ORGANIZAÇAO COMERCIAL DE VENDAS A LONGO PRAZO", acaba de estender suas atividades, instalando, na Encruzilhada, o "BAZAR DAS NOVIDADES", uma casa á altura das necessidades da população daquele bairro progressista. — Na foto acima, aparecem o Sr. Plinio Costa Pimentel, proprietario da "MODERNA ORGANIZAÇAO COMERCIAL DE VENDAS A LONGO PRAZO" e do "BAZAR DAS NOVIDADES", com a cantora MARIA NEYDE e o Sr. Sebastião Stanislau, chefe do Departamento de Publicidade da Radio Clube de Pernambuco.

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

25 de maio

Dia esplendido á Lua e Marte, que beneficiam interesses de familia, passeios excursões, reuniões, viagens, planos arrojados, descobertas, novos horizontes em tudo. A manhã é maravilhosa para assuntos maritimos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem obter otima situação como funcionarios publicos, ou na carreira militar.

—

26 de maio

Jupiter favorece leis, justiça, competições e viagens. A manhã é otima para comestiveis, liquidos, laboratorios e assuntos domesticos. A tarde pede bastante prudencia com motores.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Gozam saúde, são justos, aptos á jurisprudencia, á legislação ou ao comercio.

O PRECEITO DO DIA

O UNICO TALISMA

Quando as vacinas "pegam", o individuo fica protegido (imunizado) contra a variola e o alastrim. Essa imunidade geralmente é longa, mas não se sabe quanto tempo dura.

Procure manter-se imunizado contra a variola e o alastrim, evitando tudo que possa contribuir para que suas vacinas deixem de "pegar". — SNES.

PLANTAO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Minerva; Boa Vista — Rosario; São José — Imperial e N. S. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Ideal; Barro — Central; Pina — Pina; Tejipió — N. S. das Dôres; E. Amarela — Raposo; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Espinheiro; Arruda — Arruda; Agua Fria — Mafra; Fundão — S. Severino; Santo Amaro — Santo Amaro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE.

A senhora: Maria Anunciada do Amaral, esposa do sr. Manoel do Amaral Junior.

A menina: Nanci, filha do sr. Moacir da Silva Rocha e de sua esposa, sra. Mercedes Ferreira Rocha.

AMANHÃ:

A senhorita: Libania, nina do sr. Gil Paulo Montanha e de sua esposa, sra. Margarida Emilia Calado Montanha.

Os senhores: Moacir Carvalho Aguiar; Avelino Alves Ferreira.

A menina: Marilucé, filha do sr. Manoel Vieira Magalhães e de sua esposa, sra. Adélia de Albuquerque Magalhães.

O menino: Cláudio Cesar, filho do sr. José Gouveia e de sua esposa, sra. Dulcinéia Gouveia.

NOIVADOS

Estão noivos, em Campina Grande, o sr. Estacio Tavares Vanderlei e a srta. Ana Maria do Carmo Barbosa, filha do casal Manoel-Sebastiana Hermilo do Carmo Barbosa.

RETRATO DO DIA

Maria de Lourdes, cujo aniversario hoje decorre. E' filha do casal Paulo da Cunha Cordeiro-Zenilda Vilaça Cordeiro

O "PROCOPE"

Divulga o Service Français d'information que dentro de poucos dias será reaberto o mais velho café literario de Paris — o "Procope". O café foi fundado em 1686 por um italiano, no bairro de St. Germain. Procope — chamava-se — além de habil confeiteiro era eximio licorista e entre as especiarias do café figurava o "liqueur arabesque", um ingrediente que remontava ao Levante, particularmente apreciado pelos homens de letras. Ao lado do "liqueur arabesque" Procopé oferecia massas de orchata, cremes de flores de laranja e de rosas e oleo de Venus (mistura de agua, canela e cravo). Outra novidade que Procope trazia da Italia era o sorvete.

Voltaire era assiduo ao "Procope". Tambem o eram Diderot, d'Alembert, Fontenelle, Beaumarchais e Jean-Jacques Rousseau. Voltaire prolongava no balcão o seu teatro.

Balzac aparecia sempre para tomar café e Verlaine absinto. Gambetta foi uma das atrações da casa. Anatole France, outra. Laurent Tailhade sentava-se a uma das mesas e ditava manifestos anarquistas aos farejadores da imprensa. Francois Coppée e J. K. Huysmans foram dos ultimos a frequentar o "Procope", que durante a ocupação cerrou as portas.

Agora chega a noticia de que o "Procope", passa por reforma para reabrir e que novos escritores recrutados da seita sartreiana comparecerão, afim-de manter em dia o tradição de ser o "Procope" o mais velho café literario de Paris. — P.

ESCRITOR MARC BLANCPAIN

Chegará ao Recife, no proximo dia 2, o escritor Marc Blancpain, secretario geral da Aliança Francesa, que aqui fará duas conferencias sobre "Os aspectos morais da crise europeia" e "A situação da lingua francesa no mundo atual". Colaborando com a Associação de Cultura Franco-Brasileira, a D.D.C. promoverá no dia 2, ás 17 horas, no auditorio da Discoteca Publica Municipal, um encontro entre o visitante e os intelectuais desta cidade e membros da colonia francesa para troca de ideais.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 23 ultimo, na maternidade do Hospital Português, a menina Maria Elizabeth, filha do dr. Luiz de França Moraes Borges e de sua esposa, sra. Maria Helena Morais Maia Borges. São seus avós maternos o comendador e a senhora Vitorino Maia e paternos o sr. Carlos Barros Borges e sua esposa sra. Ana Moraes Borges.

"OPEN HOUSE"

O senhor e a senhora Gaston Laurent Hue oferecerão, hoje, na residencia, á Av. Beira Mar, "open house" aos amigos, a começar das 16 horas. O casal Hue viajará dentro de breves dias para a Argentina, onde fixará residencia.

CASAMENTOS

Na igreja das Graças realizou-se, ontem, o casamento do dr. Oldonso da Cunha Pedrosa com a srta. Maria Luiza de Aquino Lucena, filha do sr. Antonio Pereira de Lucena, proprietario em Limoeiro, e de sua esposa, sra. Julia de Aquino Lucena.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Antonio de Aquino e senhora e o dr. Gerson Lucena e a sra. Antonio Joaquim de Oliveira; no religioso, o dr. Otavio de Lemos e senhora e o sr. Mario de Albuquerque Williams e senhora. Foram padrinhos do noivo, no civil, o dr. Manoel da Cunha Pedrosa e senhora e o dr. Diogenes Cavalcanti e senhora; no religioso, o sr. Antonio Pereira de Lucena e senhora e o dr. Aloisio Pessoa de Araujo e senhora.

Os nubentes viajaram para Buenos Aires, em lua de mel.

NASCIMENTOS

Na maternidade da Casa de Saúde São João nasceu, no dia

(Conclue na 10.ª pagina)

— Realizou-se, ontem, ás 17.30, na matriz de N. Sra. da Penha, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Maria Alice dos Santos Cunha, filha do sr. João da Cunha Cavalcanti Filho, comerciante e industrial e de sua esposa, sra. Celina dos Santos Cunha, com o sr. Acacio Albino Aires, comerciante nesta cidade, filho do sr. Albano José Aires e de sua esposa, sra. Leopoldina Aires, já falecida.

A cerimonia foi oficiada pelo mons. João Olimpio dos Santos, tio da noiva, que dirigiu comovedoras palavras aos noivos. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Adriano Santos e senhora; sr. João da Cunha e senhora; dr. Hercilio Canto e senhora, e sr. Luiz Monteiro e esposa. Por parte da noiva, o sr. Mario Santos e senhora; sr. João Maranhão e sra. Nadir Medeiros; sr. Eugenio Bandeira dos Santos e senhora e o sr. Hildebrando Breckenfeld e senhora.

Os pais da noiva ofereceram recepção ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua Conselheiro Portela, 621, no Espinheiro. Ao champagne, falou o poeta Ricardo Cunha, irmão da noiva.

[illegible], depois do ato religioso.

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Teatro Santa Isabel, o 3.º concerto da atual temporada oficial da Sinfônica.

Com a presença do violoncelista frances Jacques Ripoche, e sob a regência de Vicente Fittipaldi, será apresentado o seguinte programa:

I — Vivaldi — Concerto em re maior, para cello e orquestra. Fauré — Elegie e Papillon, para cello e orquestra.; II — Schumann — Concerto em la menor, para cello e orquestra; Britten — III — Suite sobre temas de Rossini: Marcha — Noturno — Pantomima — Moto perpetuo. Durante todo o dia de hoje, na bilheteria do Teatro, os assinantes e o público em geral poderão procurar os seus ingressos.

UMA DOAÇÃO DO CONEGO XAVIER PEDROSA A' DDD

Pouco tempo antes de falecer, o cônego Xavier Pedrosa fez, á Diretoria de Documentação e Cultura, doação de diversos livros seus e de outros autores, os quais só agora chegaram áquela repartição.

Foram os seguintes os livros doados pelo cônego Xavier Pedrosa á DDC. Cônego Xavier Pedro — Páginas de Ontem e de hoje, 6 exemplares — Letras Católicas em Pernambuco, 6 exemplares; Soares d'Azevedo — Poeira do Diabo — Carlos Teschauer — Poranduba Riograndense — Amplo Bandeira, Jauapery — L. B. Horta Barbosa — Pelo indio e pela sua proteção official — Em defesa do indio e de sua propriedade — Em defesa do indio e das fazendas nacionais — Colonia indigena — O Problema indigena do Brasil — Monsanhos Pedro Massa — Pelo Rio Mar — P. Frei Jacinto de Pallazzola — Nas Selvas do Mucuri e do Rio Doce.

Referidos livros serão distribuidos entre as Bibliotecas Populares mantidas pela Diretoria de Documentação e Cultura.

"SHOW" NO CINE GUANABARA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, um show, no Cine Guanabara, em Salgadinho, com a colaboração de artistas das emissoras desta capital. Haverá concursos de passo e brincadeiras de auditório, sob o comando de Mario Filho.

CONCERTO NO SANTA ISABEL

Está definitivamente marcado para amanhã o concêrto do baixo conterraneo Fernando Villas Simões Barbosa, no Teatro Santa Isabel, ás 21 horas. Tendo iniciado seus estudos de canto há 5 anos, com a mestra pernambucana Arlinda Rocha, já se exibiu em diversas cidade do Brasil, com grande êxito, bem como em nossos palcos. Ainda estudou com o soprano Ednar Altino e com o contralto alemão Marion Matthaus, tendo sido aluno de destaque.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

25 DE MAIO — Domingo dentro da Oitava da Ascensão. Semiduplice — Missa propria, Gloria, 2.ª oração de S. Gregorio VII, Papa C., 3.ª de Santo Urbano, Papa M., Credo, Prefacio e «Communicantes» da Ascensão.

A Missa deste domingo é uma transição entre a Ascensão e a Solenidade de Pentecostes. Para melhor compreensão do seu formulario, procuramos compenetrar-nos dos sentimentos da pequena Communidade dos primeiros tempos do Cristianismo. Cheia de saudades, ela dirige o seu olhar para o Cristo que desapareceu. Ansiosa e com ardentes preces espera a vinda do Consolador prometido. Ouve atentamente as palavras de São Pedro, seu chefe (Epistola). Confiantes, todos se preparam para dar testemunho da verdade quando tivessem recebido o Espirito da verdade, que procede do Pai e que lhes fora prometido pelo proprio Cristo (Evangelho). Estes mesmos sentimentos serão tambem para nós uma otima preparação para a proxima solenidade de Pentecostes.

EVANGELHO (São João, 15, 26-27 e 16, 1-4) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espirito da verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de Mim. E vós tambem dareis testemunho, porque estais comigo desde o principio. Estas coisas vos digo, para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar serviço a Deus. Eles vos farão isto, porque não conhecem nem ao Pai, nem a Mim. Mas estas coisas vos digo, para que ao chegar a hora, vos lembreis que eu vô-las disse.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

IMAGEM DE CRISTO NA D. DE EXTENSAO CULTURAL E ARTISTICA

Na proxima terça-feira, ás 17 horas, será realizada a solenidade de aposição da imagem de Cristo, na Divisão de Extensão Cultural e Artistica da Secretaria de Educação e Cultura.

A diretora da referida Divisão está convidando autoridades, escolares, professores e o publico para o ato.

Essa repartição está instalada á rua Osvaldo Cruz, 412.

MISSAS

Por alma de Celina Guedes de Barros, será celebrada missa, terça-feira proxima, ás 7 horas, na matriz de N. Sra. da Paz, em Afogados.

O ato é da iniciativa da familia da extinta.

SOC. DE S. VICENTE DE PAULO

O Conselho Metropolitano Vicentino se reunirá, hoje, de 9 ás 10 horas, em sessão ordinaria, no Convento do Carmo, devendo comparecer todos os confrades conselheiros.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Realizar-se-á, no proximo domingo, dia 1.º de junho, na igreja do Divino Espirito Santo, a festa do Pentecostes, cujo programa é o seguinte: 8 horas, missa rezada, havendo comunhão dos irmãos; 11 horas, missa solene pelos religiosos carmelitas, com sermão ao Evangelho a cargo do padre Antonio Teles, capelão da Irmandade; 18.30, solene Te-Deum, seguido de benção do SS. Sacramento.

Em todos os atos funcionará a orquestra, sob a regencia do tenor Manoel Negreiros. Assistirão á missa solene doze pobres, que representarão os apostolos no Cenaculo.

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

IMBALANÇA — Baião — Luiz Gonzaga.

POR CAMINHOS DISTINTOS — Bolero — Maria Luiza Landim.

KOO KOO MAMBO — Mambo — Sonny Burke e sua orquestra.

SMOKE GETS IN YOUR EYES — Fox-Trot — Tommy Dorsey e sua orquestra.

VAMOS BALANCEAR — Baião — Helena de Lima com Djalma e seus Milionarios do Ritmo.

OFERTA ESPECIAL aos nossos freguezes, durante esta semana, ao preço de Cr$ 10,00 — MEU HAREM — Marcha — Os Boêmios.

A LOJINHA

Armarinho dos Comerciarios - Lado da rua Matias de Albuquerque (Junto á Botijinha - Filial)

ABAETE-Prop.

Com sua mestra Arlinda Rocha continua a preparar novos programas. No próximo mês deverá realizar-se em Natal, Maceió e Fortaleza.

Médico formado pela Universidade do Recife, ator teatral amador, é ele um dos cultores do bel-canto, no Recife. O seu concêrto terá a colaboração do violinista italiano Guido Ruffo Mansnino, aluno laureado pelo Régio Conservatório Giuseppe Verdi de Turim e tambem ex-aluno do célebre concertista enropeu Eurico Pierangeli.

O programa está assim organizado: I Parte — Händerl, Sonata; Bach, Komm Süsser Tod; Carissimi, Vittoria Mio Core; Monteverdi, Lasciatemi Morire; Brahms, Sonntag; Brahms, Ode Saphica; Verdi, Ella giammai m'amo. II parte — Carlo Farina, Sonata; Pugnani, Sonata; Ernani Braga, Kinimbá; Hekel Tavares, Funeral d'um rei nagô; A. Flegier, Le cor; Foster, Swing dow sweet chariot; Kern, Ol man river; Maria Grever, Ratiplan.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

JORNAIS — Um dia desses o Ivan Seixas levou-me ao studio do Firmo Neto me prevenindo que eu não ia ver grandes coisas. "Mas poderá conversar com uma das poucas pessoas que nesta cidade pensam em cinema em termos da mais absoluta seriedade e que merece a ampla simpatia dos cronistas locais inclusive você."

O Firmo tinha uma diferença comigo desde que, ha muitos anos tratei com o merecido azedume aquele sórdido "Coelho Sai" que ficou na historia do cinema pernambucano como a quintessencia da ruindade. Para começo de conversa, trouxe ao bate-papo o caso da famigerada coelhada. No final das contas, somados, pesados e cotejados os argumentos, o cronista tinha razão: o mal de "Coelho Sai" fôra a irresponsabilidade de quem o imaginara a ponto de se rodar um filme de enrêdo, de longa metragem, com a ação e os dialogos imaginados e criados no momento diante da camera. Dessa improvisação teria de resultar um filme sordido — e resultou. Numa coisa porem o cronista estava errado: a coelhada fôra rodada sem o minimo auxilio do governo estadual.

No studio do Firmo vi pouco. Em compensação fiquei ao par de planos nada mirabolantes, nada irrealizaveis tudo, muito ao contrario, bastante ajustado ao campo das possibilidades. Ha, por exemplo, o caso dos jornais. Os cinematografistas da cidade deixam passar em branco os nossos maiores acontecimentos politicos, sociais, religiosos, esportivos e culturais. Um pouco de boa vontade e tambem, a indispensavel compreensão do poder publico, ajudaria o Reifie a ter regularmente o registro cinematografico dos fatos marcantes verificados no mês anterior, desde a chegada de personalidades ilustres ao campo Guararapes e ao porto, até a disputa de jogos e regatas, á realização de festas elegantes nos clubes locais.

Contou-me o Firmo, que fez a cobertura cinematografica da posse do prefeito Antonio Pereira e até hoje não conseguiu linha para exibição do seu jornal. Idem quanto á chegada do "Tamandaré" (Chegada e tambem saida) e o filme continua ainda estatado, pelo mesmo motivo.

INFANTIS — Hoje haverá sessão infantil ás 16 horas no Circulo Catolico.

CLUBES — Na proxima terça-feira, no Teatro do Derbi em sessão do Cine Clube do Recife, "Vontade indomita", direção de King Vidor e desempenho de Patricia Neal e Gary Cooper. Hoje no cinema paroquial das Graças, "A felicidade bateu á porta", com Ann Sheridan. — L.

CARTAZ

ART — Hoje — "Amanhã será tarde demais", com Vittorio de Sica.

Amanhã — "A ilha do tesouro", com Bobby Driscoll.

TRIANON — Hoje — "A legião branca", com Claudette Colbert.

Amanhã — "Vinho, mulheres e musica", com Anne Miller e Tony Martin.

PARQUE — Hoje — "Aí vem o barão", com Oscarito.

Amanhã — "Até o ultimo homem", com Richard Widmark

MODERNO — Hoje — "Bomba e a pantera negra", com John Sherfield.

BOA VISTA — Hoje — "Clamor humano", com Douglas Dick.

MODERNO e BOA VISTA — Amanhã — "Os noivos da mamãe", com Ruth Hussey e Charles Coburn.

ROIAL — Hoje — "O sargento York", com Gary Cooper

Amanhã — "Cavaleiro do anoitecer".

TORRE — "A marca do gorila" (uma aventura de Jim das Selvas), com Johnny Weissmuller.

IDEAL — "O filho de Robin Hood".

ELDORADO — "Aguas traiçoeiras".

REAL — "Calunia", com Loretta Young.

ESPINHEIRENSE — "Paladino dos pampas".

POPULAR — "Principe das planicies", com Monte Hale e a 7.ª serie de "O filho do Zorro".

ENCRUZILHADA — "Amor pação".

S. JOSE' — "Desculpe a poeira", com Red Skelton.

IMPERIO — Na matinée — "Pirata das estradas"; na soirée — "A fogo e sangue".

RIVOLI — "Ladrões de bicicletas".

CASA AMARELA — "Aguas sangrentas".

EDEN (Campo Grande) — "O gavião do mar", com Errol Flynn.

IPOJUCAN (Beberibe) — "Almas rebeldes", com Clark Gable.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Goncalves Fernandes — Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA

Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas Res. Conde da Boa Vista, 825 - RECIFE

TEATRO

PREMIO "MARTINS PENA"

«A «Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo» comunica aos interessados e ao publico em geral que já estão abertas as inscrições para o concurso de peças de teatro que resolveu instituir para o ano de 1953. O regulamento a ser obedecido é o seguinte:

DO CONCORRENTE

Os concorrentes aos premios «Martins Pena» para peças de teatro deverão preencher as condições abaixo: a) ser cidadãos brasileiros; b) apresentar trabalhos, de tema livre, rigorosamente ineditos; c) os originais deverão ser remetidos á sede da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, á rua 24 de maio n. 208, 8.º andar, em três (3) vias datilografadas, espaço duplo, formato oficio, sob pseudonimo. Junto o candidato deverá enviar, em envelope lacrado, seus papeis de identificação certidão de nascimento ou outro documento que prove ser brasileiro, nome por extenso, endereço completo, titulo do trabalho e pseudonimo). Na parte externa do envelope só poderá figurar o pseudonimo; d) os originais não serão devolvidos; e) cada concorrente somente poderá apresentar um trabalho; f) o prazo de entrega encerrar-se-á impreterivelmente ás 18 horas do dia 21 de fevereiro de 1953.

DA COMISSAO JULGADORA

1 — As peças de teatro concorrentes aos premio «Martins Pena», serão julgadas por uma comissão de três (3) membros que será escolhida pela Consultoria Tecnica do Serviço de Comemorações Culturais desta Autarquia; 2 — Os integrantes da comissão julgadora não poderão, em hipotese alguma, concorrer aos premios que lhe couber conferir; 3 — As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reunião secreta, e serão irrevogaveis; o julgamento deverá estar terminado até o dia 26 de maio de 1953; 4 — A comissão elegerá um relator, dentre seus parecer justificativo das decisões tomadas; 5 — A Comissão, se julgar conveniente, poderá abster-se de conferir os premios; 6 — O trabalho da comissão será remunerado, recebendo cada um de seus membros Cr$ ..... 2.000,00.

DOS PREMIOS

1 — Ao autor do melhor trabalho será entregue um estatueta comemorativa; 2 — Haverá ainda, a titulo de compensação, premios indivisiveis que serão conferidos obedecendo-se ao seguinte criterio: a) Cr$ ..... 100.0000,00 para a melhor peça; b) Cr$ 60.000,00 para a segunda classificada.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1 — A «Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo», de acordo com o pronunciamento da comissão julgadora, poderá fazer representar, sem quaisquer despesas para os autores, a peça ou peças que o merecerem.»

Pela divulgação — HERMILO BORBA FILHO.

REINICIO DA TEMPORADA DO TEATRO PERNAMBUCANO

O ator Elpidio Camara e seus comediantes voltou, ontem, á sua temporada, no teatro de bolso do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, á rua da Imperatriz.

Após uma semana de ensaios, levou á cena, a hilariante comedia em 3 atos, de Pacheco Filho, O inimigo intimo.

Fazem parte do elenco os atores Elpidio Camara, Lourdes Monteiro, Lindenberg Leite, Ruth Mary, Sizenando Pessoa, Irene Soares e outros.

Espetaculo com inicio ás 20.30, ao preço popular de cinco cruzeiros.

Atendendo á grande frequencia que, aos domingos se registra, o Teatro Pernambucano dará, hoje, três espetaculos: ás 15, 18.30 e 21 horas.

O TEATRO E' DE TODOS

Não se pode, a rigor, subestimar a simpatia popular, a sensibilidade de nossa gente, pelas coisas teatrais, em seus varios aspectos.

A alta comedia, o drama e outros generos que emprestam um cunho de grandeza á arte cenica encontram sempre uma multidão de simpatizantes no seio do povo, a revelar sensibilidade, gosto pelas manifestações emotivas suscitadas por trabalhos realmente primorosos.

O teatro não deve e não pode ter uma função exclusivista isto é, destinada apenas a determinados setores da sociedade. Instrumento de educação, alegrando e emocionando, o teatro pertence á coletividade social, no impulso que oferece aos debates de opiniões concernentes

(Conclue na 10.ª pagina)

RADIO

NO ETER

CLUBE PAPAI NOEL será a atração de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, numa alegre matinal que reunirá crianças de todas as idades, demonstrando suas aptidões artisticas. O interessante «broadcast», comandado por Fernando Maranhão e apresentado todos os domingos, ás 10 horas da manhã, atrai as atenções de toda a gurizada.

*** NO CAMINHO DOS ASTROS completará a alegre manhã radiofonica, pelas ondas da RADIO TAMANDARE, oferecendo oportunidade aos valores que desejam ingressar no estrelato radiofonico. Calouros selecionados desfilarão a partir das 11 horas, pelo 890 e 3.265 quilociclos.

*** Ziul Matos, o veterano animador do radio pernambucano, comandará, na tarde de hoje, no auditorio TAMANDARE, mais uma animada apresentação do seu cartaz domingueiro, DIVERTIMENTOS GUARARAPES, com muitas atrações, inclusive a «Mesa Quadrada», com o Cabo 70.

*** A equipe desportiva da RADIO TAMANDARE estará em atividades, na tarde de hoje, transmitindo, através das ondas média e intermediaria, todos os interessantes pareos da regata de hoje, na bacia do Capibaribe. Será um brilhante trabalho do setor especializado da «associadas» lider que procura sempre satisfazer os desejos dos sintonizadores.

*** O maestro Bert Rosé aparecerá á frente da Orquestra Tamandaré, nos 890 e 3.265 quilociclos, hoje, ás 19 e 30, em mais uma audição de REVISTA MUSICAL, cartaz selecionado que atrai as atenções do publico em geral. Este desfile de sucessos internacionais será o principal «broadcast» musical da noite de hoje.

*** SHOW NORDESTE oferecerá aos ouvintes, mais um animado desfile de sucessos, hoje, ás 20 horas, sem contar com a presença de Gordurinha que foi á Bahia representando a TAMANDARE nas festas da Radio Sociedade. Virá em seguida, PARADA MUSICAL, cartaz que reune valores do nosso radio, numa sequencia agradavel.

*** Despedem-se hoje, do publico pernambucano, depois de uma serie de brilhantes sucessos, os alegres rapazes que integram o mais original conjunto orquestral do continente, os BRAZILIANS RASCALS, eximios executantes da gaita de boca e que se constituiram a atração da atual temporada.

*** Tendo reaparecido ontem, com marcante sucesso, no auditorio da rua Barão de São Borja, dará o seu adeus, na noite de hoje, a querida estrela da musica internacional, ESTER DE ABREU, a graciosa artista portuguesa que nos visitou, granjeando aplausos do nosso publico, em temporada brilhante, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO
8.00 — Abertura
8.05 — Galeria dos grandes autores
9.00 — Mensagem da França
9.30 — Aquarela sertaneja

AUDITORIO
10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS
11.25 — BRAZILIANS RASCALS

ESTUDIO
11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Ritmos da moda
13.30 — Melodias de todo o mundo

AUDITORIO
14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
15.00 — ESTER DE ABREU

ESTUDIO
15.30 — Tarde dansante
17.30 — Sucessos das «associadas»
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA
19.00 — Sala de dansa
19.15 — Violonista Gerson Borges
19.30 — Revista musical
19.55 — A Especialista informa

AUDITORIO
20.00 — SHOW NORDESTE
20.30 — PARADA MUSICAL DILEIA
21.00 — BRASILIANS RASCALS
21.30 — ESTER DE ABREU

ESTUDIO
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

ESTUDIO
6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — Calendario
7.35 — A Especialista informa
8.00 — Calendario (2.ª parte)
8.30 — Frêvo na Taba
9.00 — Panorama musical brasileiro
9.30 — Convite á musica
9.45 — Cartaz do dia
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal

AUDITORIO
11.00 — FRENTE SONORA
11.05 — Dia sim, dia não...
11.30 — Agora é a sua vez
11.40 — Isto é samba
11.45 — Reporter fantasma
11.50 — Ritmo alegre
11.55 — Seu Trancoso
12.00 — Atrações do meio dia
12.01 — A musica de Cilion
12.05 — Momento do choro
12.10 — A consciencia de Braguinha
12.15 — Cortina musical
12.20 — Esse Gordurinha...
12.30 — Brinde sonoro
12.35 — Conversa de fila
12.45 — Interludio
12.50 — Peço a palavra
12.55 — Este é o ritmo
13.00 — Diario Social
13.10 — A Especialista informa
13.15 — Uma melodia para você
13.20 — Pagina dos mestres

ESTUDIO
13.45 — Jornal Tamandaré
14.00 — Vesperal das moças
14.01 — Boa tarde, amigo
14.05 — Dedos magicos
14.15 — Confissões de amor
14.30 — Canção dos namorados
14.40 — Ritmo clube
14.45 — Conversando com você
15.00 — Novela das 3 da tarde
15.30 — Douce France
15.45 — Encontro de todas as tardes
16.00 — Sucessos das «Associadas»
16.30 — Artequeana
17.00 — Teatrinho Gessy
17.30 — Capitão Atlas
17.45 — Ritmo de festa
18.00 — AVE MARIA
18.05 — A vez do interior

(Conclue na 9.ª página)

ABAETE' — Prop.

"Estreantes" e "Novissimos" na Regata inaugural da Temporada

Nautico, Esporte e Barroso prontos para a sensacional competição de hoje

Programa de sete pareos com inicio ás 14 horas — O remo como principal atração esportiva da tarde domingueira — Grande interesse pelo duelo que será travado entre os tradicionais rivais dos esportes aquaticos.

A **Federação Aquatica Pernambucana** promove á tarde de hoje, na bacia do Capibaribe, situada entre a Ponte de Limoeiro e a Assembléia Legislativa, a primeira regata do ano, inaugurando a temporada de remo de 1952. A competição será disputada pelas representações do **Clube Nautico Capibaribe, Esporte Clube do Recife** e **Clube Esportivo Almirante Barroso**, que enviarão á raia suas guarnições de **estreantes** e **novissimos**, preparadas para uma disputa que se prenuncia sensacional. Tudo faz indicar que teremos uma regata equilibrada e empolgante.

O **Nautico** foi o vencedor da competição de igual categoria, no ano passado. Surge agora com amplas possibilidades de repetir a façanha, pois conta com duas guarnições inscritas em quase todos os pareos do programa, o que representa um "handicap" consideravel a seu favor. Os remadores alvi-rubros apresentam-se preparados e dispostos, pois reconhecem que terão pela frente dois fortes contendores. **Barroso** e **Esporte** trabalharam muito na preparação dos seus atletas, sabendo-se que lutarão de igual para igual com os "timbús", podendo mesmo roubar-lhes o favoritismo.

A regata desta tarde terá inicio ás 14 horas, estando o seu programa composto de sete pareos. Logicamente não terá nenhuma importancia para a conquista do campeonato de 1952, embora seja evidente que a vitoria de qualquer dos concurrentes dará mais entusiasmo e incentivo para as futuras regatas.

O Departamento Tecnico de Remo da FAP designou as seguintes autoridades:

Arbitro — Dr. Pedro Figueiredo Cavalcanti.

Juiz de partida — Tte. Italo Brandão Caldas.

Juizes de raia — Srs. Antonio Siqueira, Alexandre Baltar e Edson Macedo.

Juizes de chegada — Srs. Carlos B. da Silva, Nilton Lins e Silva e Hugo Laprovites.

Cronometristas — Srs. monitores da E. A.. M..; (solicitação a fazer).

Serviço Medico — Dr. Cristovão Pastos.

A atitude do America

Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

O Conselho Deliberativo do **America Futebol Clube**, numa reunião extraordinaria que realizou, decidiu não mandar o seu quadro de profissionais disputar o campeonato oficial, promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos**. Em nota oficial comunicou a sua decisão ao publico desportivo de Pernambuco, aos seus associados e amigos. Com a medida, considerada extrema para uns, os circulos desportivos da cidade ficaram surpresos, sem saber a principio as causas que determinaram tal atitude do alvi-verde. Depois vieram a ter ciencia de tudo. Os fatos datam do ano passado, quando a representação "americana" foi durante doze meses humilhada e jogada a um canto da sala, chegando ao ponto de ser ameaçada a um lugar secundario dentro da entidade regional. O tempo mudou o rumo dos acontecimentos. Se ele tem o poder prodigioso de separar, tem tambem o de unir e a vida tem de continuar no seu roteiro. O tempo, então, certa vez, conseguiu uma reaproximação dos presidentes da FPD, dr. José Rego Vieira, e do **America**, sr. José Augusto Moreira. E houve a reaproximação. As perspectivas, outrora cheias de obstaculos, foram cedendo lugar a entendimentos dosados de cordialidade.

Já nessa fase os pontos de vista dos dois lideres do nosso desporto estavam coordenados. Eles estavam menos duros e irredutiveis. Da aproximação puramente pessoal, de inicio, bem que poderia dar lugar que se estendessem a conversações sobre os clubes e dai surgir uma pacificação total. Por outro lado, havia já um apelo dos grandes clubes desejando a volta do "Campeão do Centenario" ao certame maximo da FPD. Enfim, os obstaculos á vista iam sendo removidos e bem que o "cachimbo da paz" tivesse, áquela epoca, sido aceso. Mas, ha sempre os do "contra". Voluntaria ou involuntariamente, eles aparecem na hora justa. Um cronista, "sem querer", deu outro teor a uma entrevista do desportista José Moreira, presidente do **America**, e, ao que parece, foi a causa do desmantelo das conversações para a paz. Puro azar dos aficionados do esporte-rei. E o **America**, por seu Conselho Deliberativo, ordenou nova luta, determinando que o seu quadro não iria disputar o certame maximo da **Federação Pernambucana de Desportos**.

Como todos sabem, um clube é feito por associados e admiradores. O publico desportivo, por sua vez, é o juiz. Está sempre vigilante para fazer as suas restrições e elogios. O clube tem uma diretoria, um conselho, formado de homens experientes, escolhidos a dedo. E o presidente de um clube é um homem que não pode deliberar sem consultar seus pares. E' um guia, é logico, mas com poderes limitados. Somente com inteligencia e descortino, ele fará uma administração perfeita, constituindo-se, então, depois de varias provas de fogo, uma segurança para a vida desse mesmo gremio.

E José Augusto Moreira é assim. O **America Futebol Clube**, por sua diretoria, confia cegamente nele, porque ele faz as coisas com base e sabedoria. Para se ter então um testemunho de sua capacidade de trabalho e honestidade, foi que, num rasgo de atitude desassombrada, decidiu junto com os seus membros de diretoria, deliberar que o seu quadro de profissionais não tomasse parte no campeonato de futebol da cidade. Não podia mais continuar ouvindo chicanas de A e de B, nem ler entrevistas deturpadas. O Conselho Deliberativo que agisse com suas proprias mãos que ele não hesitaria em acompanhá-lo. E a decisão foi unanime, coesa, firme e inabalavel, propria dos alvi-verdes pernambucanos.

Titubear diante de um assunto gravissimo, seria um fracasso de consequencias funestas, pois a chicana continuaria sempre. Olhar tambem os prejuizos do clube, materialmente, seria uma tragedia, porque o seu patrimonio moral ficaria numa corda bamba, duvidoso e sem expressão. Seria a morte e nesse caso, melhor a morte do que transigir moralmente. E do meu canto, calado, apenas vendo o "zum-zum" dos acontecimentos, sabia perfeitamente que a diretoria do Campeão do Centenario não cometeria nenhuma negligencia, no que toca á sua moral e á sua honestidade.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Atendendo a um convite do Central, da cidade de Barreiros, seguiu para aquele centro industrial pernambucano uma delegação do Esporte Clube do Recife, cuja equipe dirigida por Ricardo Diez dará combate, está tarde, aos comandados de Nelson Fonseca. Um preito bem interessante para os barreirenses, em que os rubro-negros procurarão arregimentar a sua equipe, reabilitando-se dos ultimos insucessos.

* * *

2 — O America tinha grande desejo de enfrentar o Santa Cruz na tarde de hoje, o que não sucedeu, devido ao compromisso que os alvi-verdes haviam firmado com o Treze, de Campina Grande. Quando os "galos" desistiram do jogo, sexta-feira, os "periquitos" fizeram tudo para acertar o amistoso com os "cobrinhas". Chegaram a oferecer 15 mil cruzeiros livres para o **Santa Cruz**. Não havia mais jeito. O **Operação** já ocupara o lugar do **America**, que ficará para outra oportunidade, talvez quinta-feira á noite.

* * *

3 — Entre os muitos convites que tem recebido para excursões, o Nautico, dono do titulo de Campeão dos Campeões do Norte, não quis ir á Campina Grande, exigiu 50 mil cruzeiros por dois jogos em Natal, solicitou 30 "pacotes" para uma exibição em Salvador e está estudando uma proposta do Pará. Enquanto isto, o tecnico Palmeira seguiu ás 24 horas de ontem para o Rio, onde contratará reforço para a campanha do tri-campeonato.

* * *

4 — Uma comissão de desportistas pertencentes aos grandes clubes da cidade, comparecerá, esta manhã, á reunião do Deliberativo do America, afim de mais uma vez tentar a inscrição do glorioso Campeão do Centenario no campeonato de profissionais do corrente ano. Estamos certos de que os americanos poderão atender mais este sincero apelo sem quebra de dignidade. Mesmo porque o **America** já demonstrou que representa uma força no futebol regional. E' o quanto basta.

* * *

5 — O desportista João Bravo, que recentemente ofertou um escudo de ouro do Barroso para a coleção do cronista Helio Pinto, voltou a oferecer mais dois raros escudos áquele nosso companheiro, cuja coleção aumenta dia a dia. Trata-se dos distintivos do Clube Naval de Lisboa, em alto relevo, e da Associação Feminina de Atletismo (AFA), de Natal.

* * *

6 — Jogando a partida decisiva do campeonato de polo-aquatico, á tarde de ontem, na piscina do Clube Português, o quadro do Tamandaré superou o do Nautico pelo elevado escore de 9x3. A peleja foi dirigida pelo desportista Mariano Carneiro da Cunha, oferecendo um transcurso bastante movimentado e com superioridade dos marujos.

* * *

7 — A União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, cujo terceiro aniversario de fundação será comemorado no proximo mês, continua crescendo e ganhando terreno. Agora mesmo, mais dois prestigiosos cronistas acabam de solicitar filiação á UCEP. Trata-se de Vladimir Maia Gomes Calheiros, chefe da secção esportiva da "Folha do Povo", e Roberto Sá, secretario do semanario especializado "Turfe em Revista".

DIARBUCO x RADIO JORNAL DO COMERCIO

Hoje, ás 8 horas, no campo do Esporte

O esquadrão do **Diarbuco Esporte Clube**, composto de funcionarios do DIARIO DE PERNAMBUCO, e o do **Radio Jornal do Comercio** estarão, hoje, ás 8 horas, reunidos no estadio da Ilha do Retiro, para um confronto pebolistico.

O fato de se defrontarem, pela primeira vez, os dois valorosos quadros constitue, sem duvida, motivo para acreditar-se no pleno exito do **match** desta manhã, no qual jogadores como Silveira, Djalma, Neco, Claudio e outros do clube da Pracinha terão ensejo de demonstrar a fibra que possuem, em defesa das cores alvi-negras.

O mesmo entusiasmo deve demonstrar o bravo conjunto dos radialistas, que tudo fará para triunfar nesta ansiosamente esperada disputa.

Por certo, a partida será pontilhada de empolgantes lances, dentro, porém, do mais largo espirito esportivo, para maior brilho do cotejo.

O futebol amadorista que praticam os rapazes da imprensa e do radio tende a firmar-se vitoriosamente em nossos campos, revivendo os dias de esplendor do passado.

Que o jogo de logo mais possa servir de mais um incentivo á realização de outros, congregando e divertindo tantos quantos encaram superiormente as finalidades legitimas do desportismo.

— O pelotão do **Diarbuco** formará desta maneira:

Silveira — Djalma — Neco — Zéninho — Ivo — Secura — Roma — Escoteiro — Carlos — Milton — Claudio.

Reservas: Amaro I — Zé Reis — Amaro II — Caruaru'.

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

ONB

RUMO A CARUARU O QUADRO DO AUTO ESPORTE

Viaja hoje com destino á Caruaru o esquadrão do Auto Esporte, que disputará uma partida amistosa contra a equipe do Comercio, vice-campeão caruaruense.

A embaixada vai composta dos seguintes elementos: Ozano Braga, Rubens Moreira, Dirceu Guimarães e Laurindo Lemos, respectivamente, presidente, vice-presidente, preridente do conselho deliberativo e diretor de publicidade.

E completando a comitiva: o tecnico Julinho, o massagista Zeú e os seguintes jogadores: Hespanhol, Durval, Paulistinha, Silva, Arlindo, Lucas, Euclides, Gorrinho, Amaro, Guaberinha, Veó, Geraldo, Macêdo, Jader, Totinha e Pedro.

CACHO BORGES, O CRONISTA ESPORTIVO

Junto á delegação do Auto Esporte viaja o cronista Cacho Borges, do DIARIO DE PERNAMBUCO e Radio Clube, orgão dos "Diarios Associados" e membro da UCEP.

Conseguimos apurar que os "volantes" pisarão em campo com a seguinte constituição: Hespanhol; Jader e Arlindo; Silva, Lucas e Euclides; Guaberinha, Totinha, Amaro, Macêdo e Pedro.

NOVA "MANHA DE SOL" NO PRADO ESPORTE CLUBE

Continuando com o seu programa de festas o Prado Esporte Clube, do bairro que lhe empresta o nome promoverá mais uma "manhã de sol" a começar das 10 horas de hoje, ao som da afinada orquestra Imperial, apresentando os mais recentes sucessos musicais.

Ao meio dia será feita a 5.a apuração do "Concurso de Madrinha do PEC".

Ingresso mediante a apresentação do recibo do mês.

Para os estranhos, será cobrada uma taxa modica.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O assunto que será objeto da meditação biblica, na Escola Dominical da igreja acima, á praça Joaquim Nabuco, firma-se no 6.º mandamento do Decalogo.

Precederá ao estudo o ciclo devocional e o sermão doutrinario.

A **União de Moços Presbiterianos** realizará a sua sessão costumeira ás 18.15, no pavilhão anexo ao templo.

Reunir-se-á, após, a sociedade «Varões do Senhor».

A' noite, com os exercicios liturgicos de praxe, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Esse nucleo religioso, que tem o seu templo á avenida Norte, 3820 e obedece ao rito da Breve Exposição realizará, ás 10 horas, concentração biblica, extraida do Velho Testamento.

O pastor da igreja, fará uma predica.

A' tarde, haverá visitas ás congregações.

Precedido de canticos haverá, á noite, pregação do Evangelho.

Ouça pela
RADIO TAMANDARE
As 2as. 4as e 6as feiras ás 18.55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
As 3as., 5as e Sabados ás 18.55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

VALE

SERINGAS PARA INJEÇÃO ITALIANA DE MARCA «EVA» VENDE-SE MAIS DO QUE TODAS AS OUTRAS MARCAS REUNIDAS. A PREFERENCIA DAS AFAMADAS SERINGAS «EVA» E DAS AGULHAS «VALE» COMPROVA A SUPERIOR QUALIDADE DAS MESMAS. A SERINGA «EVA» TEM CERTIFICADO DE GARANTIA.

Representante: AGENOR A. GOMES - Concordia, 188 RECIFE

Vendo outros artigos concernente ao ramo.

ESTENOGRAFA

Filial de importante estabelecimento industrial do sul do país, necessita de uma estenodatilografa experiente e habil. Escrever para "Estenografa" na posta restante deste jornal, dando referencias, indicando pretensões e juntando fotografia.

(9630)

Em exposição
o novo MORRIS
Venha conhecê-lo!

AUTOMIL
AUTO MECÂNICA INDEPENDENCIA LTDA.
Rua 1 de Setembro, 280 — Fone 2157 — RECIFE
Serviço e assistencia tecnica especializada: na mesma rua, 329

ABAETE' — Prop.

ABRIGO ROSARINHO

Por motivo de viagem do proprietário para o sul do País, vende-se o negocio de bar e especiarias instalado no abrigo acima, sito á rua Dr. José Maria (Rosarinho). Tratar no mesmo.

(82454)

Ouça hoje
RADIO TAMANDARE
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias
3.265 quilociclos

10-14-48—Ad No. AX-159-C—Native Foreign Media—3 col. x 8 in.

ELETRICIDADE...
onde precisar... quando precisar!

Fornece-se o tipo de motor refrigerado a ar aqui ilustrado em tamanhos de 600 a 2.000 watts, corrente alternada ou continua. As instalações com motor Diesel são fornecidas em tamanhos de 3.000 watts para cima.

com INSTALAÇÕES ELETRICAS
FAIRBANKS-MORSE

Não importa quão distante V. S. esteja das linhas de fôrça da cidade, pois, terá assim mesmo fôrça elétrica segura e a baixo custo. Numa instalação elétrica Fairbanks-Morse obtém-se um produto provado pelo tempo ... como se evidencia pelo fato de Fairbanks-Morse ter introduzido a primeira instalação de luz há mais de um quarto de século! V.S. apreciará o desenho aperfeiçoado ... a simplicidade de instalação ... o baixo custo de funcionamento ... a facilidade de conservação ... os anos de serviço isento de desapontamentos. Procure-nos hoje para conhecer todos os detalhes.

Distribuidores exclusivos:
CARVALHO S/A
EDIFICIOS ALMARE — ALMARE-ANEXO
Recife — Pernambuco
Descontos especiais para revendedores

Org. Norte Bras. de Publicidade

Santa Cruz e Operação num prelio amistoso de atração

A excelente equipe tricolor dará combate ao campeão suburbano — Na Ilha do Retiro o cotejo — Preparados os dois quadros — Ivanildo Bezerra no apito — Preliminar entre os juvenis do Santo Cruz e do Acre

Afim de que não tenhamos um domingo em branco no setor futebolistico, **Santa Cruz** e **Operação** ajustaram um amistoso para a tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, devendo arrastar uma assistencia bastante consideravel. O "clube das multidões" é no momento o "prato do dia" nos circulos esportivos da cidade. Fala-se mais no **Santa Cruz** do que em qualquer outra coisa. Em primeiro lugar porque os tricolores contrataram um grande tecnico que transformou em poucos dias a caminhada do clube, colocando-o no caminho das vitorias; em segundo, porque o desportista José da Gama vem de contratar uma temporada dos corais no Velho Mundo.

E' logico e perfeitamente justo que a formidavel "hinchada" santacruzense esteja, esta tarde, mais uma vez, na Ilha do Retiro, torcendo pela sua **equipe** predileta e delirando ante as arrancadas fulminantes de Paraiba, as jogadas magistrais de Diogo e a segurança absoluta de Palito. O **Operação** se nos afigura um adversario credenciado, podendo ameaçar a linha vitoriosa dos pupilos de Felix Magno. Mas se não repetir as suas magnificas atuações do campeonato, quando levantou o dificil titulo suburbano, estamos certos de que sucumbirá facilmente e possibilitará ao antagonista assinalar mais um triunfo espetacular.

O quadro santacruzense será o mesmo que obteve expressiva vitoria sobre o **Esporte**, quinta-feira ultima. Todos os seus titulares estarão em ação, lutando por mais uma vitoria que colocará o "clube das multidões" com um cartaz ainda melhor. Mas precisa jogar o que sabe para consolidar o triunfo. De outro modo será surpreendido e sofrerá uma derrota que não estará por certo nos planos de sua direção tecnica. O jogo será de qualquer forma interessante, enchendo assim a tarde esportiva de hoje.

Especialmente convidado pelos clubes interessados, funcionará na direção da peleja o sr. Ivanildo Bezerra, do quadro principal de juizes da FPD.

A preliminar será disputada pelos quadros infantis do **Santa Cruz** e do **Acre**, do Pina, dois conjuntos mirins bem arregimentados que poderão satisfazer a torcida que desde as primeiras horas da tarde ocupará as dependencias da praça de esportes dos rubro-negros.

O Esporte vai inaugurar sua quadra coberta de basquete e voleibol

Programada a inauguração para a noite de terça-feira — Os rubro-negros contra a seleção da guarnição de Olinda — Preliminar de voleibol feminino

Notas de Nilton AGRA

(Para o «D. P.»)

Comemorando durante este mês mais um aniversario, o **Esporte** inaugurará, na proxima terça-feira, a sua quadra coberta de basquete e voleibol. A nova quadra, adaptada do antigo **dancing**, será para os esportes amadores uma necessidade, em vista de possuirmos apenas uma, a da Escola de Aprendizes Marinheiros. Assim, o **Esporte** será o primeiro clube no norte do país a possuir uma quadra coberta. As dificuldades que os nossos amadoristas passam no inverno não são poucas. Com tantos clubes e apenas uma quadra coberta, empre haveria dificuldades para usá-la para treinos, haja vista que a Escola tambem tem os seus compromissos. Os rubro-negros com a inauguração que se anuncia para a proxima semana, dão mostras aos seus inimigos que não abandonaram os esportes amadores, como foi dito ha pouco tempo. O **Esporte** disputará no corrente ano o basquete e o volei, e diga-se de passagem, com quadros aptos a dar combate aos congeneres. Daqui convidamos, não só os amadoristas, como tambem todos os desportistas para a proxima inauguração. Todos os rubro-negros deverão comparecer para dar incentivo ao seu quadro. Convidamos tambem toda a oficialidade que serve no Recife e suas familias para dar apoio ao selecionado da guarnição de Olinda, um quadro onde aparecem valores do nosso "bola ao cesto".

CONTRA A SELEÇÃO 1/7º R.O. — 1/3º GACM O JOGO INAUGURAL

Para a primeira partida na nova quadra, os rubro-negros convidaram a seleção das duas unidades do Exercito que compõem a guarnição de Olinda: 1/7º R.O. e 1/3º GACM, onde aparecem com destaque os oficiais campeões e vice-campeões, respectivamente, da Olimpiada Regional do Exercito, no ano passado. Sendo um quadro categorizado, é de prever-se uma partida bastante movimentada, devendo esperar-se uma grande assistencia para o jogo inicial. O **Esporte**, se bem que não esteja treinado, apresentará em campo um quadro capaz de enfrentar a seleção.

A PRELIMINAR

Colaborando com o Departamento de Basquetebol, a ala feminina do **Esporte** fará a preliminar. Assim, teremos uma partida de voleibol feminino entre dois quadros capitaneados pelas conhecidas voleibolistas Bado e Mana. Será, portanto, mais uma atração para a noitada, pois nos dois sextetos aparecem grandes estrelas do nosso voleibol.

OS QUADROS

No selecionado da guarnição de Olinda aparecem grandes ases do basquetebol, como, Bertos Cruz — Teixeira — Alcoforado — Matos — Gondim — Beriamaqui — Emilio — Leal — Walmyr — Limeira.

O **Esporte** contará com elementos de realce no nosso "bola ao cesto", como Viana — Edair — Fred — Agra — Silvio — Torres — Sidney — Alcione, fazendo o seu reaparecimento o "grande" Genilio, vindo do rubro-negro carioca.

OS JUIZES

Especialmente convidados, atuarão os conhecidos juizes Ta. Martins e Walter Galvão.

PRADO ESPORTE CLUBE
— BOITE —
dia 31-5-52
(3458)

Atração esportiva e social no "meeting" turfistico desta tarde

Haverá "show" artistico e será corrido o Classico "João Benigno da Silva" — Desempate sensacional entre Diva e Anai no 5.º pareo — Nossos palpites — Programa de sete pareos

O Joquei Clube de Pernambuco promove, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente meeting da temporada oficial de turfe de 1952, oferecendo uma interessante programação desportiva e social. Além dos sete pareos habituais, haverá um show artistico e dansas, quando a conhecida sambista Sonia Maria, candidata á Rainha do Radio, será apresentada á sociedade turfistica, recebendo o apoio do Joquei Clube.

Como principal atração da parte esportiva será corrido o Classico João Benigno da Silva, em 1.500 metros e com a dotação de 5.000 metros. Esta prova reune em seu campo os animais Juazeiro, Hispano, Pintura, Grão Mogol e Gambá, tornando-se dificil apontar um favorito, tal o equilibrio de forças. Deve merecer especial atenção o duelo-desempate entre Diva e Anai, no 5.º pareo da tarde. Como é sabido, aqueles dois animais empataram dramaticamente no domingo último.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Cupijó e Abuso.
2.º PAREO — Britanico e Polo.
3.º PAREO — Quixaba e Fuxico.
4.º PAREO — Esperidião e Brazão.
5.º PAREO — Wandremiaire e Diva.
6.º PAREO — Juazeiro e Gambá.
7.º PAREO — Que Fé e Ministro.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a domingueira turfistica de hoje, será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Britanico".

	kg.
1—Abuso	48
2—Pau d'Agua	50
3—Penedinho	48
4—Cupijó	50
5—Flecha	48

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Ministro".

	kg.
1—Cacifa	48
2—Britanico	50
3—Polo	56
4—Alzirinha	50
5—Tentação	50

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Fuxico".

	kg.
1—Fuxico	50
2—Atrevido	56
3—Quixaba	56
4—Caçotinho	54
5—Sultana	54

4.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Meringa".

	kg.
1—Esperidião	50
2—Brazão	50
3—Confusão	50
4—Goldilha	52
5—Vadinho	50

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Vandremiaire"

	kg.
1—Diva	48
2—Vandremiaire	54
3—Anai	48
4—Risete	52
5—Gravata	54

6.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00 — Classico João Benigno da Silva.

	kg.
1—Juazeiro	48
2—Hispano	48
3—Pintura	54
4—Grão Mogol	56
5—Gambá	54

7.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Brazão".

	kg.
1—Que Fé	48
2—Ministro	50
3—Tolice	50
4—Joitel	50

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA
(Para os "D. A.")

RIO — Obrou muito bem o Botafogo ao atender a esse convite para jogar no Paraguai. Convite, no caso, uma força de expressão, pois que se trata, na realidade, da retribuição de uma gentileza guarani. Quando o clube da estrela solitaria precisava de um bom ponteiro, foi arranjá-lo no plantel do Olimpia, que lhe cedera o player sob a condição de exibir, perante a sua torcida, o famoso quadro carioca. Somente agora, após o desgaste do seu ponteiro, é que o Botafogo resolve ir jogar no Paraguai. De qualquer forma, porém, cumpre o clube da estrela solitaria o seu dever para com o co-irmão guarani.

Falta agora que a CBD cumpra, por sua vez, o que combinou com a sua colega paraguaia. Os paraguaios já vieram aqui duas vezes, armados em seratéia, nestes ultimos cinco anos. Em 1949, em São Januario, venceram o primeiro match com os nacionais, perdendo o segundo numa revanche memoravel. Instituiu-se nessa ocasião a Copa Osvaldo Cruz, que até hoje, por culpa exclusiva da CBD, não foi disputada. Apesar disso, atendendo a um apelo do nosso governo, uma seleção paraguaia aqui esteve, a primeiro de maio, arrazando a équipe campeã do Fluminense, cujo cartaz baixou muito perante a propria torcida tricolor. Se a questão, entre nós, fosse de ordem espiritual ou moral; se se cogitasse aqui, não de encher a burra, mas de encher o peito de orgulho, já teria a CBD cogitado da disputa, em Assunção, da Taça Osvaldo Cruz.

Mas ao Castelo Blanco Desportivo não interessa levar o scratch até a capital paraguaia, onde não ha grandes estadios, com amplas bilheterias, e onde o guarani, convertido em cruzeiro, não dá para satisfazer ao apetite metalico da entidade promotora do bem estar financeiro dos cartolas do futebol. Cumpre ao poder publico, no seu dever de zelar pelo bom nome desportivo do Brasil no exterior, convencer ou obrigar a CBD a saldar os seus compromissos com as entidades estrangeiras congeneres, como a paraguaia, a uruguaia e a argentina. O Brazil tem obrigação moral de disputar em Assunção a Copa Rio Branco, em Montevidéu, e, por ultimo, a mesmissima obrigação de mandar um dos seus filiados a Buenos Aires, afim de retribuir ali a visita que já nos fizeram alguns dos grandes teams da Argentina.

Não se pode admitir a existencia de uma entidade, como a CBD, cuja unica finalidade está na cavação de dinheiro. O cavalheirismo deveria ser a sua função principal, já que esporte é antes de tudo cavalheirismo. E se a CBD insiste em ser apenas uma associação mercantil, cumpre ao governo intervir nela, nomeando para dirigi-la um grande desportista e cavalheiro de cacol como o general Mendes de Morais.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
HOJE ÁS 21 HORAS, NOVA GRANDE APRESENTAÇÃO DE
TARCINE SARACENI
EXCLUSIVA DA RADIO E TELEVISÃO TUPI DE S. PAULO

TARCINE SARACENI
INTERPRETE MAGNIFICA DAS MAIS APLAUDIDAS
MELODIAS INTERNACIONAIS
A CANTORA DE VOZ MARAVILHOSA

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SECULO — SERIE «ESP Q» PLANO «H»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SECULO XXI", PARA SERÊM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL. EXTRAÇÃO DE 28 DE JUNHO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SECULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

A permuta dos recortes pelos "Boletins" já está sendo feita.

A Cooperativa dos Usineiros, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

ço de açucar e consequentemente de tonelada de cana de mais de Cr$ 70,00 por saco e por tonelada.

Tivemos o preço do alcool elevado e equiparado ao preço do açucar.

Tivemos a anulação do onus de produzir em um rincão pobre e longe do consumo, obtendo o preço único, isto é, o mesmo preço do produtor de São Paulo.

O nosso trabalhador teve vários aumentos sendo o último de 30% concedido a menos de seis meses, perante o Tribunal do Trabalho em cerimonia expressiva denunciadora da cordialidade e compreensão reinante na grande familia açucareira pernambucana.

E tudo isto se deve a José Pessôa de Queiroz, que não esmoreceu em um só momento.

Pela obstinação com que tratava do assunto sòmente nele pensando e agindo sempre em função dele parecia atacado de um novo Tamok, dirigido no sentido de salvar a sua terra.

Conclamou todos os seus amigos, todos os pernambucanos, colocados nos mais diferentes setores de atividade.

Uniu no mesmo trabalho de pernambucanismo João Cleofas Agamenon Magalhães, esse admiravel nordestino, Assis Chateaubriand, Gileno De Carli, o Correio da Manhã, O Jornal, O Jornal do Brasil, deputados e senadores pernambucanos de todas as correntes, deputados e senadores fluminenses, embaixadores amigos de Pernambuco enfim, todo aquele que quiz cooperar e lutou como um verdadeiro caudilho.

Assistindo a sua luta muitas vezes achei a sua atuação — mutatis mutandis — semelhante a do caudilho mexicano Pancho e Vila quando se batia pela liberdade de sua terra.

Para que seus soldados agissem como gigantes, vencendo um exército adextrado e superior, ele chegava permitir o saque, contanto que vencessem.

José Pessôa de Queiroz financiou com dinheiro tomado a curto prazo, o soerguimento da industria açucareira pernambucana, e sobrevindo uma crise financeira no país, teve dificuldades serissimas, porque a remissão do financiamento só se podia fazer em prazo longo.

Para contornar a dificuldade apelou para o presidente Getulio Vargas, tendo obtido o seu apoio para um empréstimo a prazo longo, com garantia hipotecaria das usinas financiadas arbitrariamente.

Está o Banco do Brasil processando o empréstimo e em breve a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco uma das maiores organizações brasileiras pois fatura anualmente cerca de dois biliões de cruzeiros, voltará á completa normalidade.

E' esse homem, que está sendo levado por um jornal mal avisado, diariamente, ao pelourinho, como um criminoso.

Julguem-no os pernambucanos e vejam como o recebem em sua volta a casa.

DESPEDIDA DE
MARIA NEYDE
EXCLUSIVA DA RADIO TUPY

HOJE, ÀS 21.30
NO AUDITORIO DA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Num patrocinio da
AGUARDENTE SERRINHA
"TÃO BOA COMO A MELHOR"

Maior produção de ovos com as vitaminas das Aveias Tamandaré
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 189 — Recife
ONB

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias
91.88 metros
3.265 quilociclos

O deputado volta ao circo

Excelente reportagem de David Nasser e Eugenio Silva no novo numero d'"O CRUZEIRO" — Sensacional parte humoristica — Modelos para as noivas de maio

"O CRUZEIRO" publica, em seu novo número, o seguinte sumario:

ARTIGOS: — DESFILE DE MODAS — Helena Cecilia; CONFISSÕES — Austregésilo de Athayde; ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — Gilberto Freyre; "MISTER PRESIDENT" — Theophilo de Andrade; COQUETEL BRASILEIRO EM PARIS — Paulo de Magalhães; A PRODUÇÃO BELICA AMERICANA — Drew Pearson; CAMPINAS — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: — O DISCO VOADOR — Ed Keffel e João Martins; REVERENCIANDO OS HEROIS DA FAB — Mário Silveira e Utaro Kanai; O NOVO PASTOR — João Silveira e Sascha Harnisch; O DEPUTADO VOLTA AO CIRCO — David Nasser e Eugenio Silva; OS CONQUISTADORES DE IBIAPABA — Gustavo Barroso; AQUI FALA A REALEZA — Godfrey Winn; CONSTRUTORES DE UM MUNNDO DE FRATERNIDADE CRISTÃ — Aldo Bardelli; CURSO DE DEFESA PESSOAL — José Amádio e Utaro Kanai; A ESPOSA PROIBIDA — Luciano Carneiro; A PRINCESA DO CACIQUE — Leopoldo Oberst e Indalécio Wanderley; ADEUS, AMIGOS — David Nasser e Francisco Alves; O COMPLÔ DA CINTURA BAIXA — Alceu Pena e Rouchon; OS GLOBE-TROTTERS — Luiz Carlos Barreto e Indalécio Wanderley; NO ROTEIRO DA FATALIDADE — Margarida Izar e Badaró Braga.

SEÇÕES: — SPORT LIGHT — A. Accioly Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; AUDITORIO — J. Rêgo Costa; O MUNDO E' ASSIM — Cosmopolita; BACK-GROUND — Mário Camarinha da Silva; HEUREKA — Silvio Alves; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; FOTOTESTE — Tetê Signorelli; UM PATO EM FOGO; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETIQUETA — Jeane Lorraine.

HUMORISMO: — O CONQUISTADOR — Carlos Estevão; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; O PIP-PAP — Vão Gógo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: — O TELEFONE — Myrthes Ribeiro; ORFÃOS DE PÁIS VIVOS — La sinha Luis Carlos de Caldas Brito; UMA FLOR SOBRE O MURO — Barbara de Araújo.

CINEMA: — CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amádio.

FIGURINOS: — VAI FAZER FRIO — Alceu Pena; NOIVAS DE MAIO — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: — DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo; LAR DOCE LAR — Helena B. Sangirardi.

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Adlerma Marques, av. João Barros 130 — Ana França, rua Dr. Machado 460 — Agrimina p/Irnack Carvalho do Amaral — Anita Salustiana, trav. São Bento 170 — Bastinha Viana, rua 15 n. 338 — Clovis Correia, praça 17 n. 217 1.º andar — Fausto Freire, praça Peixinhos — Francisco Lacerda, rua Antonio Rangel 3 — Humberto, rua Riachuelo 99 — Josefa Romeiro, rua Mario Sete 49 — José Jacques, rua Prudente Morais 358 — João Gomes, Afogados 500 — Julia Noronha, av. Cruz Cabugá — João Gomes — José Agripino Leite, rua Uriel Holanda 98 — Josefa Maria Barbosa, trav. Macaiba 115 — Lia Ferraz, rua Cristovão Colombo — Lucinete Prata Barros — Antonio Bezerra — Mauricio Minervino Araujo firma c/a Paraiba — Manoel Grande, rua Barão Vitoria — Maria Olindina Oliveira, rua Carlos Gomes 19 — Paulo Monteiro, rua Petrolina 81 — Renilda França, rua Dr. Machado 460. Endereços não renovados: Aldo, Anacleto, Camargo, José Delvedrio Clere — Honeiflho — Logo — Milvernes — Punga — Rapido p/Studart.

— Na Western Telegraph: Jorge Santos, rua Imperial 1911 apto. 301 — Inez, rua Corredor do Bispo 117 — Humberto Costa Guimarães, av. Guararapes 50 loja 4 — Prof. Mario Ramos, rua Bemfica 212 — Neraldo Luna, av. Beberibe 230.

INDUSTRIA EM 1951

O desenvolvimento industrial do Brasil apresentou em 1951 indices animadores e bem mais ativo teria sido não fossem as dificuldades nacionais relativamente aos presunpostos basicos da evolução fabril isto é, abundancia de energia eletrica, transportes, etc. Igualmente a escasez de materias primas para as industrias, prejudicou em relevante escala a elevação do nivel de produção. Ao lado de pequeno progresso verificado na industria pesada, assistimos a um notavel desenvolvimento nas industrias de transformação. O ramo metalurgico e mecanico enriqueceu-se de varias unidades fabris, entre as quais se destacam as de geladeiras e de maquinas para construção de estradas e para a industria textil, de extintores de incendio, de aparelhos eletricos de uso domestico e, finalmente, de tanques e tambores.

Além da instalação de novas fabricas, o setor de industrias metalurgicas e mecanicas teve a sua produção global sumentada, devido á ampliação de algumas fabricas já existentes. A industria de artefatos de borracha prosseguiu na sua expansão, sendo que, relativamente á produção de pneumaticos e camaras de ar, as percentagens de aumento da produção, entre 1950 e 1951, foram da ordem de 12 por cento e 30 por cento, respectivamente. A produção nacional de papel, que atingira a quantidade de 250 mil toneladas em 1950, aumentou esse total para 290 mil toneladas durante o ano passado.

Animadores, tambem, foram os resultados obtidos nos ramos de montagem de veiculos e na industria nacional de vagões ferroviarios. O ramo da industria quimica inscreveu-se, em 1951, entre os que mais sofreram com as dificuldades de abastecimento de materia prima. Não obstante, os danos globais para o ramo indicam que não parou o desenvolvimento dos anos anteriores. Nesse grupo foram as industrias de plasticos, a de tintas e vernizes e a de adubos as que mais se expandiram.

Entre as industrias de alimentos, foi provavelmente o setor de produtos enlatados o que mais prosperou. Finalmente a industria de construções civis continuou durante o ano passado a aumentar a sua extraordinaria atividade. Acredita-se que deve ter havido o aumento de 35 por cento entre os dois ultimos anos, no numero de metros quadrados construidos nos municipios das capitais.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Esportes pelo Mundo

O Grande Premio Automobilistico da Grã Bretanha será corrido a 13 de julho — Elogiado o Flamengo no Perú — Outros telegramas

AUTOMOBILISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (AFP) — O Grande Premio Automobilistico da Grã Bretanha, que se realizará em 19 de julho proximo em Silverstone, será disputado segundo a formula internacional numero dois — "2.000 cc. sem compressor".

Essa prova, valida para o Campeonato do Mundo, se disputará em um percurso de perto de 400 quilometros, ou sejam 85 voltas do circuito.

Além das oito équipes britanicas já comprometidas, espera-se que grandes marcas italianas, francesas e alemãs tomem parte nessa competição.

Primitivamente, o Grande Premio Automobilistico da Grã Bretanha devia ser disputado segundo a formula numero um. Entretanto, em virtude do exito conquistado recentemente em Silverstone, pela competição reservada á "formula numero dois", e em virtude do fato de que apenas a "Ferrari" e a BRM possuem carros suscetiveis de corresponder ás definições da formula numero um, os organizadores preferiram usar a segunda definição internacional.

Entretanto, para não decepcionar o grande publico britanico, desejoso de ver em ação as BRM, uma prova reservada aos carros da antiga categoria, será organizada, fora do Grande Premio. Esta será corrida em 160 quilometros e, alem da BRM, é esperada a participação da "Alfa Romeo", da "Ferrari" e da "Talbot".

ELOGIOS AO FLAMENGO

LIMA, 24 (U. P.) — Todos os jornais desta capital comentaram a espetacular vitoria obtida domingo pelo quadro brasileiro do Flamengo em seu encontro de estréia em campos peruanos contra o Sport Boys, campeão local.

"El Comercio" diz que o Flamengo obteve uma facil vitoria, demonstrando ser um quadro de classe. Acrescenta, no entanto, que "estamos certos de que frente ao Alianza e ao vice-campeão municipal, o quadro brasileiro não vencerá tão facilmente".

"La Prensa" diz que o Flamengo venceu em virtude de maior empenho e do jogo veloz posto em pratica pelos seus "cracks".

"La Cronica" diz que o Flamengo mostrou-se como um quadro calculador e bem dirigido, "que no momento preciso, quando seu adversario já estava sem pernas, fez pressão para conseguir indiscutivel vitoria sobre o Sport Boys".

Libros en Castellano
MEDICINA — INGENIERIA
DERECHO-TECNICO — T. V
EDITORA GLEM
S. DANTAS, 118 — RIO

O CINE PALACIO DO RADIO lança em primeira linha no Recife, o espetacular filme da "LIPPERT"
EU MATEI JESSE JAMES
Amanhã e até Sabado no CINE PALACIO DO RADIO "Eu matei Jesse James", estrelado por Preston Foster, Barbara Britton e John Ireland.

ILEGIVEL

A FABRICA DE BICICLETAS MONARK S/A., a fim de melhor atender os seus clientes e amigos, dos Estados de Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas, participa que acaba de inaugurar a sua Filial, nesta cidade do Recife, á rua do Brum, 492 — Cx. Postal 1459 – Teleg. Cykelmonark – Fone: 9773, onde espera continuar recebendo a costumeira atenção daqueles que lhes dão a honra de sua preferencia.

Outrossim, aproveita o ensejo para comunicar aos seus revendedores, que já está habilitada a fornecer qualquer quantidade das afamadas bicicletas "MONARK", "CENTRUM", "ERLAN" e "MARATON", fabricadas com legitimo aço sueco bem como peças e accessórios; mantendo, todavia, no endereço supra, uma completa oficina devidamente aparelhada para dar assistência técnica as suas máquinas.

RADIO

(Conclusão da 4.ª página)
18.15 — Presente musical
18.20 — Variedades musicais
18.25 — Festa joanina
18.30 — A Especialista informa
18.35 — O balão do dia
18.40 — Oferta musical
18.45 — Instante sonoro
18.50 — Variedades
18.55 — RADIO ESPORTES ATLANTIC
19.10 — Ritmo variado
19.15 — Jornal Tamandaré
19.30 — A Voz do Brasil
AUDITORIO
20.00 — ERROS DO MUNDO
20.20 — PRAÇA DO DIARIO
20.35 — A TABA SE DIVERTE
21.00 — A Especialista informa
21.05 — A TABA SE DIVERTE (2.ª parte)
22.35 — Grande Jornal Tamandaré
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:
ESTUDIO B
7.00 — Bom dia
7.05 — Variedades musicais
7.30 — Souvenir (um programa do outono)
8.00 — Transmissão da corrida de bicicletas Recife e Paulista
9.00 — Programa Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas

PALCO AUDITORIO A
9.30 — COM A PALAVRA O GURI
10.55 — MISCELANIA SONORA
ESTUDIO B
11.50 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Byington Melodias
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo Alvi-Rubro
13.35 — Bazar de Ritmos

PALCO AUDITORIO A
14.00 — DOMINGO ALEGRE
ESTUDIO B
15.00 — Transmissão do jogo Santa Cruz e Operação
18.00 — Meditação
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Teatrinho infantil
19.30 — Bola ao centro

ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — SETE DIAS EM 3 MINUTOS
PALCO AUDITORIO A
20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — TERCINE SARACENI
21.30 — UMA... DUAS... TRES MARIAS!...
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — DESPEDIDA DE MARIA NEIDE

ESTUDIO B
22.30 — Radio baile
23.00 — Transmissão do sermão feito pelo arcebispo, na matriz da Boa Vista
23.30 — Cont. do Radio baile
24.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro

PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 16.00, 18.30 e 22.30.
FILME — «Idilio para todos», com Mickey Rooney e Gloria de Haven.

Programa para amanhã:
ESTUDIO C
5.55 — Bom dia
6.00 — Patrulha da madrugada
6.30 — Jornal falado PRA-8
7.00 — Reminiscencias
7.30 — Ritmos de Pernambuco
8.00 — Reporter Eletrico
8.05 — Solistas do Brasil
8.30 — Roteiro do dia
9.30 — Cancioneiros das Americas
10.00 — Pelos sertões do Brasil
10.30 — Bazar de ritmos
11.00 — Galeria dos astros
11.30 — Nosso ritmo... Nossa musica...
11.55 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Fantasia musical
12.10 — Melodia Studebaker
12.15 — Cinema em revista
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Resenha desportiva
12.55 — Instante musical
13.00 — Musica das 13 horas
13.05 — Jornal falado PRA-8

REVISTA DA CIDADE (Auditorio de Bolso)
13.20 — PENSAO PARAISO
13.30 — UM CHORINHO PRA VOCE
13.35 — DIE SABE TUDO
13.40 — UMA VOZ DA TABA
13.45 — NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL
13.55 — OUTRA VOZ DA TABA
14.00 — BOA TARDE, «SEU» CAZUZA
14.10 — TURMA DA HARMONIA
14.15 — EVA NA BERLINDA
14.20 — ESQUINA DO PECADO
14.30 — SALVE O BAIAO
14.35 — FESTA NA ROÇA
14.45 — ULTIMA LAGRIMA

ESTUDIO C
15.15 — Indicador Profissional da Cidade
15.20 — Ritmos cubanos
15.30 — Melodias de todo o mundo
16.30 — Transmissão do sermão feito pelo arcebispo, na matriz da Boa Vista
17.00 — Conjuntos vocais do Brasil
17.30 — «Com os olhos rasos d'agua»

ESTUDIO B
18.00 — Meditação
18.10 — Cont. da novela religiosa «Santa Bernadete»
18.30 — De tudo um pouco
19.00 — Bola ao centro
19.15 — Boletim informativo alvi-rubro
19.25 — Reporter Eletrico
19.30 — A VOZ DO BRASIL
ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — MARIA LA O
PALCO AUDITORIO A
20.30 — SERENATA
21.00 — SESSAO DAS NOVE
21.30 — VELEIRO DOS SONHOS
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — TERCINE SARACENI

ESTUDIO B
22.30 — Grande jornal falado da PRA-8
23.00 — Transmissão do sermão feito pelo arcebispo, na matriz da Boa Vista
23.30 — Nos bastidores do mundo
23.35 — Festival de melodias
24.00 — Despedida.

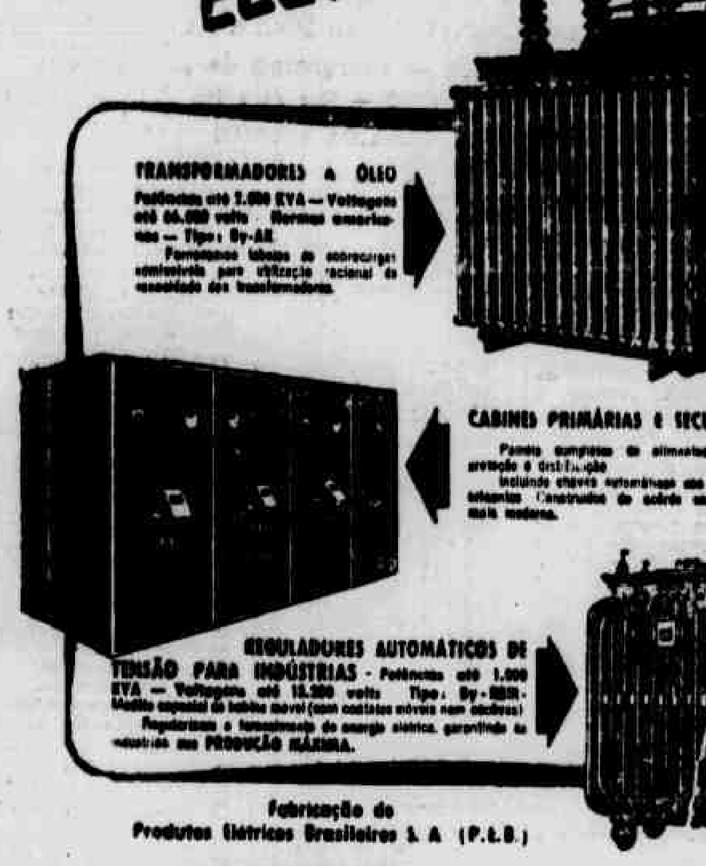
PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 18.30 e 22.30.
FILME — «Eu matei Jesse James», com Preston Foster, John Ireland e Barbara Britten.

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — No reino da melodia; 9.00 — Melodia e ritmo; 9.30 — Cinelandia; 10.00 — Conheça melhor o Brasil (auditorio); 10.30 — Campeonato musical (auditorio); 11.00 — Taboleiro do Fortunato (auditorio); 11.30 — Um show em sua casa (auditorio); 12.00 — Parada de ritmos; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos da Casa Musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Fortissimo (auditorio); 14.00 — Show Diléa (auditorio); 14.30 — Casamento Serva (auditorio); 15.00 — Sala de espera (auditorio); 15.30 — Transmissão de football; 18.00 — Angelus; 18.05 — Brazil calling; 19.00 — A felicidade bate á sua porta; 19.30 — Luar do sertão; 20.05 — Bazar alegre (auditorio); 20.35 — Arco-Iris musical (auditorio); 21.05 — Abel Fleury (auditorio); 21.35 — Desportos em revista; 22.00 — Musica para dançar; 23.00 — Penumbra; 24.00 — Encerramento.



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Maior produção de ovos com as vitaminas para aves
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

MAGNUS

Origem e significação das exposições de ultramar e do trabalho italiano em todo o mundo

Aproveitamento de todos os fatos politicos — Caracteristicas economicas — As numerosas atrações turisticas do grande certame

NAPOLES, maio (Meridional) — Por Aliberbal G. Stresser, enviado especial — De 15 de maio a 15 de setembro realiza-se aqui a primeira exposição trienal do ultramar e do trabalho italiano no mundo. No plano das exposições feiras internacionais, além do aspecto geografico fisico e economico, a Italia se orienta, prevalentemente, como já temos visto, no sentido das feiras de amostras. Entre outras, deste genero, cumpre destacar as de Milão, Bari, Pádua e Verona.

Com orientação politica de prestigio e carater e finalidades preeminantemente turisticas, foi projetada, antes da guerra, a exposição universal de Roma, marcada para o ano de 1942, que não chegou a se realizar, encontrando-se, até agora, mais ou menos em abandono, a imensa area a ela destinada, com seus serviços de urbanização e monumentais edificios quase concluidos. Propositos semelhantes geraram a atual «mostra d'oltremare e del lavoro italiano nel mondo».

APROVEITAMENTO DOS FATOS POLITICOS

Enquanto as exposições do primeiro grupo a que me referi se caracterizam por um curto periodo de atividades, que varia de doze a quinze dias, com uma preocupação intensamente comercial, que consiste, entre outras peculiaridades, no «stands» de amostras de produtos pruntamente vendiveis em listas seguras de endereços de produtores e comerciantes, como em estoques calculados para no proprio recinto, atender encomendas possiveis, sempre dentro de rigida observação da conjuntura dos preços e de absoluta ausencia de publicidade de tudo que não corresponder ás exigencias imediatas do comercio, como foi o caso ainda agora, do certame milanês, as exposições do segundo grupo primam pelo aspecto de grandiosidade e demonstração de prestigio. O seu periodo de funcionamento vai de três a quatro meses e o seu longo programa prevê a realização de jornadas e conferencias técnicas e de demonstrações culturais, com o aproveitamento inteligente de todos os fatos politicos e economicos que se relacionem com o prestigio do país.

AS ATRAÇÕES DA EXPOSIÇÃO

Os trabalhos para a realização da atual exposição de Napoles, interrompidos durante a guerra, foram recomeçados em 1948, permitindo que seus primitivos objetivos de certame colonial se transformassem nos atuais de exposição do ultra-mar e do trabalho italiano no mundo, com caracteristicas nitidamente economicas e turisticas. Ocupa a exposição de Napoles uma área de um milhão e duzentos mil metros quadrados, situada a noroeste da famosa enseada da Margellina, dentro da cidade. A urbanização desse imenso recinto compreende dezoito quilometros de ruas e avenidas, uma superficie arborizada de duzentos e dez mil metros quadrados e mais de trinta grandes construções isoladas, entre as quais campos esportivos, uma piscina olimpica, um modernissimo teatro, uma arena com capacidade para mais de quinze mil espectadores, cerca de cem magnificas fontes luminosas, além de muitas outras atrações turisticas de espetacular imponencia.

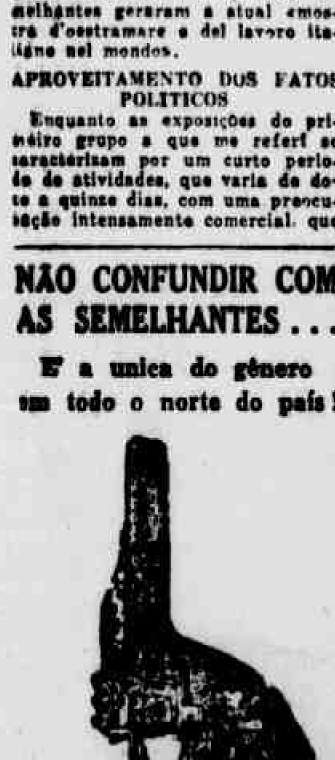
O PROGRAMA DA EXPOSIÇÃO

O programa da 1ª Exposição Trienal do Trabalho Italiano no Mundo resume-se pelos seus diversos setores, na celebração do trabalho italiano, sua necessidade no mundo, as áreas depressas da Italia, o potencial italiano de trabalho e seu emprêgo, as atividades italianas economicas e demais desenvolvidas no exterior; a Europa, a Africa e Asia, as americas do Norte, do Centro e do Sul e o trabalho italiano, as atividades italianas culturais, ele tificas, assistenciais e financeiras, inclusive nos seguros transportes, comunicações e até no campo da hospitalidade e do turismo em todo o mundo. Para a execução desse programa, a entidade autonoma da Exposição de Nápoles contou inicialmente, com meios financeiros fornecidos pelo governo italiano e adiantamentos vultosos de institutos de credito locais. Recursos definitivos espera ela dos governos estrangeiros e, sobretudo, das firmas italianas ou de origem italiana estabelecidas no exterior.

Como se vê trata-se de autentica e monumental documentação do trabalho italiano no mundo, que muito contribuirá para exaltar os sentimentos nacionais na hora delicada em que vive a Italia, como para valorizar, pelo turismo, o prestigio da cidade de Napoles e da região que ela centraliza, tudo dentro do seu legitimo escopo de demonstração viva e exata da posição que ocupa, na vida de todas as nações do mundo, a gente de sangue italiana.

NÃO CONFUNDIR COM AS SEMELHANTES...

E' a unica do gênero em todo o norte do país!



Retificação a espelho com maquinas hidraulicas especializadas

—o—

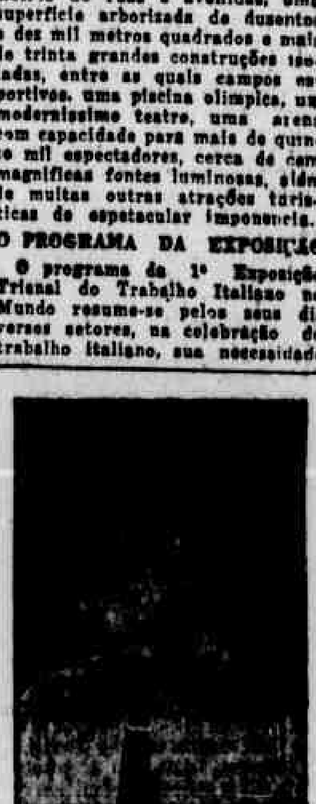
O processo mais moderno para evitar o vasamento de oleo.

Cia. Vieira da Cunha

Rua da Detenção, 85

Oficinas completas
Rua da Detenção, 131 — RECIFE

ABAETE' — Prop.



Completa hoje suas 18 primaveras Aldecy (Direcinha), filha do sr. Pedro Cavalcanti de Andrade e Aurea Silva de Andrade. A aniversariante que é aluna do 3.º ano comercial do Ginasio Pan-Americano oferecerá uma lauta mesa de bolos e guaraná ás suas colegas e amiguinhas, em sua residencia a Vila Assis Ribeiro, 298 — Ipiranga.
(85|18)

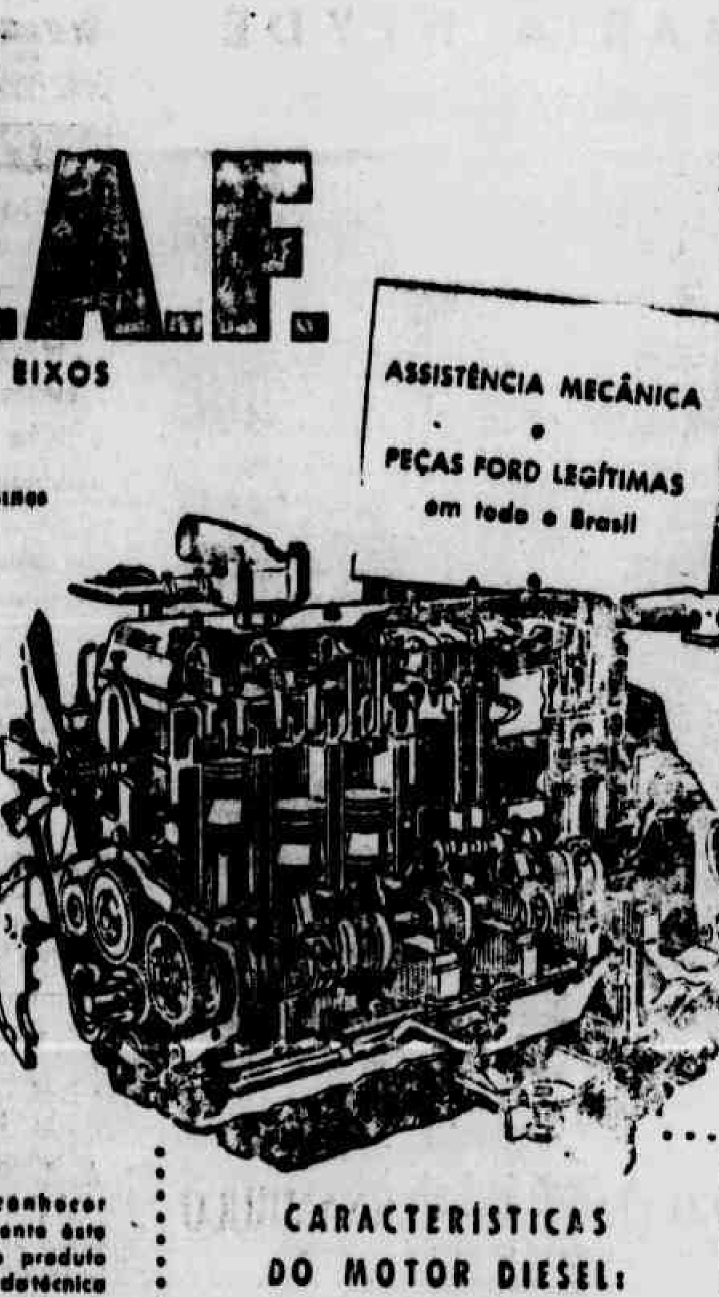
Máxima economia -

CAMINHÃO DIESEL FORD-S.A.F.

5 TONELADAS — 144" ENTRE EIXOS

FORD – S. A. F. – produto das usinas Ford da França – não é apenas um novo caminhão, mas sobretudo um caminhão *moderno*. Moderno em concepção mecânica e na vigorosa beleza das linhas maciças e imponentes. A cabine sôbre-o-motor, tôda de aço, permite aproveitamento integral do espaço para a carga, oferecendo ao motorista e seu auxiliar maior confôrto e visibilidade.

ASSISTÊNCIA MECÂNICA • PEÇAS FORD LEGÍTIMAS em todo o Brasil



Venha conhecer pessoalmente êste magnífico produto da avançada técnica francesa, com a garantia do nome Ford

PROCURE O SEU REVENDEDOR FORD

CARACTERÍSTICAS DO MOTOR DIESEL:

Diesel, 6 cil em linha 95 HP, utilizando câmara de pré-combustão de alta turbulência, cujo desenho especial assegura estas vantagens: (1) mistura mais homogênea, elevada progressivamente à temperatura ótima; (2) combustão total – economizando combustível e eliminando a fumaça e as batidas; (3) temperatura menos elevada nas paredes dos cilindros – com economia de lubrificante.

Revendedores nesta cidade:
Fonseca Irmãos, Ind. e Comércio S.A. – Armindo C. Moura Comércio S.A.
Rua Barão de Vitória, 261 Rua Imperial, 1069

ILEGÍVEL

Distribuidores dos Whiskys **CHURTON e ANTIQUARI**

S. A. Magalhães Comércio e Indústria

Rua do Apolo, 53/59 - Fone 9752

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL.

(Conclusão da 4.ª página)

os seguintes candidatos que requereram inspecção para fins de licença:

Aylton Garcia Freire, Severino José da Silva, Manoel Antonio Bezerra, Pedro José de Oliveira, João Acenador Lins, Alcides Francisco de Oliveira, Severino José Cosme, Alfredo Pereira da Silva, Henrique de Almeida Xavier, João Ferreira Santos.

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

ONB

HOJE – ÀS 11,25 e 21,00 HORAS, NA

RÁDIO TAMANDARÉ

ULTIMAS AUDIÇÕES DE

BRAZILIAN RASCALS

O mais famoso conjunto de gaitas de boca do Brasil !

– Músicos e humoristas, num espetaculo completo e que a todos agrada !

VÁ ASSISTIR A ESSE ESPETACULO DIFERENTE

– Eximios gaitistas em harmoniosos arranjos das mais bonitas melodias.

— x — x —

Patrocinio de

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL

– Um padrão de serviço aéreo ao seu dispor.

Agencia no Recife:

Edificio SEGURADORA – Loja 4 – Telefone 6472

"Lagartas da folha do milho"

Ambrosio de Oliveira FREITAS

(Agrônomo da Secção de Fitopatologia e Entomologia do I.P.A.)

O milho é atacado nas suas folhas por duas especies de lagartas de mariposas da familia octuidae.

Essas lagartas devoram com avidez toda parte verde da planta, em um tempo relativamente curto.

Elas atuam de preferencia a tarde, entrando pela noite, destruindo as folhas deste tão rico cereal.

Esses insetos são conhecidos cientificamente por — Mocis repanda (Fabr.) e Laphygma frugiperda (Smith & Abott.).

"MOCIS REPANDA" (Fabr.)

A Mocis repanda é encontrada sempre sobre milho, capim, cana de açucar, em nosso Estado.

Ela é de cor pardo-escura, medindo de envergadura 42 milimetros.

Ao realizar a sua postura sobre as plantas que ataca ou mesmo em outras proximas sempre de preferencia das suas lagartas, — deposita os seus ovos em fileiras ou em massa, fixando-os na parte inferior das folhas.

Os ovos são pequenos e de cor branca.

O periodo de incubação desses ovos varia de 6 á 12 dias, isto de conformidade com o clima regional. Findo esse espaço de tempo, dá-se a eclosão dos ovos e aparecem as lagartinhas, que logo entram em atividade. Elas tornam-se mais vorazes á proporção que vão mudando de pele, aumentando de tamanho.

A cabeça dessa lagarta apresenta-se de cor preta, com riscos longitudinais irregulares, sendo amarelos.

Elas têm o corpo cilindrico de coloração em geral escura, notando-se nas partes dorsal e ventral, uma estria no sentido longitudinal, de cor pardo-claro, limitada por outras estrias de cor amarela. Medem de comprimento 30 a 40 milimetros.

Locomovem-se de forma daqueles lagartas "mede palmo" da familia Geometridai.

As lagartas quando atingem o seu completo desenvolvimento, não se alimentam e procuram um lugar proprio para as ninfoses, nas respectivas folhas das plantas hospedeiras, onde tecem casulo "entre as dobras das folhas".

Nesse periodo de encrisalidamento, a planta descança da ação daninha desse inseto.

A duração da ninfose, varia entre 12 á 15 dias, em condições normais, quando o inseto, no seu estado perfeito, de imago (mariposa), rompe o tegumento da Crisalida, da cabeça ao torax, e por esta rotura ele emerge, livrando-se da exuvia pupal.

"LAPHYGMA FRUGIPERDA" (Smith & Abott)

Esta mariposa tem as suas azas superiores de cor pardo-escuro, e as inferiores esbranquiçadas, "com a margem e o bordo anterior escuro".

Ela mede de envergadura 35 milimetros.

Realiza as suas posturas na pagina inferior das folhas, onde põe de 50 á 100 ovos, em grupos. Os ovos são pequeninos.

O periodo de incubação pode variar de 6 á 15 dias, influindo nisto a temperatura do meio ambiente. Depois desta fase, surgem as lagartinhas que logo se movimentam na planta onde nasceram, devorando com voracidade as folhas que vão encontrando no seu caminho.

Os danos que estas lagartas provocam aumentam gradativamente, na proporção do seu desenvolvimento.

O ataque pode ser generalizado nas plantas vizinhas, bastando que haja uma infestação mais intensa para que elas apareçam em carater migratorio.

Este inseto tem sido encontrado sobre capim, milho e ás vezes em algodoeiro

As lagartas quando atingem o seu maior tamanho, medem 30 á 36 milimetros de comprimento. A sua cor varia de "verde violeta-escuro e pardacento-escuro", e ás vezes quase preta.

A cabeça é de cor escura; nela notam-se 3 estrias caracteristicas, de cor branca, em forma de V invertido. No corpo se constatam 5 estrias longitudinais de uma cor amarelecida.

Após os 20 ou 30 dias de vida larval, que marca o tempo de sua ação daninha, as lagartas deixam a planta onde estavam e tomam a direção do solo em busca de abrigo. Ai, elas fazem um pequeno furo, medindo, mais ou menos, um centimetro de profundidade, podendo ultrapassar esta distancia nos terrenos mais arenosos, se enterram e transformam-se em crisalidas.

Neste estado, de ninfose, o inseto passa 10 á 12 dias, de acordo com o clima da região.

Depois deste periodo, tem lugar a rutura da Crisalida pelo inseto adulto (imago), e assim poucas horas ou dias depois se dá o cruzamento desses insetos com novas posturas e novas larvas, sempre em maiores proporções. Toda essa prole volta atacar os milhares, e os agricultores acarretam os prejuizos resultantes da sua propria inexperiencia, ou falta de conhecimento do assunto.

CUIDADOS PREVENTIVOS

Em virtude dessas pragas preferirem plantas da familia das Gramineas, faz-se preciso conservar o milharal livre de hervas dessa natureza tidas como hospedeiras.

A limpeza do terreno cultivado com esse cereal, deve ser praticada três vezes no minimo, durante o seu periodo vegetativo, com o objetivo de promover o seu desenvolvimento cultural, e de afastar o perigo da infestação desses insetos.

Como auxiliar da pratica acima mencionada, há necessidade de delimitar-se a plantação do milho com a abertura de aceiros largos e convenientemente limpos, distanciando-se assim a área cultivada, dos capoeirões ou capinados onde possivelmente vivem lagartas dessas ou de outras mariposas prejudiciais á essa cultura.

Havendo forte ataque desses insetos em uma plantação de milho, a ponto de interferir no resultado da colheita, seria conveniente proceder-se a erradicação de todo material atacado, e em seguida queima-lo antes de ser feito novo plantio no mesmo local.

CONTROLE QUIMICO

As antigas formulas de inseticidas empregadas para a dedetização de diferentes pragas, vão caindo em desuso, enquanto isto, novos produtos quimicos com toxidade comprovada para o fim a que se destinam, surgem no comercio.

Os compostos arsenicais são usados ainda no controle de diversos insetos. Os arseniatos de chumbo e de calcio são empregados no combate dos insetos mastigadores.

O uso destes dois inseticidas está bastante difundido no meio agricola portanto, dispensa maiores comentarios.

Atualmente o controle dessas e de outras lagartas vêm se processando regularmente com o emprego de novos inseticidas, entre os quais, citamos o Rhodiatox, derivado organico fosforado que tem como principio ativo — o Tiofosfato de dietil-paranitrofenila.

Ele é encontrado no comercio em forma de emulsão á 5 por cento, em latas de 1 quilo, em pó, desde a concentração de 0,25 por cento.

Para o combate dessas lagartas aplica-se o Rhodiatox em emulsão á 5 por cento, diluido na razão de 5 gramas dessa emulsão para 1 litro de agua.

Cada lata de quilo desse inseticida, trás uma medida para 20 gramas, tornando-se facil o seu emprego no campo, bastando apenas usar o conteudo de uma colher, da emulsão, para 4 litros de agua, afim de se obter uma solução tal como recomendamos.

As pulverizações devem ser praticadas de preferencia por baixo das folhas e no ponto de inserção destas com o colmo, porque os insetos têm o habito de abrigarem-se nas horas de sol mais quente.

Esta pratica deve ser efetuada das 8 ás 17 horas nos dias sem chuvas, repetindo-se esta operação 15 dias após a primeira aplicaço do inseticida.

Para este serviço de pulverização aconselhamos os aparelhos costais, de capacidade para 12 á 15 litros, como sejam: Excelsior, Ouro Branco, Dobbins e Vermorel.

As pulverizações devem ser efetuadas quando se nota o aparecimento das primeiras lagartas no milharal, continuando-se esta pratica caso haja necessidade.

A aplicação do Rhodiatox em forma de pó, pode ser feita por meio de maquinas polvilhadoras que tambem existem no comercio com denominações diferentes, tais como: Root, Niágara, etc.

O polvilhamento sobre plantas atacadas por insetos deve ser tambem feito nas mesmas horas citadas para as pulverizações.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

tuguesa, a adquirir a fração ideal de 1/26 do dominio util do terreno de marinha, beneficiado com o apartamento nº. 23 do edificio situado na Praia do Flamengo 314, nesta capital.

Transferindo, a pedido, o Ministério do Trabalho, para o da Fazenda, a escriturária Maria do Perpétuo Socorro Santos.

Removendo, «ex-oficio», os escrivães de Coletorias Enio Cassiano da Silva, da Coletoria em Poconé, Mato Grosso, para a Coletoria em Leverger, no mesmo Estado, e Firmino Alves Barreto, da Coletoria em Jaboticabal, São Paulo para a Coletoria em França, no mesmo Estado.

Transferindo, a pedido, o agente fiscal do Imposto de Consumo armando Simas Magalhães do interior da Bahia para o interior de São Paulo, e o coletor Valdemar Pereira Barbosa, da Coletoria Federal em Barra Longa, Minas para a Coletoria em Nova Era, no mesmo Estado.

— Designando o professor Edgard Rêgo Santos, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia para exercer a função que vinha exercendo de diretor da mesma Faculdade;

— Nomeando José Augusto Moraes Bittencout Junior para exercer a função de Liquidante da firma «A Quimica Bayer Limitada» e subsidiaria (Instituto Bhering de Terapeutica Experimental Limitada e Farmaco Limitada) sediadas no Rio de Janeiro, durante o impedimento de Paulo Baeta Neves;

— Nomeando Ennio Sermenha Lepêgo para exercer o cargo, em comissão de delegado regional do Trabalho em São Paulo; e,

— concedendo a sociedade comercial «Brausulino Silva & Companhia», com sede na cidade de Porto Alegre, autorizando para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

Concedendo as seguinte condecorações na Ordem do Cruzeiro do Sul;

No grau de Grã-Cruz — ao presidente Miguel Alemán Valdez da República do Mexico e ao Ministro das Relações Exterior do mesmo pais Manuel Tello; ao presidente Otilio Ulate Branco da República da Costa Rica; e o embaixador René Lépervache Parpacenv representante da Venezuela no Conselho da Organização dos Estados Americanos onde tem colaborado eficientemente com a representação do Brasil naquela organização;

no grau de Comendador — ao reverendo Carlos Rossi, S. J. presidente da Universidade de San Fracisco nos Estados Unidos, grande conhecedor de assuntos brasileiros que tem estimulado o ensino de português e de estudo de problema do Brasil naquela Universidade; ao deputado Cholam Hossein Ebstehal, do Parlamento do Irã, que deu o nome de Avenida Brasil a uma das artérias da capital iraniana quando exercia o cargo de prefeito daquela cidade; e ao sr. Erik Fischer, conselheiro da Legação da Dinamarca no Rio de Janeiro;

no grau de Oficial —ao sr. Edgard Ecarre, professor de direito comercial e do Banco «Credit Lionnais», que tem estimulado investimentos de industrais francesas no Brasil; e,

no grau de Cavaleiro — á grande pianista francesa Marguerite Long, que muito tem auxiliado as jovens pianistas brasileira que se dirigem á França.

— O presidente da República assinou decreto, aprovando o Regimento da Colonia Agricola do Distrito Federal, orgão integrante do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, diretamente sobordinado ao Ministro de Estado, que tem por finalidade recolher os condenados á pena de prisão simples enquanto não existir estabelecimento adequado; os condenados ás penas de reclusão e detenção, assegurada a separação entre reclusos e detentos; os reclusos de bom comportamento, transferidos da Penitenciária Central do Distrito Federal que já houverem cumprido mais de metade da pena, se esta não excerder de três anos, e, mais de um terço quando superior a esse limite; provisoriamente, os reclusos e detentos transferidos da Penitenciária Central do Distrito Federal e do Presidio do Distrito Federal em qualquer face da exercução da pena e, mediante transferencia e observadas as disposições legais e regulamentos, presos condenados por justiça estadual.

DESMENTIDO DO MINISTERIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

esse numero diminuido, ontem, com as viagens feitas pelo tecoteco que se está utilizando. A evacuação teve de ser paralisada em dado momento, em virtude de um defeito que surgiu no aparelho. Acrescentou o comandante que o major Miranda está em Tamancú, dirigindo os trabalhos de retirada dos expedicionarios, enquanto em Lago Grande o serviço é dirigido pelo coronel Proença.

CONSEGUIU O OBJETIVO

RIO, 24 (Meridional) — Chegou, hoje, a esta capital o reporter José Mariano, de "O Globo", que participou das expedições ao local onde caiu o avião Presidente. Falando á imprensa, declarou que conseguiu seu objetivo, apesar de grandes dificuldades. Frisou, textualmente: — "Essas dificuldades, aliás, começaram em Belem, ante a má vontade das autoridades da Aeronautica em nos facilitar a missão. Pelo contrario, elas só nos causaram embaraços. Concluindo, prometeu dar em sucessivas reportagens a versão dos acontecimentos que envolveram a "Caravana da Solidariedade".

«NÃO SEJAMOS TÃO SEVEROS"

RIO, 24 (Meridional) — O jornal da Aeronautica, que circula aqui, publicou no ultimo numero um artigo sobre a catastrofe do «Presidente». Diz: "Os rumores e informações erroneas e sem base sobre as possiveis causas do acidente, bem como sobre o que poderia estar sendo transportado a bordo do aparelho, não desfazem a bagagem de serviços prestados pela «Pan American» ao Brasil.

Vinte e três anos de trabalho incessante para o estabelecimento, pela PAA, das linhas aereas internacionais para o Brasil tiveram importante atuação no desenvolvimento do atual sistema de rotas aereas do país. Até a ocorrencia do acidente, grandes Strato Clippers tinham percorrido mais de 5 milhões, 370 mil, 960 quilometros em 596 vôos e escalaram o aeroporto do Galeão durante o trajeto de 10 milhões, 230 mil quilometros que separam Nov York de Buenos Aires. Até a manhã fatidica de 20 de abril nenhum acidente ocorrera. E até então mais de 46 mil passageiros haviam sido transportados com a maior segurança. A reputação da «Pan American», no que diz respeito á consideração de segurança aos seus passageiros é cousa que a companhia guarda ansiosamente. Qualquer indicação de mau funcionamento do Clipper, por mais leve que seja antes da decolagem, significa imediato cancelamento do horario da partida. Existem muitos que poderão se lembrar de ter retornado aos aeroportos do Rio, São Paulo, Belem, Porto Alegre, mesmo depois de já estarem no ar, porque o comandante não estava satisfeito com o trabalho. Não sejamos tão severos em nossa natural reação ante a tragedia» — conclue o artigo.

HELICOPTERO PARA RECOLHER, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

perando transporte. Varios Catalinas continuam fazendo a ligação Belem-Lago Grande, levando recursos aos caravaneiros.

Um detalhe interessante foi o sorteio feito para indicar quais os elementos que seriam retirados em primeiro lugar da clareira. Em primeiro lugar, foram contemplados o mateiro João Deoclecio e um paraquedista, este porque foi atacado de violenta crise do figado.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

á compreensão legitima das atividades do espirito humano.

As classes populares têm, assim, pleno direito de apreciar as exibições das companhias liricas. Estas, porém, não lhes oferecem oportunidade para tal, visto como o preço dos ingressos são evidentemente proibitivos.

A Companhia Lirica Nacional, ora no Santa Isabel, está realizando uma brilhante temporada, em que se apresentam destacados artistas brasileiros, interpretes seguros e perfeitos de operas de renome internacional.

A todos, indistintamente, deve ser oferecido o ensejo de vibrar ante os momentos de grande esplendor musical, de paginas romanticas de profunda expressão sentimental. — **Calinicio SILVEIRA.**

CIA. LIRICA NACIONAL

Considerada como um dos melhores espetaculos oferecidos, na atual temporada, pela Companhia Lirica Nacional, **A Boemia** sobe á cena do Teatro Santa Isabel, hoje, ás 20.30, em ultima representação.

Essa circunstancia se deve ao fato de achar-se a Companhia diante de sua ultima semana de espetaculos, no Recife, tendo de encenar, terça-feira, **Rigoleto** e, em seguida, **Tosca.**

Desse modo, **A Boemia** sairá do cartaz, após a representação de hoje, á noite, tendo como principais interpretes o tenor Antonio Minafra (Rodolfo), os baritonos Enzo Feldes e Heitor Sbrana (Marcelo e Schaunard), o baixo José Perrota (Colline) e as sopranos Ivone Zita e Esmeralda Presta (Mimi e Musette).

Quarta-feira, em 4.ª récita de assinatura, será levada a grande ópera de Puccini **A Tosca**, em cujo papel titulo se apresentará, pela primeira vez, á platéia recifense, a soprano Dorina Lima e, mais o baritono João Faini, na parte de Scarpia.

Amanhã, não haverá espetaculo, por se achar o Teatro ocupado com o recital de canto do baritono Fernando Vilar Simões Barbosa, figura de destaque em nossos circulos artisticos.

Para os espetaculos de hoje e de quarta-feira, os ingressos estarão á venda, durante todo o dia, na bilheteria do Teatro Sta. Isabel.

Alécio Philippini venceu o concurso de penteados

Nos salões do "Clube Internacional", teve lugar, no dia 17 do corrente, uma festa de grande repercussão social, denominada "Noite Tropical", e cuja renda se destinava à Campanha contra o Cancer. Do atraente programa das festividades constou um concurso de penteados, do qual participaram os mais competentes profissionais da cidade. A Comissão Julgadora do referido concurso foi composta pelas sras. Haroldo Cox, Jorge Martins, Pereira Borges, Antonio Pereira, Anibal Fernandes, José Bandeira de Oliveira e a cronista social do "Jornal do Comercio", Isnar Moura. Sagrou-se vencedor do concurso, por decisão unânime da Comissão Julgadora e com os aplausos da seleta assistência, o eximio profissional ALECIO PHILIPPINI.

O campeão dos mais belos penteados exibidos na "Noite Tropical" do "Clube Internacional", é diplomado pela ESCOLA PROFISSIONAL DOS CABELEIREIROS DE PERNAMBUCO, e conquistou a taça do concurso com um modêlo de sua criação, intitulado "MONA LISA". — O "cliché" fixa o momento em que o cabeleireiro ALECIO PHILIPPINI, tendo nas mãos a taça da vitória, e a sra. Luiza Bouth, que apresentou o modêlo premiado, eram aplaudidos pela assistência.

Juntamente com MADAME BECHARA, o excelente criador de "MONA LISA" está no INSTITUTO DE BELEZA COPACABANA, á rua da Imperatriz, 266, 1.º andar, à disposição da mulher pernambucana para executar, com absoluta perfeição os mais lindos permanentes a frio e demais trabalhos concernentes à arte do cabeleireiro.

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

Abordado, após, pela reportagem da «Meridional», o sr. Horacio Lafer disse que tratou com o presidente de assuntos gerais de administração.

Em resposta a uma pergunta, informou que não abordara a questão do aumento dos vencimentos do funcionalismo, mesmo porque até agora não recebera o relatorio da comissão especial incumbida do assunto.

DE OLINDA

(Conclue na 5.ª pagina)

A reunião do Conselho, contou com a presença dos conselheiros Antonio Saldanha, Gerson Antunes, José Neves, João de Matos Guimarães, dr. Renato Fonseca Filho, dr. Jair de Castro, Mauro Fonseca, Barreto Guimarães, Manuel Araujo, Gabriel Nunes, Hildebrando Erekenfeld e outros.

Para o pagamento de uma letra do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, foi organizada uma lista e todos conselheiros assinaram a importancia de Cr$ 300,00, inclusive os demais diretores do executivo do clube.

Cabe ao presidente do clube apresentar ao conselho fiscal, a prestação de conta de todo movimento existente no clube, mas, até a presente data, não consta que isso se tenha realizado. Por justa razão, o sr. João de Matos Guimarães declarou que caso não lhe fosse apresentado um balancete até o fim do mês, renunciaria o cargo de presidente do Conselho Deliberativo do Atlantico.

Foram tomadas as seguintes providencias para liquidação do debito:

Realização de um bingo no proximo mês e uma campanha para conseguir socios para o clube, com a dispensa da taxa estatutaria.

Nascimentos

— Nasceu, no dia 18 do corrente, na maternidade do Sanatorio S. Lucas, no Bairro Novo, a menina Nadja-Maria, filha do sr. Humberto Meira de Araujo, funcionario das Docas, e de sua esposa, sra. Maria Gomes de Araujo..

— Na maternidade do Sanatorio S. Lucas, no Bairro Novo, nasceu, no dia 18 do corrente, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Helio Porto, funcionario da Alfandega do Recife, e de sua esposa, sra. Noemi Freire Porto.

Pascoa dos operarios

Na matriz de São Pedro realizar-se-á, amanhã, a pascoa da familia operaria olindense. Tomarão parte na cerimonia os associados do nucleo local do SESI, da Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda e alunos e professores da Escola Profissional Guedes Alcoforado, bem como convidados pelos dirigentes das três instituições, os alunos da Escola Paroquial do Amaro Branco, as alunas do Colegio Santa Tereza e militares do G-Mac e do G-Alô, sediados nesta cidade.

A comunhão será distribuida na missa das 7 horas, a ser oficiada pelo arcebispo d. Antonio de Almeida Morais Junior que, depois, presidirá o café aos comungantes na sede da SBAO, á rua Bernardo Vieira de Melo.

Diario Social

(Conclusão da 6.ª página)

19 do corrente, a menina Ana Elisabeth, filha do sr. Mario Teles Moreira, agente da K. L. M., no Recife, e de sua esposa, sra. Suze Diogenes Moreira.

— Nasceu, ante-ontem, na Maternidade do Derby, a menina Dorcas, filha do sr. Natanael Beuttenmuller e de sua esposa, sra. Odette Beuttenmuller.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, na matriz da Boa Vista, a menina Sandra, filha do casal Osmar-Wanda Guerra Koerber.

— Será batizada, hoje, na matriz das Graças, a menina Ana Lucia, filha do casal Artur-Lidia Tavares de Oliveira.

DIVERSAS

Por motivo da passagem hoje, do aniversario do seu filho, o menino Paulo Roberto, seus pais, sr. Silvio de Morais Batista, funcionario do Banco Comercio e Industria e esposa, sra. Maria Clotilde de Morais Batista, recebem as pessoas de suas relações, em sua residencia.

— Por motivo do transcurso, hoje, do aniversario do menino Paulo Roberto, o casal Antonio de Souza Martins e Itamira Mendonça Martins receberá as pessoas de suas relações, á rua Frederico, 143.

Religião

Nos atos do mês mariano da igreja do Bonfim serão noiteiras hoje a sra. Maria Adge Queiroz e Ligia de Andrade Valença, e amanhã a srta. Natercia Monteiro e a sra. Auxiliadora Pessoa Monteiro.

— Haverá missa hoje, na Sé ás 8 horas, na igreja do Carmo ás 4,30 e no Bonfim, ás 7,30.

— Na Matriz de São Pedro haverá reunião hoje, ás 8 horas da Conferencia Vicentina.

— Na Matriz de São Pedro hoje, haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 16 horas.

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental reune-se amanhã, ás 19 horas, em sua séde á rua João Alfredo, 211 em Sitio Novo, para realizar estudos exotericos das mensagens rosacrucianas.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Resistencia heroica", com Gregory Peck.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A espada de Monte Cristo".

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, as farmacias Olinda, á rua do Sol, e São Pedro, na praça da Matriz.

Afirma o economista Francisco Vera

(Conclusão da 1.ª página)

duzir o documento mais serio de que se tem noticia no país, estabelecendo verdadeiro impacto que se atira á essa especie de inercia secular, tão comprometedora da nossa existencia como nação e como povo, estabelecendo rumos seguros para a nossa evolução e desenvolvimento economico, com o seu planejamento para a economia brasileira.

A divulgação desse documento precisa ser feita, para que ainda neste seculo, com a virtude de participarmos todos os brasileiros de hoje nesta especie de cruzada pela garantia de nossa sobrevivencia, como atendimento ao grito patriotico de alarma, de chamamento á realidade, com que, magistral e profeticamente, o inesquecivel Alberto Torres, nos idos de 1914, definia o Brasil e os brasileiros, pregando a organização nacional:

"O brasileiro é instrumento exclusivo de sua profissão, de um credo religioso, de uma opinião filosofica, de um preconceito; seus atos são todos iluminados pelo lado lateral da carreira, de um culto, de uma idéia, de um sistema preconcebido. A vida coletiva do país não exprime uma soma de esforços, redutivel, politica e socialmente, a uma expressão homogenea, mas um amontoado de orientações e vontades anarquisadas. O catolico pretende submeter todos os problemas á influencia da igreja e ao espirito de sua filosofia religiosa, como o medico e o professor, em face de um problema geral, profissional ou de ensino, subordina os interesses do país ao ponto de vista da classe, de uma rivalidade de grupos, de uma teoria especial.

Seria injustiça dizer-se que a nossa sociedade é dirigida ainda pelo mesmo principio brutal de ganho dos primeiros colonizadores; é notavel o progresso moral dos estimulos, em seus elementos cultos, sobretudo; na propria subordinação dos espiritos ao criterio profissional, vê-se menos o movel da cobiça do que uma falha da educação mental, desaparelhada de idéias gerais e de cultura civica; mas, como o sentimento moral que se desenvolve não é conduzido por principios claros e não encontra apoio em caracteres habituados á pratica de tais principios, o resultado é que a unica fôrça produtora de efeitos praticos é a dos interesses egoistas em ação. Está aí, principalmente aí, a causa de nossas desordens, do atrazo em nosso progredimento. Educar o patriotismo é a função dos diretores da opinião, mas educá-lo austera e positivamente, sobre a base da realidade das nossas coisas, para que daí possa surgir a verdadeira consciencia da nossa posição no mundo e de nossos destinos. Ao patriotismo sentimental que sugere e propaga ilusões; que se irrita e abespinha com questiunculas internacionais; que se expande em flores de retorica sobre nossas grandezas; que acredita na eficacia de uma propaganda de nossas riquezas á moda de bufarinheiros, enquanto a vida nacional sofre crises economicas, e vamos edificando uma civilização de palacios ao lado de regiões desertas, esterilisadas e entregues a pantanos; que não vê a deterioração do capital territorial do país, obra de uma audaz exploração intensiva com esgoto de terra — a este patriotismo cumpre substituir um patriotismo sensato, calmo que se ocupe de valorizar os homens e as riquezas que possuimos".

Conclue o sr. Francisco Vera:

— Que meditemos todos sobre essas verdades, hoje ainda oportunas e nos detenhamos a examinar, com a disposição de contribuir com a nossa cooperação, o planejamento da nossa evolução economica, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, com a determinação de retirar o Brasil da esfera das nações sub-desenvolvidas, encontrando a senda dos superiores destinos a que fazemos jús por nos termos mantido, a despeito de tudo, na ordem de grandeza em que temos vivido no concerto universal.

PLANEJAMENTO DA EVOLUÇÃO ECONOMICA

E' o seguinte o importante documento a que se refere o entrevistado:

O desenvolvimento econômco do Brasil, em geral, e sua expansão industrial em particular, pressupõem as seguintes condições básicas:

a) — maior produção de energia
b) — melhoramento e expansão dos meios de transporte e comunicações.
c) — intensificação da corrente de capitais e melhoramento do sistema de crédito
d) — formação de técnicos e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho.

Em vista do baixo nivel de renda real per capita e consequente inadequação do nivel de poupança ás necessidades da capitalização, deficiência essa não compensada pelo afluxo suficiente e regular de capitais estrangeiros, a industrialização deve ser feita por forma seletiva e prioritária. A industrialização espontânea, extremamente bem sucedida em alguns paises no século passado, tem resultado entre nós num ritmo demasiado lento de capitalização, sobretudo numa distribuição desequilibrada de investimentos, desfavorável ás indústrias básicas. Em vista da escassês global de recursos, a orientação prioritária do capital para determinadas indústrias é em principio desejável, quer se trate de investimentos públicos quer de inversões privadas.

3 — O esforço racional de industrialização exige, porém, além da definição de prioridade, a fixação de metas quantitativas de produção, que delimitem a extensão e duração, no tempo, de tratamento prioritário. Uma vez escalonadas as prioridades e fixadas as metas de produção, passariam elas a constituir uma diretiva para os investimentos governamentais. Aos investidores privados, nacionais e estrangeiros, oferecer-se-iam estimulos positivos, visando canalizar o potencial de poupança para os setores prioritários. Essas medidas são mencionadas no parágrafo 11, adiante.

4 — Na apreciação do complexo das atividades industriais, cabe distinguir de inicio três grandes grupos:

1 — indústrias de infra-estrutura
2 — indústrias básicas
3 — indústrias de transformação:
a — pesadas (bens de produção)
b — leves (bens de consumo)

5 — A's atividades de criação da infra-estrutura, representada pela produção de combustiveis e energia, prestação de serviços básicos de transportee comunicações, prospecção e localização de recursos minerais, cabe iniludivelmente um tratamento prioritário, sem mesmo maiores preocupações quanto á observancia de metas quantitativas, por isso que a própria fixação de metas para outras indústrias é condicionada pelas disponibilidades de serviços infra-estruturais. Pela sua própria natureza, o desenvolvimento da infra-estrutura tem que repousar em grande parte na aplicação de capitais governamentais.

6 — Ao se passar ao exame das indústrias básicas e de transformação, surge a necessidade de um escalonamento mais cuidadoso de prioridade, impondo-se o exame de vários critérios diretores, interligados mas nem sempre coincidentes:

a — a contribuição de cada indústria para a integração e equilibrio da estrutura economica do país (conceito estrutural);
b — a existência de uma constelação adequada, atual ou potencial de fatores de produção e de mercados (critério conjuntural);
c — a possibilidade de poupar ou adquirir divisas com que financiar industrialização ulterior (conceito cambial).

7 — Como fatores subsidiários, dever-se-ia levar em conta a capacidade da indústria a ser criada de absorver mão de obra tornada disponivel pela nossa elevada taxa de crescimento demográfico ou liberada pelo desenvolvimento tecnológico da cultura, assim como a contribuição da mesma indústria para corrigir desequilibrios regionais na distribuição do poder econômico.

8 — Sob o critério estrutural classificam-se prioritáriamente as indústrias chamadas de base, como a siderurgia, a indústria quimica pesada, a indústria de cimento, etc., sôbre cujos produtos necessariamente repousam as indústrias de transformação. Torna-se, entretanto, necessário, no interesse de promover uma industrialização intensiva, com recursos escassos, suplementar ou modificar êsse critério fundamental com o auxilio das outras considerações acima apontadas. Assim, a necessidade de obter divisas para a importação de bens de produção imprescindiveis ao esforço isdustrial pode tornar imperativa a concessão de elevada prioridade a determinadas indústrias substitutivas de importação, ou promotoras de exportações, mesmo quando estruturalmente menos fundamentais. A existência de matérias primas nacionais para certas indústrias contrastando com a dependência em que outras se encontram de matérias primas importadas constituem outrossim um fator modificativo a tornar aconselhável a concentração de esforços nas indústrias que encontrem dotação mais favorável de recursos naturais, reformando-se o critério estrutural à luz dos critérios conjuntural e cambial.

9 — Se ás considerações acima se adiciona o problema das metas quantitativas de produção, verificar-se-á de pronto a complexidade do problema de fixação de prioridades. A distribuição dos favores e estimulos pormenorizados no parágrafo 11, adiante, tem obviamente que ser graduada em função da aproximação ou distanciamento da indústria da meta desejável de produção, determinada esta em função do consumo presente e previsivel e do desenvolvimento de industrias correlatas ou complementares.

10 — No cumprimento de suas atribuições, estudou a Comissão, tendo em vista, um plano geral de industrialização nacional, um quadro de atividades que, preferentemente, devem ser desenvolvidas no país.

Como grupos preferenciais sugere:

a — o de produção de energia, compreendendo os combustiveis; a produção de energia propriamente dita; a fabricação de motores primários e de material elétrico pesado;
b — o de metalurgia, o de extração de minérios essenciais; o de produção de metais, a fabricação de ligas e a sua transformação em produto de emprego comum.
c — o de indústrias quimicas, abrangendo o tratamento de matérias primas naturais ou de sub-produtos industriais, para a obtenção de outros produtos essenciais: ácidos minerais (sulfúrico, nitrico, cloridrico e fosfórico); bases (soda cáustica e amoniaco); sais (barrilha, sulfato e bi-sulfato de sódio, sulfato de amonio, sulfato de alumina, sulfato de bário, sulfato de cobre, etc.); óleos e materias graxas (óleos vegetais, glicerina, saponáceos, etc); clóro e seus produtos (hipocloritos, cloretos, solventes, inseticidas, etc.); adubos (nitratos, fosfatos e sais de potássio); sub-produtos da destilação da hulha e da madeira; oxidantes e redutores (oxigênio, ar liquido, cromatos e bicromatos, cloratos, etc.); pólvoras e explosivos; fibras artificiais e matérias plásticas, produtos farmaceuticos? celulose e papel; etc.;
d — indústras têxteis;
e — indústrias alimentares: preservação dos produtos crús (preparo, expurgo, frigorificação e armazenamento); carnes, açucar, indústrias de fermentação;
f — o de borracha e similares;
g — o de peles e couros;
h — o de mecânicas: fundição (segunda fusão), forja caldeiraria e serralheria, construção de máquinas operatrizes e motrizes, construção de tratores e de máquinas agricolas, construção de material de transporte, fabricação de ferramentas, produção de sobressalentes e de peças de máquinas, oficinas de reparação e mecânica de precisão;
i — o de materiais de construção: cerâmica, vidro, cimento, cal, etc.;
j — o de material ótico.

11 — As industrias que se classificarem entre as mencionadas acima, deverão ter o apôio do Govêrno, a fim de que se implantem ou se expandam no país. E' essencial que se lhes dê prioridade, sempre que isso se tornar necessário e, principalmente, pela importância que têm, na presente conjuntura, as classificadas no n. 10, letra a (energia), b (metalúrgicas), c (quimicas), e (alimentares), f (borracha) e h (mecânicas).

Dentro de cada grupo de indústrias, algumas há que merecem precedência sôbre as outras pela repercussão favorável que terão no fomento da nossa economia. São elas, principalmente, as indústrias de base que servem de alicerce ás outras indústrias e cuja implantação ou expansão requerem investimentos pioneiros, de grande vulto, que merecem tratamento especial. Sem favores e incentivos adequados, elas não se estabelecerão, por não encontrarem um meio atraente que ofereça as vantagens encontradas alhures.

Esses favores e incentivos poderão ser traduzidos pelas seguintes medidas, concedidas, para cada caso, no todo ou em parte, classificados segundo o órgão encarregado de sua dispensação:

1 — Ministério da Fazenda e Poder Executivo:

a — Isenção ou rebate de direitos, taxas aduaneiras para importação de equipamentos ou matérias primas.
b — Proteção aduaneira para o produto acabado.
c — Isenção de impostos por periodo determinado.

2 — Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil:

a — Prioridade na concessão de licenças de importação para [illegible] e equipamentos.
b — Reserva de mercado mediante restrições quantitativas á importação do produto competitivo.
c — Licenças de importação para produtos acabados, a titulo de incentivo, com o fito de facilitar o levantamento de recursos em cruzeiros e a introdução ou consolidação do novo produto no mercado e promover a transplantação maciça de indústrias estrangeiras.

3 — Carteira de Câmbio do Brasil:

a — Prioridade na concessão de cambiais para a importação de matérias primas ou equipamentos.
b — Prioridade na remessa de lucros, juros e dividendos para o exterior.

4 — Carteira de Crédito Agricola e Industrial e instituições de crédito do Govêrno.

a — Assistência financeira dentro de limites razoáveis.

12 — Dentro do esquema geral procedente a Comissão oferece o seguinte programa preferencial, cuja execução dará ao país os elementos básicos para um grande desenvolvimento agricola e industrial:

a) — Incentivar imediatamente uma indústria de produção de cobre, aproveitando minérios nacionais e importando matérias primas necessárias;
b) — apoiar, em seu desenvolvimento, a indústria de produção de aluminio e suas ligas;
c) — ampliar a indústria siderúrgica existente, no sentido de ser aumentada a produção de aços comuns e de aços especiais, destinados á indústria mecânica;
d) — levar avante o aproveitamento das piritas nacionais para a produção de acido sulfúrico;
e) — estimular a produção de amoniaco sintético;
f) — resolver, rápidamente, o problema da produção da barrilha e soda cáustica;
g) — incrementar a produção de adubos de origem mineral, vegetal e animal;
h) — criar a indústria de material elétrico pesado;
i) — auxiliar a ampliação das das fábricas nacionais de material ferroviário e assegurar-lhes mercado substancial.
j) — coordenar a indústria mecânica existente no sentido de incrementar a produção de peças de veículos motorizados;
k) — coordenar a indústria de produção de máquinas agricolas já existente e auxiliar sua ampliação;
l) — concorrer para a instalação no país de fábricas de construção de automóveis e tratores, adequados ás condições brasileiras.

13 — A Comissão recomenda vivamente que, no sentido de preparar o elemento humano indispensável para a realização do programa aconselhado, sejam tomadas as providencias seguintes:

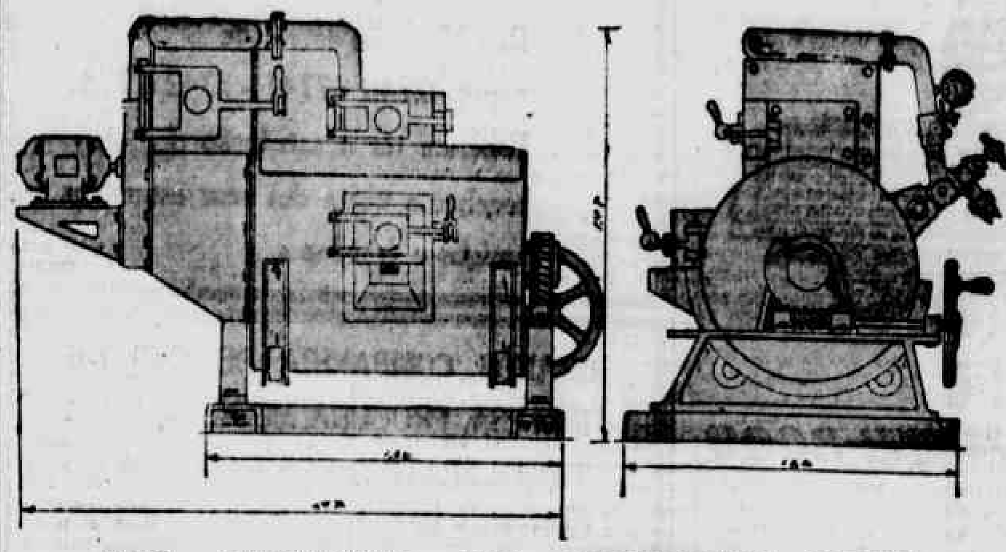
a) — Ampliar e aparelhar convenientemente nossas Escolas de Engenharia, de Quimica e de Agronomia [illegible] Institutos de Tecnologia;
c) — intensificar a obra do SENAI e a das Escolas de formação de operários da Federação, dos Estados e dos Municipios;
d) — facilitar cursos e estágios no estrangeiro;
e) — promover a imigração de técnicos, na medida de nossas necessidades.

Essas medidas se entrosam perfeitamente com outras que já vêm sendo desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Pesquisas e através da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior. Assistência Técnica internacional também pode ser obtida pelas Comissões "Mista Brasil-Estados Unidos" e "Nacional de Assistência Técnica".

Org. Norte Brasileiro

FORNO PARA FUNDIÇÃO A ÓLEO (BASCOLANTE)

ECONOMIA DE COMBUSTIVEL TEMPO TRABALHO



SOC: MECANICA DO NORDESTE LTDA
RUA DA PALMA, 469 — FONE: 6360
RECIFE

Chrysler
SIMBOLO DE PERFEIÇÃO EM automoveis e caminhões

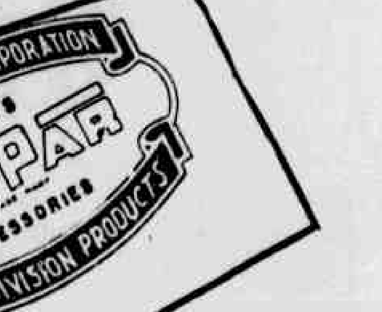
FARGO
CAMINHÕES
CAMINHONETES

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

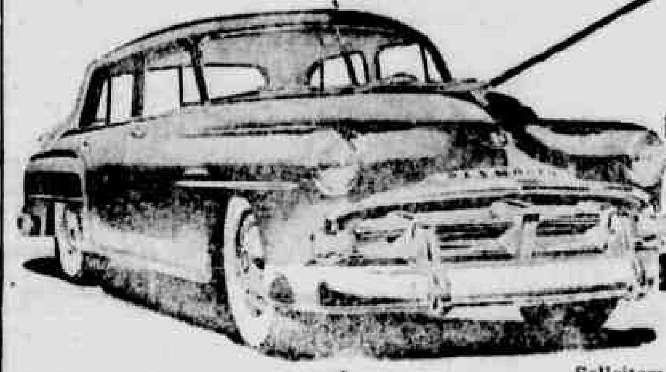
Chassis Delineado para Adaptar-se a uma Grande Variedade de Carrocerias

PEÇAS MOPAR LEGÍTIMAS

USE CHRYSLER CORPORATION PARTS MOPAR ACCESSORIES PARTS DIVISION PRODUCTS

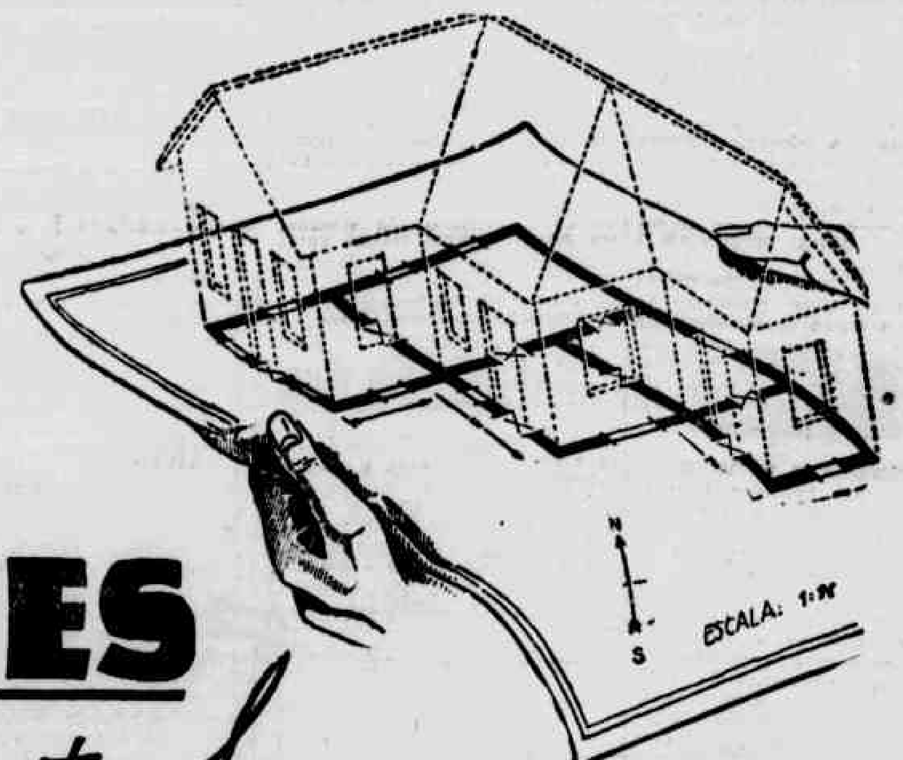


PLYMOUTH
o carro preferido na America e desejado por todo o mundo.



Solicitem-nos melhores informes como obter o seu caminhão «FARGO» ou a sua caminhonete «FARGO» aproveitando a oportunidade do pequeno número de unidades que ainda dispomos.
Recebemos, também, com prazer as suas noticias para a reserva de um PLYMOUTH com possivel entrega imediata.
Observem a ampla assistência técnica que oferecemos aos produtos CHRYSLER.

SAEL
Sociedade Auto Elétrica, Ltda.
Loja: RUA DA PALMA, 295
Edifício SAEL
FONES: 6317 e 6297
Pôsto e oficinas: Av. Cruz Cabugá, 265
FONES: 2410 e 3286
RECIFE — PERNAMBUCO



ANTES de executa-la, CONSULTE-NOS!

Ao imaginar, pela planta, o que será a sua futura residência, o amigo deverá ter em mente o valor do capital empregado, para exigir o melhor — em construção, em acabamento, em confôrto, tudo isso aliado ao fator econômico em função dêsse empreendimento decisivo. Daí, a necessidade de consultar previamente uma firma criteriosa, com uma Secção especializada no ramo, onde tudo poderá ser adquirido sem o perigo da variedade de fontes, sabendo-se a procedência, e na base de orçamentos capazes de enfrentar qualquer "tomada de preços". Qualidade — eis o nosso argumento primordial. Em matéria de construção, consulte-nos sôbre:

Cimento "Portland" POTY	Louças sanitárias	Tacos e Parquettes
Torneiras em geral	Torneiras "CRÉ"	Pias de varios tipos
Canos galvanizados	Conexões	Tintas preparadas S W
Tintas em pó	Impermeabilisantes	Ferro redondo
Pastilhas coloridas para pisos	VEDACIT	Azulejos diversos
	Todos os metais para saneamento	Fixotac — cola para tacos

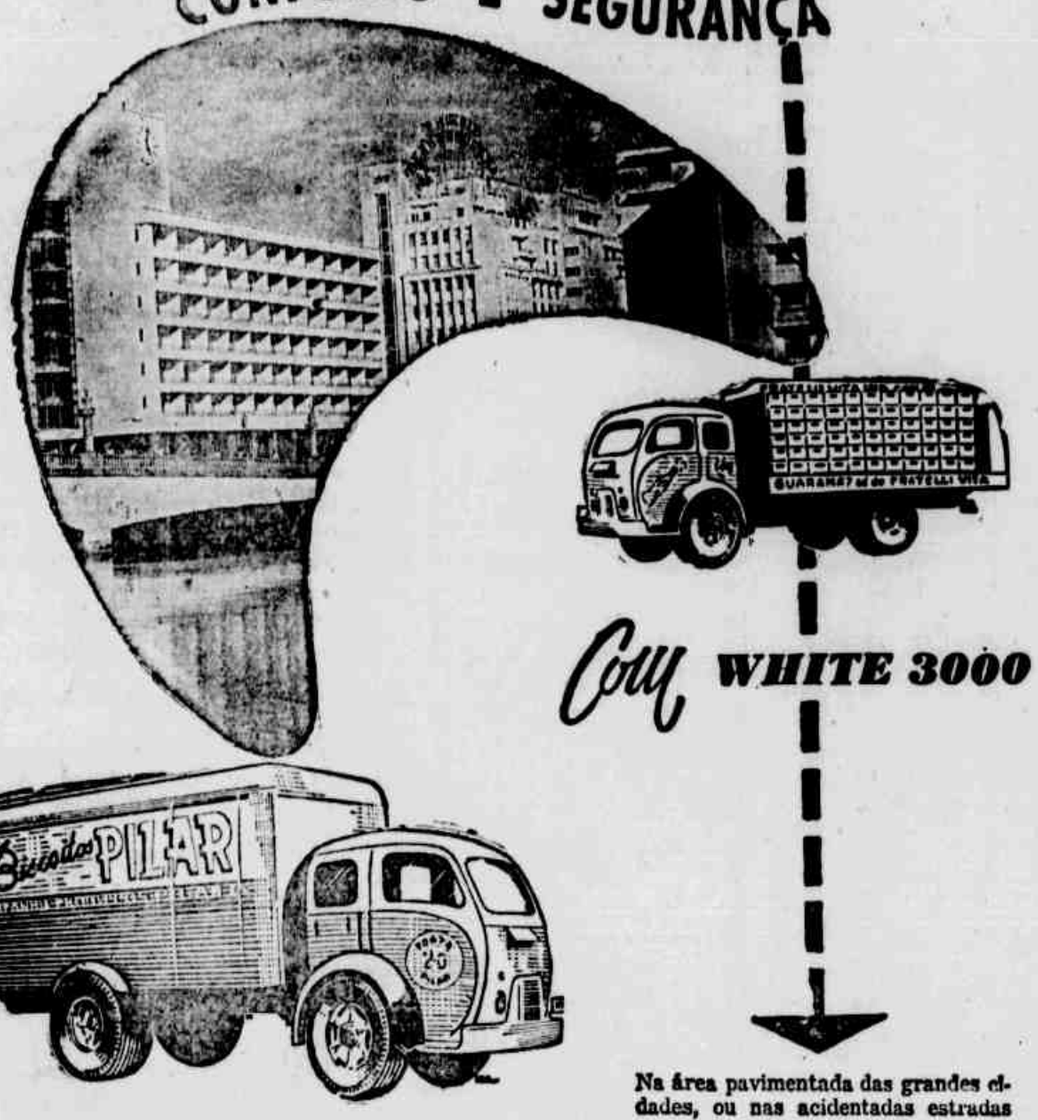
— e ainda: material elétrico para quaisquer instalações.

VENDAS DIRETAS AO CONSUMIDOR — PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES NO INTERIOR

AYRES, SON S.A.
SECÇÃO TÉCNICO-INDUSTRIAL
RUA D. MARIA CESAR, 31-41 · FONE 9660 · RECIFE
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

ABASTE' — Prop.

CONFORTO E SEGURANÇA



Coty WHITE 3000

Na área pavimentada das grandes cidades, ou nas acidentadas estradas do interior nordestino.

PARA PRONTA ENTREGA

3016 —	7	toneladas	Cr$ 170.000,00
WC-16 —	6,5	"	148.600,00
WC-20 —	8,5	"	198.600,00

Distribuidores exclusivos:

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MATRIZ

WILSON, SONS & COMPANY LIMITED

No seu novo endereço:
Edificio "SEGURADORA"
Avenida Guararapes n.º 50
Entrada pela
Rua Marquês do Recife
Fones: 7740 - 7741 - 7742 e 7743
Esperam ter a satisfação de receber a visita dos seus estimados amigos e freguezes.

(9633)

GRANDE COMPANHIA DE SEGUROS INGLESA, PROCURA MOÇA COM BASTANTE PRATICA DOS RAMOS DE SEGUROS, PARA A SUCURSAL QUE EM BREVE INSTALARÁ NESTA CIDADE. CARTAS COM A RESPOSTA PARA A REDAÇÃO DESTE JORNAL, INDICANDO PRETENÇÕES E FONTES DE REFERÊNCIAS.

(9637)

A GL.: DO GR.: ARQ.: DO UNIV.:
Aug.: e Resp.: Loj.: Simb.:
REDENÇÃO DO ORIENTE
Sob.: os Ausp.: da Sob.: Gr.: Loja de Pernambuco
CONVITE

De ordem do V.: Mestr.: desta Of.:, convido todos os Irr.: Reg.: do Quad.:, para na proxima segunda-feira dia 26, ás 20 horas, em nosso Templo sito á Rua Augusta, 699, votarem e darem o respectivo parecer para aprovação do PECULIO MAÇONICO de nossa Loj.: da autoria do nosso Ir.: Secret.:

Or.: do Recife, 23 de Maio de 1952 — E.: V.:
J. M. — Secret.:

(82403)

MAQUINISMOS Á VENDA DA USINA MURIBECA

Um conjunto completo de moendas dos fabricantes George Fletcher & Co., para entrega em Junho do corrente ano, com capacidade para moer diariamente 700 toneladas de cana.

Tratar á rua Maris e Barros, 328 — 2.º andar — RECIFE, ou pelo telefone n. 9614.

(82240)

COMPANHIA FORÇA E LUZ NORDESTE DO BRASIL

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Ficam os Snrs. Acionistas avisados de que, diàriamente, a partir do dia 2 de Junho de 1952 em diante, exceto nos sábados, será pago, nos escritorios desta Companhia, á Avenida Rio Branco n. 137 — 13.º andar, nesta Capital, á Rua da Aurora n. 487, em Recife, á Praça Augusto Severo, 314/6, em Natal, e á Rua do Comércio ns. 115-121, em Maceió, o décimo (10.º) dividendo, á razão de Cr$ 8,00 (OITO CRUZEIROS) por ação. Os titulares das ações ao portador deverão apresentar as respectivas cautelas, e sofrerão sôbre o mantante do dividendo o desconto relativo ao imposto de renda.

Outrossim, ficam avisados os Snrs. Acionistas que, de acôrdo com o art. 5.º § 2.º dos estatutos sociais, ficarão suspensas as conversões e reconversões bem como as tranferências de ações nominativas, desde o dia 17 até o dia 31 de Maio de 1952.

Ro de Janeiro, 12 de Maio de 1952.

Pela Diretoria:

Engênio Gudin, Diretor-Presidente.

(9629)

O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A
Rua da Palma, 295 - 5.º andar — Recife

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato de pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sejam assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO e o jerem habitualmente serão concedidos benefícios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anúncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo órgão da América Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

AVISO

A Carteira Imobiliaria da Caixa Economica Federal de Pernambuco avisa a todos os seus mutuários em atraso no pagamento das amortizações contratuais que fica concedido o prazo improrrogavel de quinze (15) dias a contar desta data, para regularização dos referidos débitos sob pena de ficarem sujeitos a imediata cobrança judicial, nos termos do contrato.

RECIFE, 15 de maio de 1952

HENRIQUE PORTELA
Diretor

(9478)

Semer IND SEMERARO & CIA. LTDA

Apresenta o novo produto GAZO SEMER

Com Cr$ 1,00, apenas, produz gás durante 8 horas, com 3 bôcas acesas

Revendedores:
JEMIL ASFORA & CIA.
CASA GOMES
SOUZA LEAO & CIA. — CAMPELLO & CIA.
MARTINS & CANUTO, etc.
Representante:

T. BONFIM

Rua das Calçadas, 400 — Fone: 7442 — Recife

Aceita Revendedores para Estados vizinhos e Cidades do Interior.

AVISO IMPORTANTE

VENDE-SE

O prédio na rua do Bom Jesus n. 152, construção de cimento armado, quatro andares, com entrada também pela Avenida Alfredo Lisboa n. 533, servido por elevador «OTIS»

Para mais informações, dirija-se ao Snr.

Fernando Jorge de Mello
Av. Rio Branco, 127, Galeria
Fone 9774 — Recife

(9611)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Reuniu-se, a 21 do corrente, em sessão ordinaria, o Conselho Regional de Contabilidade, sob a presidencia do conselheiro João Cicero Valença. Foram julgados os seguintes processos:

N. 54|52 — Teofanes Rocha (auto de infração). Solidaria: Companhia Industrial Pirapama — Relator, cons. Alberto Teofilo Braga. Julgamento: Julgada provada a infração do decreto-lei n. 9295, de 26|5|946, decretando-se a responsabilidade criminal do indigitado, por exercicio ilegal da profissão, nos termos do art. 47 da Lei das Contravenções penais, encaminhando-se o processo á justiça ordinaria (decisão unanime).

N. 59|52 — Noé Rangel do Rego Barros (auto de infração). Solidaria: Comp. Emporio Industrial — Relator, cons. Alberto Teofilo Braga. Julgamento: imposta multa de Cr$ 500,00 minimo da alinea «b», do art. 27 do dec. lei 9295, de 26|5|1946, por infração do § unico do art. 26.º do referido decreto-lei (decisão unanime).

N. 64|52 — Ceci Cariri de Araujo. Inscrição: contador. Relator, cons. Miguel da Costa Monteiro — Concedida a inscrição.

N. 65|52 — Pompeu Nunes de Silva. Inscrição: contador. Relator, cons. Miguel da Costa Monteiro — Concedida a inscrição.

N. 75|52 — José Antunes da Silva Braga. Inscrição: contador. Relator, cons. Miguel da Costa Monteiro — Concedida a inscrição, pagando, em dobro, os exercicios anteriores (decisão unanime).

N. 74|52 — Terezinha Soares de Oliveira. Inscrição: guarda-livros. Relator, cons. Alberto Galvão de Moura — Concedida a inscrição.

N. 76|53 — Maria de Barros Coimbra. Inscrição: guarda-livros. Relator, Julio de Barros e Silva — Concedida a inscrição.

N. 77|52 — Fernando da Silva Cabeça. Inscrição: contador. Relator, cons. Alberto Teofilo Braga — Concedida a inscrição.

N. 78|52 — José Tavares da Silva. Inscrição secundaria. Relator, cons. Manoel Tavares da Silva — Atendido, nos termos do parecer (decisão unanime).

N. 82|52 — Dinamerico Fay de Andrade. Inscrição secundaria: contador. Relator, cons. Alberto Teofilo Braga — Concedida inscrição, observando-se, porém, o parecer (decisão unanime).

N. 84|52 — Raimundo Clemente Rocha. Inscrição: contador. Relator, cons. João Uzeda Luna — Concedida a inscrição.

N. 85|52 — Antonio Alves Filho. Inscrição secundaria: guarda-livros. Relator, cons. Alberto Teofilo Braga — Deferido o pedido de inscrição secundaria, nos exatos termos do parecer (decisão unanime).

N. 86|52 — Lincoln Peregrino Ferreira. Inscrição: contador. Relator, cons. Alberto Teofilo Braga — Concedida a inscrição.

N. 89|52 — Hildebrando Spinelli Pacheco. Inscrição provisoria: contador. Relator, cons. Alberto Teofilo Braga — Concedido a inscrição provisoria, pelo prazo de 180 dias, ressalvando o direito de cancelamento, na categoria requerida, caso não satisfaça a exigencia do art. 2.º do decreto-lei n. 8191, de 1945, nos termos do parecer do relator (decisão unanime).

A proxima sessão ordinaria deste Conselho será realizada no dia 4 de junho vindouro, ás 20.30 horas.

GRANDE COMPANHIA DE SEGUROS INGLESA, PROCURA GERENTE PARA A SUCURSAL, QUE BREVE INSTALARÁ NESTA CIDADE. O CANDIDATO DEVE SER CONHECEDOR DOS DIVERSOS RAMOS DE SEGUROS, BEM RELACIONADO E PORTADOR DE LONGO TIROCINIO TECNICO ADMINISTRATIVO. CARTAS COM A RESPOSTA PARA A REDACÃO DESTE JORNAL, INDICANDO PRETENÇÕES E FONTES DE REFERÊNCIAS.

(9631)

CHEVROLET

ONIBUS INTERURBANO
PARA 34 PASSAGEIROS
CAMINHÕES GIGANTE
REFORÇADO ESPECIAL E OUTROS
EM EXPOSIÇÃO:

DEPARTAMENTO AUTOS

MESBLA
RUA DA PALMA 251

Org. Norte Brasileiro

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Aparelho digestivo e doenças do reto e anus
ESPECIALISTA
DR. ADAMASTOR LEMOS
RUA DO HOSPÍCIO, 164 - TERREO

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

LIGAÇÃO FERROVIARIA MACEIÓ-PALMEIRA DOS INDIOS-DELMIRO-PAULO AFONSO

RIO (Meridional) — O deputado Joaquim Viegas apresentou emenda, mandando incluir no Plano Nacional de Viação, a ligação ferroviaria Maceió-Palmeira dos Indios-Delmiro-Paulo Afonso, no Estado de Alagoas. Na justificação, esclarece que da ligação em causa, já está construido e em tráfego, o trecho Maceió-Palmeira dos Indios e a sua conclusão vem preocupando o governo, tanto que fez incluir no orçamento vigente, a importancia de cinco milhões de cruzeiros para prosseguimento do ramal ferroviario Maceió-Palmeira dos Indios-Delmiro. O traçado atingirá, além do municipio de Palmeira dos Indios, os de Santana do Ipanema, Mata Grande e Agua Branca, onde a pecuária está bem desenvolvida e a produção agricola vem atingindo niveis bem elevados. Além disso, as obras de eletrificação da Cachoeira de Paulo Afonso abrirão novos horizontes á vida do Estado, com o estabelecimento de industrias que concorrerão, por certo, para a redenção de toda a zona sertaneja. E' necessário acentuar que a ligação indicada reduz consideravelmente a distancia entre a capital do Estado de Paulo Afonso, sendo toda a zona a atravessar, de topografia facil e consequentemente muito reduzido o custo da construção.

Maceió é o porto de mar com acesso a navios de longo curso, mais proximo do futuro parque industrial de Paulo Afonso.

A CAMARA APROVOU O PROJETO

RIO (Meridional) — A Camara aprovou o projeto do deputado Barros Carvalho, abrindo um crédito de 1.500.000 cruzeiros, pelo Ministério da Agricultura, para a criação de uma Estação de Viticultura em Garanhuns, Pernambuco.

EDITAL

J. Bartolomeu & Cia., em liquidação

TIPOGRAFIA MODERNA

Os abaixo assinados fazem ciente ao publico e a esta praça que, a partir desta data, acharam de por bem procederem liquidação da sociedade mercantil, que gira sob a razão social acima da qual são solidarios, estando por este convidando para acerto de contas, todos quanto legalmente se considerarem seus credores, dentro de oito (8) dias, a contar desta data.

Recife, 16 de maio de 1952.

J. Bartolomeu & Cia.

(82076)

Osvaldo - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 27 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

REFRIGERADOR; — RADIOLA; — RECEPTORES DE RADIO; — LUXUOSO ESTOJO-FAQUEIRO; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — BUREAUX; — BICICLETAS; — LOUÇAS; — VIDROS, — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

ILEGÍVEL

Recrudescimento do contrabando na fronteira com a Argentina

Colonos dispostos a abandonar suas terras por falta de garantias — Esclarecimentos sobre o incidente "da "invasão de gendarmes argentinos á margem brasileira do rio Uruguai" — Necessidade de uma delegacia com estação de Rádio — Vivem á margem da lei — Delicada situação

PORTO ALEGRE (Meridional) — O sr. Elly Nascimento Machado, titular da Quinta Região Policial, sediada em Cruz Alta, entregou ao cehfe de polícia o relatorio do inquerito sobre os ultimos incidentes ocorridos na fronteira com a Argentina. Nas conclusões, sugeriu a criação de uma delegacia especializada no fronteira Brasil-Argentina, convenientemente aparelhada e com estação de radio.

Falando á reportagem do DIARIO CARIOCA, acentuou que "a população que vive á margem do rio Uruguai Argentina, vive tambem á margem da lei.

— "O contrabando, naquela região, não constitui um ato ilicito; é antes pela generalização um direito constituindo um comercio indispensavel á subsistencia daquela gente. Por tolerancia das autoridades argentinas era permitido, duas ou três vezes, por semana, em dias determinados a passagem de familias inteiras para compra de generos alimenticios em San Xavier. Permitia-se a cada membro de uma familia trazer até 5 quilos de generos, que, em geral, consistia em farinha, massa azeite, banha, sabão compotas frutas secas, etc.

Esse comercio se tornou conhecido pelo nome de "contrabando formiga". Acontece que há um ano esse tipo de comercio foi interrompido, criando uma situação insoluvel para a gente que dele se valia para obter alimentos. Resultou, daí, o recrudescimento do contrabando por portos clandestinos e com ele o roubo e a pirataria, criando uma situação de intranquilidade e insegurança para os colonos daquela região, que estão dispostos a abandonar suas terras, á falta de garantias".

SOBRE O INCIDENTE

Narrou ainda o delegado regional:

— "Juvencio Rocha e seus filhos, de nacionalidade argentina, foragidos da Justiça auxiliado por pessoas cuja identidade não ficou apurada, estavam passando a reboque, para o lado brasileiro, 6 rezes e dois cavalos sendo pressentidos pelos gendarmes argentinos quando vinham na altura do meio do leito do rio Uruguai. Os gendarmes romperam contra eles cerrada fuzilaria da costa argentina, que foi respondida pelos fugitivos.

Despertados pela fuzilaria os gendarmes de San Xavier, poucos quilometros abaixo, puzeram sua lancha em movimento, enquanto os fugitivos, mais atrazados, que conduziam a reboque um boi manso vendo que seriam alcançados esquartejaram o animal vivo, tirando-lhe os quartos trazeiros e jogando o resto da carcaça no rio.

Amparados pela cerração, os ladrões fugiram. Em Porto Xavier, os argentinos procuraram os fuzileiros navais do Brasil que disseram não dispor de recursos para perseguição dos fugitivos. Então os gendarmes puzeram a lancha á disposição dos fuzileiros. Quando a lancha que conduzia os gendarmes e os nossos fuzileiros atingiu Porto Madeira, já ali se encontravam policiais argentinos desembarcados de duas outras lanchas tendo por prisioneiros por suspeitas de ligações com os fugitivos, José e João Marques da Rosa, filhos de Pedro Marques da Rosa, Sergio Vieira da Silva e dois empregados deste.

Nas "batidas" levadas a efeito naquele dia pelos gendarmes nas residencias situadas entre as barras de Pindaí e Comandaí foi apreendida alguma mercadoria, como seja farinha de trigo azeite, graxa etc., considerado como contrabando e entregue aos fuzileiros navais, a quem fôra entregue tambem o revolver por eles apreendido em poder de Sergio Vieira da Silva, seu proprietario. Ficou tambem esclarecido no inquerito que as rajadas de metralhadoras disparadas pelos argentinos foram feitas da barra do rio Uruguai lado argentino, contra os fugitivos.

Isto tudo aconteceu bem cêdo e deveria ser meio dia, quando gendarmes deixaram nossa costa, levando de volta os fuzileiros navais para Porto Xavier de onde retornaram á sede de sua guarnição em San Xavier terminando, assim os lamentaveis acontecimentos daquela manhã".

VENDEM-SE

MOTORES, GERADORES E MATERIAIS USADOS

Em perfeito estado de conservação e funcionamento, vendem-se os motores e geradores cujas caracteristicas são abaixo discriminadas, podendo os interessados examiná-los na Fábrica CARMEN, em Fernão Velho/Maceió-Alagôas:

2 Motores BRUCE PEBBLES de 35 HP, 722 RPM, 46.8 As, 440 volts, 50 ciclos, 3 fases.

1 Motor BRUCE PEBBLES de 25 HP, 722 RPM, 32.7 As, 440 volts, 50 ciclos, 3 fases.

1 Gerador A.E.G., de 3 fases, 220 volts, 236 ampéres, 90 KVA, 1000 RPM, 50 ciclos, completo, com quadro, chave, amperimetro para 3 fases, voltimetro e 3 chaves de distribuição e regulador de voltagem.

1 Gerador OERLINKON, 3 fases, 230/380 volts, 250 ampéres, 100 KVA, 375/750 RPM, 50 ciclos, completo, com quadro, chave, amperimetro para 3 fases, voltimetro e 5 chaves de distribuição e regulador de voltagem.

1 Gerador A.E.G., 3 fases, 220 volts, 105 ampéres, 40 KVA, 750 RPM, 50 ciclos, com quadro e 3 chaves.

Vendem-se também ferro velho, eixos e polias de ótima qualidade.

(9625)

EXPORTADORA, IMPORTADORA RECIFE Ltda. — "EXPIR"

Ed. Seguradora Sala 212 — Fone 6472 — C. P. 1244 — Recife

SECRETARIA-CORRESPONDENTE

Companhia nacional necessita de uma moça para o cargo de secretária. Exige-se que seja bôa correspondente em português e tenha conhecimentos de inglês. Guarda-se sigilo. Ordenado inicial Cr$ 3.000,00.

Carta juntando fotografia 3 x 4 para Caixa Postal, 461 — Recife.

(82455)

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RECIFE

AVISO AOS SEUS ASSOCIADOS

Tendo êste Sindicato recebido um telegrama do SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO, a respeito de uma quota de farinha de trigo de procedencia Uruguaya a ser distribuida entre os seus associados, vem por intermédio do presente convida-los para comparecer à séde do referido Sindicato na FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no proxima segunda-feira, 26 do corrente, às 15 horas, afim de fazerem os seus pedidos.

Recife, 25 de maio de 1952.

Francisco Henrique Barbosa
Presidente.

(9631)

HOJE - AS 20,00 HORAS NA **RADIO TAMANDARÉ**

Audição Especial do

"SHOW NORDESTE"

— um programa alegre e movimentado, em substituição ao famoso "Show do Gordurinha" Uma gentileza dos

ARMAZENS NORDESTE

Livramento, 15 - Rangel. 12 e em VITORIA DE SANTO ANTAO Nos ultimos dias da sensacional

CAMPANHA DA GIRAFA

CONCURSOS DO D. A. S. P.

A prova prática de serviço da Prova de Habilitação, para Radiotelegrafista será realizada no próximo domingo, dia 8 de junho, às 8 horas, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

Os candidatos inscritos devem comparecer à sede do Pôsto de Inscrições e Documentação do D.A.S.P., com a máxima urgência, no horário das 14 às 16 horas.

H. FONTES & CIA.

Fosfato de osso:
Fosfato total (em p2o5) % 39.09
Fosforo soluvel em acido citrico em p2o5 13,06
Av. Cruz Cabugá, 981
Fone 2247

(82443)

PREMIOS AOS MELHORES AUTORES ESPANHOIS

MADRID, 24 (AFP) — O prêmio nacional para o melhor romance do ano de 1952 foi adjudicado a Antonio Rabinad Munioss, pela sua obra **La noche de Juan Doriac**. Os prêmios de literatura para jovens de menos de 25 anos serão concedidos aos seguintes candidatos: Juan Gotysolo, autor de **El mundo de los espejos**; Juan Guerrero Zamora, autor do conto **Semelhante a la vida**; Ramon Fernandez, pela sua peça teatral **El baston de Adan** e a Eduardo Cote, pela sua poesia **Ratacion**.

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, às 19,30, na União Espirita de Pernambuco, á rua Dois de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinários.

NUCLEO MANOEL ARÃO

Será instalado hoje, às 19,30, à av. São Paulo (Praça do Jardim São Paulo), 515, o Núcleo Espirita Manoel Leão, recentemente fundado no Jardim São Paulo.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Núcleo Espirita Olindina Ribeiro, à rua Toma Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os seus componentes para, juntamente com os elementos do Departamento Feminino, visitarem os seguintes centros: 2b — Escola do Quilo — Rua do Aragão n. 100 — às 17.00 horas; 26 — Cruzada Espirita de Pernambuco — Rua de Hortas 100, às 19,30; 30 — Educandario Espirita Joana d'Arc — Rua 4 de Outubro 61, Madalena, às 19,30.

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Essa Liga reune-se, amanhã, às 19 horas, em sua séde, á rua Marechal Deodoro, 171, em sessão doutrinaria, para estudo do **Evangelho Segundo o Espiritismo**.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na próxima quarta-feira, à 19,30, á rua Vidal de Negueiros, n. 66 — 1.º, depois da leitura e estudo de uma mensagem do Evangelho Segundo o Espiritismo, o sr. Euclides Costa fará uma palestra evangélica.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, às 19,30, em sua sede provisória, à rua Alegre, n. 345, bairro de Agua-Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinários. Será lida e comentada uma das obras de Allan Kardec.

POR CR$ 4.000,00

Vende-se um refrigerador marca FRIGIDAIRE de 5pa. cubicos em perfeito estado de funcionamento com garantia.

Vêr e tratar na rua do Rosario da Boa Vista, 48.

(82543)

JOIA DE CASA E 5 HECTARES DE TERRENO

Avisamos às pessoas interessadas que, salvo acôrdo prévio, nossas ofertas de venda ficarão sem efeito depois de 31 de Maio de 1952.

Estrada da Batalha n. 1328 (Junto do Reservatorio de água de Prazeres).

(9618)

DR. AQUINO LUCENA

Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 as 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap, salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luiz Barbalho, 84 — Derbi.

RÊDE FERROVIARIA DO NORDESTE

Aviso ao publico

TRENS DE PASSAGEIROS RECIFE-VITORIA DE SANTO ANTAO E VICE-VERSA

Esta Rêde Ferroviaria devidamente autorizada pelo Distrito de Fiscalização do D. N. E. F. torna publico que a partir de 1.º de junho p. vindouro e a titulo de experiencia por 90 dias (periodo de inverno) circularão os trens abaixo indicados somente nos dias uteis e com parada em todas as estações do suburbio — Recife/Jaboatão vice-versa:

MC 3 — Partida de Recife, 17.49; Chegada em Vitoria, 19.41.

MC 4 — Partida de Vitoria 5.30; Chegada em Recife, 7.17.

Em consequencia da corrida do MC 3, o trem PB13 (Suburbio) que parte diariamente de Recife às 17.45, terá a sua saida antecipada para 17.35.

Esses horarios serão afixados nas estações do trecho para conhecimento dos interessados.

A ADMINISTRAÇAO

PROIBIDA A EXPORTAÇAO DA FARINHA DE TRIGO

A Comissão de Abastecimento e Preços está avisando que, a partir de amanhã, foi proibida, até ulterior deliberação, a exportação da farinha de trigo para outros Estados.

Essa medida é adotada em virtude do atrazo do navio que conduz trigo em grão, para os moinhos desta praça, o que determinou um corte de 30%, em todas as quotas existentes do genero.

— Em portaria, ontem assinada, e em vigor a partir dessa data, a COAP classificou o bar e restaurante, localizado á rua das Calçadas, 136, em São José da firma D. M. de Freitas, na classe «c».

EDITAL

O Oficial do Registro Geral de Imoveis, atendendo ao que requereu a SOCIEDADE IMOVEIS, COMERCIO E INDUSTRIA LIMITADA (SICIL), intima, pelo presente LUCIANO MARTINS E SUA MULHER, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para virem a este cartorio, à rua Siqueira Campos n. 160, 1.º andar, pagar a importancia de DOIS MIL OITOCENTOS E OITENTA CRUZEIROS (Cr$ 2.880,00), juros de mora, impostos e mais despesas provenientes de prestações em atrazo pela compra dos lotes na 4 e 5 da quadra K, constantes da planta de loteamento do terreno situado ao SUL DA ESTRADA DE BOA-VIAGEM e a LESTE DA VILA DOS SARGENTOS ou RUA 20 DE JANEIRO, em BOA VIAGEM, nesta capital, em conformidade com o contrato de compromisso de compra e venda n. 121, que assinou com a referida SOCIEDADE IMOVEIS, COMERCIO E INDUSTRIA LIMITADA, sob pena de, decorrido o prazo legal, trinta (30) dias, ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação respectiva, nos termos do art. 14, § 5.º do Decreto n. 30 079, de 15 de setembro de 1938. Recife, 21 de maio de 1952. O Oficial, **Constantino Lins Bezerra Cavalcanti.**

(82335)

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, as suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sinais de desordem nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS PORTELA S/A.

FABRICA DE PAPEL JABOATAO

tem a satisfação de participar aos seus estimados clientes e amigos, que a partir do dia 26 do corrente passará a funcionar o seu escritório de vendas a

AVENIDA GUARARAPES, 120 — 3.º andar
Telefones: 7865 e 7866

aonde, como sempre, continua ao dispor de suas presadas ordens

ABAETE' — Prop.

VENDE-SE

Uma ótima casa de residência sita à Estrada das Ubaias n. 636, Casa Forte, com 26 metros de frente por cem de fundos, toda livre, recuada, com quatro quartos internos, dois apartamentos externos.

A tratar na Rua Dom Sebastião Leme n. 173 — Fone 28870.

(9637)

DJALMA — LEILÃO JUDICIAL

TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952
Às 10 horas
A PRAÇA DAS CINCO PONTAS N. 104
AO CORRER DO MARTELO!!!

De bens pertencentes ao Acervo da Massa Falida da Firma Comercial e Industrial desta cidade AZEVEDO & COMPANHIA LIMITADA

FABRICA CAXIAS

CONSTANDO DE: Importantissimas maquinas para fabricação de cigarros, com todas as instalações, Grandes lotes de peças sobressalentes para diversas maquinas, De todos mobiliarios do grande escritorio da Fabrica com Grandes Cofres, arquivos e maquinas diversas, Tudo mais do seu Almoxarifado, Deposito de Fumo, Secção de selagem, Depositos de Bobina e baralhos, Secção de vendas, Na Carpintaria, Na secção de emaçamento, Na secção de Fabricação, Na secção de litografia, No Deposito de pedras Litograficas, No Laboratorio, No Ambulatorio, No Deposito de Sucata, Na secção de Beneficiamento, Na secção de Estufas, Nos Vestiarios de Operarios, No Deposito de Papeis, Nas Oficinas e Pateo central, No Deposito de Madeiras, No Refeitorio de Mulheres, Na secção de fumo picado, Na Garage, No Deposito de inflamavel, No sotão e na Instalação de Força.

ATENÇÃO — Aguardem a descrição detalhada de todas estas secções que faremos minuciosamente.

O LEILÃO SERÁ REALIZADO NA TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO E NOS DEMAIS DIAS SEGUINTES QUE SERÃO AMPLAMENTE ANUNCIADOS

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quarta Vara, substituto legal do da Décima Terceira Vara e do Civel da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá a quem mais der e lance oferecer (Ao correr do martelo) tudo que constar no aludido Mandado.

CAUÇÃO 20% — TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — "FABRICA CAXIAS"

No Colegio Estadual

(Conclusão da 3.ª página)

nha, ao rufar dos tambores e dos clarins e com a nossa bandeira inclinada, para saudar a um dos maiores mestres e a um dos homens mais sábios do seu tempo.

Nos corredores da Faculdade de Direito, afeiçoei-me a Olivio Montenegro; e nunca mais nos separamos. De outros colegas e amigos, a politica, certas incompreensões passageiras, por vezes, nos desuniram, atirando-nos para campos opostos e até inimigos. Desse parahibano nunca me separei. Temos marchado juntos até hoje, sem nada que turvasse uma amizade que o tempo apenas fortaleceu e revigorou.

Data daí o meu contacto com Luiz Guedes, concluinte da turma de 1917, em quem a paixão pela ciencia do direito sempre foi viva e intensa.

Tambem foi nos corredores da Faculdade, que conheci a José Eustaquio da Silva, elegante e guapo, sempre com bôas roupas e bons charutos, formando na roda dos bonitões do seu tempo. Ele não perdeu o habito de vestir-se com apuro, escolhendo sempre muito bem os seus ternos e as suas gravatas, sem prejuizo do interesse devotado á profissão de advogado e professor. O tempo foi abrindo novos contactos e alargando o circulo das relações. Sergio Loreto, para adaptar o Ginasio a reforma Rocha Vaz, nomeou a seis professores: Alcino Coelho, que sempre se dedicou ao ensino e fez mesmo varios concursos de geografia; a José Eustaquio, a Landelino Camara, a Elódio Ramos, a Manoel Caetano e a este professor, que hoje se despede.

Fez-se muito arruido no tempo, porque aqui não entraram por concurso. Mas a prova é que não eram umas Marias Candelarias, caídas de paraquedas, que um dia Manoel Caetano, já provado de tanto concurso e afeito á sua disciplina como poucos, enjoou-se e pediu demissão.

Parece que o destino das Marias Candelarias é aproveitar dos lugares o mais possivel, assinar o ponto e dar no pé. Mas o fato é que com grande espanto de todos, o grande professor de quimica, que era Manoel Caetano, um belo dia entendeu de pedir demissão, êle professor catedratico e vitalicio; e não houve força humana que o detivesse do seu gesto.

Por ter estado por mais tempo ao meu lado, na vida de jornal, relembro a José Rodrigues dos Anjos, que logo mais entrava no Ginasio como professor de Latim, dedicando-se exclusivamente á vida de professor, funcionando sempre em várias bancas de exame nas provas finais de português, francês e latim e em todas as materias sendo mestre. Aqui estreitamos as nossas relações com Alvaro Lima, Luiz Ribeiro, Ernesto Silva, Tercio Rosado, para falar apenas nos de minha geração, e de mais de cinquenta anos. Foi para mim motivo de grande alegria haver trazido para o largo de professor interino a João Feliciano da Mota e Albuquerque, filho do antigo professor e diretor deste Ginasio, dr. Mota, a quem não conheci, mas cujo nome se acha ligado a esta instituição por uma vida meritoria e dedicada ao ensino e refletir-se em filhos e netos.

E agora me ponho a evocar os professores mortos: Ulisses Pernambucano, tão cheio de energia criadora, tão integrado na sua função de professor, por vezes tão mal compreendido e vitima de tantas injustiças, mas que a todas enfrentou com animo forte e o coração ligeiro. Devo dizer que tudo fiz por poupar a Ulisses Pernambucano certas atribulações e tudo empenhei para que não fôsse arredado de sua catedra. De Francisco Antônio Cabral de Melo, guardam todos os companheiros a lembrança de um homem agradavel no trato, polido de maneiras, sempre animando as nossas Congregações com as suas inteligentes e muitas vezes espirituosas interpretações dos textos, tendo sido êle tambem bom e arguto advogado. Sempre gracejávamos; que êle não abdicasse das três faltas mensais da praxe; ao que alegava que cultivando a ciencia do direito achava que de direito era dar o seu ao seu dono.

Ricardo José da Costa Pinto de tal modo integrou-se na vida do Ginasio, que num certo periodo êle era o proprio Ginasio; e basta citar a respeito de sua atuação na diretoria as palavras de Olivio Montenegro: "enfim, quase não houve secção do serviço de aulas ou do serviço administrativo do Ginasio que não renovasse."

A morte de Francisco Figueiredo foi como se o Ginasio desabasse sôbre as nossas cabeças, tão moço ainda era, tão cheio de vida e de entusiasmo, tão alegre e cortês, tão sorridente e amavel. Sua morte subita faz-nos evocar as palavras do orador: "A vida humana se assemelha a um caminho, cuja saída é um precipicio, para o qual uma força invencivel nos arrasta."

De Osvaldo Machado, as novas gerações não tiveram a oportunidade de conhecer o entusiasmo e o "elan" que não o abandonaram até o fim. Professor de Historia, sentia os feitos gloriosos da Patria. Por isso rara era uma aula de Osvaldo que não acabasse numa tempestade de aplausos. Desabusado e irreverente, não tinha, nem guardava conveniencias. Mas era um coração sensivel e bondoso. A' data da batalha do Riachuelo, Osvaldo não perdia a oportunidade de uma conferencia patriotica. Ele mesmo preparava o cenário. Mandava pôr á porta da sala de classe o cabo Pierre, instrutor dos alunos, com uma corneta na mão. E quando chegava ao final da palestra, citando as palavras heroicas de Barroso — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever", puxava do bolso uma bandeira brasileira e transmitia a ordem de sentido. Pierre fazia estralejar o clarim, com toda a força dos pulmões e a meninada enchia a sala de palmas estrepitosas. Esse era um dia feliz para Osvaldo. Que o seu coração encerrava reservas imensas de ternura, que o diga o hoje professor Ernesto Silva, seu antigo pupilo, criado á sombra do seu lar e a quem êle deveu sua carreira de medico e de professor.

Do professor Kadletz, antigo mestre de alemão, tenho a dizer que deixou neste Ginasio, a despeito de suas inclinações politicas, no campo internacional, e que se chocavam com a nossa formação democratica uma tradição de cultura e de saber, expressa nos livros e nos trabalhos que publicou, sendo que um deles, sobre as Fortalezas de Pernambuco, constitue raridade bibliografica de nossa Biblioteca.

Relembro tambem nesta hora, os companheiros que como eu se aposentaram, por ter atingido o tempo de serviço: Jonas Taurino, meu antigo mestre no Seminario, com a vida toda empenhada na educação da juventude, tão apegado a este Ginasio que daqui, só queria sair para o cemiterio, mas teve de dobrar-se á exigencia da Lei ao chegar á idade limite; Antonio Clementino Carneiro da Cunha, para quem não tenho palavras de exaltação, pois todas elas seriam poucas, tão correto na sua vida de professor e de homem publico, tão aferrado ao dever, tão amigo do Ginasio, que pelo seu gosto ainda aqui estaria, inclusive tomando a si o encargo penoso da distribuição dos horários e das bancas de exame, tão amigo do Recife e de sua paisagem que mora há quase meio século na mesma casa da rua da Aurora, toda povoada de sombras familiares, que por ali passaram e se sumiram no misterio da morte; Padre Batista Cabral, que viveu aqui nesta casa cerca de 40 anos, também como eu professor sem concurso, mas que tantos concursos prestou aqui de sua competencia e de sua dedicação, conhecendo e chamando pelos seus nomes a todos os seus alunos, com eles conversando na hora do recreio, se entretendo com brancos, negros, mulatos e cafusos; católicos, protestantes e judeus, pois jamais conheceu nenhum preconceito, a bondade e o espirito de São Francisco personificados com o espirito da pobreza e a renuncia dos bens terrenos, nada tendo de seu, porque tudo dera á Obra do Bom Pastor, padre de bôa vida e não da bôa vida, que se alguma vez andou pelos palacios dos poderosos foi para pedir, não para si mas para os outros.

Falei dos velhos, dos de minha geração e dos mais velhos do que eu. Se não falei dos moços, dos que chegaram depois, não é porque os subestime, ao contrario é que desejei dar antes a essas palavras um tom de memorias e de recodações com os que mais de perto vivi.

Por tudo, muito obrigado, aos velhos e aos novos e que nos vêm sucedendo e se associaram a estas festas inesquecíveis.

Ao diretor, ao prof. Olivio Montenegro, que tantas e bondosas palavras teve para comigo, aos demais professores catedráticos e interinos, aos alunos com quem convivi mais de perto, aos que deixei aqui quase concluido o curso de colégio e nos quais divisei sempre as melhores e mais decididas vocações, aos que me saudaram nesta noite, ao pessoal administrativo, com que sempre contei, seja no cargo de diretor (e me ocorre neste momento lembrar o secretario Buril, que comigo trabalhou sete anos) seja no de simples professor, a todos muito obrigado.

Alguem escreveu-me dizendo que não estando invalido para o serviço não deveria deixar o lugar. Na verdade deixei, por que parece que eu devia diminuir os meus encargos e reduzi-los ao minimo, não me afadigando muito, não me cansando demais, vivendo "au ralenti", como dizem os franceses. E depois tinha o tempo legal e o direito de aposentar-me. Na verdade, deixei, também por que tudo no mundo é renovação. E' a lei da vida. E ocorre-me citar os versos de Francisco de Sá de Miranda, com que de todos me despeço:

"O Sol é grande: caem com a calma as aves,
Do tempo em tal sazão, que soe ser fria:
Esta agora que do alto cae acordar-me-ia?
Do sono, não, mas de cuidados graves,

O' cousas todas vans, todas mutaveis!
Qual é o coração que em vós confia?
Passam os tempos, vai dia trás dia,
Incertos muitos, mais que ao vento as naves.

Eu vira já aqui sombras e flores,
Vi tantas aguas, vi tanta verdura,
As aves todas cantavam d'amores.

Tudo é seco e mudo; e de mistura,
Também mudando-me eu fiz doutras côres.
E tudo o mais renova, isto é sem cura".

CONGRATULAÇÕES

Do prof. Adauto Gonçalves, recebeu o prof. Anibal Fernandes: «Mestre Anibal Fernandes: — Infelizmente não posso comparecer, por motivo de falecimento de pessoa aparentada, ás justas homenagens que hoje são prestadas, no velho Ginasio, ao eminente professor que se aposenta de direito, mas que, de fato, representa a legenda viva e atual daquela personagem do Cid — tão a seu gosto classico: «... mais aux âmes bien nées, la valeur n'attend pas le nombre des années »

A solidariedade e um cordial abraço, do (a) Adauto Gonçalves.»

— Do prof. Duarte Dias:

«Meu caro Anibal. — Motivo superveniente impede meu comparecimento ao almoço que, alegremente, oferecemos a você. Estou porem, em espirito, presente ao mesmo, rendendo minha homenagem ao querido companheiro e honra do velho Ginasio. Amigo e colega (a) Duarte Dias.»

Do RECIFE — «Solidario homenagem lhe prestam hoje abraço-o afetuosamente. — (a) Mario Pessoa.»

— A' homenagem tambem estiveram presentes o comandante do Terceiro Distrito Naval, almirante Harold Reuben Cox, os secretarios Arruda Marinho, da Educação, coronel Roberto de Pessoa, da Segurança Publica, e Armando Monteiro Filho, de Viação e Obras, alem dos professores do Ginasio, representantes de outros colegios do Recife, familias, grande numero de alunos e funcionarios do velho estabelecimento.

— O maestro Barkokerbas dirigiu os coros do Colegio e Genival Vanderlei dirigiu a parte do Teatro do Estudante.

— «Prezado dr. Anibal. — Associo-me á «Festa da Despedida» que o nosso tradicional «Colegio Pernambucano» lhe presta, hoje. A sua passagem por ali, quer como professor, quer como diretor, ficará escrita com muito relevo na historia daquele Educandario como um mestre que sempre soube honrar a sua catedra. E, estou certo de que o seu voluntario afastamento dali, abriu um grande claro nos corpos docente e discente do respeitavel Colegio e mui especialmente nos que, embora dali afastados, aprenderam no entusiasmo de suas magnificas aulas os ensinamentos da lingua de Masset.

Sou o seu velho aluno e admirador — (a) Carvalho Neto. Recife, 24 de maio de 1952.»

Casa Funerária Braga

OS MAIS LUXUOSOS ATAÚDES, RECEBIDOS RECENTEMENTE DE SÃO PAULO.
UM SUNTUOSO CARRO LINCOLN, COM AR REFRIGERADO, PROPRIO PARA TRANSPORTES A LONGA DISTANCIA. E MAIS, UM CARRO FORD, ULTIMO MODELO, LUXUOSAMENTE ADORNADO.

A CASA FUNERARIA BRAGA, É A UNICA QUE POSSUE CARRO
PROPRIO PARA ENTERRO DE CRIANÇAS

CASA FUNERÁRIA BRAGA

MATRIZ — RUA DA PAZ, 163, NOS AFOGADOS — FONE 6607
FILIAL — ESTRADA DO ARRAIAL, 3889 — CASA AMARELA

(9634)

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Reflete o relatorio do Banco do Brasil a crise de crescimento de nossa economia

Devida a evolução disparatada aos muitos "pontos de estrangulamento" — Visivel desvio dos investimentos — Inadequada a politica de importação

(De um observador dos "Diarios Associados")

A prestação de contas do maior Instituto de Crédito do país é um acontecimento. A execução da politica economica da União está de tal forma entrelaçada com as atividades do Banco do Brasil, que no seu relatorio se reflete o êxito ou o fracasso das medidas adotadas durante o percurso de um ano.

Não é humanamente possivel julgar a politica economica de um govêrno durante a fase experimental dos primeiros doze meses. A nova orientação determinada e as medidas tomadas não podem produzir os seus efeitos num tão curto espaço de tempo, e sob este angulo, o relatorio do Banco do Brasil não oferece margem para comentarios.

O interesse do documento reside, visivelmente, num outro setor. Antecipadamente, o público já estava a par dos resultados sumários do ano passado através da mensagem presidencial ao Congresso Nacional: aumento da produção manufatureira e agricola no lado positivo; pesado deficit comercial e continuação da tendencia inflacionista no lado negativo.

FALTA A BASE

O Banco do Brasil especifica, no seu relatorio, que essa evolução disparatada é devida á existencia de inumeros «pontos de estrangulamentos» («bottlenecks», na linguagem dos técnicos americanos) em nossa economia, tais como: a falta de armazens, de transportes, de industrias básicas e de combustiveis. A existencia desses pontos é uma consequencia da crise de crescimento que caracteriza a nossa recente evolução.

Não adianta pensar na construção de fábricas de automóveis ou mesmo de construir rodovias, importar dezenas de milhares de carros de passeio, quando falta o petróleo que constitui o fator básico neste setor.

Não podemos, logicamente, expandir mais a nossa manufatura de transformação, se falta folha de flandres, aço, ferro, materias primas quimicas e metais leves.

Não é inteligente pensar no desenvolvimento de um «export-drive», quando faltam vagões ferroviarios e armazens, que permitem o escoamento das mercadorias para os portos do mar.

Falta, portanto, a concentração sôbre o mais essencial de todas as produções internas: sobre o desenvolvimento de fontes de energia e de facilidades de transporte.

O MERCADO DE CAPITAIS

Todo o progresso numérico, capaz de distrair os espiritos e alimentar uma conversa sobre o futuro do Brasil, não nos pode iludir sobre o fato de que a superestrutura de nossa economia só poderá ser ampliada, se recuperarmos o tempo perdido no fortalecimento das atividades básicas.

E' merito do documento publicado pelo Banco do Brasil, ter dado destaque á afirmação dessa verdade. Lamentamos que o relatorio não estenda as suas observações neste campo ao mercado de capitais, demonstrando que no ano passado não era grande o interesse dos novos capitais aplicados na economia particular em se empregar nestes ramos básicos.

E' verdade que o governo federal tem um programa de aplicações. Existe um Plano Lafer. Trabalha uma Comissão Mista, no Rio de Janeiro. Mas não há programação nenhuma no setor dos investimentos particulares. Tudo cresce espontaneamente. 15 biliões de cruzeiros de capital particular são dirigidos sobre setores da vida economica cuja expansão aumentará ainda mais a pressão sobre os «pontos de estrangulamentos». Nunca superaremos a crise de crescimento, se a anarquia no mercado de investimentos, (que alguns confundem com a liberdade), persistir por mais tempo.

UNIDADE DO COMANDO

Outro setor, que visivelmente não coopera com a tentativa de diminuir a pressão sobre a produção básica, é a administroção do comercio exterior. Os criterios de «essencialidade» não dão, visivelmente, preferencia á expansão das atividades — chaves, sobre as quais toda a atividade economica da nação está estruturada.

A «liberalização» do ano passado, que visou com memoravel imparcialidade ás materias primas e os artigos de luxo, não contribuiu para dotar as nossas ferrovias de trilhos, de vagões e locomotivas. Tampouco de equipamentos para perfuração petrolifera ou de instalações para usinas hidroeletricas.

A orientação neste setor não contribui para eliminar os «pontos de estrangulamento» de nossa economia, tão pouco, aliás, ajudou a pratica das inversões no mercado de capitais. Mencionar essa discrepancia de politica, e exigir que uma unidade de comando seja estabelecida para todas as atividades economicas da nação, é o merito do relatorio do Banco do Brasil.

Provavelmente chocamos muitos de nossos leitores, afirmando que a concentração de todos os esforços da economia particular e do poder publico sobre o desenvolvimento das produções básicas e dos transportes é uma tarefa muito mais importante do que o chamado combate á inflação.

As considerações monetarias em nosso país estão viciadas pela introdução de argumentos do chamado «senso comum», que sempre justificam o «statu quo». Não podemos considerar os «deficits» orçamentarios «per si» um mal, deixando de lado por completo as considerações qualitativas. Não podemos pregar a virtude das economias no setor público, quando o país exige o restabelecimento do transporte, a construção de armazens e a expansão siderurgica. Como o capital particular não se arrisca nestes terrenos, o único caminho é de iniciar o poder público a avançar nestas atividades, pelo menos provisoriamente.

A sêca aflige o Nordeste, e a diferenciação entre o crescimento das regiões meridionais e setentrionais se acentua de dia para dia, criando um clima de combate dos regionalismos, que não é propicio ao desenvolvimento do país. Terminar as obras do Paulo Afonso num ano, em lugar de dois, poderia ajudar a sair desse impasse, pondo termo ao lamentável êxodo dos Nordestinos.

Ora, isso exigiria um maior financiamento da parte da União. E' necessario que a preocupação de manter o equilibrio orçamentario não impeça que o poder público federal integralize desde já a quota que lhe cabe no aumento do capital da Companhia Hidroeletrica do São Francisco.

Tambem a politica orçamentaria deveria ser subordinada a esforço para eliminar os «pontos de estrangulamentos».

Começa a corrente turfistica para a Europa

Com a entrada da primavera, os prognosticos sôbre o movimento norte-americanos em direção ao Velho Mundo são os mais animadores possiveis, esperando-se que na estação de 1952 mais de 350.000 visitantes atravessarão o Atlantico. No ano passado o movimento foi recorde, alcançando um total de aproximadamente 300.000 turistas, os quais despenderam na Europa cêrca de US$ ..... 370.000.000.

Informações procedentes de Paris, Londres e Roma revelam que os pedidos para reservas de aposentos nos hotéis são muito mais numerosos. As companhias de navegação aérea e maritima informam a existência do mesmo entusiasmo na reserva de passagens. Ao que se afirma somente o advento de uma guerra poderia paralisar o caudal de visitantes que procuram conhecer as atrações turisticas do ultramar.

Uma das razões dêsse entusiasmo é que já não se fala tanto de guerra como no ano passado ou, empregando-se a expressão de alguns agentes de viagens, o publico já está se acostumando com as advertencias e rumores. Além disso, a partir de maio proximo, entrarão em vigor as novas tabelas de preços para turistas, aprovadas pelas companhias de transportes aéreos. O preço de uma viagem de ida e volta de Nova York a Londres, por exemplo, será reduzido de $710 para $475. Finalmente, êste ano, são mais numerosas as acomodações nos navios que fazem a linha para a Europa, entre os quais passaram a figuar o Liberté e o Constitution.

O turista norte-americano constitui a maior fonte de dólares mesmo para as grandes nações exportadoras, como a Grã Bretanha, França e Italia. No ano passado proporcionou .....

O governo e o restabelecimento do comercio de compensação

O sr. Benjamim Soares Cabelo, presidente da COFAP, declarou, $60.000.000 á Grã Bretanha, mais do que a soma resultante das duas exportações de automoveis, tecido e whisky para os Estados Unidos. Os ..... $75.000.000 despendidos em .. 1951 pelos turistas ianques que visitaram a Italia excederam de muito o valor das exportações italianas para a área do dólar.

durante o debate realizado entre ovinocultores e industriais de tecidos a respeito do problema da lã, que o sr. Getulio Vargas é favoravel ao restabelecimento do comercio de compensações, desde que as trocas se processem por bens de produção e meios de transporte. Adiantou o sr. Cabelo que sua opinião a respeito do problema é mais liberal, de vez que entende conveniente a inclusão de generos alimenticios entre os artigos que poderemos e devemos adquirir no exterior na base de compensação.

Informou o sr. Cabelo que, do plano de abastecimento da COFAP, em elaboração constam medidas relativas á troca de produtos brasileiros excedentes por alimentos de largo e obrigatorio consumo no país.

Acredita o presidente da COFAP por outro lado que o restabelecimento do sistema de compensações, no comercio exterior do Brasil, constitui a unica maneira, no momento, de estimular a produção nacional de certos setores — como o de madeiras, da lã, do arroz, etc.

«Esse restabelecimento afirmou o sr. Cabelo — só deverá ser feito em bases diferentes das anteriores, que quase só beneficiavam os especuladores».

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclo.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE QUIMICA

Realizou-se, ôntem, ás 10 horas, na Escola de Quimica de Pernambuco, da Universidade do Recife, a solenidade de posse do prof. Oswaldo Gonçalves de Lima no cargo de diretor do estabelecimento, para o qual fôra designado por decreto do presidente da República.

Ao ato estiveram presentes o Reitor prof. Joaquim Amazonas, prof. Nelson Chaves, diretor do Instituto "Osório de Almeida", prof. Nelson Chaves diretor da Escola de Engenharia de Pernambuco, professores, alunos e funcionários da Escola de Quimica, e familias.

CURSO RAPIDO DE ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

A Divisão de Extensão Cultural e Artistica promoverá, nas proximas férias escolares, um Curso Rapido de organização de Bibliotecas escolares.

As matriculas estarão abertas a partir do dia 6 de junho, devendo as aulas terem inicio no dia 25. Ao magistério primário do interior do Estado será facultada a inscrição por carta ou telegrama.

Será o seguinte o programa do curso:

1 — A biblioteca na organização escolar. Finalidade. Oportunidades educativas; 2 — Instalações; 3 — Formação da coleção. Seleção e aquisição de livros; 4 — Registro; 5 — Serviço de empréstimo; 6 — Classificação dos livros; 7 — Sistema decimal de Dewey. Grandes divisões; 8 — Divisões de forma. Subdivisões geográficas; 9 — Livros de ficção. Simbolos de autores; 10 — Catalogação. Tipos de catálogos; 11 — Fichas de autor, titulo e assunto; 12 — Arranjo das fichas. Ordem alfabética; 13 — Coleção de referência, 14 — Hora do conto. Hora do livro e do jornal. Clube de leitura.

Serão ainda proporcionadas, ás alunas do curso, algumas aulas suplementares, a cargo do sr. Getulio Cesar, em torno do tema: "Influências folclóricas na literatura infantil".

INSTITUTO DE EDUCAÇAO DE PERNAMBUCO

Terão inicio, amanhã, ás 9 horas, no Instituto de Educação de Pernambuco, os trabalhos do concurso para provimento efetivo das duas cadeiras de Latim, presentemente vagas naquele Instituto com a apreciação e julgamento dos titulos apresentados pelos candidatos inscritos, professores José Lourenço de Lima, Humberto da Costa Soares, Geraldo Calábria Lapenda e José Cavalcanti Sá Barreto.

A's 13,30 horas, sob a presidência do diretor, professor Dácio de Lyra Rabelo, reunir-se-á a Congregação daquele estabelecimento de ensino, a fim de tomar conhecimento, para a necessária aprovação, do programa da prova escrita, o qual será notificado aos candidatos, ás 14,30.

A prova escrita terá inicio na terça-feira, também ás 14.30.

A comissão examinadora está constituida pelos professores Anibal Bruno de Oliveira Firmo (presidente), Fernando de Oliveira Mota, Luiz de Gonzaga de Albuquerque Murity e padres Belchior Maia d'Athayde S. D. B. e Aloisio Mosca de Carvalho, S J.

ODONTOLANDOS DE 1952

Estão sendo convidados os odontolandos de 1952 para uma reunião, na próxima quinta-feira, as 9 horas, na Faculdade de Medicina, afim de tratar de assuntos referentes ás festividades de formatura.

FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade de Medicina da Universidade do Recife está comunicando que se encerram, amanhã, as inscrições para o curso de extensão universitária sôbre doenças parasitárias do aparelho digestivo, a cargo do docente Ruy João Marques. As aulas serão ministradas duas vezes por semana, em local e horário que serão oportunamente divulgados.

DIVISAO DE EXTENSAO CULTURAL E ARTISTICA

Reiniciando os programas semanais, interpretados por alunos de nossas escolas, o setor de Rádio Educação da Divisão de Extensão Cultural e Artistica, irradiará, na próxima quarta-feira, ás 15,30, na Rádio Clube de Pernambuco, o programa Caleidoscópio.

SERVIÇO DE COOOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos, Instituto Nacional de Cinema Educativo e de acôrdo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas, durante a corrente semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Landelino Rocha, 1.° e 2.° turnos; Terça-feira — Coop. Escolar Sigismundo Gonçalves, 1.° e 2.° turnos; Quarta-feira — Coop. Escolar Duque de Caxias, 1.° e 2.° turnos; Quinta-feira — Coop. Escolar Fernandes Vieira, 1.° e 2.° turnos; Sexta-feira — Coop. Escolar Pio XI, 1.° turno.

Programa Estabelecido: — 1.° — Oficina Comunal; 2.° — Juquinha e os ratinhos; 3.° — Desenho animado.

DIA DO REITOR

Será comemorado, amanhã, o Dia do Reitor da Universidade Católica de Pernambuco.

Por iniciativa dos diretores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola Politécnica, e respectivos Diretórios, será prestada uma homenagem ao reitor, padre Francisco Tavares de Bragança, S.J.

O ato terá lugar ás 20 horas, no Teatro do Derbi, obedecendo ao seguinte programa:

Saudação em nome do corpo docente, pelo dr. Gilberto Osório; Pedacinho do Céu, Yolanda Cavalcanti, com o regional da ADA; Canto da Saudade — A. Costa, Soprano Genura V. da Cunha Correia; Saudação em nome dos Diretórios, Genival Medeiros, da Escola Politécnica; Escadaria — Pedro Raimundo, Regional da ADA; Core Ingrato — Cardillo, Gil Sampaio, Neo-Latinas; Polonaire — Chopin, 4 mãos pelas irmãs Marlene e Marleti de Melo Siqueira; Saudação em nome do corpo docente, Maria Isabel Almeida, da Faculdade de Ciências Econômicas; Universidade em Desfile — Paródia, Letra de Eline Didier de Morais, Neo-Latinas; Côro: Neo Latinas e Filosofia; Pálida Canção — Don Fabian, Djalma Spinelli Garcêa, Neo-Latinas. Saudação em nome dos ex-alunos, R. P. Belchior Maia de Ataide, diretor do Colégio Salesiano, ex-aluno da Faculdade de Filosofia. Baião Oriental — Pedro Raimundo, Yolanda Cavalcanti; Improviso — F. Mignone, Soprano Genura V. da Cunha Correia; Turbillon — Matten, Marlene de Melo Siqueira, Neo-Latinas. Locutor: Ferdinando Novais — Escola Politécnica.

VENDEU A FILHINHA POR DOIS PATOS E CEM CRUZEIROS

E disse que a menina havia sido raptada por um casal de ciganos

S. PAULO, 24 (Meridional) — A principio dizia-se que a criança, uma linda menina de tranças loiras e olhos verdes, havia sido raptada por um casal de ciganos, que passara pela localidade num velho e poeirento automovel, acostumado ás caminhadas intermináveis pelas estradas do Brasil.

A noticia espalhou-se como um relampago no lugarejo conhecido por Rio Preto, na comarca de São Bento do Sapucaí, uma cidadezinha paulista, situada ás margens do Estado de Minas Gerais, e atravessou outras cidades proximas e distantes.

Como não estaria desesperada a pobre mãe? Era a natural pergunta que todos faziam, condoidos pela tragica sorte daquela humilde mulher que habitava um casebre de pau roiço, coberto de sapé, erguido á beira da estrada.

Mas, para grande decepção do reporter, a infeliz mulher não se mostrava triste, e contou-nos a sua historia com uma calma espantosa. Na verdade, não se tratava de rapto, mas de uma operação mercantil como outra qualquer. Aquela mulher — talvez uma debil mental — vendera a filhinha por dois patos e cem cruzeiros...

JOSEFA DUARTE CONTOU TUDO AO REPORTER

Fomos até o barraco daquela mulher, para ouvir da propria boca a impressionante historia que ela tinha para contar. Seu nome é Josefa Duarte, e vive na mais extrema miseria.

Um dia, disse-nos ela, um automovel parou em frente ao seu casebre, dele saltando um casal. O carro havia enguiçado, e o homem pediu licença para passarem a noite ali, afim de prosseguirem viagem no dia seguinte.

No outro dia, vendo a filhinha de Josefa, dela se encantou o casal, tendo a mulher se oferecido para criar a criança. Deram em troca dois patos e uma cedula de 100 cruzeiros. Josefa aceitou a proposta e o casal partiu levando a filhinha loira, de belos olhos verdes. Alguns dias depois, instruida por sua comadre, Josefa deu parte á Policia, declarando que um casal de ciganos raptara a criança.

Não se sabe onde entra a fantasia e a realidade nessa historia. Tudo faz crer, entretanto, que Josefa Duarte esteja sofrendo das faculdades mentais, e alguem, penalizado com a situação, tenha levado a criança para criar.

VIDA MILITAR

CONDECORADOS VARIOS MILITARES E CIVIS PELO MINISTERIO DA GUERRA

Realizou-se, ontem, no Quartel da 7.ª Companhia de Guardas da 7.ª Região Militar, a cerimonia da entrega de condecorações a que fizeram jús varios militares e cidadão Luiz Soares Diniz, todos do Estado de Pernambuco.

O ato revestiu-se de solenidade e contou com a presença de autoridades civis e militares, além de varias familias.

Formou uma Cia. do Batalhão de Guardas, que desfilou em continencia á bandeira nacional.

Paraninfou o ato o cel. Helio B. Brandão, estando presente as seguintes pessoas: dr. Orlando Farahym, secretario de Saúde e Assistencia Social do Estado e familia; sr. Ibrahim Nejaim, sr. Osvaldo Coimbra, prof. Tercio Rosado Maia, sr. Amaury Padilha, oficial de gabinete do secretario de Saúde e Assistencia Social; sr. Izauro Rosado Maia, sr. Sergio Maia, sr. Antonio Santiago Maia, sr. Lauro Soares e familia e sr. Luiz Soares Diniz e familia.

Os condecorados foram os seguintes: Medalha Militar — Major Plinio da Cunha de Barros Azevedo, 1.º tenente Antonio Pereira de Melo, sub-tenente Tomaz Serafim Lins e 2.º sargento Nelson Dutra Buarque; Medalhas de Guerra — Sr. Luiz Soares Diniz, 1.º tenente Joaquim Martins Furtado de Souza, 1.º tenente Antonio Ribeiro de Castro Lino, sub-tenente Tomaz Serafim Lins; 2.º sargento Luiz Costa e 3.º sargento Moisés Cavalcanti de Albuquerque.

Após as solenidades, no quartel da 7.ª Cia. de Guardas, o sr. Luiz Soares Diniz ofereceu um coquetel, no Clube dos Oficiais da Vila Militar de Pernambuco, o qual contou com a presença das autoridades e familias acima enumeradas e tambem com o cel. Roberto de Pessoa, secretario da Segurança Publica e comandante da Policia Militar do Estado e toda oficialidade da mesma corporação.

Comercio - Economia - Finanças - Produção

PRODUÇÃO ALCOOLEIRA PERNAMBUCANA

No mês que findou era a seguinte a posição da produção alcooleira do Estado, na safra de 1951-52:

	Litros
Aliança	1.193.540
Aripibu	97.000
Barão de Suassuna	539.020
Barra	108.000
Bulhões	61.530
Cachoeira Lisa	218.999
Capibaribe	45.110
Catende	4.310.575
Cazangá	505.500
Central Barreiros	3.379.300
Central Olho d'Agua	909.000
Cruangi	722.000
Cucaú	1.229.077
Estrellana	385.680
Frei Caneca	—
Ipojuca	600.000
Jaboatão	166.950
Maria das Mercês	359.000
Massauassu	624.300
Matari	124.600
Nossa Senhora do Carmo	386.400
N. S. das Maravilhas	446.760
Pirangi	—
Pumaty	1.512.740
Rio Una	965.329
Rocadinho	632.231
Salgado	1.027.800
Santa Teresa	371.649
Santa Terezinha	3.656.610
Santo André	398.399
São José	463.070
Serro Azul	335.000
Timbó-Assu	372.550
Tiuma	849.890
Trapiche	1.394.925
Trese de Maio	765.000
União e Industria	1.038.140
Dist. Cent. P. Vargas	11.876.661
Total Geral	41.869.844

AMEAÇA A NOSSA ECONOMIA ALGODOEIRA A CONFERENCIA DA ITALIA

Wilson AGUIAR

A Conferencia Internacional de Algodão, que ora se realiza em Roma, constitui uma ameaça para a economia algodoeira do Brasil. Nenhuma das duas teses levantadas pode merecer aceitação dos paizes produtores cujas lavouras se ressentem de deficiencias nos processos modernos de cultura. O Brasil está nesse caso.

Desejam os grandes produtores de algodão, tendo á frente os Estados Unidos, que as nações exportadoras e importadoras recomendem aos seus governos ou um acordo multilateral baseado em preços pre-fixados, ou em quotas de exportação.

Essas teses, por nós já apreciadas, apresentam serios e graves inconvenientes á economia nacional, sobretudo porque limitam a ampliação e desenvolvimento tecnico da nossa lavoura algodoeira.

De outro lado, ainda ha que considerar os acordos já firmados entre paizes produtores e consumidores; as hipoteses de super-produção e de produção abaixo do consumo; e mais a determinação da moeda em que o preço será fixado. Naturalmente, esses detalhes, da maior importancia para produtores e consumidores, deverão ser bem esclarecidos. E isso porque, como é obvio, não podem as nações paralizar as suas exportações e importações de algodão, nem limitar os prazos dos convenios comerciais futuros tão somente porque se espera a ratificação, pelos Congressos dos paizes compromissados, das recomendações da Conferencia que se realiza em Roma.

Tambem deve ser pesado o fato de que nos anos de super-produção os excedentes das quotas limites ficarão retidos nos paizes produtores, pressionando os preços do mercado interno para baixo, e, consequentemente, trazendo os inevitaveis prejuizos á lavoura, ao comercio e á industria algodoeira. Em hipotese contraria, teriamos a antitese do quadro com agravantes e consequencias identicas nos mesmos setores. Dessa maneira, a lavoura e o comercio dos paizes produtores com esses limites rigidos não poderiam obter melhor paga nos anos de escassez pelas suas atividades, mas fatalmente sofreriam serios prejuizos nos anos de grande produção.

O limite em que se fixará o preço exportavel, ou a paridade internacional do algodão, é outro assunto a ser devidamente considerado. Pela diferenciação da tecnica adotada, das condições de solo e mais uma serie interminavel de fatores não existem dois paizes com o mesmo custo de produção. Não se pode comparar, por isso mesmo, nem mesmo se tirar a media do custo de produção dos varios paizes produtores de algodão. Ora, evidenciados esses fatores, ressaltam os inconvenientes e as injustiças que trariam a fixação de preços limites de exportação, que só poderia beneficiar os grandes produtores, cujas lavouras já atingiram ao mais elevado indice da cultura tecnico-mecanizada.

Todavia, ao que tudo indica, concluirá a Conferencia de Roma por uma das formulas em pauta, visto como somente o Paquistão e o Brasil, ao que até agora se conhece, colocaram-se contra qualquer das modalidades. Resta-nos, entretanto, coerentes com a nossa conduta de defesa do livre comercio, ficarmos fora de acordo internacional do algodão, uma vez que em nada serão prejudicados os interesses dos exportadores brasileiros. Em ultima analise ficará o Brasil para suplementar com o seu agodão as deficientes quotas dos paizes importadores, fazendo o preço do seu produto e concorrendo livremente, como deve ser, com as outras nações produtoras.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Açucar usina de 1ª (60 ks.)	258,00
Açucar cristal (60 ks.)	164,00
Açucar demerara (60 ks.)	147,00
Alcool puro 52º (litro)	1,[illegible]
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	320,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos	330,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	300,00
Bagas de mamona (15 quilos) 36,00	40,00
Café em caroço (15 quilos) 250,00	257,00
Caroços de algodão — 15 quilos	20,00
Farinha de mandioca (50 quilos	[illegible]
Feijão preto (60 quilos 270,00	280,00
Feijão mulatinho (60 quilos) 280,00	300,00
Fibra de Caroá (quilo)	8,40
Milho (60 quilos) 135,00	140,00

BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 21 de maio de 1952.

Apolices federais

Uniformizadas 3 %	710,00
Diversas Emissões 3 %	710,00
Ao Portador 5 %	735,00
Obrigações de Guerra do vlr 100,00 6 %	72,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 200,00 6 %	146,00
Obrigações de Guerra do vlr de Cr$ 500,00 6 %	365,00
Obrigações de Guerra do	[illegible]

FUNEBRES

MARIA CANDIDA DIAS GONÇALVES DE SA'

Viuva José Candido Dias, filhos, netos, noras e genro de Marcionilo Arcoverde; Tancredo Dias, senhora, filhos e nora; Francisco Canuto Anunciação, senhora, filhos, nora, genros e netos; Melanio de Barros Correia e senhora, Camilo Collier, senhora e filhos; convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que serão celebradas por alma de sua muito querida — MARIA CANDIDA — no dia 27 do corrente mez (terça-feira), ás 8 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio.

Aos que comparecerem a esses atos de piedade cristão os seus agradecimentos.

(9636)

DALILA WANDERLEI LOIO DUARTE

AGRADECIMENTO

As familias Mario dos Anjos, Durval Carneiro Leão, Joaquim Montenegro e Luiz do Nascimento cumprem o dever de transmitir seus mais sinceros agradecimentos a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram de consolá-los na dôr por que acabam de passar, com o falecimento de sua inesquecivel DALILA WANDERLEY LOIO DUARTE, comparecendo aos funerais ou enviando-lhes votos de condolências, quer pessoalmente, quer por meio de cartões e telegramas.

Este agradecimento é, sobretudo, extensivo ao médico assistente e ao analista drs. Hoel Sete e Bento Magalhães Neto, pelo devotamento e carinho com que se dedicaram á querida enferma, procurando minorar-lhe os sofrimentos.

A' diretoria do Ginasio Pinto Junior, igualmente, estendem seus agradecimentos pela última homenagem prestada á memoria do professor Candido Duarte, na pessôa de sua esposa.

Nossa gratidão, finalmente, á gentileza do padre Joaquim Oliveira, capelão do Regimento Guararapes.

Recife, 23 de Maio de 1952.

BERONDINA ASSIS SANTOS DE OLIVEIRA

7.º DIA

Antonio Santos de Oliveira e Filhos, Jarbas de Assis, esposa e filhos, Belina de Assis e filha, Berenice de Assis (ausente), José Alves e esposa (ausentes), Joviniano de Assis, esposa e filhos (ausentes), Esperidião Santos de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), João Santos de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Felisberto Santos de Oliveira (ausente) e Jairo de Assis (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio da alma de sua querida esposa, mãe irmã, tia e cunhada BERONDINA ASSIS SANTOS DE OLIVEIRA, mandam celebrar no próximo dia 28, ás 7 horas, na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipam agradecimentos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (9635)

JOSE' DE VASCONCELOS DUTRA (Dedé)

7.º DIA

Severino Cirilo de Vasconcelos Dutra, esposa, filhos e genros, Ana Pedrosa de Melo Dutra e filho, Maria Hosana Pedrosa de Melo e filhos, Marieta Pedrosa, Maria José Pedrosa Leão e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar por alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, esposo, pai, genro sobrinho e primo — JOSE' DE VASCONCELOS DUTRA — no proximo dia 26 ás 7 horas, na Capela do Lar Sacerdotal e na Matriz de Timbaúba.

Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã. (82118)

AGRADECIMENTO

LUIZ MARTINS SALDANHA e familia, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram, quer comparecendo aos funerais, quer por meio de telegramas ou cartas, no transe por que passaram, com o falecimento de sua inesquecivel LIDIA, o fazem pelo presente, externando-lhes a sua imorredoura gratidão.

Querem, também, fazer público o seu reconhecimento aos Drs. FERNANDO SIMÕES BARBOSA, LUIZ SIQUEIRA CARNEIRO, RINALDO DE AZEVEDO, VANILDO BATISTA e RAMOS LEAL, pelo desvêlo e cuidados profissionais que dispensaram á paciente, durante todo o periodo da enfermidade, e notadamente ao Dr. PEDRO CARNEIRO LEÃO, seu grande amigo e médico assistente, pelo carinho, dedicação e inexcedivel zêlo, bem como ao Dr. DIRCEU PESSOA pela colaboração espontanea e desinteressada, tornando-se, assim, credores da melhor estima. (82452)

REVMO. PE. FERNANDO MUELLER. C.S.F.

30.º DIA

A comunidade dos padres da Congregação da Sagrada Familia do Barro, ainda profundamente enlutada com a dolorosa perda que a morte lhe causou na pessoa do inesquecivel PE. FERNANDO MUELLER, convida ao Revmo. Clero secular e regular, aos amigos e conhecidos para assistirem á missa de 30.º dia, que será celebrada na Matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, ás 7 horas, do proximo dia 27 (terça-feira), do corrente. Desde já, a mesma comunidade confessa-se grata a todos os que comparecerem. (82551)

MANOEL JOAQUIM FERNANDES MARTINS

2.º ANIVERSARIO

Reginaldo Fernandes Martins, Nelson F. Martins e esposa, Manoel Martins Filho e esposa (ausentes), Viuva Alaide Martins Caldas e filhos, Augusto Rodrigues, esposa, filhos e genros, Armando Martins, esposa e filhos, Manoel Rodrigues, esposa e filhos (ausentes), Julio de Siqueira esposa e filhos, José Campos Figueiras, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de seu inesquecivel pai, sogro e avô — MANOEL JOAQUIM FERNANDES MARTINS — ás 7.30 horas, de amanhã, (segunda-feira), na Igreja de São Francisco. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (82537)

MARIA ANUNCIADA VILARES SOARES (YAYA')

30.º DIA

Lauro de Vasconcelos Vilares, esposa e filhos, Dr. Amadeu Vieira da Costa Gomes, esposa e filha, Dr. Clemenceau Dutra de Almeida Lira e esposa (ausentes), Maria Clara d'Oliveira Vilares, Maria Carmelita de Vasconcelos Vilares, Neusa de Vasconcelos Vilares, Maria de Lourdes Campos Vilares, Dr. Luiz da Fonseca Vilares, esposa e filhas (ausentes), Himerio Melo e esposa (ausentes), Maria Amelia da Fonseca Vilares (ausente), Maria Vilares Ferrer (ausente), Efigênia Ferrer Praça, filha, genro e neta (ausentes), filhos, noras e netos do Dr. Joaquim Rodrigues Vilares (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º Dia, que mandam celebrar ás sete (7) horas, do dia vinte e sete (27) do corrente (terça-feira), na Matriz da Soledade, em sufragio da alma da sua inesquecivel tia e madrinha — MARIA ANUNCIA DA VILARES SOARES (YAYA).

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade e fé cristã, bem como a todos aqueles que os visitaram, enviaram cartões e telegramas de pezames ou assistiram ao enterramento e ás missas de 7.º dia da sua presada Tia Yayá. (82541)

PROF. MURILO BRAGA

30.º DIA

Maria Elisa Viegas de Medeiros, Isnar Cabral de Moura, Ivone Mota de Albuquerque, Esmeraldina de Holanda Cavalcanti, Maria de Lourdes Caparica de Almeida, Maria das Dores Nogueira, Dagmar Beltrão (ausente), Maria Perpédigna Cesar Galvão, Olimpia Galvão de Melo, Maria Laura da Silva Correia, Maria da Conceição Santos, Adorilis Lira Cabral de Moura, Maria Giselda de Morais, Sebastiana Sales Porpino, Berenice Soares Santos, demais ex-bolsistas inepianas e professoras das Escolas Rurais, Profissionais e Artezanais do Estado, convidam ás autoridades e ao magistério pernambucano para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar ás 8 horas do dia 29, quinta-feira, na Matriz de Santo Antonio, em sufragio da alma do PROF. MURILO BRAGA, ex-diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, morto tragicamente no desastre do avião «President».

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (9632)

JOSE' DE VASCONCELLOS DUTRA (DEDE')

7.º DIA

Severino Carlos de Vasconcelos Dutra e esposa, Ana Pedrosa de Melo Dutra e filho, Dr. Carlos de Vasconcelos Dutra, Dr. Eloy de Vasconcelos Dutra, esposa e filho, Dr. Humberto de Vasconcelos Dutra (ausente), Dr. Edgar de Vasconcelos Dutra (ausente), Maria José de Vasconcelos Dutra, Maria Vitoria de Vasconcelos Dutra, Julio Machado Costa esposa e filhos, Antonio Neves Coutinho, esposa e filhos, Jaques Ferreira Lima, esposa e filha e Hozana Pedrosa de Melo e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho, esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro — JOSE' DE VASCONCELOS DUTRA — amanhã, (segunda-feira), ás 7 horas, na Matriz de Timbaúba. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (82122)

Amanhã PARQUE

1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 - 9,30

Homens em lutas — Suas duvidas, seu arrojo, seu heroismo!

A Fox apresenta: RICHARD WIDMARK — em —

ATE' O ULTIMO HOMEM

— Imp. 14 anos —

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

AI VEM O BARÃO

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30

Uma avó vampiro... arrebata corações... cria conflitos de amor e deixa toda a familia em sobressaltos!

A Universal apresenta: RONALD REAGAN Charles COBURN e Ruth HUSSEY — em —

OS NOIVOS DE MAMÃE

HOJE no MODERNO Bomba e a Pantera Negra

HOJE no BOA VISTA O CLAMOR HUMANO

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

O primeiro filme de WALT DISNEY 100% com artistas reais! Um grande elenco na maior aventura de todos os tempos! Bobby DRISCOLL Robert NEWTON Basil SYDNEY — em —

"A ILHA DO TESOURO"

Grande produção em tecnicolor da RKO-RADIO FILMES (Imp. até 10 anos)

HOJE — 13,15 - 15,20 - 17,25 - 19,30 - 21,35 HORAS

"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

Com Vittorio De Sica — Anna Maria Pierangeli Emocionante produção da Art-Films — (Imp. até 10 anos)

AMANHÃ — no — TRIANON

Um deslumbrante e maravilhoso espetáculo que encanta, seduz e arrebata!

TONY MARTIN ANNE MILLER — em —

VINHO, MULHERES, MUSICA

Maravilhosa produção em técnicolor da RKO-RADIO FILMES

HOJE — 12,50 - 15,00 - 17,10 - 19,20 - 21,30 HORAS

"A LEGIÃO BRANCA"

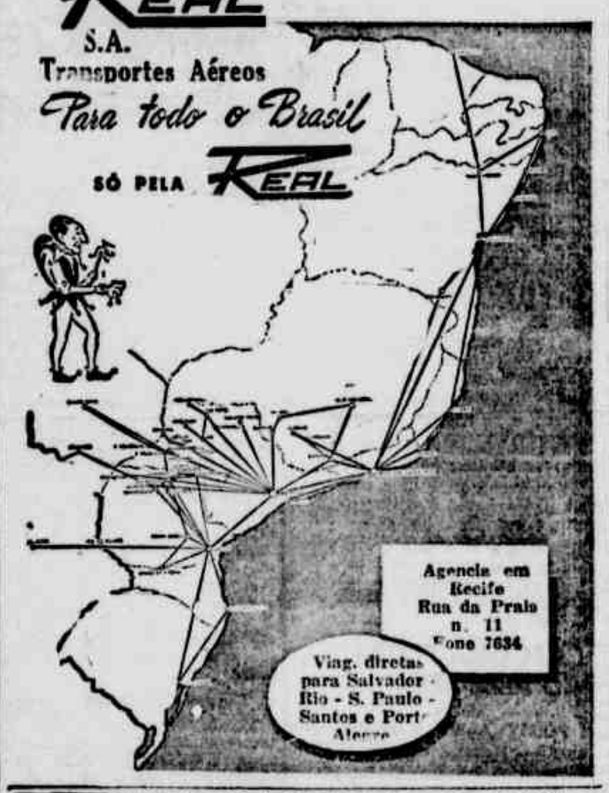
Com Claudette COLBERT — Paulette DODDARD Veronica LAKE — George REEVES Emocionante produção da PARAMOUNT

HOJE — AS 10 HORAS — «RASTRO SANGRENTO»

REAL S.A. Transportes Aéreos

Para todo o Brasil

SÓ PELA REAL



TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz — Séde do Sindicato dos Comerciarios

ELPIDIO CAMARA, LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:

O INIMIGO INTIMO

3 atos — Pachêco Filho

Espetaculos diarios ás 20,30 horas

Domingo — 3 sessões: Vesperal ás 15,00 horas —

Saráu ás 18,30 e 21 horas

Ingressos: Cr$ 5,00

Amanhã, decanso.

TEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LIRICA NACIONAL

HOJE, AS 20.30,

ÚLTIMA RÉCITA DE

«A BOÊMIA»

QUARTA-FEIRA

4.ª RÉCITA DE ASSINATURA

"A TOSCA"

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARASSÚ (Cargueiro) — Esperado no dia 25, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.

ARARANGUÁ' (Passageiro) — Esperado no dia 29, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá para: Rio, Rio Grande e Porto Alegre.

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Informações com o agente: EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

ASSOCIAÇÕES

MAÇONARIA

O presidente da Loja Vigilancia e Segredo está convidando os associados da entidade para reunião de finanças, no dia 28 do corrente, ás 20 horas, na sede, á rua Conde da Boa Vista, 145.

AERO CLUBE DE CARUARÚ

Em assembléia geral ordinaria, realizada no dia 24 de abril ultimo, foi eleita a nova diretoria do Aero Clube de Caruarú, assim constituida: presidente, Manoel Assumpção Oliveira; vice-presidente, Lourival Nunes de Farias; 1.º secretario, Geroncio Freire; 2.º secretario, Aquiles Nazareth; tesoureiro, José Barbosa de Melo; vice-tesoureiro, Satiro Bezerra Santos; diretor tecnico, Sizenando Torres Galindo; assistente, Aquiles Nazareth; diretor de propaganda, Fruttuoso Lorega; diretor social, José Carlos Paes Barreto. Conselho fiscal — Orlando Laranjeira, Oscar Laranjeira e Severino Torres Galindo; suplentes: Alvaro Menezes, João Netto e Jayme de Souza Filho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CINE PALACIO DO RÁDIO

Rádio Clube de Pernambuco

A PARTIR DE AMANHÃ E ATÉ SABADO

SENSACIONAL LANÇMENTO!

EM PRIMEIRA LINHA NO RECIFE! Um filme espetacular da "Lippert", estrelado por PRESTON FOSTER — BARBARA BRITTON e JOHN IRELAND

"EU MATEI JESSE JAMES"

Uma vida pontilhada de inumeros perigos! A fôrça de um grande amor! Tudo isto neste grande filme, que o Cine Palacio do Rádio, apresenta ao publico pernambucano, a partir de AMANHÃ, em sensacional lançamento!

JOÃO DA VEIGA E SEIXAS

4.º ANIVERSARIO

A familia de José João da Veiga e Seixas, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa que pelo eterno descanso do seu querido chefe, manda celebrar ás 7 horas, na próxima terça-feira 27, na matriz das Graças. Penhorada, agradece aos que comparecerem. (82526)

BOXER — DE RAÇA, CACHORRINHOS DE DOIS MESES. RESTAM TRÊS. VÊR E TRATAR DE MANHÃ, BEIRA MAR, 1206, PRIMEIRO JARDIM. OU TELEFONE 6619.

(82539)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A França assinará o tratado de paz com a Alemanha

Ameaçam os comunistas invadir os setores aliados

De prontidão a policia da Alemanha Ocidental

Dizem os vermelhos que a assinatura do tratado de paz prenuncia a guerra civil — Continuam os russos a impôr restrições ao trafego

BERLIM, 24 (U. P.) — Toda a policia ocidental alemã está alerta ante as ameaças dos comunistas orientais de invadir os setores aliados na segunda-feira, quando da assinatura do contrato da paz. Os limites com o setor oriental, ocupados pelos russos, estão sendo constantemente violados. Nos demais Estados da Alemanha Ocidental a policia germanica tambem está preparada para enfrentar qualquer motim comunista.

ALERTA

DUSSELDORF (Alemanha), 24 (U. P.) — A policia colocou um gigantesco canhão de 4 canos, hoje, para utá-lo contra os comunistas que, segundo se espera, se manifestarão contra a assinatura, segunda-feira, do tratado de paz em separado entre a Alemanha Ocidental e os aliados ocidentais. Todos os 21.500 membros das forças policiais da provincia de Westfalia, onde se encontra Bonn, a capital ocidental, foram postos em estado de alerta nesse fim de semana. 3.500 deles foram organizados em turmas especiais, inteiramente motorizadas, prontas para deslocar-se ao primeiro sinal.

ORIGEM DAS AMEAÇAS

BERLIM, 24 (AFP) — "Posso assegurar-vos que as advertencias e ameaças que nos são dirigidas partem dos que desejariam fazer-nos crer que seria mais prudente concordar com uma solução barata. Todavia, não nos impressionamos em absoluto com isso" — declarou o general Lemuel Mathewson, comandante norte-americano de Berlim, inaugurando, esta tarde, a Casa de Cultura de Berlim. "Essas soluções baratas — acrescentou — não nos interessam. Estamos decididos a empreender em Berlim a realização de ideais e objetivos que sabemos serem justos".

PRENUNCIA GUERRA

BERLIM, 24 (U. P.) — A assinatura do contrato de paz entre a Alemanha Ocidental e as três potencias ocidentais prenuncia a guerra civil na Alemanha e talvez a terceira guerra mundial, bem como uma vala comum para milhões de jovens alemães. Tal afirmação é feita hoje pelo jornal "Rundschau", orgão do exercito sovietico na Alemanha Oriental. Este jornal pede que os comunistas e simpatizantes do comunismo provoquem greves e impeçam a assinatura do contrato da paz, marcada para segunda-feira.

PROTESTO ENERGICO

BERLIM, 24 (U. P.) — Numa carta ás autoridades sovieticas, o comando britanico em Berlim protesta energicamente contra o fechamento de cinco vias de cruzamento entre este e oeste, na Alemanha. Essa medida foi tomada pelos russos nos ultimos três dias. O comando britanico declara que a atitude sovietica fere os acordos de Paris e Nova York, que proibem o fechamento de tais cruzamentos.

FECHADO, O PORTO

BERLIM, 24 (AFP) — O posto de Buestedt, ao norte de Helmstedt, na fronteira das zonas das potencias ocupantes, foi fechado ás 7 horas de hoje, sendo os membros da policia popular, que asseguravam até agora o controle desse ponto, substituidos por soldados sovieticos. Alegou-se que a medida foi tomada em consequencia da insuficiencia do trafego. A policia popular da zona sovietica informou ás autoridades da Alemanha Ocidental que o posto fronteiriço de Walkenriede, no sul de Harz, seria fechado dentro de 24 horas. As autoridades aliadas em Berlim protestaram contra essas deliberações.

Haveria perigo de intervenção da força aerea da U. Sovietica

Se a Mandchuria fosse bombardeada — Advertencia do general Ridgway — Provas

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O general Ridgway é de opinião que se as forças da ONU bombardeassem as bases inimigas na Mandchuria, tal ato poderia aumentar o perigo de intervenção da aviação sovietica na Coréia.

Essa opinião do ex-comandante em chefe das forças armadas na Coréia foi expressa ante a comissão de força armadas do Senado que se reuniu a portas fechadas quarta-feira passada. A ata da sessão, muito censurada, só foi publicada hoje. Segundo essa ata, o senador republicano de Oregon, Wayne Horse, apresentara a seguinte pergunta ao general: "Segundo vossa opinião como militar, o bombardeio das bases da Mandchuria aumentaria gravemente o perigo de intervenção da aviação russa na guerra aérea?" "Segundo penso, aumentaria" — respondeu o general.

O mesmo senador fizera igualmente ao general a pergunta seguinte: "Tendes suficientes elementos para esta assertiva e demonstrar aos membros dessa comissão que não possuiriamos superioridade aerea na Asia, caso a aviação russa entrasse na guerra?" A ata traz nesse trecho a mencão: "Resposta suprimida por motivos de segurança".

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18, Fones 28617 e 7186

1 MORTO E DEZENAS DE FERIDOS

PARIS, 24 (UP) — A policia informa que houve um morto e dezenas de feridos nas agitações comunistas de ontem contra o general Ridgway.

42 PRISÕES

PARIS, 24 (AFP) — Anuncia-se de fonte autorizada que foram mantidas apenas 42 prisões das 260 ontem efetuadas nesta capital no transcurso das manifestações realizadas contra a chegada do general Ridgway.

PREPARO MILITAR DOS NACIONALISTAS

TAIPE' (Formosa), 24 (UP) — O major William Chase, chefe da missão de auxilio militar dos Estados Unidos ao governo nacionalista de Chiang Kai Shek em Formosa, declarou que a disciplina e o adestramento das forças nacionalistas chinesas são cada dia melhores.

TENTAM FUGIR DA CHINA

HONG KONG, 24 (UP) — Grande numero de soldados chineses comunistas têm tentado fugir para a colonia portuguesa de Macau e alguns têm logrado fazê-lo. Segundo pessoas a par da situação, os soldados comunistas tentam chegar a Macau nado, mas muitos já foram mortos por patrulhas fluviais e terrestres chinesas. Desejando evitar dificuldades, as autoridades de Macau já levantaram cercas de arame farpado para desencorajar os fugitivos.

RESPONDERA' AO KREMLIN DEPOIS DA DECISÃO DE HAIA

TEERA, 24 (AFP) — Noticia-se de fonte autorizada que o governo iraniano não responderá, provavelmente, á nota sovietica antes da conclusão dos debates em Haia. Dá-se a entender que a resposta do governo Mossadegh poderá ser influenciada pela decisão da Côrte Internacional de Justiça sobre o assunto.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE

Vencido serio obstaculo nas negociações de Bonn

Estava ameaçando os objetivos da conferencia e o proprio exercito europeu — Expectativa mundial — Nota á Inglaterra e Estados Unidos

BONN, 24 (De Wellington Long, correspondente da U. P.) — A França, que havia ameaçado torpedear o contrato de paz entre os aliados ocidentais e a Republica federal alemã, assim como o pacto de criação do exercito europeu com inclusão da Alemanha nessa força, enviou uma nota aos ministros do Exterior da Inglaterra e dos Estados Unidos, que se encontram nesta cidade, dizendo que havia reconsiderado sua atitude e firmaria os dois acordos.

O documento, que foi redigido pelo ministro do Exterior Robert Schuman, acentua que a França apresentava como condição para apoiar tais convenios que os Estados Unidos e a Inglaterra e ela se unissem para formular uma declaração de firme solidariedade por qualquer tentativa de a Alemanha rearmada retirar-se do exercito europeu.

A Alemanha contribuirá para este com 12 divisões, em troca do restabelecimento de sua soberania nacional. A França estava temerosa da retirada da Alemanha da comunidade europeia de defesa.

O sr. Robert Schuman, durante uma entrevista com os srs. Acheson e Eden esta manhã disse que o gabinete francês não tencionava participar desse pacto, se os Estados Unidos e a Grã Bretanha não oferecessem garantias formais de ação imediata, caso a Alemanha traisse o acordo.

A reunião dos chanceleres seria mera rotina, no que se referia, mas o debate passou de pacífico para acalorado, quando Schuman deu a conhecer a ameaça da França ao deixar de participar do acordo.

A seguir, os ministros voltaram a reunir-se. Desta vez, Schuman pôde informar que a França não levaria ao fracasso os planos tão cuidadosamente preparados desde ha muito tempo.

Os tres chanceleres compareceram hoje, á noite, á conferencia final com o premier Adenauer.

Nos meios oficiais, não se duvidava de que o governo francês assinaria os documentos, mas no lapso de tempo transcorrido entre a reunião dos chanceleres pela manhã e a reunião da noite, houve momentos em que os mais confiantes franqueiram. Contudo, diz-se nos meios diplomaticos que ainda resta superar o verdadeiro problema, isto é, a ratificação dos tratados pela Assembleia francesa, onde pode haver demora.

Nas conversações do ultimo momento entabuladas anteontem surgia outro obstaculo com o pedido da França aos Estados Unidos no sentido de que esse país se comprometa a não interferir nos assuntos franceses na Africa do Norte, particularmente na Tunisia.

Os acontecimentos desta noite alteraram os planos de Acheson, que trazia uma declaração para ser feita depois da assinatura do acordo sobre o exercito europeu em Paris, terça-feira proxima. O texto da mesma está sendo estudado por Schuman e Eden.

De acordo com essa declaração, os Estados Unidos não retirarão suas tropas da Alemanha, enquanto julgarem necessaria sua permanencia nesse país e manterão uma aliança de solidariedade, caso a Alemanha uma vez rearmada decida retirar-se da comunidade de defesa.

EM SUSPENSO

BONN, 24 (AFP) — O reinicio da conferencia dos tres ministros das Relações Exteriores das potencias ocidentais com o chanceler Adenauer, que mantem em suspenso a expectativa de duas metades do mundo e fôra previsto para hoje, foi adiado para amanhã, ás 9 horas.

Em compensação, no horario previsto para a reunião desta noite, conferenciaram os 3 ministros ocidentais.

EXPECTATIVA

WASHINGTON, 24 (De André Rabeche, correspondente da AFP) — Estão sendo seguidas com atenção nos meios oficiais norte-americanos as informações de Paris e Bonn sobre as ultimas negociações relativas aos acordos contratuais com a Alemanha Ocidental e o tratado da comunidade europeia de defesa.

Todavia, mais do que nunca, se abstêm esses meios de qualquer comentario, pois o secretario de Estado Dean Acheson está na Europa conferenciando diretamente com os ministros francês e britanico.

Atraz deste silencio absoluto dos meios governamentais, abriga-se certa ansiedade mescclada de esperança de que nada venha a perturbar a assinatura, segunda-feira, dos instrumentos diplomaticos mais importantes do após guerra.

A imprensa norte-americana reserva um grande espaço para os telegramas procedentes de Paris e apresenta na primeira pagina varias colunas sobre o assunto, mas tambem abstem-se de comentar.

São longamente reproduzidas em particular as declarações do sr. Edouard Herriot e seu apelo á clarividencia e á moderação. Mais como tambem não comentadas, tem-se a impressão de que o centro da diplomacia norte-americana se transferiu provisoriamente para Bonn, com o secretario de Estado Acheson e seus principais colaboradores.

SUSPENSA, A ENTREGA

VIENA, 24 (U.P.) — Confirmou-se que os Estados Unidos suspenderam a entrega de 11 milhões de dolares ao governo da Austria. Essa soma faz parte do plano de ajuda norte-americana a economia austriaca.

O governo dos Estados Unidos investigará a acusação de que os fundos que estava fornecendo á Austria eram encaminhados a mãos particulares.

EXIGE GARANTIAS

BONN, 24 (U.P.) — O chanceler francês Robert Schuman apresentou hoje, formalmente aos seus colegas inglês e norte-americano a exigencia do gabinete francês, no sentido de aqueles dois países garantirem que a Alemanha não abandonará o exercito conjunto europeu. Schumen, Eden e Acheson chegaram a Bonn ontem, á noite, para uma entrevista final com o primeiro ministro alemão Adenauer.

Corte nas verbas pedidas por Truman

Para o auxilio economico e militar ao estrangeiro — Mais de 1 bilião de dolares

WASHINGTON, 24 (AFP) — Aprovando a redução de ..... 1.737.400.000 dolares nos créditos pedidos pelo presidente Truman para auxilio economico e militar ao estrangeiro, durante o ano fiscal 1952-1953, a Camara dos Representantes diminuiu o auxilio militar á Europa em 829 milhões de dolares e o auxilio economico á Europa e ao Extremo Oriente em .... 908.400.000 dolares. Deverá ser aprovada pelo Senado, a lei dos créditos tal qual foi aprovada ontem, pela Camara. A votação foi de 241 votos contra 110, e na ocasião os republicanos apresentavam a maioria em consequencia do consideravel numero de ausentes entre os democratas.

Antes da votação final, a Camara aprovou uma emenda pedindo aos aliados dos Estados Unidos que colocassem seus recursos ao serviço da defesa comum e acelerassem a unificação da Europa. Em parte, os creditos ontem aprovados estão assim distribuidos: auxilio militar á Europa, 3.316.000.000 dolares; auxilio militar e economico ao Oriente Proximo respectivamente 61.230.000 e .. 296.800.000 dolares; America Latina, auxilio economico 22 milhões de dolares e auxilio militar 62 milhões.

A lei que autoriza o auxilio ao estrangeiro prevê igualmente um auxilio de 12 milhões de dolares para o Fundo Internacional de Refugiados; 75 milhões para os refugiados judeus em Israel e 65 milhões para os refugiados arabes. Antes da votação os partidarios da redução haviam declarado que os créditos pedidos pelo presidente Truman estavam "inchados" e que os Estados Unidos eram incapazes de continuar com semelhante auxilio aos seus aliados. Seus adversarios responderam dizendo que seria perigoso para a segurança dos Estados Unidos reduzir o auxilio militar e economico aos países aliados, em mais de 1 bilião de dolares.

APOIO DE DOIS PARTIDOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente da comissão senatorial de relações exteriores Tom Connally, informou hoje a imprensa sua oposição á diminuição tão sensivel votada ontem na Camara aos creditos destinados ao programa de ajuda ao estrangeiro. "Conto com o apoio dos 2 partidos no que diz respeito ao mesmo programa de defesa, para que seja evitada essa diminuição" — declarou notadamente.

GREVE DE ADVERTENCIA NOS PORTOS DO PACIFICO

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 24 (U.P.) — O Sindicato dos Maritimos, da Federação Americana do Trabalho, concordou em paralizar a atividades portuarias da costa do Pacifico, até as 5 da tarde de segunda-feira próxima. A paralização do trabalho foi aprovada como uma advertencia á Associação Maritima do Pacifico, de que os portuarios estão dispostos a ir a uma greve geral em todo o litoral oeste dos EE. UU. se os proprietarios não negociarem um novo contrato com o Sindicato.

COM UMA PEDRA AO PESCOÇO

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — Noticias de Santa Rosa revelam que acaba de ser praticado um crime na localidade de Canal Torto, ás margens do rio Uruguai, quando gendarmes argentinos metralharam dois brasileiros que tomavam banho na margem brasileira do rio. Trata-se de Donario Oliveira e Pedro de Souza, tendo o primeiro falecido e o último conseguido escapar. Depois do fuzilamento, os gendarmes cortaram as orelhas da vitima, arrancaram-lhe um olho e ataram-lhe uma grande pedra no seu pescoço, afim de que o corpo de Donario submergisse.

O EGITO APELARIA PARA OS ESTADOS UNIDOS

CAIRO, 24 (AFP) — O jornal al Anram, comentando o desacordo anglo-egipcio, diz que nos circulos autorizados desta capital se espera seriamente em apelar para os Estados Unidos, no sentido de obter-se uma solução final do problema. "Os Estados Unidos — afirma aquele orgão — não seriam simplesmente convidados a agir como um país mediador entre Londres e o Cairo, mas de preferencia entrando como associado num acordo garantindo ao mesmo tempo os direitos e a segurança do Egito. Concluindo, Al Anram publica, finalmente, que o governo egipcio abandonou toda a esperança de um acordo com a Grã Bretanha, mas que aceitaria um tratado do qual os Estados Unidos fossem de certo modo fiadores.

PRISÕES E GREVES

JOHANNESBURG, (União Sul Africana), 24 (U.P.) — Trinta e oito pessoas sofreram ferimentos quando policiais armados de cassetete lançaram-se sobre turbas reunidas em frente a municipalidade desta cidade. Os manifestantes protestavam contra a prisão de um de seus lideres sindicais. Entre os feridos figuram alguns policiais. O sindicato atingido pela prisão de um de seus chefes declarou greve geral de seus associados na proxima terça-feira.

TERRORISMO NA TUNISIA

TUNIS, 24 (U.P.) — Não cessaram ainda as atividades dos terroristas arabes na Tunisia. Hoje, ocorreram explosões ou foram praticados atos de sabotagem em Tunis, Bizerta, Sfax, Gabes e outras partes do país.

PRESOS OS AUTORES DO ATENTADO

HAIA, 24 (AFP) — Apenas 48 horas depois de cometido o atentado contra o sr. Tencor Harto no, adido militar do alto comissariado da Indonesia na Holanda, a policia holandesa conseguiu identificar e prender os autores do mesmo que são em numero de 3, mas cuja identidade ainda não foi revelada.

SERA' REJEITADA

TEERA, 24 (U.P.) — O governo do Irã recusou fazer comentários oficiais em torno da nota sovietica entregue ao embaixador iraniano junto ao Kremlin. Entretanto, segundo fontes chegadas ao Ministerio do Exterior, a mesma será rejeitada.

TEERA, 24 (U.P.) — O embaixador sovietico procurou, hoje, o ministro do Exterior Bagher Kasemi, para reforçar os termos da nota de protesto russa contra o fato de o Irã ter aceito auxilio militar e economico dos Estados Unidos.

O GOVERNO BRASILEIRO E A BOLIVIA

RIO, 24 (Meridional) — O governo brasileiro não tomou nenhuma decisão quanto ao novo governo boliviano. A demora para o reconhecimento do governo Paz Estenssoro deve-se a informações contraditórias recebidas de inumeros observadores em La Paz. Afirma um que o chefe nacionalista domina a situação, enquanto outros alegam que o ministro das minas Lechin, tido como comunista, está ganhando prestigio. Estas informações afiantam que Lechin mantem armados inumeros trabalhadores bolivianos e a qualquer momento poderia se rebelar contra Estenssoro.

PENSÕES ÁS FILHAS DOS VETERANOS DA GUERRA DO PARAGUAI

RIO, 24 (Meridional) — Foi assinado decreto dispondo sobre o funcionalismo da comissão de habilitação de pensões vitalicias, atendendo assim ás filhas dos veteranos da guerra do Paraguai e Uruguai. Estabelece o ato, de acordo com a lei 1931, que o valor atual da pensão é de 720 cruzeiros, e deverá ser paga integralmente a cada filha dos veteranos daqueles conflitos que a ela tiver direito.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
DTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

Está sendo mantida a ordem nos campos de prisioneiros

Resultados das providencias adotadas pelo general Boatner — Retiradas as bandeiras comunistas

ILHA DE KOJE (Coréia), 24 (U.P.) — Os prisioneiros de guerra comunistas começaram a ceder em sua rebeldia, ante a nova politica de mão firme da ONU. Hoje, os comunistas retiraram as bandeiras vermelhas de diversos pontos do acampamento, bem como os cartazes em termos violentos. Um porta-voz comunista comunicou ao gal. Boatner, comandante do acampamento, que os prisioneiros vermelhos estão dispostos a obedecer as suas ordens.

DERRUBADOS

TOQUIO, 24 (U.P.) — Pela primeira vez desde que começou a guerra na Coréia, aviões de caça a jato comunistas derrotaram em combates aereos caças a jato norte-americanos. Essa informação esta contida no resumo das operações aereas dado a publicidade pela quinta força aerea. Diz que caças "MIG 15" abateram na semana passada cinco caças americanos, tendo os comunistas perdido apenas quatro aparelhos. Antes, os ianques vinham vencendo na proporção de oito para um, semana após semana.

COMUNICADO

TOQUIO, 24 (AFP) — "Foram destruidos 12 aviões norte-americanos e 4 aparelhos MIG comunistas foram abatidos no transcurso da semana compreendida entre 17 e 23 do corrente na Coréia". E' o que enunciou um comunicado oficial, adiantando que além dos aparelhos derrubados foram danificados 4 aviões comunistas em combates aereos.

PROVIDENCIAS

WASHINGTON, 24 (AFP) — O secretario do exercito Frank Pace prestou ontem á Comissão das Forças Armadas do Senado pormenorizadas informações a respeito das medidas que foram tomadas, afim de evitar qualquer nova insurreição na ilha de Koje. Textualmente, declarou: "No sentido de dispersar os prisioneiros e dividi-los em grupos manobraveis, empreendemos a construção de novos quarteirões, que serão divididos em 8 campos para 500 homens. Esses quarteirões serão construidos em lugares cuidadosamente escolhidos, cuja situação permitirá às tropas das Nações Unidas levarem vantagem no caso de rebelião. Os mesmos quarteirões serão bastante afastados uns dos outros, afim de impedir qualquer comunicação de seus ocupantes.

INQUERITO

TOQUIO, 24 (AFP) — Em consequencia das informações publicadas pelo escritorio das Nações Unidas, segundo as quais 30 cadaveres de prisioneiros comunistas estariam escondidos em certas barracas do campo da ilha Koje declara-se que, em virtude dos incidentes de 10 de abril último que somente ontem foram revelados, haviam oficialmente 7 mortos (3 prisioneiros comunistas e 4 soldados sul-coreanos) e 56 feridos. Noticia-se, agora que, em consequencia daqueles incidentes as tropas que guardam o referido campo encontraram apenas 3 feridos, pois os demais foram levados para o interior das barracas pelos prisioneiros. Não foi possivel obter qualquer outro esclarecimento oficial sobre o assunto, sabendo-se que foi aberto inquérito.

ACORDO ECONOMICO

PUSAN, 24 (AFP) — Foi assinado, hoje, em Pusan, um acordo de cooperação economica entre o governo sul-coreano e o comando das Nações Unidas. Esse acordo prevê a entrega de 35 milhões de dolares, aproximadamente, ao governo coreano, por conta do pagamento aos exercitos das forças da ONU.

Não fracassarão

PARIS, 24 (U.P.) — **Não se espera que fracassem as prolongadas negociações entre as 3 potencias do oeste e a Alemanha ocidental para a assinatura do contrato da paz, segunda-feira proxima.**

Os chanceleres dos «Tres Grandes», srs. Acheson, Schuman e Eden, reuniram-se, esta noite, para discutir a exigencia francesa de que os Estados Unidos e Inglaterra garantam a França militarmente, no caso de a Alemanha se retirar do exercito europeu, futuramente.

Fontes autorizadas dizem que é provavel que os srs. Acheson e Eden façam uma declaração nesse sentido na segunda-feira, atendendo aos desejos expressos da França.

VEM AO BRASIL A "COMEDIE"

PARIS, 24 (AFP) — Deixou esta capital com destino a Marselha, de onde embarcará para o Brasil a bordo do **Provence**, uma **troupe** da **Comedie Française**, composta de 17 elementos. A Companhia fará sua apresentação em São Paulo, seguindo depois para a Argentina.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

COMPLETARAM 18 ANOS

MONTREAL, 24 (AFP) — As famosas quintuplas canadenses — irmãs Dione — completaram 18 anos de idade no dia 28 do corrente. Esta data será decisiva para elas porque, tendo passado nos últimos exames da High School, as senhoritas Dione deverão escolher sua orientação definitiva. Recentemente, correram boatos de que todas elas entrariam numa ordem religiosa. Parece que isso não acontecerá, salvo a respeito de Annette que quer seguir o exemplo de Anette, irmã de seu pai. Enquanto isso, Cecilia quer se tornar enfermeira e Maria e Emilia, como sua genitora, pretendem ser mães de familia. Parece provavel que elas recebam um complemento de instrução e para isso deverão deixar a fazenda paterna e a aldeia de Alidender. Sem duvida, tornar-se-ão pensionistas de um convento das irmãs Assunção, na provincia de Quebec, esperando o momento de seguir seus destinos e de se dividirem, ao se separarem aos 21 anos completos. Têm elas um dote de 500 milhões de francos constituido pelos direitos de publicidade pagos por firmas comerciais, em sua maioria norte-americanas, cujos slogans mencionavam as famosas quintuplas.

CONVERTIDA A SENTENÇA EM MULTA

BELEM, 24 (Meridional) — O Tribunal de Justiça converteu a pena de 7 meses e 15 dias de prisão imposta ao vereador Alberto Nunes por crime de lesões corporais numa multa de 1.100 cruzeiros.

Radio Tamandaré
PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:
Rua Barão de S. Borja
PELA MANHÃ
10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IOFOSCAL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio do TONICO INFANTIL E DE IODALB
11,25 HORAS — BRAZILIAN RASCALS
Patrocinio de TRANSP. AEREOS NACIONAL
Ingressos: Cr$ 4,00
À TARDE
14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
15,00 HORAS — ESTER DE ABREU
Ingressos: Cr$ 4,00
À NOITE
19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
20,00 HORAS — SHOW NORDESTE
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — PARADA MUSICAL DILÉA
Patrocinio da CASA SILVA RODRIGUES
21,00 HORAS — BRAZILIAN RASCALS — Despedida
Patrocinio de TRANSP. AEREOS NACIONAL
21,30 HORAS — ESTER DE ABREU - Despedida
Ingressos: Cr$ 10,00

Varias noticias de ultima hora

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES NA ITALIA

ROMA, 24 (U.P.) — E' enorme a expectativa em toda a Italia em torno das eleições de amanhã e segunda-feira no sul do país, abrangendo mais de 2 mil e 200 cidades e vilas.

Os observadores politicos afirmaram hoje que os resultados do pleito dependerão principalmente da afluencia do eleitorado ás urnas. Esses observadores indicaram que se houver um comparecimento minimo de 80% de eleitores no pleito de Roma, Napoles e outras cidades, os comunistas serão derrotados.

Considera-se que os neofascistas estão particularmente fortes nas grandes cidades.

APELO

ROMA, 24 (9FP) — No hospital em que se encontra em tratamento, o conde Sforza, ministro sem pasta, fez um apelo aos eleitores para que compareçam ás urnas amanhã. E acrescentou:

«Se me queixo de estar doente porque não poderei votar. E eu sei que um unico voto poderá significar o prosseguimento da reconstrução nacional ou a queda na escravidão comunista ou na aventura plutocratica.»

PREVISÕES

ROMA, 24 (U.P.) — Os neofascistas e os demais partidos da extrema direita obterão consideraveis numeros de votos nas eleições municipais de amanhã, no sul da Italia. Isto foi o que declararam os observadores politicos em Roma.

Acrescentaram acreditar que os comunistas não conseguirão maioria em Roma.

ADIADAS AS EXPERIENCIAS ATOMICAS

LAS VEGAS, 24 (AFP) — A Comissão de Energia Atomica adiou, ao novo, as experiencias atomicas, que deviam realizar-se no deserto de Nevada, pois as condições atmosfericas não serão favoraveis senão a partir de amanhã.

CHEGA HOJE AO RIO O SR. GAINZA PAZ

NOVA YORK, 24 (U.P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, em avião, o sr. Alberto Gainza Paz, ex-proprietario do jornal La Prensa, de Buenos Aires, expropriado por ordem do presidente Peron.

O sr. Gainza Paz chegará ao Rio amanhã.

DEPORTAÇÕES EM MASSA

LONDRES, 24 (U.P.) — Os chefes comunistas da Rumania iniciaram nova campanha de deportação em massa de elementos considerados inseguros em numerosas cidades do país.

Essa noticia foi divulgada pela agencia iugoslava de noticias Tanjung.

Acrescenta essa agencia que 200 mil habitantes da cidade industrial de Braso, na Transilvania, serão deportados. Tais deportações em massa já ocorreram em outras cidades.

21 ALTAS PATENTES

BERLIM, 24 (U.P.) — O jornal Telegraf, de Berlim Ocidental, diz hoje que a policia de segurança sovietica prendeu 21 altas patentes do exercito vermelho na Turingia, zona de ocupação russa na Alemanha.

Acrescenta que os detidos realizavam atividades contra-revolucionarias.

ELEITO PRESIDENTE DO M. R. P

BORDEAUX, 24 (AFP) — Pierre-Henri Teitgen foi eleito esta noite presidente nacional do Movimento Republicano Popular, em substituição ao sr. Georges Bidault, que não foi candidato desta vez.

A eleição do sr. Teitgen foi obtida por 531 votos em 583 votantes.

Por sua vez, o sr. André Colin foi reeleito por 487 votos em boa sufragios, para o posto de secretario geral do M. R. P.

MILAGRE EM FATIMA

FATIMA (Portugal), 24 (U.P.) — Anuncia-se mais um milagre de Nossa Senhora de Fatima. Um camponez paralitico, de 38 anos de idade, ficou curado após orar ante o altar de Nossa Senhora de Fatima.

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952

O Teatro em Pernambuco

Flávio GUERRA

— IV —

Recife, maio — Francisco Gamboa, empresário do Teatro da Opera, era dinâmico e mais preocupado com os resultados financeiros do que com os culturais. Sua atenção era, naturalmente, o interêsse daqueles que continuadamente frequentavam sua casa de espetaculos; habitués, assistentes assiduos das farças, dos festivais, das pantomimas, principalmente porque eles tendiam para o lado burlesco e imoral, tão incontestavelmente a gosto de uma maioria inevitavel, como hoje ainda notamos, em pleno século da cultura e do refinamento social...

Sua reação ao comentário do O Popular foi imediato; e o velho DIARIO DE PERNAMBUCO, que já mantinha uma linha de conduta imparcial e serena, foi energico ao criticar o procedimento do empresario, comentando, então, com azedume, a carta recebida dele, com explicações sobre o comentario de 2 de outubro, do O Popular:

"...óra, se o sr. Gamboa não quer ofender a Nação brasileira, deve sofrer que lhes digamos que não é o respeitavel público que reitera esses indignos aplausos, é sim uma fração mui diminuta do publico, é um ranchinho imoral mal creado; porque só tal gente pode aplaudir insolências, obscenidades etc. etc. Que atualmente o Teatro esteja melhor do que em 1822, convimos nos, nem o contrário disse o ilustre redator do O Popular; mas por isso mesmo é que o Teatro vê-se desamparado da bôa gente; porquanto, bem sabe o sr. Gamboa, quanto custa recobrar-se o crédito perdido, maxime quando a companhia existente, como confessa, não convida".

Porém voltemos às atividades do Teatro da antiga rua da Cadeia, notando por elas como pitorescamente a história se repete, ao verificarmos o tipo de diversões oferecidas no nosso século IV em Pernambuco, incidindo numa interessante co-semelhança com os aspectos modernos de Teatro, apresentados com focalização de hodierna manobra cultural de divertimentos sociais.

Já tinhamos, por exemplo, naquele tempo as chamadas vesperais, ou sejam os espetaculos à tarde, principiando às 16 horas e tão usuais hoje, com alteração apenas quanto à hora de inicio... Espetaculos ligeiros, sem cuidados de arte... Tipo popular de reunião, sem grandes preocupações, e servindo apenas o objetivo quase que único de levantar renda e proporcionar diversão ligeira. Note se que o preço das entradas era único, ao custo de Rs. 320, sem distinção de localidade. Tipos clássicos de diversões com grande frequência e sucesso patente, é de se admitir, pela sua continuidade e insistência, mau grado a campanha da imprensa e das pessôas sizudas e mais ajustadas moralmente.

A 25 de Junho de 1830, anunciava-se, por exemplo, um tipo especifico desses divertimentos teatrais populares:

"...com grandes e excellentes mixtos, e divertimentos carnavalescos, danças e Cantorias: "O Famozo Pantomimo de Machacas de Mamas, a excellente farça da Fantasma Vima: além das grandes pessas de Muzica executadas pelos profeçores da Orchestra, averão diversos curiozos que executarão em voz Metallica, ou assovios francezes de diverças dissonancias gratuitas" (respeitamos a grafia e pontuação originais).

Não havia, pois, uma diretriz artistica nos espetaculos apresentados nestas sessões vesperais, dado que neles a preocupação exclusiva era mesmo o espirito da sátira grosseira, da obscenidade ou da argumentação jocósa de fatos e tipos, tido a gosto de um público desculturado. E se agora reputamos tais chanchadas como ridiculas e opressivas, cotejemos o objectivo diversional e subjetivo imoral do tempo, com os dos nossos artistas de hoje, do Radio ou do Teatro ligeiro, e verificaremos logo a mesma caracterisação grosseira, atrofiada e esdrúxula daquelas figuras do século passado.

Se hoje revolta-se-nos o espirito teatral e a sensibilidade moral com as piadas e tregeitos homo-sexuais de um Badú ou de um Colé; as facecias mistas de obscenidades de uma Dercy Gonçalves ou das duplas Juju e Almeidinha e outras mais; e as sátiras ou dialogos pesados e ofensivos de duplas caipiras como Jararaca e Ratinho ou Venâncio e Corumba, volvamos o pensamento para o passado, para a infância do nosso teatro e ali encontraremos as mesmas ofensas à arte e à moral, partindo de atôres como Caetano Fernandes, cantando de castanholas, travestido de mulher, os fandangos espanhois; do cômico Manoel José com suas anedotas e gracejos ofensivos ao decôro, e do debochado — como chamavam — Maia, com as brincadeiras tambem lamentaveis e ofensivas, e até apresentações em conjunto de quadros representados por homens, e significando, conforme expressões textuais do programa:

"...grupo de 5 figuras que dançará Miudinho, o qual será executado por 5 extravagantes figuras, que são as seguintes: primeira figura uma velha de donaire, a antiga italiana; segunda figura um oficial reformado suisso; terceira figura um português velho sabastianista; quarta figura um anão corcunda e quinta figura um abade de provincia".

E o resultado destas diversões á tarde, tão perigosas à moral e embaraçando o próprio convivio social, que naturalmente poderia advir das reuniões teatrais, sofriam a campanha de uma imprensa ajuizada e já equilibrada:

"O divertimento à tarde, onde a travessura de alguns rapazes tem destruido quantos esforços, não deixa ele fazer a sua parte, o que era de esperar de ajuntamento de gente de toda a classe, sem haver quem o possa coibir, por qualquer maneira; a outros respeitos tem o sr. Gamboa feito o que póde. Mas tem de trabalhar muito contra estes abusos inveterados, contra mil obstaculos e até contra os seus próprios erros".

Era a época tambem das declamações e das gesticulações exageradas, ao tregeito dos pomposos versos panegéricos, ou tambem excessivamente criticos:

"Erga embora padrões à Antiguidade
Nos marmores aos évos sobranceiros
Aos Alexandres fortes e guerreiros
Ou aos Titos Herois da humanidade.

Ao nosso Augusto heroi da Liberdade
Em firmes peitos o Povo brasileiro
Um trono baseando li songeiros
Lhe oferecem de unanime vontade.

Destarte mais que em marmores nevados
Se perpetua o natalicio Augusto
Do herói quem esmaltam aures predicados

Já mais um Povo procedeu tão justo
São seus anos co'um cetro celebra
Que vale mais, que o mais duravel busto".

Soneto este recitado no palco do Teatro, quando de uma festa em celebração do aniversário do Imperador, por um estudante anônimo do nosso curso juridico de Olinda. Ou aquele F.P.B.M. (?), academico pernambucano que recitou, em pleno Teatro, homenageando o aniversário de nossa Independência:

"De pouco ou nada, serve a Independência,
Quando do Estado não é livre o Povo;
Depondo jugo antigo, passa a novo,
Sem d'escravo mudar a triste essência.

Como livre agradeço a Providência
A sublime mercê, que canto, e louvo
Mas como Independênte não removo
Li'alma o susto, que causa a prepotência.

Viva o Brasil de Lizia Independênte
Mas viva como livre o rico Estado
Onde livre nascêra a India Gente.

Viva a Lei, que nos há emancipado
Com ela viva o Defensor Potente
Que, hoje faz anos, fôra assim clamada".

E ainda um notavel poema de citado na época e que assim terminava, de João de Barros Falcão, muito rebuscado:

"A liberdade é tudo, é honra, é vida
E' fogo sagrado em que se alentam
Corações brasileiros, peitos nobres,
Barreira inacessivel dos tiranos,
Dos cativos terror, dos livres glória,
Raio devorador de vãs quimeras,
Vulcão que hade de engolir cem mil colunas.
Brasil, uma vez livre, ao cativeiro
Não curvará jamais o altivo colo!
Tem milhares de braços valorosos,
Tem ouro, tem virtudes, tem recursos,
E, tem, Mimo do Céu, que é mais que tudo
Um Pedro Defensor dos Brasileiros

Espetaculos quasi que inteiramente compostos destas declamações, em cuja arte verdadeiros mestres da mimica, da pronuncia e da técnica de empolgar, entusiasticamente, desta feita, aqueles que apreciavam a verdadeira arte, abominando a chanchada, a obscenidade e a chalaça. Nestas ocasiões era que fina flôr da sociedade recifense oitencista, comparecia, então, clósa de sua etiqueta social aos camarotes e pla-

Conclue na 4.ª página

GILBERTO FREYRE VISTO POR VICENTE MONTEIRO — Este retrato de Gilberto Freyre, por Vicente Monteiro data de 1923. O escritor e o pintor andam pela mesma idade ou talvez seja o pintor um ano ou dois mais velho. Numa epoca em que ainda se engatinhava na arte moderna, ou na arte emancipada dos canones academicos, Vicente produziu este grande retrato. Um e outro estavam em Paris. E' um trabalho de classe, que bastaria para assegurar ao seu nome um lugar á parte na Galeria dos grandes pintores modernos do Brasil. Entretanto, o Museu de Arte Moderna de S. Paulo ou o do Rio, que tantos trabalhos tem adquirido, até hoje não se lembrou do admiravel artista, que vive a vida obscura de um artesão de Idade Media, numa rua humilde de Paris. Para esses dois Museus, Vicente Monteiro não existe.

Reflexões Sobre o Helenismo

Arnóbio GRAÇA

OLINDA, maio — Coube ao gênio helênico uma tarefa espantosa, um trabalho que ninguem havia feito até o seu aparecimento na historia. Criou êle, a filosofia que, durante séculos, tem sido considerada não sómente ciência humana e universal, mas tambem a prática efetiva de virtudes. Conhecer e agir são os dois pontos fundamentais da ciência que elevou o gênio grego á posição do primeiro gênio filosofico do mundo. Há fenômenos dificilmente explicaveis pelos que não vão além das fronteiras do conhecimento empirico. Se observarmos certos homens ou certas épocas, que não passam como coisas transitorias, descobriremos que existe algo superior e, ás vezes, misterioso, governando o destino destas épocas ou destes mesmos homens. O grego encarnou a ciência, como o romano viveu o direito e o oriental fundou as grandes religiões.

O helenismo é a mais nobre expressão de cultura de que há lembrança na historia, porém isto não vale como negação da capacidade criadora e realizadora dos outros povos ocidentais. Da Grécia da Europa multissecular, do Mediterraneo, o helenismo se irradiou no mundo, como um sol que não chegou até hoje ao seu ocaso. E' que não há poente para a cultura grega. Se os jônios, embora limitadamente inspirados no saber oriental fizeram prodigios no que Dilthey chamou "Gesamtwissenschaft von Kosmos", os dórios foram admiraveis na sua arte que tão profunda influência exerceu na alma romana. Entretanto, a filosofia grega é geralmente dividida assim: pré-socrática, socrática e post-socrática. A primeira, denominada tambem cosmológica, é a fase de elaboração, compreendendo os jônios, os itálicos, os eleatas e atomicistas; o segundo ciclo é visto por muitos como ciclo de decadência, se é que houve esta, e a êle pertencem os sofistas e o próprio Sócrates. No terceiro periodo, surgiram Platão e Aristoteles, os dois maiores vultos do pensamento na antiguidade clássica.

Mileto não é apenas o nome de uma próspera cidade antiga; é, sem duvida, o ponto inicial de um roteiro de séculos. A escola jônica é algo imenso, original e inexplicavel sómente pelo juizo histórico. Girou em tôrno dos problemas da natureza, dando-lhes elucidação hilozoista e monista. Sustentou principios universais, fez a análise da ordem das coisas e de que estas são constituidas. Anaximandro, por exemplo, tratou da idéia de justiça cósmica, supondo harmonia natural, eterna, a que se subordinam os homens e até mesmo os deuses. O dominio de um dos contrários, como o quente sobre o frio, a realidade individual sôbre o seu oposto, é o que êle denominou injustiça que, por sua vez, implica desordem na natureza e, consequentemente, no homem e na sociedade.

Heráclito, Pitágoras e Parmênides impulsionaram a filosofia nascida com a escola mileseana, constituem ainda verdadeiras antiteses no plano cientifico e da vida. Se o primeiro foi o teórico de vir a ser, da mudança e do movimento dialético, Pitágoras, além da compreensão matemática dos problemas e do seu vago simbolismo numerico, foi um supersticioso e partidário de um modo de vida extravagante na comunidade que fundou. Se Heráclito se transformou no crente "altivo e solitário" da mutação, do "devenir" cuja influência aparece incontestavel em doutrinas dos séculos XVIII e XIX. Parmênides foi uma antecipação de Aristoteles no campo da metafisica.

Nas idéias de Heráclito, a guerra é necessidade e a justiça é luta em que pode haver a harmonia das fôrças em contradição. A sua ética é impregnada de "ascetismo orgulhoso", mas admite, como Anaximandro, a justiça cósmica. Foi adepto da opressão e assim não vacilou, quando emitiu o seguinte juizo: "O bom e o mau formam unidade, devemos saber que a guerra é comum e a luta é justiça; não há duvida de que Deus é a encarnação da justiça."

Empédocles é uma esquisita combinação humana de "filósofo, profeta, cientista e charlatão". Existiu antes da éra cristã e entendeu que há amor e conflito ou ódio como substancias primárias da sua cosmologia e como elementos formadores de idades historicas. As transformações do mundo são dirigidas por leis necessárias e acidentais, de maneira que as mesmas não obedecem ao principio de finalidade. Quanto a Leucipo e Demócrito, aceitaram o determinismo. Se o primeiro declarou que nada ocorre por nada e portudo por uma razão e por necessidade, o segundo acreditou na lei natural, regendo as coisas e em oposição ao principio da casualidade que aparece na teoria cosmológica de Empédocles.

Analisando o naturalismo, Dilthey esforça-se para convencer-nos de que esta doutrina foi homogênea, desde os tempos de Demócrito até Hobbes e deste até o chamado sistema da natureza: na teoria do conhecimento, prevalece o sensualismo; na metafisica, prepondera o materialismo completado pela conciliação da vontade de gozar com o mundo a que se submete no momento da contemplação (W. Dilthey — Teoria de la Concepcion del Mundo — México — 1945).

Esse naturalismo cosmológico dominou o primeiro grande ciclo do helenismo e sómente a sofistica e os seus maiores representantes vieram alterar os rumos do pensamento para o humanismo, que é diferente do humanismo de Sócrates.

E' comum dizerem os autores que a sofistica não passou de uma crise da filosofia grega que esteve tão alta antes dela. Jacques Maritain é um dos crentes nesta queda ou nesta crise e êle mesmo declara que a sofistica deve ser considerada "uma atitude viciosa do espirito". (Elementos de Filosofia — Rio — 1948 — pág. 47). Nós, porém, não seguimos igual caminho e, por isso, julgamos que há na sofistica, os aspectos negativo e positivo: se o primeiro está na descrença no valor do conhecimento verdadeiro e absoluto, no ceticismo e na vaidade oniciente, o segundo se manifesta em idéias e construções realmente dignas de análise imparcial. Com o principio do homem — medida de todas as coisas — Protágoras revolucionou o helenismo. Substituiu as bases do filosofar, desde a éra de Tales de Mileto. E, assim, em lugar do universo, do cosmo, da natureza, de ser de Parmênides e do vir-a-ser de Heráclito, surgiu o homem de Protágoras como centro das pesquisas cientificas ou como ponto de apôio do filosofar. E' o humanismo sofistico diverso do humanismo de Sócrates que descobriu no "rei da criação", a realidade antropológica e moral. Na doutrina platônica, o homem se compõe de corpo e das almas racional e material, enquanto Aristoteles, dotado de prodigioso saber, elaborou uma concepção consedirada exata por numerosos autores: o homem é constituido de matéria e fórma substancial ou alma, que é unica, espiritual e possuidora das faculdades vegetativa, sensitiva e de razão. E tais idéias constituem fontes do humanismo helênico, base do humanismo clássico e ocidental que recebeu o banho das águas lustrais do cristianismo. Surgiu este para libertar do paganismo, o ser que foi criado á imagem de Deus. Aristóteles é preciso, claro e incomparavel, todavia coube á mais robusta crença monoteista do mundo, estabelecer os rumos do sistema em perspectiva. Deus está no centro do homem e da sociedade. Dirige a vida, disciplina os nossos atos, concede-nos a liberdade e nos anima a suportarmos as dôres da existência; ajuda-nos a vencermos os inimigos da alma: o mundo, o demônio e a carne. O homem é ser natural com destino para Deus que o "marca de amor": é pessôa e não individuo. Trata-se do humanismo cristão, teocêntrico e "inseparavel da civilização ou da cultura."

Na idade média, esta doutrina adquiriu tão ampla significação, que tudo era observado sob o aspecto sacral, divino. Opondo-se ao conecito de época reflexa, o ciclo medievo recebeu a influência de três poderosas forças: o helenismo e, especialmente, o que brotou das obras de Platão e Aristóteles; o cristianismo, que redimiu o homem; a espiritualidade germanica. Entretanto, a idade média se deixou absorver pelo "pudor metafisico", pela contemplação do ser, afastando-se a criatura racional, da natureza das coisas e da sua propria vida exterior.

Essa posição em face do universo não se harmonizou, porém, com certa direção do helenismo filosófico, pois os gregos, na opinião de Eucken, sempre se voltaram para a vida e para o mundo. Desde Tales de Mileto, os problemas do cosmo foram colocados no centro da investigação cientifica e, assim, como examinaremos em outra oportunidade, aquela posição medieval contribuiu para as rupturas historicas da idade moderna.

Exposição de «Dom Quixote» em 19 Idiomas

Ricardo MARTIM

No Museu de Arte, em São Paulo, o medico e colecionador dr. Publio Dias realizou, recentemente, uma exposição de 137 edições da consagrada obra de Cervantes, "Dom Quixote", indiscutivelmente uma das maiores da literatura universal.

O valor desta coleção, onde se encontram edições de 1662, é a diversidade de idiomas em que se apresenta o livro de Cervantes: português, francês, inglês, italiano, alemão, espanhol, catalão, japonês, sueco, holandês, finlandês, dinamarquês, norueguês, servio, croata checo, polonês, russo e turco.

Quantos anos terá gasto o dr. Publio Dias para juntar os seus 137 "Dom Quixote"? Na verdade, o espirito de autentico colecionador, de um requintado e culto bibliofilo, manifesta-se exuberantemente nessa iniciativa, altamente louvavel, de abrir os seus tesouros aos olhos de visitantes curiosos do Museu de Arte. Porque o mal do colecionador, geralmente, é esconder as preciosidades, ocultar os objetos que possue, para um deleite pessoal e egoista.

Um dos grandes sucessos, na vida intelectual paulista, deve ter sido a exposição dos Quixotes em 19 idiomas, graças ao colecionador Publio Dias. Será que algum dos nossos leitores possue ou tem conhecimento de alguma edição da obra de Cervantes, em outro idioma além dos referidos acima?

O DESENCANTAMENTO DOS "ANAIS"

Francisco Augusto Pereira da Costa nasceu em 1851 e faleceu em 1923, gastando 50 anos de sua existencia na pesquisa para a elaboração de um "Dicionario Historico-Geografico Pernambucano". Tudo sacrificou em beneficio dessa idéia, desprezando vantagens, cargos publicos, politica, para continuar debruçado nos papeis velhos de arquivos empoeirados, entre traças e cupim.

Onde houvesse manuscritos e armarios de coisas velhas, para lá se encaminhava Pereira da Costa, de sobrecasaca preta e chapéu de côco, esvoaçando o cavanhaque idealista de mosqueteiro das letras. Repartições publicas, Conventos, Igrejas e Mosteiros, Camara Eclesiastica, Seminario, Assembléia Provincial, Irmandades, Confrarias e Ordens Terceiras, enfim tudo foi percorrido pelo pesquisador na sua peregrinação de colheita de documentos.

Mas, eis que surge em 1897 o "Dicionario Corografico e Historico de Pernambuco", volume I (Letras A a F) da autoria de Sebastião de Vasconcelos Galvão, onde muita coisa é copiada dos trabalhos de Pereira da Costa, sem indicação.

Resolve, então, o nosso pesquisador de arquivos, transformar o seu projeto de dicionario geografico e historico nos "Anais Pernambucanos", concluindo a sua monumental obra em 1922. Aí começa a odisséia da publicação, com leis e projetos, composição desmanchada para imprimir materia burocratica na Imprensa Oficial, até o falecimento de Pereira da Costa.

Coube ao seu filho Carlos-Augusto, recolher os despojos dos originais, salvando-os nessa hecatombe, iniciar a sua divulgação na "Revista da Historia", e depois recolhê-lo aos cofres de uma repartição publica. Aí veio o encantamento destes quase 30 anos...

Mas, existe o Arquivo Publico com um diretor do alto nivel intelectual de Jordão Emerenciano, que se propôs acabar com o encantamento dos "Anais", e hoje podemos soltar foguetes, pois aí está o primeiro volume da obra de Pereira da Costa, que abrange o periodo de 1493 a 1590 (640 paginas).

O "milagre" se fez por obra e graça do atual governador Agamenon Magalhães, que sempre foi um apaixonado de obras historicas, tendo nos seus anteriores oito anos de governança, lançado edições oficiais do "Valeroso Lucideno", das "Memorias Diarias do Marquez de Basto, da "Historia da Guerra de Pernambuco", de Diogo Lopes Santiago, alem de outras varias edições. Seiscentos mil cruzeiros é o credito especial destinado á publicação dos 10 volumes dos "Anais Pernambucanos", de que hoje gostosamente podemos saborear a leitura do primeiro volume, ao mesmo tempo que os olhos são deleitados com a arte grafica da Imprensa Oficial, que nos dá um livro perfeito, na composição, impressão e encadernação.

E' verdade que a nossa alegria visual é, grandemente, proporcionada pelo pintor Manuel Bandeira, que mais uma vez se revela o maior artista em ilustrações de livros. Desde a capa, as capitulares e as vinhetas — impressas em vermelho, num sabor classico e medieval — temos o traço pessoal e inconfundivel do pintor, que vive apaixonadamente debruçado na prancheta, retratando os pormenores mais tipicos da provincia.

(Conclue na 4.ª pagina)

A Volta da Alemanha

Otto Maria CARPEAUX

A volta da Alemanha já não é uma hipotese e sim um fato. Lendo essa afirmação, talvez se pense, em primeira linha, na volta da Alemanha ao "concerto" das potencias européias e no restabelecimento do exercito alemão. Mas fato não menos significativo é o de que o país derrotado não esperava a vira-volta diplomatico-militar para impor seu pensamento ao mundo dos vencedores. Se existe, hoje em dia, uma filosofia capaz de rivalizar com o existencialismo de Heidegger, então é o historicismo dos neo-hegelianos; uma sociologia de origem alemã, o marxismo, domina metade do mundo, enquanto a outra metade lhe opõe, "faute de mieux", o neo-liberalismo dos Hayek e Mises. Quem são os escritores mais discutidos? Rilke e Kafka que, embora não de sangue alemão, escreveram na lingua de Goethe. A quem se referem os pintores abstracionistas? A Paul Klee. Quem ensina musica aos americanos? Hindemith. As chamadas "ciencias do espirito", fundadas por Dilthey, invadiram os paises de fala espanhola. E sabemos, todos nós, que Nietzsche não morreu. O panorama está completo.

E' capaz de assustar os que, em 1914, pensavam em termos de 1870; que, em 1939, pensavam em termos de 1914; que, agora, em 1952, já não pensam em termos de 1939 e sim de 1938, dos tempos da cumplicidade com a Alemanha. Estes não têm o direito de fazer advertencias. Estão com a palavra os franceses.

Mas que pensam os franceses? Não seria dificil sabê-lo, se alguem nos quisesse informar da repercussão que teve na França o livro que expoe amplamente o assunto: o "Doutor Fausto", de Thomas Mann, já traduzido para o francês. Mas só nos falam de Sartre, senão de Cocteau! Daí a necessidade de voltar, com relutancia, a essa obra sobre a qual já escrevi nesta pagina duas vezes, embora encarando-a sob outros pontos de vista.

"Doutor Fausto" é, como se sabe, um grande panorama da vida alemã entre 1880 e 1930. Estão presentes, sob ligeiro disfarce ou então com o verdadeiro nome, todas as grandes e pequenas figuras que durante aquela epoca orientaram a evolução do espirito alemão. Só não se pronuncia nunca o nome de Nietzsche, porque este está representado, diretamente, pelo personagem principal, Adrian Leverkuehn, cuja biografia imaginaria é mesmo a de Nietzsche, com todos os pormenores: da visita do estudante num bordel, onde apanhou o germe da doença, até a loucura final. Assim como Nietzsche, Leverkuehn tambem é um genio: mas deve sua capacidade para criar obras extraordinarias e assustadoras ao pacto que concluiu com o diabo. E' o simbolo facilmente decifravel da vitoria das forças diabolicas na vida alemã. Pois Leverkuehn tambem representa seu país. E no momento em que enlouquece, a Alemanha enlouquecida tambem cai no abismo.

Em toda parte, inclusive na propria Alemanha, esse romance foi mal compreendido, até da maneira mais grosseira. Não vale a pena falar do equivoco infantil que considera a loucura de Leverkuehn como punição do seu pecado de mocidade. Criticos americanos interpretaram o pacto com o diabo como nova e interessantissima versão de velho tema folclorico. Outros comentarios, sobretudo de atingidos pela satira do autor, chegaram a ser burlescos. Como explicar essa incompreensão? Pois bem, a "tese" do romance é inteiramente nova, audaciosamente nova.

Admirando e temendo a Alemanha, ao mesmo tempo, o mundo tinha criado uma tese a respeito: existem duas Alemanhas, a boa, a dos Bach, Goethe, Beethoven, Hegel, etc., e a ruim, a dos Frederico, Bismarck e Hitler. Alemães da "oposição" como Emil Ludwig, aceitaram essa tese que é hoje, na Alemanha derrotada, doutrina oficial. E agora vem Thomas Mann, derrubando essa teoria trivial, barata. Não existem duas Alemanhas, mas sim apenas uma que é genial e diabolica ao mesmo tempo. Em Lutero, o genio religioso que destruiu a unidade religiosa do Ocidente. Mann já descobre esse feitio ambiguo: por isso, sempre quando aparece no seu romance o diabo, o romancista começa a usar o alemão arcaico da Biblia luterana. E' o simbolo linguistico do pacto da Alemanha com o diabo que é, por sua vez, o simbolo novelistico da ambiguidade alemã: genial e diabolica ao mesmo tempo, uma coisa ao preço da outra.

A sentença é dura. Não atinge apenas todos os alemães, mas tambem todos os que se formaram á sombra do espirito alemão: isto é, hoje em dia, meio mundo. Nem está de antemão absolvido o proprio Thomas Mann: quando escreveu, em 1917, as "Considerações de um espirito apolitico", defesa estupenda da Alemanha imperial, tambem já tinha feito, sem sabê-lo, seu pacto com o diabo. Hoje, denunciando, como ele dizia, "o terrivel aliado" apenas revela o outro aspecto de sua propria ambiguidade, profundamente alemã. Agora vê em toda parte aquele cuja presença, conforme o "Fausto", de Goethe, "a gente nunca percebe". Chega a perceber-lhe a presença na musica.

A Alemanha que volta já não é a de Potsdam nem a de Weimar e sim a de Bonn: a cidade na qual nasceu Beethoven. Antecipando esse simbolo politico, Mann deu ao seu personagem Adrian Leverkuehn a mais tipicamente alemã de todas as profissões: fez dele um compositor, um musico. Uma idéia genial, a de fazer do novo Fausto um musico! Genial e talvez um pouco diabolica tambem? As consequencias são fatais. Aposto que entre cem leitores do romance talvez só um tenha percebido a frase isolada e quase escondida na qual a ultima obra de Leverkuehn é denunciada como "desmentido" consciente á Nona Sinfonia de Beethoven (que, aliás, não é a obra mais importante e muito menos a obra mais caracteristica do mestre de Bonn). Na verdade, Mann sentiu a necessidade de caracterizar seu Leverkuehn como anti-Beetho-

(Conclue na 4.ª pagina)

A ROSA E O RESEDA'

Louis ARAGON

(TRADUCÃO DE VINICIUS DE MORAIS)

O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
AMBOS ADORAVAM A BELA
PRISIONEIRA DOS SOLDADOS
UM O QUE SUBIA A ESCADA
OUTRO O QUE VELAVA EM BAIXO
O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
POUCO IMPORTA O NOME DELA
A LUZ QUE LHES COBRE OS PASSOS
E QUE UM PERTENÇA A' CAPELA
E O OUTRO NAO CREIA EM NADA
O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
TODOS DOIS ERAM FIEIS
DO CORAÇAO LABIOS BRAÇOS
E DIZIAM AMBOS QUE ELA
VIVIA E QUEM VIVER VERA'
O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
QUANDO O FOGO QUEIMA O PIO
DOIDO O MUITO DELICADO
DOIDO O QUE QUER TER RAZAO
EM MEIO AO COMUM COMBATE
O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
DO ALTO DA CIDADELA
PÔS-SE O SOLDADO A ATIRAR
DUAS VEZES QUEM SE VAI
O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
AMBOS PRESOS CADA QUAL
FICOU COM A MAIS TRISTE CELA
CADA QUAL MAIS DO QUE O OUTRO
A QUAL DELES AMAM OS RATOS
AO QUE ACREDITAVA EM CEU
AO QUE NAO ACREDITAVA
UM REBELDE E UM REBELDE
NOSSO PRANTO UMA SO' MAGOA
QUANDO VENHA A AURORA CRUEL
PASSARAO DA VIDA AO NADA
O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
REPETINDO O NOME DELA
QUE NENHUM NUNCA ENGANASSE
E SEU SANGUE RUBRO VERTEM
MESMA COR MESMO ESTANDARTE
O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
CORRE O SANGUE E SE DISPERSA
NA TERRA QUE TANTO AMARA
PARA QUE A' NOVA ESTAÇAO
CRESCESSE UMA NOZ-MOSCADA
O QUE ACREDITAVA EM CEU
O QUE NAO ACREDITAVA
ESSE CORRE O OUTRO TEM ASAS
OU DA BRETANHA OU DO JURA
FRAMBOEZA, AMEIXA AMARELA
O GRILO VOLTA A CANTAR
SEJA FLAUTA OU VIOLONCELO
O DUPLO AMOR QUE QUEIMAR
SEJA ANDORINHA OU CANARIO
SEJA ROSA OU RESEDA'.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ESPERANTO E O RADIO-AMADORISMO — GRUPO ESPERANTISTA "LÁZARO LUDOVIKO ZAMENHOF"

C. SILVEIRA

O Esperanto tem no radio-amadorismo brasileiro os mais dedicados e ativos esperantistas, que levam ao ar a mensagem de fé nos ideais do progresso e cultura.

Seus aparelhos de transmissão e recepção são postos, assim, a serviço da expansão da lingua internacional, num intercambio de idéias generosas e sublimes, abrindo, consequentemente, promissoras perspectivas para o conhecimento recíproco entre os homens, animados de altas esperanças de fraternidade.

Os radio-amadores esperantistas dão, assim, poderosa cooperação ao nosso movimento, rompendo, sob o influxo da doutrina fraternista que nos une, as fronteiras que separam os povos, na ansia de atingir o melhoramento intelectual para a edificação dos principios proclamados pelos discipulos de Zamenhof.

Esses principios consagram, em alto relevo, o patriotismo de cada povo. O Esperanto, servindo á Humanidade, está particularmente servindo a cada Patria, num indestrutivel consorcio de aspirações progressistas.

Cumpre-nos destacar, neste comentario, a louvavel colaboração de ilustres samideanos da Bahia, que, como radio-amadores, não olvidam, um momento siquer, a extraordinaria importancia da divulgação do Esperanto através dos aparelhos que possuem, estabelecendo o mais proveitoso contacto com os esperantistas de outras plagas.

Temos, pois, o prazer de informar aos nossos leitores que, após uma reunião esperantista, em Salvador, no dia 16 de março p. findo, realizada pelos samideanos Jaddo Couto Maciel, Edgard Estrela, Hermes Pitta, Pedro de Lima Brenneisen, Dolores de Lima Brenneisen e Edilsen de Lima Brenneisen, com o objetivo de estruturação do Grupo Esperantista da Bahia, levaram a efeito os samideanos Jaddo Couto Maciel e Pedro de Lima Brenneisen, ambos, tambem, radio-amadores, um interessante e proveitoso comunicado pelo radio, isto é, por intermedio de suas estações PY 6-A.L. e PY 6-F.B., respectivamente comunicado esse (QSO) realizado todo em Esperanto. Dele participou como "coruja" de PY 6-A.L. o samideano Edgard Estrela, que, ocupando o microfone, em Esperanto fluente, manteve conversação animada com PY 6-F.B.

O "Q.S.O." prolongou-se das 14 ás 16 horas, em ambiente da mais edificante cordialidade, durante o qual, e em repetidos cambios, Brenneisen, Jaddo e Estrela, como bons esperantistas, trocaram idéias sobre varios problemas e aspectos concernentes á divulgação e ao uso do Esperanto em todos os setores de atividade humana, bem como os beneficios que poderão advir do seu uso, sobretudo pelos radio-amadores, em comunicação com seus colegas de lingua estrangeira, notadamente da Europa, onde o idioma neutro auxiliar tem larga expansão em todas as camadas sociais.

Ao finalizarem, travaram conversação em português, com relação ao Esperanto e á sua finalidade, com o intuito de oferecerem esclarecimentos a outros radio-amadores ou simples radio-escutas interessados no assunto.

Esse fato, aliás, serviu para corroborar o pensamento do samideano Pedro de Lima Brenneisen, autor de uma moção apresentada ao XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado no Recife em fevereiro deste ano, no sentido de estabelecer-se o maior intercambio entre radio-amadores e esperantistas. Outros comunicados mais serão feitos em Esperanto, de acordo aliás, com o que combinaram aqueles dedicados "verdsteluloj", lidimos paladinos do ideal de Zamenhof.

"MENSAGEM"

Seleneh MEDEIROS

Do poema sob o titulo acima, destacamos os versos abaixo, verdadeiro primor artistico, em exaltação á fraternidade humana:

COMPANHEIRO, transmita esta Mensagem!
Leia os meus versos, leve-os a outros povos!
Diga á gente das raças mais estranhas
Que eu não tenho fronteiras para amar!
Fale aos poetas judeus, indianos, nordicos,
Que alguem existe sob o sol da America
Que quisera apertar a mão de todos:
Mãos de sabios que traçam diretrizes,
Mãos de operarios que constroem mundos,
Mãos de artistas que criam maravilhas,
Sem distinção de classe, idade ou sexo,
No mesmo ardente e fraternal amplexo!
Diga-lhes, mais, que o mundo, o grande mundo,
Tão diverso, espraiado e milenar,
Para quem sente amor, amor profundo,
Nada mais é que um velho, um doce lar!...

Eis a tradução esperanta, pelo prof. Francisco V. Lorenz:

Transsendu, ho KUNFRAT', mensaĝon mian!
Leginte miajn versojn, sendu ilin
Al aliaj popoloj: ĉiu sciu
Ke ne agnoskas mi por am' landlimojn!
Al la poetoj judaj, hindaj, nordaj
Vi diru ke el Ameriko iu
Deziras arde ja manpreni ĉiujn:
La sciencistojn, gridilini-skuzantajn,
La laboristojn, mondojn konstruantajn,
L' artistojn, kiuj krea. mirindajojn,
Sen distingad' de klaso, seks' aŭ aĝo,
Kun frata ĉirkaŭpren' kaj pacmesaĝo!..
Al ili diru ke la granda mondo,
Diversa, tiom, vasta, multmiljara
Por hom', profundan amon ja sentanta,
Nun estas nur malnova hejmo kara!

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"

20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUE

Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME .....

RUA ..... N. .....

CIDADE ..... ESTADO .....

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

O infinito pessoal é um idiomatismo do português e é «assunto sôbre que não se pode dogmatizar», no dizer de Ed. Carlos Pereira. E o mestre acrescenta: «A harmonia da frase e a clareza da expressão são as duas leis regulamentares do emprêgo correto do infinito». E tôdas as regras que se formularam ou se possam formular só têm valor, segundo o citado mestre, à luz dêstes dois grandes principios.

As regras de Soares Barbosa e Frederico Diez são boas até certo ponto, «porém ambas ficam aquém dos fatos que, em grande variedade e incerteza, não se subordinam à disciplina gramatical» (Gram. Exp. Sup., pág. 531 e seguintes).

De todos os mestres que estudaram o assunto, nenhum, a nosso ver, o fez com maior clareza e de forma mais didática que o emérito prof. Júlio Nogueira, em brilhante trabalho publicado recentemente numa revista do Dasp, cujo número não anotamos.

Esta e as próximas «doses» versarão sôbre o emprêgo do infinito pessoal e impessoal, tendo por base o brilhante estudo do prof. Júlio Nogueira, a que adicionamos observações de outros mestres.

EMPREGO DO INFINITO

1º) Quando o verbo em infinito diz respeito à mesma entidade a que se refere o anterior, o infinito fica invariável (impessoal). Exs.: «Procura obter informações». «Vamos escrever o relatório». «Por que estão vocês a rir?» «Não contes receber noticias cedo».

2º) Quando o primeiro verbo e o que está em infinito dizem respeito a entidades diferentes, o do infinito concorda com o seu sujeito. Exs.: «Penso sêres o culpado». «Ele afirmou estarem os revoltosos dispostos à luta». «E' preciso dizermos a verdade». «Ele desconhecia havermos faltado à nossa promessa».

OBSERVAÇÃO

Neste caso, a oração com o verbo no infinito equivale a uma oração com o verbo no modo finito, regida por um conectivo subordinativo. Ex.: «Penso sêres o culpado» é igual a «Penso que és o culpado». «Ele afirmou estarem os revoltosos dispostos à luta» é igual a «Ele afirmou que os revoltosos estavas dispostos à luta». «E' preciso dizermos a verdade» é igual a «E' preciso que digamos a verdade». «Ele desconhecia havermos faltado à nossa promessa» é igual a «Ele desconhecia que haviamos faltado à nossa promessa».

3.º) Com os verbos mandar, fazer, ver, ouvir e deixar emprega-se o infinito impessoal, embora os sujeitos sejam diferentes. Exs.: «Mandai entrar os pretendentes». «Faze sair os meninos». «Ouvimos cantar os pássaros». «Eles viram sair muitas pessoas». «Deixai vir a mim os pequeninos». Faze calar êsses impertinentes».

OBSERVAÇÃO:

Em todos os exemplos da 3.ª regra, verifica-se que as orações com os verbos no infinito são objetos diretos dos verbos regentes, pelo que esta regra poderia ser assim enunciada: «Usa-se o infinito impessoal quando a oração com o verbo no infinito desempenha o papel de objeto direto do verbo regente, embora os sujeitos sejam diferentes».

Observa o prof. José de Sá Nunes que se poderá empregar, neste caso, o infinito pessoal, se o sujeito do infinito vier enunciado entre êste e o verbo regente. (Língua Vernácula, 1.ª e 2.ª série, pág. 129). Assim, os exemplos citados podem ser construidos com o verbo no infinito pessoal, com a deslocação dos sujeitos: «Mandai os pretendentes entrarem». «Faze os meninos sairem». Ouvimos os pássaros cantarem». «Eles viram muitas pessoas cairem». «Deixai os pequeninos virem a mim». «Faze êsses impertinentes calarem».

GRUPO ESPERANTISTA "LÁZARO LUDOVIKO ZAMENHOF"

Tão logo regressou do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto recem-realizado nesta capital, o nosso confrade Pedro de Lima Brenneisen, entusiasmado com o que lhe fôra dado observar no memoravel certame de cultura, fundou em Salvador, na Bahia, o Grupo Esperantista "Lazaro Ludoviko Zamenhof", que, inicialmente, no ambito familiar, tem como escopo ensinar o Esperanto aos membros de sua familia, composta de esposa e quatro filhos.

Por aclamação foi eleita a seguinte diretoria:

Pedro de Lima Brenneisen — presidente; Dolores de Lima Brenneisen, secretaria; Edilsen de Lima Brenneisen, tesoureiro; Vitoria Gomes Brenneisen, zeladora; Victor Leopoldo de L. Brenneisen, zelador; Ana Livia de Lima Brenneisen, zeladora.

As aulas, ministradas pelo metodo direto, têm sido acompanhadas com muito interesse pelos seus participantes, inclusive Ana Livia, a caçula, de 6 anos de idade, que já vai conseguindo progresso, inclusive na pronuncia correta do vocabulario.

Oxalá que o exemplo acima tenha seguidores, uma vez que, indiscutivelmente, o estudo do idioma da fraternidade — o Esperanto — no ambiente familiar, poderá propiciar inestimaveis beneficios.

PROGRAMA DE ESPERANTO

Pela "Rádio Poti" de Natal

Todas as segundas-feiras, das 19 horas ás 19.10, ocupa o microfone da Radio Poti, de Natal, o prof. Arlindo Castor de Lima, orientador do programa de Esperanto, sob os auspicios da Associação Potiguar de Esperanto.

Temos ouvido, com satisfação, esse programa, que, além das lições do idioma da Humanidade, divulga informações de importancia vital para a causa que defendemos.

— Damos, a seguir, a palavra ao prof. Arlindo Castor de Lima, indicando os motivos por que devemos aprender o Esperanto:

"Ouvintes da Radio Poti:

Conforme anunciamos, em nosso programa anterior, daremos inicio hoje ao curso de Esperanto, mantido pela Associação Potiguar de Esperanto, com sede nesta capital, á avenida Duque de Caxias n. 111, na Ribeira.

Enquanto os ouvintes, que vão acompanhar o nosso curso, preparam o material de escrita para anotar o alfabeto, vamos lembrando alguns motivos por que devemos aprender o Esperanto.

Primeiro, porque podemos aprendê-lo a fundo em uma centesima parte do tempo necessario a conhecer mal uma lingua estrangeira, como o francês, o inglês ou o alemão.

São os seguintes os cursos de Esperanto que funcionam na sede da A.P.E.:

Terças e quintas-feiras — 18 ás 19 horas. Orientador, professor Amaro Pinangé Soares.

Quartas e sextas-feiras — 18.30 ás 19.30 .Orientador, professor Artur Veloso.

Sabado — 15.30 ás 16.30 — Orientador, prof. A. Veloso.

16.30 ás 18.30 — Orientador, prof. Luiz Vitorino.

— Na Escola Espirita Maria de Nazaré (Arruda) — A's quartas-feiras, das 19.30 ás 20.30. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— No "Centro Espirita Caminhando pra Jesus" (Agua Fria) — Sabado, das 15 ás 17 horas. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— Na Federação Espirita Pernambucana (rua da Concordia, 533). Quinta-feira, das 18.30 ás 19.30. Orientador, prof. Edgard Guerra.

— No Instituto João Evangelista (Espinheiro) — Terças-feiras - 19.30 ás 20.30. Orientador, prof. Thomas Villanova.

— No Instituto Moderno (Largo da Paz) — Quartas-feiras — 19.30 ás 20.30. Acham-se abertas as matriculas.

— Na "Casa dos Espiritas" — (Graças). Estão abertas as matriculas.

— Acham-se abertas as matriculas para um curso de Esperanto na Liga Espirita de Pernambuco, á rua Marechal Deodoro de da Associação Pernambucana de Esperanto, no Edificio Santo Albino, sala 1110, 11.º andar, á Avenida Guararapes.

Os cursos estão divididos em turnos diurnos e noturnos, indo, assim, ao encontro dos desejos de varios interessados.

Segundo, porque nas linguas estrangeiras não poderiamos escrever livros, mesmo que chegassemos a conhecê-las suficientemente, pois que isso ofenderia nosso sentimento de patriotismo, e sobre o Esperanto nenhuma nação tem mais direito do que a nossa; logo podemos publicar livros em Esperanto e alcançar um publico universal.

Terceiro, porque a literatura já publicada em Esperanto é fonte inesgotavel de riqueza intelectual, e quem só lê uma ou algumas linguas ocidentais fica em lamentavel atraso cultural.

Quarto, porque o Esperanto é mais logico do que as linguas naturais e nos desenvolve melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

Quinto, porque o Esperanto nos descortina horizontes infinitos na vida pratica e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação economica e social

Sexto, porque, depois do português, o unico idioma inteiramente nosso é o Esperanto, pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras linguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em beneficio de outras patrias com prejuizo da nossa propria, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

Setimo, porque o Esperanto é uma aspiração superior á compreensão e á pacificação dos espiritos, rumo á confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sabios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da especie humana."

Em seguida, o prof. Arlindo C. de Lima passa a ditar o alfabeto do Esperanto, composto de 28 letras, e de qual já nos ocupamos, varias vezes, nesta secção.

O Primeiro Manual de Esperanto está sendo adotado nesse curso.

A senhorita Eliete Lemos, ao piano, executa no inicio e no fim da transmissão do programa, a primeira e ultima estrofe de "La Espero", hino dos esperantistas.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE (Ministrados gratuitamente)

Prosseguem, com a maior animação ,as aulas de Esperanto, ministradas gratuitamente na sede Feitosa. As aulas, sob a direção do prof. Adalberto Fonseca serão dadas ás sextas-feiras, das 19.30 ás 21.30.

Em cada cruzeiro pago por um NORGE

Você adquire qualidade insuperável!

Basta Você abrir a porta de um refrigerador NORGE para verificar, imediatamente, a grande diferença desta soberba "despensa frigorífica"! É o acabamento finíssimo, a perfeição dos detalhes internos, o espaço cientificamente calculado, o brilho, a limpeza impecável. NORGE é uma obra-prima da grande indústria de refrigeração doméstica, lançada no Brasil pela Brasmotor. É qualidade 100%! NORGE é um refrigerador tão perfeito que dispensa assistência técnica, apesar de ter uma garantia de 5 anos. Lembre-se disto: qualidade tem o seu valor!

...e qualidade prova-se com fatos!

5 ANOS DE GARANTIA

12 PONTOS DE CONFIANÇA

1. Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor silencioso — o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço niquelado, brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de aluminio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor - Perfeita organização de serviço.

Cia. Distribuidora Geral Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO DO RECIFE.

SOC. EXPANSÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO LTDA. • Av. Marquês de Olinda, 214

REPRESENTANTE

aumente suas RENDAS

com boas comissões e adiantamento em negócio sério e lucrativo. Peça com urgência o MOSTRUÁRIO À CRÉDITO diretamente à maior Fábrica de Folhinhas.

Exigem-se bôas referências

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo

V. S. Public. 11-5-52

LEILÃO

220 FARDOS DE ALGODÃO MATA

No dia trinta do corrente, ás 10 horas, será leiloado em João Pessoa pelo leiloeiro Aristides Fantani, um lote de 220 fardos de algodão mata, de procedencia paulista, tipo 4/5, pesando 41.900 Kg., com avaria. O algodão pode ser visto no porto de Cabedelo.

Informações com o leiloeiro Fantini em João Pessoa, ou com o Instituto de Resseguros do Brasil, Av. Guararapes, 210, salas 61/6 no Recife.

(9619)

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de Francisco Carlos Roesler — Terça-feira, 3 de Junho — As 15 horas

No escritorio: na Praca do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O IMPORTANTE PREDIO de dois pavimentos, sob o numero cento e cincoenta e seis (156), situado á Rua do Canal, no Derby, Freguezia das Graças, desta cidade, assente em terreno proprio, todo cercado de plantas nativas, tendo um muro no fundo, tendo no primeiro pavimento (terreo), Um Bar "Windor", com grade e portão de ferro, janelas laterais com grades tambem de ferro, piso de mosaico, uma sala de espera no Bar "Windor", duas salas, uma saleta, três quartos, Copa, Cozinha, Dispensa, "Hall" de escada, Quarto e Banheiro externos, Banheiro, lavador, Garage e quintal; segundo pavimento, um janelão de frente e um quarto grande, medindo de frente inclusive o terreno, vinte seis metros e cincoenta centimetros (26m50) e de fundo inclusive o terreno, trinta metros (30), avaliado em quatrocentos mil cruzeiros — Cr$ 400.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, em virtude da CARTA PRECATORIA do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Gravatá, extraido do inventario dos bens, que ficaram por falecimento de FRANCISCO CARLOS ROESLER, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora, e local acima declarado, o imovel acima descrito.

Caução 20% no ato do leilão, sem excepção

MODERNISSIMO E CONFORTAVEL PREDIO RESIDENCIAL

Sinfonia de Paris

Por Ira GERSHWIN

Em virtude de haver Walter Damrosch encarregado meu irmão de "compor uma obra para piano e orquestra" (recebeu o título de Concerto em F — 1925), George sentiu que se quando êle compusesse outra peça para concerto, Damrosch e a Sociedade Filarmônica de Nova York seriam os primeiros a recuzá-la. Três anos após, com Rosalie e Funny Face lançadas com pleno êxito, George começou a trabalhar em An-American in Paris. Terminada a obra, Damrosch estudou a partitura, e... recebeu-a de braços abertos. E depois, no Carnegie Hall, no dia 13 de dezembro de 1928 foi programada com a observação:

"Primeira audição em todo o mundo".

ALGUNS críticos foram desfavoráveis, porém a composição foi em geral aclamada. Não é peça de conduzir, contudo, da primeira audição em diante, recebeu um considerável numero de apresentações. Começando há cerca de dois anos, entretanto, muito mais atenção tem sido dada ao poema-musical. Nos últimos anos quatro ou cinco orquestras sinfônicas o gravaram, ao passo que apenas duas gravações foram feitas nos vinte anos anteriores.

Certa noite, isso há coisa de dois anos atrás, Arthur Freed, produtor de muitos dos mais brilhantes musicais de Hollywood, falou comigo sobre a possibilidade de êle fazer um musical com uma partitura completa de Gershwim, tendo como tema central An American in Paris. Disse que, baseado no espirito da musica, queria mostrar Paris como duas grandes cidades — uma, a romantica e histórica cidade conhecida por milhões de turistas; a outra, uma cidade com a beleza emocional encontrada nas deslumbrantes criações do pós-impressionismo.

POUCO tempo depois, os vários talentos requeridos começaram a ser reunidos. Freed achou que Vincente Minnelli seria ideal para a direção. Gene Kelly inevitável para a orientação da coreografia. Alan Lerner excelente para a história. No elenco, Oscar Levant era um elemento imprescindivel. Uma francesa? Hollywood possui inumeras lindas atrizes francesas, mas nenhuma delas bailarina. Assim Kelly viajou para Paris, tomou alguns tests, e, mais tarde, surgia a encantadora Leslie Caron.

Durante as primeiras conferências sobre o projeto, com Arthur Vincente, Gene e Alan ao redor do piano em minha casa, coisa de 125 a 150 canções Gershwim (algumas publicadas, outras não) foram tocadas e estudadas como possibilidades. Na qualidade de co-autor de tôdas, era suspeito para manifestar-me. Contudo três ou quatro das seleções finais vieram como surpresas. Uma foi Tra-la-la, encaixada (e imediatamente retirada) num show em 1922. Embora publicada, nunca vendeu uma cópia. Outra foi By Strauss, algo que eu e meu irmão rabiscamos de brincadeira, mas que provavelmente nunca seria terminada, não fosse Minnelli. Eu e George estavamos trabalhando em Beverly Hills no outono de 1936 quando Vincente telegrafou-nos de Nova York: "Queiram terminar By Straus — gostaria usá-la novo show estou organizando". Para satisfazê-lo, tirámos duas noites de folga (estavámos empenhados com o Shall We Dance com a dupla Astaire-Rogérs), concluimos a canção e a pusemos no correio.

POR outro lado, a escolha de uma canção tão conhecida como I Got Rithm intrigou-me um pouco. Como poderia ser ela projetada de uma forma que ainda não fôra imaginada? Mas, estando Kelly presente, não havia motivos para receio. Esta peça particular torna-se extremamente encantadora, na qualidade de uma lição de inglês a um grupo de crianças francesas.

Mas é a apresentação da peça título que traz a mais rica avalanche de lembranças. Feita com tal fidelidade e integridade, George ficaria radiante com o que foi conseguido. Alegria, ternura, beleza e encantamento foram mesclados num ballet panoramico que exibe com raro explendor cenários nos estilos de Dufy, Renoir, Rousseau, Utrillo e Toulouse-Lautrec. Isto torna-se algo tenho certeza, que será lembrado como um dos artisticos feitos de Hollywood.

FOI na primavera de 1928 que George, nossa irmã Frances, minha esposa Leonore e eu partimos no Olympic para a Europa numa viagem de férias para todos nós, exceto para George. Em minha primeira viagem (era a quinta de George), não fiz outra coisa que passear, experimentar restaurantes, ir a festas e espetáculos. George ia a muito mais festas, geralmente como convidado de honra; a mais concertos e galerias de arte; passava o tempo com compositores em Londres, Paris e Vienna, mas mesmo assim, com sua espantosa capacidade para o trabalho, podia ainda dedicar três ou quatro horas por dia à sua nova composição. Incidentalmente, visitou muitas garagens para descobrir a espécie própria de buzinas de taxi que desejava para sua peça.

Bastante curioso, as passagens mais caracteristicas francesas em Um Americano em Paris foram escritas em Nova York semanas antes de chegarmos a França. As viagens anteriores de George ao estrangeiro haviam-lhe fornecido material e inspiração. E foi em Paris que êle compôs a parte dos blues tipicamente americanos. Meses mais tarde, em Nova York, êle fez a orquestração.

May Zetterling, a inesquecivel sueca de «Tortura de Um Desejo», é atualmente uma das principais interpretes do cinema inglês. A foto apresenta Zetterling numa cena de «Torturada» pelicula inglesa distribuida pela Universal e já exibida no Recife.

Refletor

UM RUSSO MUITO SIMPATICO

A imprensa francêsa proclamou unanimemente Vassily Voroscenko o russo mais simpatico do ano. Vassily é um dos personagens principais do filme suiço "Quatro num jeep", de Lindtberg, um dos melhores diretores helvecios.

Projetado no ultimo festival de Cannes, o celuloide provocou irrefletidas e energicas reações da delegação russa. Esta, em sinal de protesto pelas ofensas que o filme apresentava contra os soviets, abandonou o festival.

Talvez tenha sido o sobrenome que aborreceu aos russos: de fato, Voroscenko é uma combinação de Vorschilov e Timoscenko. "Que engraçado" — escreveu o critico de "Paris Press" — tomar dois marechais para fazer um soldado raso!"

O soldado Vassily, no filme de Lindtberg, é uma mistura de rigidês militar e de benevolencia, de ingenuidade e de astucia: talvês sua falta maior seja aquela de haver renunciado atirar no soldado americano Williams, preferindo, ao contrario, dansar com o mesmo uma infernal polúa, depois de solene bebedeira.

CENSURA ATIVA

"Quo Vadis?", o gigantesco e tão discutido filme colorido que a "Metro" rodou inteiramente em Roma, foi lançado em "première" européia em dois cinemas londrinos.

Desde o dia precedente à estreia, surgiu entre a censura inglesa e a casa produtora uma vigorosa polemica. Aquela determinou que o filme era improprio para menores, consideração que seria cancelada caso a "Metro" cortasse algumas cenas muito realistas e crueis: de sua parte, essa pretendia que o filme fosse considerado "censura livre", ponderando que a cena da luta mortal entre o homem e um touro (uma das cenas para cortar), devia ser considerada como um formidavel chamariz cinematografico não eliminavel.

Mas, os censores ingleses não quiserem conversa e a "Metro" teve que apresentar "Quo Vadis?" somente para adultos.

Na Inglaterra é proibido aos menores de 16 anos frequentar salas cinematograficas, salvo o caso da projeção de filmes reservados para meninos e que pelo seu conteudo moral, cultural e recreativo influem positivamente sobre a educação daqueles.

MORREU FANNY WARD

Fanny Ward, famosa atriz do mudo, morreu num hospital de New York a 27 de janeiro deste ano. Estreiou em 1923 e até 1939 esteve em plena atividade, embora não mais como "estrela", porém em papeis secundarios de filmes policiais da "British" e de outras casas menores.

Até seu feliz encontro com Eric von Strohein, nunca soube superar um nivel mediocre de declamação. Strohein modelou-a e dirigiu-a como só ele podia fazê-lo: Fanny transformou-se. Lembramo-nos déla em "A Marcha Nupcial" e em "Lua de Mel" (1927-1928), ambos classicos do cinema e dirigidos por von Strohein, incontestavelmente uma das mais altas personalidades do cinema mudo.

Uma mulher simples e ingenua, de origem humilde e pronta a oferecer-se e a sacrificar-se por seu homem. Foi nesses dois celuloides que Fanny Ward demonstrou a posse plena dos seus proprios meios expressivos. E' inimitavel no papel da camponia que vai com o amado apreciar a passagem do cortejo imperial, e se deixa enamorar pelo impecavel e elegante oficial, comandante do pelotão encarregado de afastar os curiosos.

O contraste entre aquele e o namorado da rapariga, um rude e vulgar cortador de carne, é narrado com um perfeito contraponto de imagens. Assim tambem, na cena do casamento do oficial. Nessa, Fanny alcançava tonalidades purissimas de declamação, assás convincentes. Nessas duas policulas trabalhava tambem a saudosa Zasu Pitts, inimitavel tragica daquela época.

"BELISSIMA"

É a ultima realização de Luchino Visconti, o diretor de "Obsessão". "Belissima" narra uma historia muito simples, talvez de mais e, do ponto de vista do fascinio espetacular, constituirá uma desilusão para muita gente. Porém o filme contém o retrato de um carater de mulher, o da protagonista, que é um dos mais plausiveis e completos que a tela até hoje nos ofereceu.

Anna Magnani teve com esse filme sua maior ocasião; nunca apareceu tão seguramente instintiva, tão artisticamente produtiva, tão viva e de impetos expontaneos e tão controlada. Quanto ao enredo se redus aos esforços que a mulher de um pedreiro empreende para chamar a atenção de uma casa produtora de filmes sobre sua filhinha, de 5 anos, no concurso lançado pela mesma.

A essa extrema ambição a pobre mulher sacrifica a paz familiar e as suadas economias, obtendo apenas uma amarga desilusão. Quando sua menina choraminga em frente á "câmera" para o "test", obtido com tantos sacrificios, os motejos da assistencia forçam a pobre mãe á revolta contra o mundo cinematografico, cruel mundo que cria tão grande numero de extravagantes.

Resta, somente, a consolação de que a menina continuará belissima somente para êles, para os iludidos pais. Final muito patético e de grande efeito emotivo.

CASAMENTO

Peter Lindstrom, ex-marido de Ingrid Bergman, vai casar-se brevemente, com a atriz Celeste Holm, que interpretou "Eva x Eva", ao lado de Bete Davis.

PAULO FRANÇA

Estes são Gower e Marge Champion, os dansarinos de «O Barco das Ilusões», e que aparecerão em breve no musical da M.G.M. Lovely to Look at cujo elenco é encabeçado por Kathryn Grayson, Red Skelton e Howard Keel.

FILMES FRANCESES

José de Sousa ALENCAR

Um amigo, que certamente não estava ao par das atividades do cine mundial, baseado apenas nas peliculas exibidas ultimamente no Recife, pergunta-me se o cinema francês está em declinio. A resposta é naturalmente um não. Com uma produção superior a cem peliculas realizadas somente no ano de 1951, onde se destaca um número bastante animador de peliculas de classe, o cinema francês de hoje pode ser superando apenas pela famosa época de 1932 a 1934, quando realizou um número consideravel de peliculas excepcionais, sendo considerado então como o «periodo de ouro do cinema de França». Infelizmente algumas das boas peliculas francesas exibidas no Brasil não chegaram ainda ás telas do Recife, o que vem mostrar a pobresa de nosso movimento exibidor, quando citariamos «Justice est Faits» (O Direito de Matar), «La Ronde» (Conflitos de Amor), «Dieu a Besoin des Hommes» (Deus Necessita dos Homens), «Les Amants de Verona» (Os Amantes de Verona), «Au Royaume des Cieux» (Vitimas do Destino), «O Idiota», «Antonio e Antonieta», «Le Garçon Sauvage» (O Rebento Selvagem), Rendez Vous de-Juillet» um filme sôbre a atual juventude parisiense, e outras peliculas.

Quanto aos filmes que estão em negociações para futuras exibições em nosso pais, e mesmo aqueles que não terão possibilidades de serem exibidos em nossas telas, temos inúmeros. Ultimamente, conforme noticias dos mais honestos e abalisados criticos estrangeiros, as peliculas francesas têm alcançado um padrão artistico invejável. E não poupam elogios a filmes como «Journal d'un Curé de Campagne», de Robert Bresson; «Monsier Fabre», de Berger; «Sept Pechés Capitaux», realizado por vários diretores; «La Beauté du Diable», de René Clair; «Le Petit Monde de Don Camillis», de Duvivier; «Nous Sommes Tous des Assassins» (Nós Somos Todos Assassinos), de André Cayatte e premiado no recente festival de Cannes; «Gibier de Potence», de Roger Richebé, um novo diretor; «Le Plaisir», de Max Ophuls; «Casque d'Or», de Jacques Becker; «La Porte Ouvert», de René Lefévre; «Nez de Cuir», de Yves Allegret; «Barbe Bleu», pelicula colorida; «Edouard et Caroline», de Becker; «La Nuit est Mon Royaume», de Delannoy e dezenas de outras peliculas valiosas, citadas pelos mais conceituados criticos, e que não recordo o titulo no momento. Dentre estas a mais discutida ultimamente é «Nous Sommes Tous des Assassins», de André Cayatte e que arrastou o maior prêmio de Cannes. Referindo-se a esta pelicula e ao seu realizador, a «Unifrance Filme» teceu os seguintes comentários:

«O excepcional interesse suscitado pela pelicula «Justice est Faits» (O Direito de Matar) colocou em primeiro plano a personalidade de André Cayatte, num campo que sobrepassa, ou melhor, que amplia o cinema. Diante do mundo inteiro este realizador é hoje em dia um dos melhores representantes do «cinema de idéias» que caracteriza a produção francesa. Advogado, inscrito no Colégio de Paris, André Cayatte trata de expressar através do cinema as idéias que êle aprecia. Sua obra, mais do que um testemunho, é uma acusação ou uma defesa, segundo o ponto de vista em que se considere. Depois de trabalhar vários meses no argumento, em parceria com Charles Spaak, êle rodou o seu filme nos estudios de Boulogne. O local foi transformado numa prisão, a Prisão da Santa de Paris, cujo «decor» nos mostra os sombrios muros em perspectiva. O «decor» apresentava uma cela em grandes dimensões, que permitia maior movimento e facilidade de locomover a camera, como tambem o trabalho de toda equipe. Cayatte preparou minuciosamente todos os cortes técnicos, podendo assim dirigir rapidamente e com eficiencia. A cela é a dos condenados á morte. Dos homens adormecidos sôbre os túmulos. Vamos ver como desperta um deles. E' o seu último despertar. Frankeur, o guarda-chefe, entra silenciosamente e desperta, de modo brusco, os que dormem, anunciando a terrivel noticia. Este despertar brutal reduzirá o tempo de consciência do condenado que é captada pela camera. Falando sôbre a sua pelicula André Cayatte diz que «é uma das principais idéias que pretendia pôr na tela, uma espécie de trilogia, nas quais quisera demonstrar as três etapas de um assunto criminal: o processo, a pena e a execução. A primeira, na ordem que pretendia apresentar, não foi ainda realizada (trata-se de «L'Affaire Seznec»), em virtude de complicações surgidas por seres que ainda vivem e que participaram do enredo da pelicula. A segunda parte foi «Justice est Faits», e agora temos a terceira neste «Nous Sommes Tous des Assassins». Este ultimo constitue uma verdadeira acusação contra a pena de morte, que não pode justificar-se a meus olhos, desde os pontos de vista moral, social, religioso e médico. Esta forma de desgaste social não é somente cruel, como tambem inefica. Temos de conceber e aplicar uma justiça preventiva».

COTAÇÕES DA SEMANA

Somente um filme nesta semana (com exceção de «Amanhã Será Tarde Demais» que continua numa segunda semana de exibição no Art-Palácio) pode merecer a nossa atenção e respeito. Trata-se de «Clamor Humano» (Home of the Brave) dirigido por Mark Robson, um dos novos diretores de Hollywood de maior inteligencia e possibilidades cinemáticas. Iniciando-se na série de filmes de horror de Val Lewton, onde realizou «Asilo Sinistro», baseado em gravuras que representavam a loucura no século XVII, Mark Robson vem conquistando um lugar definitivo na cinematografia nestes últimos três anos. «O Invencicel» (The Campion) foi o seu primeiro filme independente, onde revela as boas qualidades apresentadas nos filmes produzidos e orientados por Lewton. Em seguida, ele nos oferece aquele inesquecivel «Meu Maior Amor» (My Foolish Heart), como tambem «Só Resta a Lembrança», em que ele soube apresentar de maneira irrepreensivel a tragédia de um jovem cego, mutilado pela guerra. Neste filme Robson apresenta, de maneira marginal, o problema do preconceito contra o negro nos Estados Unidos. A verdade, porém, é que antes Robson já havia realizado «Clamor Humano», também sobre o preconceito racial, e que somente agora chega ás nossas telas. Numa história passada em plena guerra, Robson apresenta o drama de um soldado preto diante de dois conflitos — a guerra do Pacifico e a «guerra» mais cruel e mais desumana, imposta pelos seus patricios de raça branca. E' verdade que o filme de Robson não tem o valor (como cinêma e tema) do filme de Mankiewicz «O Odio é Cego», exibido recentemente, mas é, por sua vez, um filme honesto, bem realizado procurando, com a sua realização, soluções mais humanas para um problema angustioso. Bem dirigido e interpretado, apresentando um tema de grande valor, o filme deve ser visto.

«O Ultimo dos Malfeitores» é mais um far-west sem originalidade, iguais a inúmeros outros que Hollywood apresenta anualmente. E' pena que um bom ator como Broderick Crawfor tenha se metido numa aventura daquela espécie. Produzido pela Allied-Artists, o filme foi dirigido por Kurt Newmann.

«Ruiva de Dois Corações» é uma insignificancia com Franchot Tone que não merece comentários. «Aí Vem o Barão», num acinte á sensibilidade do público, continua numa segunda semana de exibição.

Adaptações para o Cinema

Alberto CAVALCANTI

— I —

Passou-se esta pequena história com um escritor húngaro, cujo nome foi esquecido. Fugindo a perseguições politicas, chegou a Nova York e, com a facilidade própria de sua gente, aprendeu rapidamente o inglês, podendo, assim, recomeçar sua carreira literária nesse idioma. Um dos seus primeiros contos foi aceito e consequentemente publicado pelo «Saturday Evening Post» e o resultado fez-se logo sentir, pois uma das grandes firmas cinematográficas interessou-se pela história, oferecendo-lhe uma soma razoável para transpô-lo para o cinema. Sem dúvida alguma, isso já era um começo de consagração e o escritor esperou com ansiedade a apresentação do filme. O êxito foi grande, porém a adaptação da obra literária para o cinema havia sido feita de tal maneira que, exceto os nomes dos personagens, nada se assemelhava ao original. O sucesso de bilheteria, entretanto, foi estrondoso, aumentando de dia para dia, e, assim foi que outra companhia pediu ao escritor outro argumento, mas, desta vez, para novo filme. O húngaro, em face do acontecido, mudou o nome dos personagens, bem como o titulo do seu primeiro conto, entregando-o ao produtor... Este, é óbvio, pagou pela história, soma mais elevada do que o primeiro e a pelicula foi rodada e apresentada com igual êxito da precedente.

Maxwell Reed um dos mais talentosos astros do cinema inglês, sempre lembrado pelos seus trabalhos em «Os Irmãos» e «Filha das Trevas» e que estará novamente em nossas telas em proximos lançamentos da Universal.

A adaptação, entretanto, como a primeira, fugira tanto do original que em nada, absolutamente, se assemelhava com a história escrita, a não ser, ainda mais uma vez, os nomes dos personagens. Ainda que pareça pilhéria, o mesmo se deu com uma terceira, com uma quarta e com uma quinta empresa que lhe pagavam cada vez mais, até que o escritor se cansou de mudar os nomes de seus heróis, se lhe esgotando também a capacidade para encontrar novos titulos para sua história... Não quer naturalmente isso dizer que os adaptadores de Hollywood sejam melhores ou piores do que os de outros paises...

A razão primordial das adaptações de obras literárias para o cinema foi a de atrair o público através do titulo de um romance ou de uma peça de teatro já consagrada. Só muito mais tarde se descobriu a vontagem de haver nas obras escolhidas um enredo e um desenvolvimento dramático já completo de modo a facilitar a composição do argumento de uma fita. A reação, porém, deu-se muito rapidamente. Os estetas que mais tarde disseram que a arte cinematográfica deveria ser muda, a pelicula preta e branca e que o som e a palavra diminuiriam o seu valor estético, armaram-se de razões facciosas para demonstrar que a obra verdadeiramente artística só poderia ser feita com um argumento original, esquecidos, está claro, de que não se pode comparar á adaptação de um tema literário, de solidez dramática já comprovada.

Outro argumento contra as adaptações literárias para o cinema foi a questão da impossibilidade de resumir, em uma fita que se projeta em média entre hora e meia e duas horas, as obras mais extensas. Jean Renoir, por exemplo, quado realizou «Madame Bovary», queixou-se amargamente desta imposição. Os norte-americanos, por sua vez, quando fizeram «E o vento levou...», decidiram que a pelicula só poderia ser feita com uma projeção duas vezes mais longa do que a estabelecida.

Evidentemente, seria dificil fazer da Biblia uma pelicula de hora e meia, mas um adaptador altamente especializado poderia dar, nesse periodo, uma uma idéia bastante exata do livro sagrado... Os teóricos esquecem-se de que um fenômeno muito curioso se processa na indústria do disco. Todas as canções, mesmo as antigas, podem ser gravadas em uma face, cuja duração varia entre três e quatro minutos de audição. As próprias sinfonias podem ser divididas por estas unidades mesmas. No fundo, isto nada mais é senão uma decorrência do fator estético que já existia na tragédia clássica, não só em sua duração mas, também, na unidade de tempo em que o drama se desenvolvia, que era de 24 horas, resumidas numa representação, variando de 3 a 4 horas.

HÁ uma grande preocupação, não só entre os puristas mas, bem assim, entre os dramaturgos e romancistas de hoje, receiosos da libertação de adaptação, no fato de eliminação de um personagem ou de um episódio vir prejudicar o espirito de uma obra na sua transposição para a tela. A fidelidade ao tema, ao conflito entre os principais personagens á atmosfera em que o drama evolui, deveria ser suficiente a qualquer obra famosa da literatura. Seria interessante notar a diferença do público leitor de um romance como «O Morro dos Ventos Uivantes» e do número de espectadores que teve pela sua transposição cinematográfica, da idéia bastante sugestiva da história de Emily Bronte. André Gide recusou, por motivos pessoais, que nós filmássemos «La Porte Etroite» e «Les Caves du Vatican», se bem que houvesse consentido, mais tarde, na adaptação teatral da ultima e a cinematográfica de «La Symphonie Pastorale», uma fita comovente e bastante próxima do livro. No entanto, uma adaptação fiel daquelas duas obras de Gide, realizada com o mesmo respeito que guiou Cartier-Bresson na versão cinematográfica de «Journal d'un Curé de Campagne», de Bernanos, não ter atraido nem o espirito, nem as razões sentimentais do escritor.

Bem, estamos falando de obras célebres. Mas, quantas vezes um simples romance bem feito, mas quase desconhecido, tem se tornado, na historia do cinema, uma grande fita? E quem poderia riscar, da história do cinema, peliculas como a admirável «Arabela», uma das primeiras interpretações de Bette Davis, «Le Diable au Corps», «All Quiet in the Western Front», «Vanity Fair», as sucessivas versões de «Dr. Jekyll and Mr. Hyde»; e no cinema mudo: «Lord Jim», «La Légende de Chosta Berling», «Thérèze Raquin», «The Light tha Failed», etc.

O caso das múltiplas transposições dos romances de Dickens é um exemplo interessante para o estudo da questão. Quando discutimos, com os meus produtores, — Sir Michael Balcon e John Croydon —, a confecção de «Nicholas Nickleby», começamos o trabalho de adaptação com a projeção da maioria das fitas feitas até então sobre os romances de Dickens. Eu havia declarado que entre os dois grandes romancistas do começo do século XIX — o francês Balzac e o inglês Dickens — eu, pessoalmente, preferia o primeiro. Mas a vedade é que, talvez por certas qualidades melodramáticas e sentimentais, Dickens se prestava muito mais a uma transposição cinematográfica. Com efeito, a quase totalidade das peliculas feitas sôbre a sua obra era excelente. A primeira versão de «Great Expectations» e o famoso «Oliver Twist», com Jackie Coogan, assim como «David Coperfield», eram fitas não só fiéis aos romances inspiradores, mas ainda possuiam qualidades poéticas no dominio puramente cinematográfico. O problema de «Nicholas Nickleby», era bastante dificil de resolver, pois, como «Mister Pickwick», sendo dos primeiros romances do autor e havendo aparecido em fascículos, escritos na proporção em que eram publicados, representavam obras forçosamente episódicas, e, portanto, mais dificeis de serem resumidas. «Great Expectations», estava sendo cinematografado, ao mesmo tempo, por um outro ramo da organização J. Arthur Rank. Meus produtores não hesitaram em se opor quanto ao argumento muito mais coeso de «Great Expectations», preparado com orçamentos elevados, uma fita de custo muito mais modesto. E a única surpresa que nos deparou depois foi a de que, sendo o conjunto mais popular da obra de Dickens essencialmente vitoriano, a atmosfera de «Nicholas Nickleby» desnorteou o público pela sua austeridade pré-vitoriana. E o mesmo «Nicholas Nickleby» foi a única fita que, nos nos Estados Unidos, teve e tem até hoje uma renda anual sempre crescente...

(Continua)

Num dos intervalos de filmagem de «Uma Santa e um Pecador» pessima tradução do «The Light Touch», Stewart Grangem e Ana Maria Pierangeli, a notavel estrela de «Amanhã Será Tarde Demais», mantem amistosa palestra. A pelicula em questão foi realizada pela M.G.M. em ambientes naturais, em Taormina, na Sicilia, e sua direção esteve a cargo de Richard Brooks.

O "disco voador", tal que o concebe o sargento Aldenoar. Vê-se, debaixo do disco superior, um pequeno disco, que funciona como propulsor do aparelho. Esse propulsor é precisamente o engenho imaginado pelo militar, segundo suas proprias declarações. Vê-se tambem o perfil do disco.

O TEATRO EM PERNAMBUCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

téla, enquanto as gerais permaneciam distantes, seguras e aplaudindo discretamente.

O público culto se sentia mais à vontade, de modo que as autoridades, a despeito da severidade com que tratavam os excessos, faziam vista larga, evitando fechar completamente o Teatro, algumas das vezes pervertido, como temos visto. Porque de tal providência enérgica, ocorreria, naturalmente, o claro respectivo, sentindo a sociedade de então, lamentavelmente, a ausência de um Teatro oficial, como meio de reunião social e disparecimento do espirito no contacto com a arte.

E nestas ocasiões o euforismo do objectivo teatral, na sociedade, proporcionava até preferências profissionais, como, por exemplo, a de Angela Montini, la dama dançarina de Portugal, que se instalou no Recife, à rua do Rosário, D4, defronte da praça da União (hoje Independência), afim de ensinar sua técnica de bailados "a quem interessasse..."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A VOLTA DA ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ven para que não fosse atingido pela tese do romance o proprio Beethoven. Mas não adianta.

A definição da musica como "sintese de extase e de exatidão, de mistica e matematica", inclue essa arte entre as manifestações geniais e diabolicas do espirito alemão, porque seria essencialmente ambigua. Mann chega a escrever: "A musica sempre já foi suspeita". E' uma frase terrivel. Façamos o sinal da cruz. E pensamos em Bach.

Na verdade, Leverkuehn não é compositor à maneira de Bach nem à maneira de Beethoven. Sua biografia exterior é a de Nietzsche. Mas sua arte, assim como Mann a descreve, revela-o como discipulo do mestre, ao qual o romancista, sem perceber a presença do "terrivel aliado", continua prestando homenagem: de Wagner.

A tese de Mann não sabe explicar nem incluir a forte reação anti-wagneriana na Alemanha dos ultimos vinte anos de Hitler. Hoje, a fortaleza inexpugnavel do wagnerianismo é, como todo mundo sabe, a França. Aos nomes de Heidegger e Hegel, Marx e dos neo-liberais, Rilke e Kafka, Klee, Hindemith, Dilthey e Nietzsche é preciso juntar o de Wagner. Mas quem está tão imbuido, voluntariamente, de espirito alemão, de filosofia alemã, de musica alemã, não escapa à suspeita de ter feito tambem seu pacto com o diabo.

A Alemanha só é, como já disse, o campo de experiencias do mundo, o laboratorio em que se examinam as reações extremas. A civilização alemã, genial e diabolica, apenas é um caso extremo da civilização européia (e da americana, e da russa) em geral. O jogo de dados com o diabo continua, participando dele o mundo todo. Nesse momento, só tem importancia bastante secundaria a volta da Alemanha.

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova, 362 - 2.º — Fone 6657

EXPOSIÇÃO DE "DOM QUIXOTE" EM 19 IDIOMAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Quebrou-se o encantamento dos "Anais". Jordão Emerenciano é um espirito fechado, que possue o segredo das palavras magicas, com que governadores se espelham mecenas das letras.

Maio 26 Segunda-feira CADA Junho 2 Segunda-feira
SEGUNDA-FEIRA
Surge um novo numero de
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da America Latina
PROCURE NAS BANCAS DO SEU PRÓPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL
O CRUZEIRO
Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de 5 CRUZEIROS

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala, 404
Recife — Pernambuco
Horario: de 9 às 12 e de 15 às 18, diariamente

Dr. Fernandes Viana
COMUNICA A TRANSFERENCIA PROVISORIA DE RESIDENCIA PARA
RUA 12 DE OUTUBRO, 37 (1.ª transversal da Rua do Futuro — AFLITOS)
Consultorio: Edificio Vieira da Cunha - Salas 314-317
R. Detenção, 85 - 3.º

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemiz Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 às 12 horas

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otávio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatório das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencias e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionização transcerebrais. Narcoanalise Psicoterapia. Insulinoterapia Rua D. Bosco, 783. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

DRA. EUGENIA BURINIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo da citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade, Escola do Rio e com o Prof Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons. Ed Seguradora, 5.º andar Salas 510-511. Cons.: das 16 às 18 hs Resid.: R. da Hora, 803 — Espinheiro

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras, Cancer Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz, 118 — 1.º andar

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio "Ouro Branco", 5.º, salas 516 e 517. Telefone 6188.
Residencia: Rua Hora, 402
Telefone 28092

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciáticas neuralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis. Cons. Edif. Sto. Albino, 7.º andar salas 718-719. Das 15 às 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres, 83. Fone 3483

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 10 e 15 às 19 horas
Edificio Sto. Albino, 5.º
Av. Guararapes, 86 — Salas 512 e 514
Fones: 2398 - 28942 - 6858
Recife — Pernambuco
(68677)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA. PARTO
Cons.: Ed. Bancários. Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 102. Das 14 às 17 horas
Res. Av. Boa-Viagem, 3350
Fone: R V 71

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa 1649 Fone 3584 Cons.: Ed Sulacap, salas 204-206, às 16 horas

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons: Seguradora - 4.º andar - Sala 406
Resid: R. José Bonifacio, 529 Torre
(80533)

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Edificio Sto. Albino, 7.º andar Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 às 18 hs. — 3as. 4as. e 5as. — 14 às 16 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia:
Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade médica. Eletrochoque em residencia. Ionização transcerebral Cons.: R. Nova, 316, 1.º Fone 6733. Das 15 às 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima, 240. Torre. Tel. 28.489

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenário e Português. Especialista chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio, rua da Palma, 216. 3º andar Fone 6548, das 14 às 18 horas aos sábados das 8 às 12 horas

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II Doenças da Nutrição e Sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper Sala 21. 2.º andar Rua Nova, 352. Fone 6967. Res.: Rua Falcão Lacerda, 372 — Tegipió — Recife

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar. Sala 72.
Res.: Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS às segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 19 horas. Rua do Padre Inglês, 331
Telefones 2662 e 2072

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer. (S. P. C. C.) — Edif. Trianon, 1.º andar Av. Guararapes RECIFE Res. Rua Conselheiro Portela, 78 — Casa II. Fone 2502

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce, 126. Olinda

DR. ADONIS CARVALHO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. CLINICA MEDICA. Doenças do figado vias biliares, estomago, intestino, baço e sangue. Tubagens, provas de função hepatica e intestinal. Cons.: Av. Guararapes 110 (Edif. Sulacap) 3.º andar sala 318. Diariamente, exceto aos sábados, das 16 às 18.30 hs. Resid.: R. Manoel de Carvalho 71 — Espinheiro.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Médicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons.: Rua do Hospicio, 103. Fone 3137 Res.: Rua José de Alencar, 371 Recife. Horario: 7 às 12 e 14 às 18. Exceto aos sábados

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone 2381

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino, Sala 724
3as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 440
Fone 3680

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ, 202
1.º ANDAR — FONE: 2672

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGAO, 108

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 - Salas 802-807 - F. 7452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons.: Av. 10 de Novembro, Edif. Sertã, salas 203 e 204. 2.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde. Res.: Trav. da Baixa Verde, 163 — Derby Fone: 28460

DRA. CLARICE LUDMER
DA
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia: rua 7 de Setembro, 105. Expediente das 14 às 18 horas. Fone 3266.

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. Cons.: Edif. Ouro Branco 4.º pavimento. Salas 416 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 110. Fone 3888. Recife.

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo, Correção de defeitos congênitos e adquiridos Nariz, palpebras, orelhas, labios rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios, abdomem. Labio leporino e guela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras, varicosas. Elefantiase. Cons.: Edif. Sto. Albino 7.º, sala 724, diariamente, das 16 às 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 610 — 6.º andar

Dr. Gumercindo Amorim
Comunica aos clientes e amigos a MUDANÇA do seu consultorio para o Edificio Santo Albino, Avenida Guararapes, 7.º andar, sala 713A, onde ficará à disposição dos mesmos de 16 às 18 horas, diariamente.
DOENÇAS DO CORAÇÃO. ELECTROCARDIOGRAFIA
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro.

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova, 362 3.º andar. 10 às 12 e 15 às 18. Fone: 7103.
Res.: Av. Norte, 2083

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife.
Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 311

DR. ROSALDO C. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterilidade. Fisioterapia. Cons.: Edif. Duarte Coelho, 7.º andar, salas 701-2-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade, 166. Fone 36308. Consultas das 14 às 18 horas.
(8868)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 — Ed. do I. A. P. T. E. C., sala 606, 6º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3.ªs à tarde, 5.ªs pela manhã.

DENTISTA DE CRIANÇAS
DRA. GITELA LITWAK
Ass. da Clinica Odontopediatrica do H. Infantil
Edf. Sto. Albino, 9.º andar, sala 921
Horario 2as, 4as. e 6as., das 13.30 às 16 horas
3as., 5as. e sabados, das 9 às 12 horas

Dr. EDUARDO ASFORA
Cirurgião Dentista
RAIOS X
Consultorio: Edificio Ouro Branco — 4.º Pavimento — Salas 416 e 420
Consultas diarias: das 3 às 6
(Hora marcada)

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo de Badan — Dentaduras — Peças moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo.
Consultas diarias de 8 às 12 — 14 às 18
Edificio "Ao Anel de Ouro" Salas 61 e 62, 6.º andar

W. J. DE ALMEIDA
Cirurgião-Dentista
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.
Seguradora sala 210 - 2.º andar — Das 13 às 17 horas.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios —
End.: Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. José.

A tragédia de Eva Peron, o desastre do "Presidente" e as fotos do disco-voador

Sensacionalissimas reportagens na edição d'"O CRUZEIRO" que circulará segunda-feira proxima — Um mundo de atrações para os leitores pernambucanos — Os conselhos d'"O Amigo da Onça" - Humorismo e figurinos

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Os leitores pernambucanos poderão adquirir, a partir de segunda-feira próxima, em todas as bancas de jornais e revistas da cidade e do interior, mais um sensacional novo número d' "O CRUZEIRO". Publica essa edição um caderno extra apresentando o notavel furo jornalistico de Ed Keffel e João Martins: O disco voador na Barra da Tijuca.

Essa reportagem é ilustrada com os flagrantes colhidos pela camera de Ed Keffel sobre o misterioso fenomeno, documentario fotografico esse que vem despertando enorme interesse não apenas no Brasil mas em toda America e na Europa. E' o disco voador uma nova e mortifera arma de guerra? O curioso aparelho procede de outros planetas? Seria ele tripulado por habitantes de Marte? Que os pernambucanos leiam o texto, observem as sensacionais fotografias e tirem suas conclusões sobre o grande fenomeno que preocupa o mundo cientifico e politico de nossos dias.

Flavio Damm abre a nova edição da revista com um relato minucioso do desastre que abalou o país: a queda do aparelho da Pan American nas selvas goianas. O reporter associado conta a tragédia em todos os seus detalhes, descrevendo as buscas aéreas e os esforços das caravanas que seguem para o local onde se acham os restos do Presidente.

A cada página desse numero d' "O CRUZEIRO", o leitor vai encontrando um mundo de atrações. Todas as reportagens são excelentes, sendo desnecessário citar uma por uma. Mas não podemos deixar de referir-nos à de Jorge Ferreira sobre Eva Peron. São páginas impressionantes sobre a decadencia fisica de uma mulher considerada uma das mais belas do mundo. O cancer corroi o organismo da primeira dama argentina, cuja tragédia parece a mesma do proprio regime de Peron, que nesta hora atravessa o seu periodo critico, no ambito nacional e internacional.

Eis o restante do sumario:

ARTIGOS: — ONDE ESTÃO AS ANDORINHAS? — Florence Bernard; FILOSOFIA DO TRIANGULO — Austregesilo de Athayde; AINDA OLIVEIRA MARTINS E A INGLATERRA — Gilberto Freyre; TERRITORIO DO SARRE POMO DE DISCÓRDIA ENTRE A FRANÇA E A ALEMANHA — Theophilo de Andrade; PANAME — Paulo de Magalhães; A BOMBA ATOMICA E OS COMUNISTAS — Drew Pearson; S. PAULO — Rachel de Queiros.

REPORTAGENS: — O CIGARRO DA PAZ — João Martins; GILDA — A NAMORADA DO MAR — José Amádio e Eugênio Silva; GAROTAS NA TV — Silvio Autuori e Utaro Kanai; ARTE E PRATARIA NO BRASIL ANTIGO — Gustavo Barroso; ...E O AMOR NÃO MORREU! — Leopoldo Obserst e Indalécio Wanderley; ELISABETH NASCEU PARA SER RAINHA — Godfrey Winn; CURSO DE DEFESA PESSOAL — José Amádio e Douglas Alexandre; TITIANO: "O PROCURADOR DOS DOGES" — Lylian Schwarkopf e Indalécio Wanderley; ASSASSINOS DO VOLANTE; A REBELIAO DO IMPÔSTO — Jorge Ferreira e Henri Ballot; O PRODUTOR GALA — Airton Rodrigues e F. Vizzoni; OS MELHORES MODELOS BRASILEIROS NUNCA FORAM À ESCOLA — Alceu Pena e Sasso; GLÓRIAS DA MUSICA BRASILEIRA — David Nasser e Francisco Alves; O DIA DOS TRABALHADORES — João Martins; COM A BOCA NA BOTIJA — Jorge Ferreira e Henri Ballot.

SEÇÕES: — SPORT LIGHT — A. Accioly Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; TEATRO EM S. PAULO — Clóvis Garcia; AUDITORIO — J. Rêgo Costa; O MUNDO E' ASSIM — Cosmopolita; BACK GROUND — Mario Camarinha da Silva; EURECKA — Sylvio Alves; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; FOTOTESTE — Teté Signorelli; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETIQUETA — Jeanne Lorraine.

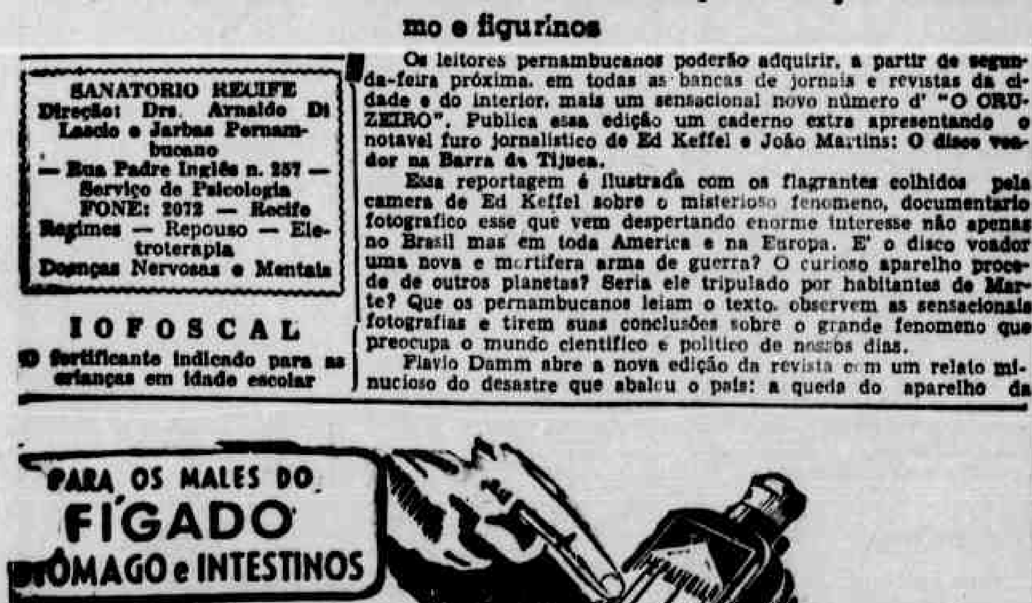
HUMORISMO: — MEU TIPO INESQUECIVEL — GERALDO, O AVARENTO — Carlos Estêvão; GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Péricles; O PIF-PAF — Vão Gôgo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: — O GRITO DA SAUDADE — Isabel Serrano; ÓRFAOS DE PAIS VIVOS — Lasinha Luís Carlos de Caldas Brito; UMA FLOR SÔBRE O MURO — Bárbara de Araújo.

CINEMA: — CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amádio.

FIGURINOS: — ENXOVAL — Alceu Pena; NOIVAS DE PARIS Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: — DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; ELEGÂNCIA E BELEZA — Elza Marzullo; LAR DOCE LAR... — Helena B. Sangirardi.



DIA 30 - AGUSTIN LARA

PATROCINIO DA CAMISARIA CONFIANÇA — NOTAVEL ESTRÉIA DO MAIOR CONJUNTO ORQUESTRAL DA ATUALIDADE — O CONSAGRADO AUTOR DE "GRANADA", NO RECIFE

A maior sensação do Recife será a apresentação, no próximo dia 30, no maior auditorio de rádio do Brasil, da mais aplaudida orquestra da atualidade, que tem á frente, o consagrado compositor ACUSTIN LARA.

Este soberbo conjunto reune vinte solistas mágicos, executando as mais belas páginas internacionais, para a delicia de todos os ouvintes que terão assim a rara oportunidade de assistir grandes cartazes.

AGUSTIN LARA se apresentará, no dia 30, na RADIO TAMANDARE', num patrocinio exclusivo da Camisaria Confiança, a mais completa camisaria da cidade, que oferece ao publico do nordeste, esta temporada de sucesso.

O mundo inteiro consagra AGUSTIN LARA como o mais empolgante compositor da atualidade e que tem lançado os mais retumbantes sucessos populares. Quem não conhece Granada, a notavel fantasia espanhola, de Agustin Lara, que se encontra nos repertorios dos grandes cartazes internacionais? Quem não aplaudiu esta página incomparavel que canta as belezas da Espanha, das touradas, das morenas, da terra encantada batida pelo sol?

O mundo aplaudiu os sucessos de AGUSTIN LARA, aplaudiu Farolito, aplaudiu Maria Lá ô, As platéias deliraram com os boleros como Pecadora. Sempre surgia o nome de AGUSTIN LARA, aureolado de sucesso.
dora. Sempre surgia o nome de AGUSTIN LARA, aureolado de sucesso.

Esta famosa figura da musica popular internacional, AGUSTIN LARA, estará no Recife, no próximo dia 30, atuando com exclusividade na RADIO TAMANDARE', com sua famosa orquestra de vinte solistas magicos, numa temporada de sucesso, patrocinada pela CAMISARIA CONFIANÇA, a mais completa camisaria da cidade.

Estes são os excêntricos e divertidissimos BRAZILIANS RASCALS que hoje fazem suas despedidas, no auditorio da RADIO TAMANDARE.

Esta é a famosa Orquestra de vinte solistas mágicos, com A GUSTIN LARA, que estará no Recife, no proximo dia 30.

Ouça a

RADIO T'MANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

No ar, as NOITES JOANINAS

ALEGRES REUNIÕES NO FORRÓ DE MANÉ VITO — O MAIOR CARTAZ SERTANEJO DA ÉPOCA, NO RADIO PERNAMBUCANO — O JUIZ E O CABO 70 NÃO PODEM VIVER EM PAZ

Vem se constituindo o sucesso marcante da temporada joanina, na RADIO TAMANDARE', o mais popular cartaz radiofonico da cidade, programa que a todos conquistou e que vem mantendo a liderança na época.

Desde o ano passado, o Recife vem assistindo a notavel série de audições sertanejas reunidas sob o título de NOITES JOANINAS, cartaz que, em 51, atraiu à rua Barão de São Borja, as maiores platéias até hoje registradas em auditorios do nordeste.

Recordes de bilheteria ainda não superados se verificaram, por ocasião das irradiações de NOITES JOANINAS. Este ano volta ao cartaz o mais popular programa da cidade para nova série de sucessos.

Já em sua terceira audição, NOITES JOANINAS, programa que a RADIO TAMANDARE' apresenta diretamente do Forró de Mané Vito, vem se constituindo um êxito notavel, conquistando o nosso publico.

Os grandes cartazes da associadas lider participam das audições, conquistando a todos. Reunem-se nestas audições comediantes de sucesso, cantores consagrados no nosso radio e a famosa charanga, a Banda Quebra-Resguardo.

Todas as noites em que NOITES JOANINAS vai ao ar, o auditorio da rua Barão de São Borja, transforma-se num verdadeiro arraial matuto, com suas barraquinhas de cangica, quitutes sertanejos, seu terreiro.

As comadres comparecem às festas, os rapazes vêm dansar, enquanto os personagens se divertem, com as complicações que surgem nas reuniões entre o Cabo 70, que mantem a autoridade, o Juiz de Paz, os meninos Tonho e Zé, o velho Mané Vito, o moleque Benedito e o rapazinho da cidade.

Gordurinha regressou ao Forró, dessa vez, viúvo. O sucesso vem sendo marcante nestas audições de NOITES JOANINAS; programa idealizado por Luiz Maranhão Filho e que tem se constituido a maior atração sertaneja do momento.

NOITES JOANINAS está no ar, terça-feira proxima, com novos sucessos, contando com a participação da Banda Quebra Resguardo, os comediantes e os cantores.

O adeus dos "Brazilians Rascals"

O MAIS EXCENTRICO, ORIGINAL E DIVERTIDO CONJUNTO MUSICAL DO BRASIL — OS AZES DA GAITA DE BOCA CONQUISTAM O RECIFE — ÚLTIMA AUDIÇÃO, HOJE, A NOITE

A RADIO TAMANDARE' apresentou esta semana, dentro de sua movimentada e atraente programação, um numero inédito, totalmente original e que marcou o mais espetacular sucesso dos ultimos dias.

As numerosas platéias que acorreram ao auditorio da rua Barão de São Borja, todas as noites, aplaudiram com entusiasmo a série de audições deste conjunto de artistas nacionais que conquistou a cidade, com seus numeros.

Trata-se dos BRAZILIANS RASCALS que toda a cidade conheceu, nesta temporada de sucesso, pelas ondas média e intermediaria da emissora associada lider do nordeste.

Executando de maneira divertidissima e original os maiores sucessos internacionais, estes músicos excêntricos que se apresentaram entre nós, conquistaram êxitos marcantes, deliciando a todos, com seus movimentados programas.

Quatro alegres rapazes brasileiros que, com as mais extravagantes gaitas de boca, executam com maestria, sucessos internacionais, constituem o conjunto BRAZILIAN RASCALS que a RADIO TAMANDARE' apresentou, através dos 890 e 3.265 quilociclos.

Hoje, á noite, no auditorio da rua Barão de São Borja, o apreciado conjunto fará suas despedidas, depois de uma série de brilhantes sucessos, alcançados nas varias audições em que atuaram.

Os BRAZILIANS RASCALS farão suas despedidas, levando do Recife a mais grata recordação e um dos mais entusiasticos sucessos, pois, de verdade, conquistaram o nosso publico que os aplaudia delirantemente.

O programa deste conjunto de gaitistas constitui uma hilariante surpresa. A maneira exótica como se apresentam, com trajes os mais estapafúrdios, é de grande comicidade. Porém, executando melodias, eles demonstram a sua alta classe.

Portanto, hoje, à noite, pelos 890 e 3.265 quilociclos, ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', teremos o encerramento de mais uma notavel temporada oferecida ao público de todo o nordeste, os BRAZILIANS RASCALS.

Despede-se ESTER DE ABREU

O ADEUS A PERNAMBUCO DA QUERIDA ESTRÉLA DE PORTUGAL, DEPOIS DE GRANDES SUCESSOS

O Recife aplaudiu, com entusiasmo, em brilhante temporada, a mais querida e admirada estrela lusitana, ESTER DE ABREU, autêntico cartaz internacional que retornou ao Recife, para conquistar novos aplausos.

ESTER DE ABREU, a graça e o encanto da musica portuguesa, é um sucesso permanente em qualquer ponto do Brasil. As nossas platéias vibram de satisfação ao assistir os programa da querida intérprete das musicas da santa terrinhas.

A musica de Portugal, o ritmo que encanta pelas regiões do Porto e do Douro, as historias romanticas que surgem no dedilhar das guitarras que espalham a sonoridade por sobre as planicies e as alegres marchinhas que louvam a São João e Santo Antonio, o casador das moças, desfila pelas ondas sonoras, numa audição fescinante que leva a todos os receptores, a graça, o encanto e as brilhantes interpretações de Ester de Abreu, a mais bela estrela de Portugal.

ESTER DE ABREU, a grande atração da temporada, nos deliciou durante varios dias e hoje se prepara fazer suas despedidas do nosso publico, depois de uma serie marcante de sucessos, quando o auditorio da rua Barão de São Borja abrigou numerosas platéias.

O Recife inteiro, com entusiasmo invulgar, acompanhou a série de êxitos insuperaveis do maior cartaz de Portugal que veio no norte para nos conquistar com suas criações de sucesso.

Hoje, se despede a estrela que a todos encanta, a propria graça de Portugal, ESTER DE ABREU, encerrando assim uma série de brilhantes sucessos, numa temporada que agradou espetacularmente.

A audição de despedida de ESTER DE ABREU, na noite de hoje, atrairá as atenções gerais quando a nossa platéia assistirá, em ultimo programa, a artista que cativou a todos.

A RADIO TAMANDARE' lançará ao eter, o programa final de ESTER DE ABREU que foi um dos lançamentos marcantes desta temporada de grandes apresentações no radio pernambucano.

Depois de uma série de marcantes sucessos, despede-se hoje do nosso publico, a graciosa e encantadora estrela de Portugal, ESTER DE ABREU.

CORRESPONDÊNCIA DO

Capitão Atlas

A Standard Brands do Brasil, fabricante do famoso Fermento Royal que oferece a todas as crianças do Brasil, as notaveis e emocionantes aventuras do Capitão Atlas, programa que vai ao eter, de segunda a sabado, ás 17 e 30, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', apresentará no ultimo sabado deste mês, mais um grandioso concurso com a distribuição de valiosissimos premios entre os associados, inclusive uma bicicleta equipada, um cine Movicôr, um trem mecanizado, uma maquina fotografica, dois relogios folheados, duas bolas de futebol, duas bolas de voleibol, cinco lanternas eletricas, cois jogos de dama e dois jogos de pingpong, além de cinco assinaturas da apreciada revista do Capitão Atlas.

Este concurso será realizado no auditorio da rua Barão de São Borja, com a presença de todos os socios, em assembléia geral presidida pelo Defensor da Verdade, o Capitão Atlas, auxiliado pelos seus companheiros, o indio Chico e Quatf.

Desejando despertar maior interesse com as reuniões do Clube Royal, o Capitão Atlas resolveu em colaboração com os produtos Royal, dispensar o sêlo de segurança da latinha do Fermento Royal.

Assim é que, conforme já foi amplamente divulgado, a inscrição para o Clube Royal, será feita com duas caixinhas de Gelatina ou Pudim Royal, assim como as mensalidades.

Ainda esta semana, não temos correspondencia importante para responder, o que já foi feito no programa especial de ontem. Assim, mais uma vez, pedimos as sugestões dos socios, a respeito das reuniões semanais que serão feitas a partir do próximo mês, nos bairros ou nas residencias dos socios, o que avisaremos antecipadamente, para que se agrupem todos os socios, para aguardar a chegada da caminhonete da RADIO TAMANDARE', com o Capitão Atlas, o indio Chico e Quatf.

Portanto, em junho próximo, teremos reuniões nos bairros e nas residencias, para maior atração do Clube Royal, pessoalmente, o Capitão Atlas receberá mensalidades e inscrições, conversará com os garotos, receberá sugestões, responderá ás perguntas, além das muitas novidades que serão oferecidas, num patrocinio da Standard Brands do Brasil.

O Radio Clube de Pernambuco demonstra sua capacidade de trabalho

"REVISTA DA CIDADE", UM PROGRAMA DE ESTÚDIO QUE ATRAI AUDITORIO SUPERLOTADO — AGORA, UMA NOVELA DIFERENTE... — NOVOS SUCESSOS NA PROGRAMAÇÃO NOTURNA — VALORIZAR O QUE E' NOSSO PARA FAZER RADIO CRIADOR

Quem já leu Maurice Maeterlinck, em sua curiosa "Vida das Abelhas" ou siquer já se deu ao trabalho de observar de perto a atividade das abelhas em uma colméia, há-de ter notado que a extrema divisão de trabalho entre aqueles laboriosos animais conduz todas as tarefas a um objetivo comum, que é a producão do mel e a sobrevivência da espécie. Portanto, não fica mal compararmos uma estação de rádio a uma colméia, porque tambem, como naquelas organizações tão inteligentes, a estação de rádio comporta o trabalho de elementos de tarefas diferentes, todas colimando o fim unico, que é a manutenção dos programas no ar.

Depois que passou para os "Diarios Associados", a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, a colméia de Cruz Cabugá, entrou um ritmo de trabalho renovador que dia a dia mais aumenta.

REVISTA DA CIDADE CONQUISTANDO O AUDITORIO

O -k 1234 39 93 93 93 93238

"Revista da Cidade", a programação ideada para a tarde, no auditorio de bolso da PRA-8, já conquistou de vez o publico ouvinte. Todas as tardes, enche-se completamente aquele auditorio, a patrir das 12.30. Todas as secções de "Revista da Cidade" são muito interessantes e, por serem curtas e variadas, não cansam o ouvinte. Há secções para todos os gostos: romances, poesia, humorismo, musica, tudo cuidadosamente caprichado pelos que produzem e interpretam aquelas páginas vespertinas. E talvez o publico ouvinte não tenha notado, mas "Revista da Cidade" está crescendo, pouco a pouco Agora mesmo, com a inclusão da novela "Balada do Largo da Gloria", no horario das 15.30, ás terças, quintas e sábados, houve um acrescimo na programação vespertina. O auditorio de bolso permanece franqueado ao publico, de segunda a sexta-feira.

A NOVELA DIFERENTE DE TODAS...

Registramos esta semana a estréia de "A Balada do Largo da Gloria", uma novela escrita por Edgard C. Alves. Argumento diferente, forte, variado, repleto de interesses humanos em conflito, "A Balada do Largo da Gloria" promete conquistar inteiramente os ouvintes da PRA-8, que têm assim uma oportunidade de travar conhecimento com uma das páginas brilhantes do rádio nacional.

OS SUCESSOS DA PROGRAMAÇÃO NOTURNA

A par do grande êxito que vem obtendo a programação vespertina, prestigiada por cartas que chegam diariamente á "Radio Clube", além da presença dos ouvintes no auditorio de bolso, não podemos esquecer o cuidado com que vem montada a parte noturna do roteiro da PRA-8. Claro que não podemos citar todos os programas nominalmente. Mas devemos salientar "Veleiro dos Sonhos", magnifica produção de Fernando Silveira, que tambem escreve "Panoramas do Brasil" e "Aquarela do Sertão". Dentre os programas novos, convém

José Medeiros Cavalcanti, agora integrando o corpo de redatores da Radio Clube, está apresentando programas que rapidamente alcançaram sucesso entre os ouvintes.

ar ao nosso mundo infantil, produção de Medeiros Cavalcanti, que já começa a interessar ao nosso mundo infantil. Consta o "Teatrinho Infantil" de apresentações de historias apropriadas á petizada e vividas pelo radiatro da PRA-8. A recuperação artistica vem sendo firmemente conseguida através de programas de classe. Dentro em breve, teremos a satisfação de ouvir "Fantasias do Recife" um novo programa, escrito por Medeiros Cavalcanti. Moura Jr. mantém o seu ouvidissimo "Misterio do Além", enquanto Clovis Neves nos brinda com as movimentadas "Audições L. B. C". Aldemar Paiva consegue impressionar os ouvintes com o seu "Como Vai, Dona Saudade?".

UMA NOVELA SERTANEJA...

No horário das 10.30, teremos, muito em breve, empolgante novela sertaneja, que deverá estrear no dia 1.º de junho proximo. Dentre os novos lançamentos damos tambem destaque a "Souvenir De Ontem" que será uma réprise do melhor programa escutado na vêspera idéia interessante e que decerto irá ao encontro dos desejos de tantos ouvintes que lamentam não poder ouvir duas vezes programas de seu agrado.

A NOVA FORMULA

Valorizar o que é nosso para fazer rádio criador, eis a nova formula. A valorização do que é nosso implica no fortalecimento das nossas possibilidades que não estarão mais preteridas pelas importações, decerto interessantes, mas entravadoras da liberação do nosso poder criador. O rádio em Pernambuco já vem atingindo um pôsto de relêvo no panorama da radiofonia brasileira e a "Rádio Clube de Pernambuco", entrosada nesta nova fase de trabalho procura subir sempre no conceito dos seus ouvintes, dando-lhes não somente o de que gostam, mas tambem o que não esperam.

O TEATRO "ANTISSARDINA"

Um dos grandes exitos da «vesperal das Moças» é, sem duvida, Teatro de Romance «Antissardina» que vai ao eter, todas as terças, quintas e sabados, ás 14 e 5, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

O publico ouvinte de todo o nordeste tem suas atenções voltadas para a notavel série de cartazes vespertinos da «associada» lider que satisfaz a todos os gostos, com a valiosa participação do elenco de radiatro.

«Antissardina», o embelezador da mulher, oferece aos sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos, historias seriadas de consagrados autores radiofônicos, dentro do seu Teatro de Romance que, dia a dia, conquista maior numero de ouvintes e apreciadores.

A totalidade do publico feminino aprecia, realmente, estas novelas que conquistaram a preferencia no horario vespertino, uma vez que, como se sabe, em todo o radio brasileiro, a novela é o genero de maior audiência e aceitação.

O Teatro de Romance «Antissardina» apresenta originais do consagrado autor e escritor brasileiro Oduvaldo Viana figura de merecido prestigio em todo o Brasil.

O publico nacional conhece, de sobra, Oduvaldo Viana autor central que empolgou o Brasil e o continente com seus originais, interpretados pelos grandes cartazes do país, inclusive Procopio Ferêes, Iracema de Alencar, etc. Na Argentina, Oduvaldo Viana se consagrou como o maior autor brasileiro, através de seus grandes trabalhos.

O Brasil inteiro conhece «Feitiço», «Amor», «O Vendedor de Ilusões», «Terra Natal», «Canção da Felicidade», «Alegria», «Na Casa do Tio Pedro», etc. São trabalhos de Oduvaldo Viana que as platéias aplaudiram em delirio.

Ingressando no radio, o autor paulista a todos agradou, com suas historias seriadas de sucesso. O Recife vem assistindo Oduvaldo Viana, através do Teatro de Romance «Antissardina», o produto perfeito preferido pelas senhoras e senhoritas de todo o Brasil.

Representante: Luiz de Morais Siqueira Ferreira, Ed. Seguradora, 8º andar — sala 802, Recife.

Atualmente, está em cartaz o original de Oduvaldo, baseado num romance de Denscélia Viana, «Escravos do Passado», um autentico sucesso radiofonico que vem despertando as atenções gerais.

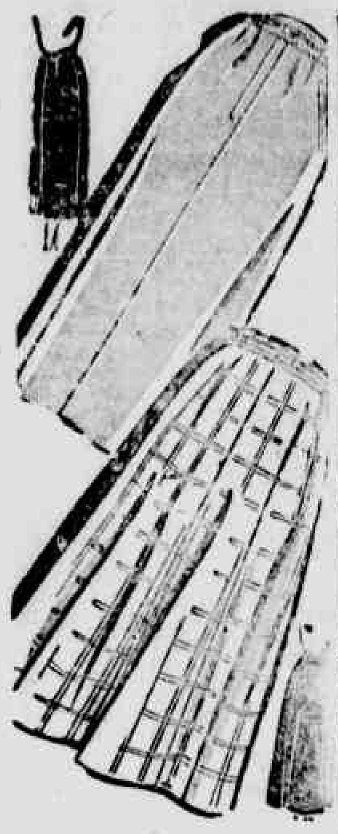
Este trabalho tem a caprichosa interpretação do elenco de radiatro sob a direção de Jomeri Pozzoli, estando os principais papeis confiados a intérpretes de méritos como Mercedes del Prado, Sonia Fernandes, Glauce Bandeira, Geraldo Liberal, Ernani Dantas, Evandro Vasconcelos, Fernando Meranhão, etc.

O Teatro de Romance «Antissardina» é, sem duvida, o sucesso maximo da «Vesperal das Moças» da RADIO TAMANDARE'.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Para a Mulher no Lar



O conjunto de saia e blusa continua a ser o ideal da mulher que trabalha. Apresentamos aqui dois interessantes modelos de saias, ambos com cós alto e cinto enfiado. A primeira saia é justa, a segunda levemente rodada.

E' moda vestir iguais a irmã mais velha e a pequenina. Aqui está um modelinho que se presta admiravelmente para duas idades. E' feito em algodão quadriculado, tão em voga, abotoado na frente, com decote redondo guarnecido de babadinho de organdi franzido. Uma tira enfiada na cintura amarra para trás. Notar o corte das mangas.

Conservar a Linha sem Arruinar a Saúde

COMO se pode conservar a linha sem pôr em risco a saúde? O problema é resolvido por esta dieta, que recomendamos à atenção das leitoras e tambem dos leitores que comem muito e andam pouco. A gordura representa um perigo para a saude: e o demonstra tambem a campanha que uma grande sociedade de asseguração de New York está realizando para persuadir vinte e cinco milhões de americanos muito gordos a livrar-se de dez quilos superfluos. A dieta que lhe apresentamos, baseada na exclusão quase total, dos açucares, dos farinaceos e das gorduras (deixando livre o consumo das carnes, da fruta e da verdura), em muitos casos bastou para fazer perder a gordura superflua. Entretanto, a quem pretende segui-la lembramos respeitar três normas fundamentais: consultar o médico antes de iniciá-la, pôr sal nos alimentos com moderação comer só o que indicamos sem acrescentar nada mais, fóra um pouco de café ou de chá.

SEGUNDA-FEIRA

Café da manhã:

Meio copo de caldo de laranja com meio copo de agua.
Uma torradinha ou biscoito integral com meio copo de leite.
Café ou chá sem açucar.

Almoço:

Dois ovos quentes (sem açucar)
Uma fatia de pão tostado.
Tomate, alface.
Café ou chá sem açucar.

Jantar:

Uma fatia de vitela cozida.
Couves cozidas.
Café ou chá (sem açucar).

Antes de ir dormir:

Um copo de leite desnatado ou uma coalhada magra (o leite desnatado pode ser preparado com leite em pó magro).

TERÇA-FEIRA

Café de manhã:

6 ameixas secas postas de molho durante à noite em meio copo de agua. Uma fatia de pão torrado com um pouco de manteiga.
Café ou chá (sem açucar).

Almoço:

Dois ovos quentes (sem açucar)
Uma fatia de pão torrado.
Tomate, alface.
Café ou chá sem açucar.

Jantar

Um par de salsichas fervidas
Salada verde.
Cafe ou chá sem açucar.
Uma tangerina

Antes de dormir:

Um copo de leite desnatado ou uma coalhada magra.

QUARTA-FEIRA

Café da manhã:

Uma laranja em fatias.
Um ovo fervido.
Meia fatia de pão torrado.
Café ou chá sem açucar.

Almoço:

..Uma xicara de caldo magro.
60 gramas de queijo fresco.
Tomate e alface.
Biscoito integral.
Café ou chá sem açucar.

Jantar:

Um par de salsicha:
Espinafres (pouco azeite).
Café ou chá sem açucar.

Antes de ir dormir:

Um copo de leite desnatado ou uma coalhada magra.

QUINTA-FEIRA

Café da manhã:

Meio copo de caldo de laranja com meio copo de agua
Um ovo fervido.
Meia fatia de pão torrado.
Café ou chá sem açucar.

Almoço:

Um prato de sopa de cebolas
Uma fatia de queijo.
Uma maçã.
Café ou chá sem açucar.

Jantar

Figado grelhado à vontade com suco de limão
Feijão verdes ou vagens, com pouco de azeite.
Café ou chá sem açucar.

Antes de ir dormir:

Um copo de leite desnatado ou uma coalhada magra.

SEXTA-FEIRA

Café da manhã:

Um copo de suco de tomate.
Flocos de aveia ou grão de trigo com meio copo de leite
Café ou chá sem açucar.

Almoço:

Dois ovos fervidos.
Uma fatia de pão torrado.
Pequena porção de cenouras (fervidas ou raladas)
Café ou chá sem açucar.

Jantar:

Camarões ao suco de limão.
Tomate, alface.
Café ou chá sem açucar.

Antes de ir dormir.

Um copo de leite desnatado ou uma coalhada magra.

SABADO

Café da manhã:

Seis ameixas secas, postas de môlho durante à noite em meio copo de agua.
Uma fatia de pão torrado.
Um pouco de manteiga.
Café ou chá sem açucar.

Almoço:

Dois ovos quentes.
Vagens (pouco azeite).
Café ou chá sem açucar.
Bife de grelha com xicoria.
Tomate, alface.

Jantar:

Café ou chá sem açucar.

Antes de ir dormir

Um copo de leite desnatado ou uma coalhada magra.

DOMIGO

Café da manhã:

Meio grape-frut ou uma laranja.
Um ovo quente.
Meia fatia de pão torrado.
Café ou chá sem açucar.

Almoço:

Frango assado à vontade (pouca gordura).
Brocolis com suco de limão
Café ou chá sem açucar.

Jantar:

Biscoito integral ou flocos de aveia com meio copo de leite.
Uma banana.
Café ou chá sem açucar.

Antes de ir dormir

Um copo de leite desnatado ou uma coalhada magra

SO PARA OS HOMEM

Em lugar dos aperitivos ou dos licores, ofereça e beba uma xicara pequena de café ou de chá.

O esporte não faz emagrecer, porque aumenta o apetite: faça um pouco de ginástica, aquele pouco que basta para manter a atividade muscular.

Bonito conjunto para mocinhas, constando de saia de cós alto e colete em fazenda listada e uma blusa branca, de gola alta e mangas três-quartos.

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!

Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00 — Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO
RUA 6, n. 1222 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Cortadeira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

DE TODA A PARTE

OS BOMBEIROS DE NOVA YORK NÃO SE INCOMODAM POR PLUMAS...

Porque uma lei muito recente proibe ás modistas americanas utilisar plumas de passaros selvagens para ornar suas criações, três toneladas dessa mercadoria de luxo arderam numa destas ultimas semanas em Nova-York, sem que os bombeiros, imediatamente alertados, tenham feito o minimo gesto para salvar pelo menos uma parte.

A nova consternou as elegantes da 5.ª Avenida e surpreendeu seus maridos, os quais pensaram que, de tempos em tempos, as leis têm algo de bom.

Blaise Cendrars explica por que não viaja mais: «Antigamente, era preciso oitenta dias para fazer a volta ao mundo e três para as formalidades. Hoje, faz-se a volta do mundo em três dias apenas, mas são precisos oitenta para as formalidades».

J. G. Domergue encontrou esta maneira espirituosa de se referir a Picasso: «Je préfere les assauts de pique-assiette aux assiettes de Picasso». (Intraduzivel).

O dr. John Ray Running, da Universidade de Columbia, inventor, entre outros sábios, da bomba atomica, baniu de sua casa os despertadores. O barulho o incomoda...

O reverendo James E. Smith, de cento e dois anos, pai pela sétima vez, declarou: «E' nosso último filho. Não temos meios suficientes para criar mais outros».

Entre ele e ela:

— Acredita, Daisy querida, que seja êste o bom momento para pedir sua mão a seu pai?

— Creio bem que sim. Acabo de lhe pedir um novo automóvel.

CURIOSIDADES

OS jovens conseguiram convencer a avó para dar um passeio de automovel no dia de seu aniversario. A avó, desde que perdera o seu adorado marido e isso há trinta anos — nunca mais saira de casa, nunca havia ido a um cinema ou teatro. Puseram-lhe então o melhor vestido e, chegados a estação principal da ferrovia, tomaram um taxi, ordenando ao motorista que desse um giro pela cidade. A velhota fica pasmada. Tudo a surpreende, tudo a impressiona. A cada curva o motorista, como de regra, põe a mão para fora para indicar que mudará de direção de marcha: a velha senhora percebe a manobra e começa a preocupar-se. Na decima curva, temendo o pior, virase para a neta e lhe diz, com voz tremula:

— Querida, diga a esse homem que pense em guiar e não se distraia: se começar a chover nós o avisaremos.

Conclue na 7.ª página

FLAGRANTE DELITO

Perrino Stabbile é preso em Luca (Itália) no momento em que escala o muro de uma casa pertencente ao poeta Gilio Terrazzo. Ele explica que está, preso de remorsos, tentando devolver sua parte do roubo cometido por três na noite anterior.

E essa declaração é veridica, exata.

CURIOSIDADES DO MUNDO

CLAUDE BERNARD E A DOENTE

Quando Claude Bernard era ainda um jovem médico, foi chamado frequentemente em casa de uma senhorita que já não era muito mocinha, e cujas molestias eram sobretudo imaginárias.

— Sabe, — disse um dia Bernard — há um meio muito simples de se curar: case-se!

— Não quer se casar comigo, doutor? — disse a dama.

— Não, senhorita, — respondeu Claude Bernard. Nós outros, médicos, prescrevemos os medicamentos, mas raramente os tomamos!

O ENJEITADO

O escritor Edgar Wallace era um filho da Assistencia Pública, que fôra adotado por um casal londrino. Um dia, meninos de sua classe caçoavam dele:

— Tú nem mesmo és uma verdadeira criança. Não és mais que um menino adotado, e isso não vale muito!

— Engano — respondeu o pequeno Edgar, que tinha dez anos. — Eu, meus pais me escolheram entre milhares de crianças, mas os vossos tiveram que aceitar o que lhes trouxeram!

• • •

Otávio é, desde algum tempo, o amigo oficial de uma belíssima jovem que tem uma irmã gêmea.

— Não é muito dificil de as distinguir uma da outra? — pergunta um amigo.

— Não sei, — responde Otávio. — Nem procuro experimentar!

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada à arquitetura à qual damos um valor e uma interpretação não apenas artística mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourives da Bahia, os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, ceramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos, descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram, continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda. São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-5.º s/10

FONE 7-6-9-6

Na França, nos fins do seculo XVII, as mulheres se ocupavam, no interior de suas casas, na preparação dos alimentos, considerando que isso constituia parte dos cuidados da hospitalidade. Entre suas linhas mãos os alimentos sofriam algumas vezes metamorfoses singulares, dando aza a imaginação. O uso das especiarias, que os venezianos começavam a importar do Oriente, tornou-se comum, assim como o de aguas perfumadas proporcionadas pelos arabes, de tal maneira que algumas vezes serviam até o peixe, fervido em agua de rosas. O luxo da mesa consistia na abundancia de manjares, a tal ponto, que os reis resolveram por um limite, mediante leis restritivas, que tiveram a mesma sorte que as ditadas, em materia semelhante, pelos legisladores gregos e romanos: como motivo de riso, foram logo relegadas ao esquecimento, permanecendo somente nos livros, como monumentos historicos e documento de uma época.

Como disse antes, minha amiga, as damas francesas intervinham mais ou menos diretamente no que se realizava nas cozinhas, e, com base nesse fato, pode-se supor que a sua participação deve a cozinha francesa a sua indiscutivel supremacia na Europa, supremacia adquirida principalmente pela imensa quantidade de preparações cuidadosas ligeiras e agradaveis, como só as mulheres podem conceber.

A arte culinaria avançava sempre e os salsicheiros fundaram sobre a manipulação do porco uma industria florescente e rendosa.

Por essa época os holandeses levaram o café para a Europa, e Salomão Aga, um turco poderoso, fez os franceses tomarem as primeiras taças de sua infusão no ano de 1660; pouco depois um americano vendia publicamente o produto na feira de Saint Germain e na praça de Santo André — das Artes foi instalado o primeiro café com mesas de marmore, cadeiras, quase como se observa em nossos dias.

No brilhante reinado de Luiz XIV, a arte e a ciencia dos festins avançou mais rapidamente. Todas as festas terminavam por lautos banquetes. Por consequencia logica, os homens que presidiam a preparação desses festins eram considerados como importantes personagens, não sem razão, pois deviam reunir qualidades as mais diversas: o gênio para inventar, o saber para dispor, o juizo para proporcionar, a sagacidade para descobrir, a firmeza para se fazer obedecer e a pontualidade para não fazer esperar.

Esses grandes banquetes foram sendo substituidos por reuniões menos numerosas e por comidas mais finas e requintadas, que exigiam maior atenção e cuidados mais minuciosos.

Era nessas reuniões nos salões das favoritas, e nas celas dos cortezãos e da nobreza, que os artistas começaram a se fazer admirar, pelo seu saber, e onde, animados de uma nobre emulação, trataram de superar-se uns aos outros.

Pela mesma época a arte e o gosto pela cozinha floresciam na Inglaterra. A propria rainha Ana sabia apreciar e destinguir as iguarias e não desdenhava fazer sugestões ao cozinheiro real. E' por isso que os formularios ingleses contêm muitas preparações com a seguinte observação «after Queen's Ann fashions», isto é, a maneira da rainha Ana.

E' que ela, apesar de ser rainha, continuava sendo mulher, e, portanto, apreciava todos os misteres femininos, principalmente este: proporcionar a sua Real Familia bem estar e saúde.

E este deve ser tambem o seu objetivo, minha amiga, pois você, apesar de ser uma simples mulher, é a Rainha do seu lar.

Para a Mulher no Lar

Vestido casaco, próprio para senhoras fortes. Todo abotoado na frente, tem um interessante decote em forma de coração e é enfeitado com bordado inglês.

UM HOMEM vai a uma agencia para pedir um apartamento:

— De que tamanho? — pergunta o empregado.

O cliente coça a cabeça e depois:

— Bem... suficiente para que minha mulher não pense em voltar para a casa da mãe dela e ao mesmo tempo não tão grande que desperte em minha sogra a idéia de vir morar conosco...

È TEMPO

de Precaver-se Contra a

PIORRÉIA

4 de cada 5

Mesmo os Jovens Podem Contraí-la

de as gengivas sangram, mesmo que seja um pouquinho, pode ser começo de piorréia, inimiga temivel dos dentes e gengivas, a que 4 de cada 5 pessoas estão expostas. È tempo de precaver-se.

Vá ao dentista com regularidade e use em casa Forhan's para as gengivas, que deixa os dentes limpos e brilhantes, tornando as gengivas firmes e saudáveis. Isto porque Forhan's é o UNICO dentifricio que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso de Forhan's. Experimente você mesmo! Escove os dentes e faça massagens nas gengivas com Forhan's diàriamente. Ficará maravilhado com o resultado!

Escove os dentes com

Forhan's

Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

DE TODA A PARTE

O homem, dizia um moralista, é o unico ser bastante depravado pela civilização para procurar nos entorpecentes o esquecimento daquilo que o atormenta...»

Pois bem, esta concepção é falsa!

O canario volutcia sobre as nossas pégadas.

Experiencias acabam de ser feitas, que provam que esses pássaros têm, eles tambem, seu ópio: é a alface.

Se seu alimento predileto é a folha de alface, é porque a alface exerce sobre eles o efeito de um poderoso narcótico.

Estupedificante!

EM SEU PROXIMO FILME, CECIL B. DE MILLE SERA' UM TIMIDO FOTOGRAFO

Em seu proximo filme, Cecil B. de Mille reservou-se um pequeno papel do qual espera surpreendentes efeitos. Será um vago pequeno fotografo do interior que, comovido á idéia de se encontrar diante de Bob Hope, a grande estrêla cômica, se eternisará longos minutos sob o véu preto de seu aparelho. Bob Hope deverá lhe dizer, com um tom impaciente:

«Tomae-vos, por acaso, por Cecil B. de Mille?»

«Chamam-me?»

—Estou certo, acrescenta Cecil B. de Mille, contando este gracioso cenario, que os criticos do mundo inteiro lhe darão uma publicidade extraordinária.

• • •

Colette Mars, em «tournée», no Marrocos, foi abordada por um árabe recentemente convertido, que lhe falou com muitos elogios do padre da paróquia: «Tu, madame, tu o conheces certamente. — E'-me impossivel conhecer todos os padres católicos, explicou-lhe a cantora. Como se chama ele?

— «Senhor cura», respondeu o nativo.

CURIOSIDADES

(Conclusão da 6.ª página)

VIAJANDO pelo interior da França, Oscar Wilde parou certo dia num hotelzinho de aldeia para almoçar. Terminada a refeição, lembrou-se subitamente de que deixára a carteira na ultima cidade em que parára, ficando assim completamente sem dinheiro.

Chamando o hoteleiro, explicou a situação e prometeu enviar-lhe o dinheiro dentro de poucos dias. O homem, porém, recusou-se a aceitar suas desculpas, ameaçando mesmo chamar a policia. Havia apenas uma coisa a fazer e Wilde a fez.

Dando de ombros, enfiou os dedos na bôca, fê-los trabalhar por um momento, e botou para fóra o unico valor que possuia — um dente de ouro. Entregando-o ao hoteleiro como pagamento, enfiou o chapéu na cabeça e retirou-se.

• • •

NATHANIEL HAWTHORNE sempre lavava as mãos antes de ler uma carta da esposa.

• • •

COM o compasso na mão Charles Dickens costumava verificar, todas as noites, antes de deitar-se, se a cabeceira da cama estava exatamente para o norte.

• • •

UM RICO fazendeiro tem um filho estudando na Universidade da capital de seu Estado. No cumulo da sua ignorancia escreve ao filho endereçando a carta assim:

A meu filho estudante — Posta restante — Capital.

A carta, é natural, fica retida no correio. Mas o destinatario não se faz esperar.

— Por favor, chegou alguma carta de meu pai?

— Tome — exclama o empregado distribuidor. — Só pode ser esta.

• • •

UMA mulher que tentava sair de uma fila com o seu carro, bate contra um na frente, depois contra um atrás, finalmente contra um ciclista que passava pela rua, ameaçando-o seriamente de atropelamento. Um guarda aproximou-se e lhe pediu a carteira.

— Por caridade — responde-lhe a senhora piscando um olho — ainda é capaz de acreditar que eu tenha carteira?

• • •

UMA jovem estrelinha, cheia de visiveis e invisiveis graças, mas pouco instruida, foi consultar um grafologo.

— Senhorita — disse-lhe este — vejo claramente que teve uma infancia dura, que chegou quase a indigencia, que os seus pais não puderam prolongar-lhe os estudos além do curso primário...

— Espantoso! — exclamou a jovem. — Mas como pode saber tudo isto?

— E' muito simples; vejo pela maneira com a qual escreveu a letra "s" na palavra França.

• • •

DURANTE uma festa, George Bernard Shaw, apresentado a uma jovem admiradora, convidou-a a sentar-se para conversar e começou a falar... sôbre George Bernard Shaw. Depois de elogiar-se escandalosamente pelo espaço de uma hora, disse afinal:

"Bem, senhorita, já falámos a meu respeito bastante tempo; falemos agora sobre você. Que acha da minha peça?".

• • •

RECENTEMENTE uma familia habitante no Valle del Natisone, na Italia, recebeu um grande pacote proveniente da America. O pacote estava bem fornecido de muitas coisas gostosas, tanto que os que o receberam pensaram em convidar alguns conterraneos para um lauto almoço, em plena cordialidade e alegria.

As mulheres entregaram-se de bôa vontade á preparação das iguarias, usando com orgulho todos os ingredientes contidos nos diversos frascos e frasquinhos de marca americana. Um unico vaso representava uma certa incógnita; parecia pimenta e não tinha odor, mas certamente algum bom condimento condensado "devia" ser. E convencidas disso as mulheres não hesitaram em temperar a comida com aquele desconhecido pó cinzento. O almoço agradou a todos e foi devorado com prazer.

Alguns dias depois chegou uma carta, sempre do parente da America, o qual fazia a lista de tudo o que havia enviado advertindo que fôssem cuidadosos e dêssem sepultura ás cinzas do tio, morto nos Estados Unidos, respeitando a sua ultima vontade, e que êle havia engenhosamente encerrado no vazinho que acompanhava as iguarias.

• • •

UM amigo dedicado de Booth Tarkington correu a avisá-lo, certo dia, de que um impostor estava usando o seu nome num cartão de ingresso para reuniões sociais.

"Sei disso", disse Torkington "Até já encontrei certa vez em que eu viajava incognito".

Ele se fazia passar por você?", perguntou o amigo, atônito.

"Sim".

"E você não o desmascarou?", quis saber o informante, ainda mais confuso.

"Por que razão haveria de fazê-lo?", sorriu Tarkington. "Ele é bonito, de boa figura e causa ótima impressão. Além disso, recebe vinte e cinco centavos de direitos cada vez que alguem compra um dos meus livros para ele autografar".

• • •

LISE DEHARME resumiu quais são as necessidades femininas em cada idade. Até os 18 anos: os pais. Dos 18 aos 35: o charme. Dos 35 aos 55: a personalidade. Dos 55 em diante: um instituto de beleza.

• • •

UM REPORTER foi encarregado de entrevistar um homem que na bela idade de 109 anos ainda dirige sozinho uma grande fazenda.

O jornalista encontra o velho cavando o campo. Depois de uma meia hora de conversação, o reporter, apertando a mão do velho, cumprimenta-o pela sua otima disposição e acrescenta:

"Espero que no ano que vem eu o encontre ainda, para comemorarmos o seu centesimo decimo aniversário..."

"Não vejo porque não deva ser assim", diz com calma o velho depois de ter olhado longamente o jornalista, "parece-me que o senhor goza boa saude".

• • •

A SENHORA Gloria Wassier, de Nova York, requereu o divorcio porque o marido tem sobre o peito uma tatuagem que contem a declaração feita a uma jovem que êle amara antes do casamento. O juiz não acolheu a demanda e aconselhou á senhora Wassler que, se não pode suportar ver o peito do marido, feche os olhos na intimidade.

• • •

FOI perguntado ao ator francês Michel Simon por que se casou. «E' muito simples responder — disse ele — quando eu era jovem decidi casar-me somente quando encontrasse a mulher ideal. Depois de muitos anos eu a encontrei, mas esta vez era ela que procurava o homem ideal...»

• • •

EM Londres, celebrou o seu 106.º aniversário a senhora Ann Parish. Para festejar o acontecimento a velhinha consumiu três refeições suculentas, fumou varios cigarros e bebeu um whisky. Quando alguns jornalistas lhe perguntaram o que pensava das moças modernas, respondeu: «São terriveis».

DADO o aumento assustador dos divorcios na Inglaterra, foi criado um escritório que acomoda os matrimonios. Parece que tenha obtido ótimos sucessos. E' interessante a conclusão que puderam tirar através os contactos com os casais em perigo: os casais muito jovens são os mais faceis de brigar mas tambem os mais prontos a aceitar conselhos. Setenta e cinco por cento dos casais que não passaram dos cinco anos de matrimonio reconciliaram-se graças aos bons oficios de «bureaux das acomodações»; trinta e cinco por cento dos casais dos trinta aos quarenta anos podem reconciliar-se; depois dos cinquenta somente dezoito por cento das brigas têm solução favoravel.

TODOS, na pressa, podem errar. A Natureza, por exemplo, na pressa errou ao criar o avestruz, pássaro que tem as pernas de uma cegonha, as asas de um frango, o corpo de um camelo acabado de nascer, e a cabeça de um pato. Somente as penas são suas, mas os outros se apoderam delas.

Um vestido para reuniões

Conjunto em crepe, alto do corpo bordado de lantejoulas. Pode tambem ser realizado em guipure. Metragem: 4 m. 25 x 90.

Literatura da Semana

Informações

* O editor José Olimpio chegará ao Recife em junho proximo. Mais do que em visita á sua filial da avenida Manoel Borba, virá em visita a amigos, entre eles Gilberto Freyre. José Olimpio ficará hospedado no solar de Santo Antonio de Apipucos.
* Visitou-nos o sr. Moacir Almeida, que, há mais de quinze anos, exerce suas atividades na Livraria José Olimpio. Encontra-se, desse modo, ligado á grande editora brasileira pelo trabalho e pela amizade.

Abertas na Academia Brasileira de Letras, as inscrições para o Curso do Romance.
* Vai ser embaixador em Portugal o poeta Olegario Mariano.
* A Academia Brasileira de Letras recebeu esta semana, em sessão especial, o escritor argentino Enrique Larreta, membro correspondente.
* Passou a semana no Rio o romancista Oswald de Andrade.
* Em Buenos Aires o Secretario da Embaixada, Miguel Paranhos do Rio Branco, vai fazer uma conferencia sobre poesia brasileira (Gonçalves Dias, Olavo Bilac e Manuel Bandeira)).
* O eleito membro da Academia Francesa, na vaga de Pétain, André Francois Poncet, 64 anos, alto comissario francês para a Alemanha, que derrotou os escritores Fernand Grech e René Guillouin.
* Clube de Poesia de São Paulo organizou um Curso de Folclore, que vai ser inaugurado ainda este mês com uma conferência de Renato Almeida.
* REGRESSOU de Paris, onde estudou problemas de assistencia ao menor, a poetisa Adalgisa Lourival Fontes.
* Saiu no Rio o novo numero de Jornal de Letras, com varias reportagens e colaboração especial de Pedro Dantas, Vitorino Nemesio, Mario Barata, Manuel Bandeira e outros.
* Começou terça-feira no Rio o I Festival de Poesia, organizado pelo Centro Estudantil Italia Fausta. Programa: uma exposição de poesia, uma conferencia de Pascoal Carlos Magno, debates, declamação, representação de uma peça de Lorca e exibição de um filme de Marcel Carné.
* Em Coimbra Agripino Grieco realizou uma conferencia sobre Como um brasileiro vê a literatura portuguesa.
* Dedicado ao modernismo o numero de maio da Revista Branca, com estudos de Alberto da Costa e Silva, Haroldo Bruno, Reynaldo Bairão, Oswaldino Marques, Domingos Carvalho da Silva, Tristão de Ataide, Jones Rocha e outros, afora um longo depoimento de Tasso da Silveira. A Revista Branca acha-se á venda no Recife, na Editora Nacional.
* No Rio Jorge Amado, depois de uma longa estada na Europa.
* Os escritores R. Magalhães Jr., Juracl Camargo, Afonso de Carvalho, Lucia Benedetti e João Castelo Branco de Almeida representarão o Brasil no Congresso de autores teatrais, em Amsterdam, no proximo mês.
* Fundada em João Pessoa uma Sociedade de Cultura Franco-Brasileira.
* Viriato Corrêa (68 anos) acaba de escrever uma nova peça teatral («E desse amor se morres»), inspirado na vida amorosa de Gonçalves Dias.
* Fernando Sabino está elaborando um Dicionario Brasileiro de Lugares-Comuns, com um estudo introdutorio.
* Sob a direção de Waldemir Lins, surge em Pesqueira novo jornal, Itinerario. Consta do seu programa difundir naquela cidade «o gosto pelos assuntos culturais de maior atualidade em nossos dias.»

O jornal é bem apresentado e traz colaboração selecionada.

O 2.º volume dos Anais

Mauro MOTA

Valeu a pena o velho Pereira da Costa passar quase trinta anos sem descansar depois de morto. Ele considerava o seu repouso no além-túmulo sòmente possivel com a publicação da obra dos seus dias da juventude, da maturidade e, mais ainda, da velhice. Um material que, dividido agora, deu para encher dez volumes de quatrocentas páginas cada um.

Mesmo falando em encher, não se pense em palavras pelo simples gosto (quase sempre máu) das palavras. No estilo de pessoas que escrevem como se mergulhassem a ponta de um pavio de lamparina num barril de azeite. Na outra ponta, a luzinha quase se apagando no oceano grosso de óleo.

Nos «Anais Pernambucanos», as informações aparecem magras e essenciais, sem que isso lhes perturbe a importância e a veracidade. Mesmo se o autor tivesse fôlego de sete gatos, não seria possivel dedica-las a fórma e a comentários para suas anotações, sem prejuizo da quantidade e tambem da qualidade com que elas foram reunidas.

Encontramo-nos em face da crônica no rigorismo histórico, da narrativa protegida contra as interferências que pudessem alterá-las no espirito ou na continuidade. São quatro séculos da história de Pernambuco, de 1493 a 1850, a história em faces múltiplas — a territorial, a administrativa, a econômica, a militar, a civica, a politica, a religiosa, a cultural — que começam agora a ser entregues a instituições e pessoas interessadas, como uma eterna fonte de consulta.

O próprio Pereira da Costa conta a sua peregrinação pelas fontes mais dispersas e diversas, já quando tinha o plano do Dicionario histórico-geográfico pernambucano, depois transformado na dos Anais: arquivos públicos civis, eclesiásticos e municipais, documentos existentes no Instituto Pernambucano, coleções de jornais, «todos os livros e folhetos que entre nós podiamos encontrar, sôbre assuntos da nossa história desde o século XVI até os nossos dias», outros documentos, monumentos, «recolhendo a sua epigrafia e os elementos históricos que nos podiam ministrar», tradição oral, representada nos depoimentos de «pessoas antigas». E conta tambem com uma mágua, que ainda hoje dói na gente, a quase odisséia dos originais de uma obra que lhe custara 50 anos de esforço e cujo valor não subestimára.

A primeira tentativa de publicação ocorreu em fevereiro de 1922. «O chefe do executivo negou-se a atender o pedido em face das razões de ordem econômica que ao seu modo de entender apresentou». Em março do mesmo ano, por iniciativa de Faria Neves Sobrinho, é apresentado, na Câmara dos Deputados de Pernambuco um projeto, autorizando a publicação dos Anais e um prêmio de quinze contos para o seu autor. O projeto obtém aprovação, mas com uma emenda. Um «até» anteposto aos quinze contos de réis.

Da impressão, diz Pereira da Costa, foi encarregada «uma tipografia na Casa de Detenção, com um incompleto e péssimo material». Eram os «operários, sem competência alguma, criminosos de toda espécie, condenados por seus delitos.» Quando o administrador pediu o papel para a impressão, nada se resolveu. Ou melhor: resolveu-se distribuir a matéria composta porque o papel não chegava. Mas nunca um mal fez tanto bem.

As injustiças praticadas contra o historiógrafo a lei estadual 1.108, de 1951, viria compensar. E, quase três décadas depois, caberia ao Arquivo Público Estadual, na direção de Jordão Emerenciano, editar os «Anais Pernambucanos».

Se os mortos vêem o que se passa no mundo dos vivos, Pereira da Costa sabe que nada perdeu em esperar. E deve estar bemdizendo tudo o que houve antes para obstar a publicação. A publicação vem sendo feita agora de acordo com o mérito dos originais. Nada de «fonte incompleta, estragada, e assim quase que com todas as vogais acentuadas, e umas tantas letras que nas linhas de composição ora subiam umas, ora desciam outras», como no arremêdo de tipografia da Cadeia. Mas fontes de linotipos, completas, novas e belas, manejadas por homens livres, que, se pecam um delito, é o delito dos antepassados com a obra e a memória do pesquisador.

O primeiro e o segundo volumes dos Anais, sobretudo os exemplares encadernados a couro e numerados, com o seu papel em meio pergaminho, a sua disposição gráfica e as ilustrações de Manuel Bandeira, não constituem apenas bons trabalhos da Imprensa Oficial. São o que há de melhor no livro luso-brasileiro do nosso tempo.

Agora, sim, o velho Pereira da Costa está vingado. E mais do que isso: descansado no além-túmulo.

GILBERTO FREYRE E A ACADEMIA

A nota literaria da semana, divulgada em primeira mão pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, ocorreu entre Gilberto Freyre e a Academia Pernambucana de Letras. Na vaga do conego Alfredo Xavier Pedrosa, a Academia desejou atrair aos seus quadros o autor de Sobrados e Mocambos. Uma comissão de academicos compareceu a Santo Antonio de Apipucos. Bebericou uisque, comeu tapioca de côco e anunciou o «objetivo da visita».

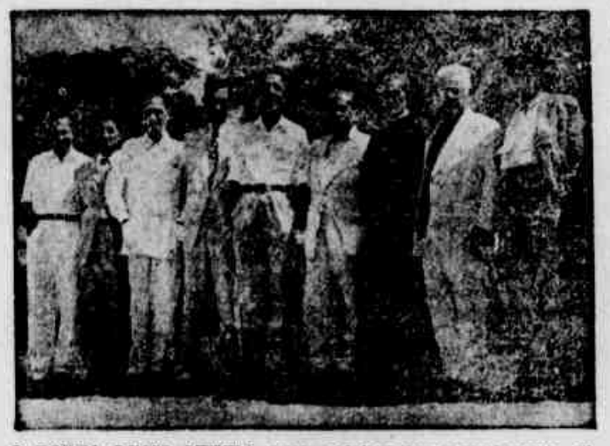
Gilberto Freyre explicou o seu anti-academicismo já manifestado varias vezes á Brasileira, inclusive junto a uma comissão da qual fazia parte o sr. Ataulfo de Paiva. O sr. Ataulfo chegara então ao argumento final: os academicos tinham direito a caixão com fôrro de veludo e alças de prata.

A conversa foi longa e cordial, mas a Academia não se conformou com a negativa. E tomou uma providencia muito simpatica. Resolveu aclamar Gilberto Freyre seu socio, mesmo sem as formalidades da candidatura.

Resta agora saber quem ficará mais imortalizado: se Gilberto Freyre com a Academia ou a Academia com Gilberto Freyre.

Assinala-se, este mês, o 10.º aniversario da morte de Deolindo Tavares. Deolindo foi um dos mais puros poetas pernambucanos de todos os tempos. Combatido, negado e injuriado em vida, oferecia aos inimigos (na verdade os maiores admiradores de sua poesia pela constante preocupação com ela) a superior resistencia de uma obra que haveria de assegurar perpetuidade ao seu nome. Obra que, em face da qualidade, não parece ter sido prejudicada pelo desaparecimento do autor na sua juventude de 23 anos. Ele era um antecipado com o pressentimento da curta passagem pelo mundo. Deixou bem pouca coisa para fazer depois. Seria hoje mutilar a poesia brasileira num dos seus fenomenos liricos, falar nela com a omissão de Deolindo Tavares.

Revista Branca e o suplemento «Letras e Artes», de A Manhã, do Rio, vão dedicar-lhe edições ainda este mês.



O POETA LYCIO NEVES, nosso colaborador, recentemente, fixou-se em Garanhuns. Tomou logo contacto com os circulos intelectuais da cidade, passando a integrar a redação do «Jornal de Garanhuns». Por êsse motivo foi prestada a Lycio Neves uma homenagem, da qual participaram Humberto Granja, Jaime Luna, Vinicio de Morais, dr. José Sales, dr. José Bezerra Sobrinho, dom Jerônimo de Sá Cavalcanti O.S.B., dr. Lito de Azevedo e o tenente Luiz Mariano. Todos aparecem na fotografia da esquerda para a direita. Lycio Neves é o quinto na mesma ordem.

OS ESCRITORES e VIDA COMUM

Dizia-se Keyserling grande amigo das mulheres e não poderia, certamente ser culpado por isso. Mas nada queria abdicar junto delas de sua liberdade de espirito.

— «Estou sempre pronto a me ajoelhar diante de uma mulher — dizia ele — mas nunca a ficar de quatro patas.»

ANTOLOGIA

«Este opusculo é a sinalefa dos mais representativos poetas academicos, é uma «aufgang», facilmente verificavel, para aqueles que acompanham os «vient de paraitre» com a atenção devida. Todos eles são, em via de regra, novissimos, têm fidelidade a compreensão daquela frase do Marquês de Lauzun: «Il faut avoir le coeur de son âge et de son temps». E interessante observar a epistaxe literaria da época, acham-nos epigones teoréticos de Elliot, de Edwin Muller, de Wheelwright, de Buhler, de Dilthey, de Sandburg de Elizabeth Bowen, ocasionando uma verdadeira hemorragia de saxonismo que culmina na citação de Pound e Stephens, principalmente no do primeiro, cujo «The Cantos», é muito citado e pouco lido, como o diria Arthur V. Velozo. Não se justifica que escrevamos unicamente por «chaves» «imagens», «presença», «formula intuitiva», etc., terminologia nova para uma cousa muito velha, como o queria Bremond. Este aluvião de ocultismo que deflue de Ezra, quiçá de leituras bibliteotesoficas e de um estetismo metanoico de iniciação epifanista como queria Perruchet, é desvirtuado por alguns de nossos escritores, que o levam ao absurdo. Sem duvida a poesia deve obrigar a pensar, deve ter um sentido mistico e profundo, fazendo sentir o «muro», as «nauseas», «nadificações», mas deve ser antes de tudo icastica. Este icasticismo é que a torna imorredoura.»

(Trecho de prefacio do prof. Luiz Fernando Whitaker Tavares da Cunha para o livro Archotes do Sonho e do Ideal, sumarissima antologia dos poetas da Faculdade de Direito de São Paulo.)

LIVROS

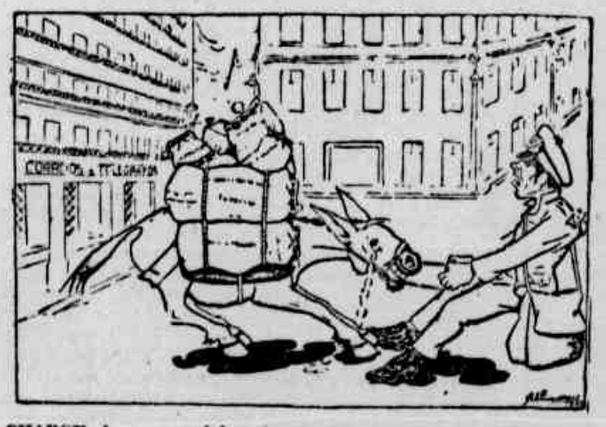
* Mandam-nos João Climaco Bezerra e José Stenio Lopes Duas Novelas — Longa Noite e Chuva — antes publicadas pela revista Clã, de Fortaleza, em seus numeros 11 e 12.

A separata confirma o merito dos autores — João Climaco, já romancista federal (Não há estrelas no céu) e José Stenio mais ensaista, estreando agora na ficção em excelente forma.

* Reuniu em livro José Lins do Rego, com o titulo de Bota de Sete Leguas, as cronicas em que registrou as suas impressões de viagem — de viagem pela Europa e pelo nordeste brasileiro. E para completar o volume juntou uma série de anotações sobre coisas, fatos e individuos. Paginas de viva compreensão social e entendimento humano (Ed. A Noite).

«Romance em que se mesclam, de maneira admiravel, lirismo e tragedia, a Historia e a fantasia» — é assim que a «Saraiva» apresenta, numa nota muito bem feita, aliás, o ultimo livro desse admiravel escritor que é José Geraldo Vieira.

Dois anos depois do lançamento de Ladeira da Memoria, numa edição de 45.000 exemplares, hoje praticamente esgotada, o autor de Territorio Humano reaparece com outro romance (na mesma coleção), mostrando mais uma vez as suas excepcionais qualidades de ficcionista que, se escreve para as elites, escreve tambem para o povo. Como o anterior, esse O Albatroz agora saido está fadado a grande sucesso no meio dos leitores.



CHARGE do nosso colaborador A. Albuquerque. E' dedicada ao esforço heroico do mensageiro postal e telegrafico.

UM CENTRO DE ESTUDOS LUSO BRASILEIROS EM LUANDA

Fundado com o nome de Gilberto Freyre

LUANDA, 15 — Com o nome do escritor e sociólogo brasileiro Gilberto Freyre, que há pouco visitou Angola, a convite do sr. ministro do Ultramar, foi fundado o "Centro de Estudos Luso-Brasileiros Gilberto Freyre", com sede nesta cidade. Os seus objetivos são o estudo e a investigação histórico-social, á luz do método histórico, de todas as manifestações culturais que caracterizaram a colonização portuguesa em Angola; o complexo social africano sobre que ela incidiu, os resultados da inter-influência de culturas, e de estudos comparativos com identicos resultados em outras zonas de influência portuguesa como o Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique e S. Tomé.

O Centro presidido pelo dr. Eugenio Ferreira, ficará em intimo contacto com o Instituto de Antropologia Tropical, que Gilberto Freyre está a organizar no Recife como consequencia da sua visita ao Ultramar português, com O Instituto de Pesquisa Social Joaquim Nabuco, tambem com sede no Recife, sob a direção do dr. Paulo Maciel e tambem com a Faculdade de Filosofia da Paraiba e a revista "Provincia".

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— VII —

RECIFE, maio. — Ainda, de autores, não mencionados nas publicações especializadas ou não, foi impressa na capital pernambucana a polka de Arthunio Vieira «Todos dansam... até as sogras». «A' Sociedade Recreativa Comercial oferecem as socias honorarias Lucinda Lallouét Vieira, Celina Emilia Lallouét e Armenia A. S. Vieira», diz o impresso. E mais adiante: «Recife, 7 de setembro de 1892», «Tip do Comercio». As sogras de bom gosto haveriam de ter protestado contra tamanho abacaxi de algum genro em desabafo, não dansando tal musiqueta.

Um outro compositor, M. J. Monteiro — lá do Pará — parece haver vivido no mundo da lua. Compôs a enorme mais insignificante suite de valsas intitulada «Les Hommes de Glace»... Na capa ha o desenho de uma embarcação de tamanho regular encalhada numa imensa geleira, sobre a qual transitam homens siberianamente vestidos. Sem nenhum valor artistico ou ambiental, a composição reflete o espirito de um autor que vivia dissociado da cultura brasileira, isolado do calor tropical que o cercava. Não parece ser muito antiga a publicação que, vendida no Recife, foi editada por M. J. Monteiro, rua dos Mercadores n. 54, Belem do Pará.

Prudencio Milanez foi compositor que editou algumas obras na casa Préalle & Companhia, desta cidade. Atingiu a terceira edição o seu tango «Não Bula Comigo!», que o autor fez «oferecido a Joanita Palacios (Estrela do Mar)». Na terceira parte da musica o compositor teve o mau gosto de substituir o autentico ritmo de tango por um ritmo espanholado — já usado por Sarasate em uma de suas peças para violino. Aliás, nada justifica essa troca de ritmos, apresentando para nós, brasileiros, somente uma certa dificuldade na execução da peça. Em todo caso, vá lá—pois, por exagerado que pareça, ainda hoje, no Nordeste, ha compositores que escrevem supostas danças brasileiras baseadas na musica dos cabocolinhos e apoiadas nas já tão estereotipadas fórmulas ritmicas acompanhantes espanholas!

O mesmo Prudencio Milanez publicou o tango «Picapáu», cuja quinta edição atesta ter sido muito procurada nas lojas. Ambas as musicas são bem feitas e inspiradas. Não possuindo nenhuma qualidade nacionalisante, os tangos são espanholíssimos na melodia e na harmonização — apesar do nome italiano do seu autor.

Na Paraiba, em 1858, (1) nasceu na localidade de Areias o senhor Abdon Milanez, engenheiro e politico. (2) Como era compositor foi certa vez nomeado diretor do Instituto Nacional de Música, do Rio de Janeiro, substituindo o cearense Alberto Nepomuceno. Entretanto, Prudencio Milanez não devia ter nenhum parentesco com o paraibano. Por falta de dados mais precisos no momento, aqui fica apenas lembrada a coincidencia dos nomes dos dois compositores.

Tambem, até agora não se encontra em nenhum escrito o nome do compositor Domingos José Marques. «Quero e não posso» é a valsa «Oferecida e dedicada ao 5º ano da Faculdade de Direito do Recife 1886. Pelo estudante do mesmo ano Domingos José Marques» — peça publicada em segunda edição. «Sinhá Pequena», outra valsa, não apresenta, como a primeira, nenhuma caracteristica musical de compositor nascido no Nordeste. São apenas composições como tantas outras sem significação nacional. Entretanto, já em «Vesper», tambem valsa — esta editada por Euclides Fonseca — é notada claramente a inspiração brasileira — essa particular inspiração nacional que tantas vezes apresenta certas coincidências com a musica popular russa, como acentuava insistentemente Mario de Andrade. (3)

Em «Nasinha», schottisch, encontramos o Domingos Marques novamente nacionalizado. O interessante nesta obra de que o autor emprega uma frase melódica baseada nos intervalos de sexta, dispostos numa certa ordem que nos faz lembrar os cânticos populares tirolêses. Não parece ter sido feito de propósito. Em todo caso apresenta, conscientemente ou inconscientemente, um exemplo da forma pela qual os compositores do Sul poderiam parodiar — se isso fosse aconselhavel — a musica do Tirol sem que os seus trabalhos ficassem descaracterizados nacionalmente — como vem sucedendo nas horrorosas peças cantadas por esse misto tirolês-ianque que é o cantor de radio Rob Nelson, um fantasiado de cow-boy. A repetição do intervalo de sexta, realizada por Domingos Marques, em nada prejudica a mensagem nacionalizada do compositor.

O mesmo autor publicou «O Côco», «Dansa original dos camponeses no Brasil» (sic) «arranjada para piano». Eis aqui um Domingos Marques diferente. O compositor se sente envolto nos problemas formais e estilisticos, ao lidar com a sétima abaixada caracteristica em alguns cânticos nacionais, a lidar com o intervalo de terceira acompanhando sistematicamente a melodia, a lidar com os ritmos originais da melodia e procurando transportar para o piano o toque do zabumba no côco pernambucano. Esta peça de Marques vale por todas as outras dos mesmo autor.

E é lamentável que pesquisa assim surja de raro em raro. Porque não fazê-las hoje em relação ao maracatú, o cabocolinho e o frêvo? Pois, como têm sido escritos para piano, pelos atuais compositores, muito deixam a desejar. Mesmo o côco — esse gostosissimo côco pernambucano, tão enriquecido pelo zabumba — ainda não foi realmente transcrito para piano, apesar da antecipação do trabalho de Marques. Quem sabe se uma destas modalidades de musica popular não revolucionaria o genero, como sucedeu com o baião? — ha pouco desconhecido nas grandes cidades do litoral.

Domingos Marques publicou um grande numero de obras — segundo se pode verificar pelo catálogo de musicas nas obras editadas no Recife. Infelizmente, só estas restavam nas estantes da Casa da Música.

(1) — V. Cernicchiaro: Storia della Musica nel Brasile, Milano, 1926.
(2) — Encyclopedia e Dicionario Internacional — W. M. Jackson, Inc.
(3) — Mario de Andrade: Ensaio sobre Musica Brasileira, Ricordi, São Paulo, 1928; Pequena História da Musica, Livr. Martins Edit., São Paulo, 1944 e artigos publicados.

Sentido da Religiosidade Espanhola - I

Maria Tereza LEAL

1 — OS APELIDOS DO SENHOR

Talvez não haja povo que trate a Deus com maior familiaridade que o espanhol. As vezes, e sobretudo para um estrangeiro, esta familiaridade parece quase irreverente. Mas para um espanhol não tem nada de desrespeito dizer — como se diz em Andaluzia quando se levanta uma criança nos hombros, para que veja passar a procissão: "Anda, hijo, que vas a ver al Señor comiendo sopas", numa expressão familiar que quer dizer: na maior miseria. No fim de contas, a maior santa da Espanha, Santa Teresa de Jesus via a Deus "entre pucheros" — na intimidade máxima, da mesa e da comida mais tipica.

Uma evidência absoluta disto são os nomes que os espanhois dão a suas imagens sagradas. A maioria das vezes nos encontramos com uma invocação longa, ampla e sonora: "Maria Santissima de la Amargura". "Nuestro Padre Jesus del Soberano Poder en su Prendimiento", "La Virgen del Amor Hermoso". Estes nomes são uma sutil restea que nos descobre a profunda essencia da religiosidade espanhola. Poderiamos fazer uma classificação das centenas de nomes que ha, e observar os matizes peculiares da questão. Mas detenhamo-nos diante de algo surpreendente: os apelidos que o povo espanhol pôs a algumas de suas imagens santas. Assim, por exemplo, chamam ao Santissimo Cristo da Expiação, em Sevilha, El CACHORRO. Cachorro, em espanhol, não tem nenhum sentido despectivo. Cachorro é o filhote de mamifero: leão, tigre, cão. Em algumas partes, aplicado a pessoas, indica plenitude, vigor, valencia, coragem, formosura viril.

Por que chamam assim o Cristo da Expiação? Ha duas versões. Uma explicação quase linguistica ou semantica. Vem do seculo XVII. Uma mulher do povo levantava seu filho, sobre a gente, para ver o Cristo passar; cheia de admiração, exclamou: "Miralo, hijo; miralo bien, que es un cachorro de Dios! "Assim nasceu o apodo. Glorificador na medida humana. A outra versão se prende à inspiração do escultor da imagem. Os documentos da Irmandade do Cristo da Expiação dizem: "En este año de 1680 se han pagado 2.100 reales por la hechura de una imagen del Cristo". Parece tratar-se do Cachorro. O autor teria sido um discipulo de Martinez Montañés". O nome mais provável e apontado é o de Ruiz Gijón. Diz a lenda que havia no bairro de Triana (seculo XVII) um artifice que lavrava em ferro, cigano, chamado o cachorro. Nessa época a indústria da fundição e trabalhos em metais se dividia em gremios. Os que lavravam o ferro eram grandes inimigos dos que lavravam o bronze. Estes eram a aristocracia do oficio. Fundian e trabalhavam os sinos, usavam "Don" antes do nome. Um dia O Cachorro brigou com um sineiro. Uma punhalada deixou-o revolvendo-se em sangue, só, numa viela, à morte. Pasó Ruiz Gijón. Viu-o morrer. Viu seu horrivel rosto contraido na agonia. Al voltar ao seu atelier, retratou esta agonia humana no rosto de um Cristo que esculpia. Quando o povo viu a imagem reconheceu o cigano a quem chamavam O Cachorro. Este Cristo é célebre ainda pelas saetas que lhe cantavam os presos da velha cadeia de Sevilha, quando passava a procissão. E o preso que cantasse a mais bonita recobrava a liberdade.

A digressão é elucidativa mas não importa propriamente. O que importa é ver que dão às imagens nomes cotidianos, humanos, concretos. Em Jaén, chamam ao Nazareno O Avô. Os malaguenhos têm um Jesus O Rico e uma maravilhosa Virgem Branca, a Virgem do Orvalho (La Virgen del Rocio"), A Noiva. A Macarena, a célebre Virgem de Sevilha, que deu nome a um bairro, a guapa.

E' dificil saber, na concepção espanhola do divino, onde acaba a veneração da Virgem, como mulher, e onde começa a veneração devida como Mãe de Deus. E se o espanhol trata a Deus e à Virgem como se fossem, humanamente, pai e mãe, o andaluz chega a um extremo de confiança. E o padre familiar, corre o risco de acabar em comprade.

Tudo isto indica, claramente, um catiço empenho de humanização do divino, em tudo o que é espanhol. Humanização, cheia de ternura e ingenuidade, que encontramos nas mais antigas manifestações artisticas espanholas.

2 — OS CIUMES DOS SANTOS

Já as Cantigas de Alfonso el Sabio (cantiga XXXII) nos fala de um jovem de Pisa, que promete guardar celibato em honra de Nossa Senhora, e morrendo seus pais, vê-se rico e só. Aconselham-no a casar-se. Pensava o jovem: "quen deixar Santa Maria por outra, fará folia..."

Escolheram para ele uma mulher formosa. E ele acaba por esquecer a promessa. A Virgem lhe aparece em sonhos e lhe dirige palavras iradas, cortantes. Está profundamente zangada. Sua deliciosa fúria vai crescendo — quem pode agora suportar seu olhar de mulher desdenhada? — e termina por insultar ao jovem. Sandeu! Idiota, chamou a Virgem ao jovem de Pisa. Como uma mulher ciumenta apareceu ela nas Cantigas de Santa Maria do piedoso rei galego. Não tem o menor indício de irreverencia.

O filho de São Fernando era extremamente devoto. Trata-se apenas de uma aproximação afetuosa. O rei vestiu-a de sentimentos e palavras humanissimas, para sentir-se mais junto dela.

Este realismo da figura da Virgem, na poesia lirica, acusa-se mais fortemente no teatro primitivo espanhol. Neste caso é São José o ciumento. Na Representação do Nascimento de Nosso Senhor, que no século XV escreve Gómez Manrique, para ser representada no mosteiro onde era abadessa sua irmã, encontramos uma caracterização de São José, não como santo, mas levando ao extremo sua condição de ser humano. Suspeitando da Virgem, diz amargas palavras: Oh viejo desventurado!

> negra fué la dicha mia
> en casarme con Maria
> por quien fuese deshonrado
> Yo la veo bien preñada,
> no sé de quien, ni de cuanto;
> dicen que de Espiritu Santo
> mas yo desto non sé nada".

A Virgem reza ao Senhor para que ilumine "la ceguedad de Josep, e su simpleza". E um anjo lhe aparece, irritado:

> "Oh viejo de muchos dias,
> en el seso de muy pocos;
> el principal de los locos,
> tú no sabes que Isaias
> dijo: "Virgem parirá",
> lo cual escribió por esta
> doncella gentil, honesta
> cuyo par nunca será?

São frequentes os exemplos. Nunca foram irreverentes e é impossivel tomá-los como intenção de ridicularizar. Basta pensar que este foi escrito para ser representado num convento, pelas próprias monjas. Não pode haver dúvidas. Podiamos demonstra-lo, com inumeráveis exemplos, sem sair do exclusivamente literário.

A Espanha é um país onde as coisas se recortam nitidas, sob o sol. Nada de suavidades. Ou a absoluta diafaneidade mediterranea ou a secura pedrosa de Castilla. As coisas ferem à vista. Sempre se pode, na Espanha, determinar limites. Daí sua aversão a toda classe de abstração. Nenhum espanhol pode viver se não se apoia em algo concreto. O sol da Espanha não admite fantasmas. Galicia é a exceção com a neblina que se levanta sobre os rios. Galicia, povoada de bruxas. Mas falemos do sol e não da neblina. O sol descobre os fantasmas realissimos dos duendes andaluzes o dos mortos. O duende é tão concreto e mediterraneo como os travessos daimones de Sócrates. Mas as fadas do brumoso Norte europeu não chegaram a Espanha. Ali só se crê nos vivos e nos mortos.

Então chegamos a descobrir o aspecto peculiar da religiosidade espanhola. Um povo tão inimigo de coisas abstratas não tem outra solução que encarnar algo tão transcendente como a religião em coisas concretas. Com efeito os espanhois — como anota agudamente o hispanista inglês Bell — "captam o infinito no finito. Nega-se a aceitar o ideal à expensas do real, e vice-versa".

Por isso Tirso de Molina, em sua comedia Santo y Sastre, nos apresenta Santo Homobono subindo ao céu com a cruz na mão direita e na esquerda a tesoura. Por cima de todo o idealismo na Espanha, aparece uma tesoura, realissima. Chegamos a um topico: o realismo espanhol. Nada foi tão mal interpretado como isto. (O espanhol trata de desfazer a interpretação fácil, que já caiu no lugar comum, e nos chama a atenção para o autêntico realismo espanhol). Voltando à tesoura do santo alfaiate, vemos que ela é mais que uma simples tesoura. E' uma alusão. No plano de uma análise artistica, em meio expressivo de grande fineza. As simples coisas concretas, as mortais creaturas levam em si uma transcendencia, algo sobre sua pobre realidade. São disparos ao infinito, único modo de captá-lo.

Por isto encontramos na Espanha esta familiaridade com as pessoas divinas. Elas se humanizaram. No melhor sentido, quer dizer, radicalmente oposta à humanização da divindade entre os gregos. O grego chegou à divinização do homem. Todos deuses. O espanhol trouxe Deus a si. Revestiu-o de humanidade para não sentí-lo distante, porque assim Deus é tangivel e mais amável. Daí a grande devoção dos espanhois por Cristo, quando mais humano aparece feito homem, na Cruz.

Cônego Xavier Pedrosa (*)

Célio MEIRA

Não podemos esconder, nós da Academia Pernambucana de Letras, a mágua profunda que nos fere o coração, diante da morte do cônego Xavier Pedroza, o amado acadêmico, o inesquecivel companheiro, a quem amávamos e respeitávamos pelo seu carater, por sua bondade, por sua inteligência, pela sua cultura e, acima de tudo, pelas virtudes que lhe deram renome e nobreza, no clero pernambucano.

Viamos na figura invulgar do cônego Xavier Pedroza, o pensador sereno das verdades eternas, o semeador vigilante da semente divina do Evangelho, o mestre das lições magnificas, e não nos cansávamos de louvá-lo, tôdas as vezes em que tinhamos de assinalar, no mundo das letras e das ciências, as suas vitórias.

E daí, senhores, nossa indisfarçavel emoção, nossa tristeza irremovivel, nestes minutos tão dolorosos, quando cumprimos o dever de, á beira de uma sepultura, exaltar o escritor erudito, de linguagem elevada e de estilo próprio, em que a simplicidade andava ao lado de uma clareza encantadora; o jornalista de espirito sereno e combativo, que, durante quarenta anos, fizera, na «Tribuna Religiosa» e na revista «Maria» as trincheiras de batalhas memoráveis, que lhe deram a glória na sua jornada de sacerdote; o professor infatigavel do Seminario de Olinda, que, na cátedra, ensinando latim, filosofia ou teologia dogmática, mantivera, sempre, a energia imperturbavel dos mestres famosos, e a bondade comovedora e paternal dos missionarios que alcançaram, na peregrinação pela terra, as graças divinas; do critico literario e do historiador que não fugira, nunca, da verdade e da justiça, e do padre de batina honrada, do sacerdote eminente, e modesto na sua nobreza, que elevou, bem alto, a dignidade do clero de Pernambuco e de todo o clero da terra brasileira.

E viamos, no vulto gigantesco, arrebatado, ontem, pela morte, o acadêmico de fala mansa, de maneiras fidalgas, de sorriso fraternal e de coração florido, como se fosse um canteiro de angélicas, e que, em todos os tempos, fôra insigne companheiro, de elevado espirito de justiça.

* * *

Pertenceis, desde ontem, querido amigo e mestre, ao reino da Eternidade. — Seja feita a vontade de Deus —.

Juramos, á beira de vosso túmulo, que, em a nossa Academia, velaremos por vossa memória, louvando vossa obra literária, vossa obra científica, e o esplendor e as rutilâncias de vosso apostolado.

(*) Palavras do acadêmico Célio Meira, no enterramento do cônego Xavier Pedrosa.

Poema da Moça que Morreu de Amor

Lycio NEVES

O CORPO DA JOVEM SUICIDA SAIU DO MAR
DESFEITO E MALEAVEL,
COM OS SEIOS DEVORADOS PARECENDO ROSAS VERME-
[LHAS

NO TRAGICO ACONTECIMENTO DA MANHA.
GAIVOTAS RONDAVAM NOS CEUS, PRECONISANTES...
PESCADORES REVERENTES DESCOBRIRAM-SE ANTE A
[NUDEZ

DA MOÇA INFELIZ QUE MORREU DE AMOR
E TOCARAM SUPERSTICIOSOS NO SEU CORPO EM DECOM-
[POSIÇÃO

PENSANDO NUM LIRIO ESMAGADO OU NUMA ESTRELA
[DO MAR

NAS MAOS INDECISAS DE UMA CRIANÇA.

O CORPO DA SUICIDA FOI JOGADO NA AREIA DA PRAIA.
SOMENTE A SALSUGEM DO MAR VESTIA A SUA CARNE
[VIRGEM

EXPOSTA A CONTEMPLAÇÃO DOS HOMENS CHEIOS DE
[LASCIVIA

QUE VIERAM ATRAIDOS, NÃO PELO DESENLACE FUNESTO
[QUE ENVOLVEU A SUICIDA

E SIM PARA ADMIRAR A BELEZA INTOCAVEL DO SEXO
DA MOÇA QUE MORREU DE AMOR

GARANHUNS, MARÇO DE 1952.

3.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952

A REPORTAGEM DA SEMANA

HÁ 70 ANOS VÊM SENDO ENVENENADAS

AS AGUAS DOS RIOS NORDESTINOS

A DESTILARIA DO CABO LANÇA AO RIO PIRAPAMA OITOCENTOS METROS CUBICOS DE RESIDUOS SEM TRATAMENTO — NÃO SOBREVIVERA' A FAUNA AQUATICA DE PERNAMBUCO — CENTENAS DE FÓSSAS AJUDAM A TRANSFORMAR NOSSAS AGUAS INTERIORES EM FÉTIDAS CLOACAS — LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS BACIAS POLUÍDAS — UM PROBLEMA QUE DESAFIA SOLUÇÃO — QUE TERA' SIDO FEITO DO MEMORIAL DOS PESCADORES DE BARRA DE JANGADA?

Colocado o problema em suas linhas gerais, resta perguntar: E o que tem feito a Comissão Permanente de Proteção aos Cursos Dagua ?

Essa Comissão, estabeleceu, inicialmente, um programa de atividades que compreendia:

1 — Denuncias; 2 — colheita de informações sobre a situação das aguas internas do Estado; 3 — realização dos trabalhos de pesquiza, tanto de campo como de laboratorios; 4 — organização de um repertorio de dados tecnicos concernentes ao problema e suas possiveis soluções; 5 — atuação junto aos interessados, tanto os ligados ás atividades industriais — que promovem a poluição das aguas —, como aqueles que sofrem as consequencias da mesma; 6 — tomada de contacto com as instituições oficiais ou autarquicas no sentido de despertar interesse pela questão, obter medidas destinadas a melhoria da situação, ou fornecer e obter dados informativos prestar ou receber assistencia nos labores implicados nas outras partes do programa.

Os seus proprios membros confessam, hoje, desalentados, que apesar desse programa e da gravidade da situação, os resultados obtidos foram muito aquem das mais modestas espectativas. Dizem eles que, sendo a poluição das aguas interiores acompanhadas de consequencias graves á economia do Estado, esperavam receber um grande numero de denuncias e reclamações. Tal não acontece, embora o encaminhamento dessas denuncias e reclamações esteja previsto no Regulamento aprovado pelo decreto n.º 31, de 19 de dezembro de 1947, do governo do Estado. Durante todo o periodo decorrido desde a instalação da Comissão até hoje, poucas foram as informações chegadas, por via de denuncia direta ou da autoridade competente, revelando isso o desinteresse, a descrença e o descaso das autoridades policiais e da população.

Dentre as denuncias que foram oferecidas á C. P. P. C. A. sobre poluição de aguas interiores, podemos enumerar:

1.º — da Prefeitura de Limoeiro, em novembro de 1946, encaminhando um memorial assinado por numerosos habitantes daquela cidade, relativo a despejos de residuos de uma usina;

2.º — da Prefeitura de Belo Jardim, com data de março de 1947, sobre despejos de detritos no rio Bituri;

3.º — de um fazendeiro de Quipapá, concernente á poluição das aguas do rio Piranji, que teria sido provocada pelas caudas de uma usina em março de 1948;

4.º — duas reclamações de moradores de "Enseadinha", Rio Doce, a respeito da poluição no rio Paratibe, provocada pelas aguas residuais de uma "levada" carregada de tintas e pelas aguas de um "corrego" que conduz cinzas e carvões de uma fabrica;

Remendando a rêde que a calda fez apodrecer

5.º — do "Gremio Cultural Henrique Capitulino", de Jaboatão, em data de 19-11-1946, que somente chegou á C. P. P. A. em março de 1949, acerca de despejos de caldas, feitos no rio Jaboatão por uma usina.

Um unico auto de infração foi lavrado, em novembro de 1949, no municipio de Garanhuns, contra um estabelecimento de despolpar café.

Perguntamos á C. P. P. C. A.: Que medidas foram tomadas em face dessas poucas denuncias?

Alega, ainda, a Comissão que, na colheita de informações, não poude contar com os usineiros. Das 57 usinas existentes no Estado, somente 39 enviaram dados informativos a respeito do problema das caldas. E no que diz respeito á fabricas de tecidos, de papel, cortumes, etc. — alega a C. P. P. C. A. — não foi maior o proveito, pois a despeito de se ter dirigido ás mesmas, por intermedio do seu orgão representativo, a Federação das Industrias, nada existe em arquivo como informações prestadas por aquelas, que possa servir de roteiro aos trabalhos, salvo uma redução de algumas industrias que a Federação remeteu, quando solicitados dados sobre a capacidade de produção, instalação de tratamento de residuos, rio onde são feitos os despejos e providencias tomadas pela empresa para impedir o derrame dos residuos industrais em aguas interiores.

A Distilaria Central Presidente Vargas (do Cabo), a mais importante do Estado, com capacidade para 60 mil litros de alcool diarios, faz o lançamento de 800 metros cubicos de residuos no rio Pirapama, sem qualquer especie de tratamento.

Neste sentido, foram procedidas analises da agua do Pirapama. Constatou a Comissão que, em tempo de funcionamento normal da Distilaria, colhidas amostras acima e á jusante do ponto de lançamento dos residuos, em locais diversos e em distancias convenientes, resultou a evidencia de que, ao chegar á D. C. P. V., o rio já mostra sinais de poluição anterior, á montante, mas que ao receber o efluente poluidor da Distilaria do Cabo, torna-se de tal forma poluido até á foz, que a fauna aquatica de valor economico — peixes e crustaceos — não pode mais sobreviver.

Outras fontes de poluição existem, agravando os maleficios a serem produzidos ao ter ingresso no rio Pirapama, o efluente da "Distilaria Presidente Vargas". Disso dá conta os relatorios das analises realizadas na agua do rio, pois que 10 ms. a montante do ponto de descarga das caldas da D. C. P. V., há 2,92 p. p. m. de oxigenio dissolvido, baixando este valor para 2,60, 1,30 e 0,11, respectivamente á distancia de 20 ms. sobre a ponte que fica proxima á Distilaria e na "Barragem do Cedro"; tudo á jusante do ponto considerado.

Todavia, tomada a Destilaria do Cabo como ponto de referencia, avalia-se que o maquinismo para beneficiamento das suas caldas custará cerca de 4 milhões e meio de cruzeiros. Acreditam os tecnicos que o tratamento quimico das caldas daria ao I. A. A. uma economia de 800 mil cruzeiros por ano, pela utilização dos gases produzidos em substituição ao oleo queimado nos maçaricos das caldeiras. Em menos de 8 anos estaria pago o capital invertido, vencendo juros de 7 por cento ao ano.

Afinal, o problema não é insoluvel. E vale ressaltar, aqui, que a Usina Catende, apesar de haver instalado aparelhagem especial para evaporação das caldas de sua distilaria de alcool anidro, desde 1948 vem praticando, com resutados favoraveis, a utilização daquele residuo, na adubação dos seus campos irrigados, de cultura canavieira, em estado puro ou diluido, nos moldes do processo preconizado por W. Cross, com emprego corrente na Argentina.

A distribuição de calda pura é feita nos terrenos em pousio, enquanto que o material diluido, na proporção de uma parte para três de agua, é empregado nas áreas cultivadas, verificando-se que o canavial, onde quer que se tenha distribuido calda, conserva-se magnifico, ao lado de áreas adubadas com elevadas despesas, pela importação de fertilizantes.

O exemplo está sendo, agora, seguido em Piracicaba, São Paulo, que pretende tomar da Catende a gloria do processo.

Histórico da questão das caldas de distilarias

O sr. Anibal de Matos, assistente tecnico do Instituto do Açucar e do Alcool no Recife, considera o problema da poluição dos rios pelo lançamento das caldas de destilarias, um dos mais serios de Pernambuco.

E o professor Bezerra Coutinho, chefe do Serviço Quimico-Bromatologico, diz que toda essa questão consiste em encontrar para as caldas uma utilidade, ou torna-las por tratamento adequado, tanto tecnica como economicamente, "inofensivas de modo a poderem ser derramadas, sem inconveniencia, nos rios ou lagoas", pois, "ainda que só houvesse esta solução não se compreenderia a tolerancia perante a poluição dos rios, uma vez que o derrame das caldas além do prejuizo apontado representa tambem a perda, a espoliação do solo em componentes minerais valiosos que são a garantia da sua fertilidade".

A questão das caldas é muito antiga. Há mais de cincoenta anos que as nossas populações ribeirinhas reclamam contra as descargas efetuadas nos rios. Em vão tem procurado o governo estudar providencias, enquanto os tecnicos não conseguiram até aqui solução definitiva e economica.

Em 1884, o proprietario do Engenho Gravatá reclamava da Usina Bom Gosto (hoje Pumaty) o lançamento das caldas de sua destilaria no rio Preto. Há quase setenta anos, portanto. As primeiras tentativas em Pernambuco de aproveitamento industrial das caldas para produção de adubos foram feitas no ano de 1913 pelo engenheiro Leon Pellet. Daí para cá, vem o assunto se arrastando, sem solução definitiva apesar de uma lei, que foi aqui votada em fins de 1920, proibindo o despejo e estabelecendo multas áqueles que o fizessem.

Mas o problema persiste infelizmente.

NA CONFLUENCIA DO PIRAPAMA COM O JABOATAO AS TESTEMUNHAS DA TRAGÉDIA — O reporter ouve, em Barra de Jangada, pescadores do rio Jaboatão. Narrou-nos o velho Antonio Joaquim Gonçalves: "A poluição do rio Pirapama tem sido agravada, seriamente, nos últimos anos. O ano passado, nós, pescadores de Barra de Jangada, privados da pesca durante meses a fio, apelamos, em memorial, para o presidente da Republica. Não sabemos que fim levou êsse memorial, datado de 8 de outubro. Já não podemos enfrentar a situação. Não temos dinheiro para comprar rêdes e não podemos pescar. A calda apodrece as rêdes. E a tapagem em alguns trechos do rio só faz piorar a situação. Se não houvesse calda, não haveria tapagem. Rio tapado, quer dizer situação piorada. A calda desce o peixe morre. O camurimpim é o único que ainda resiste. Dá pena a gente vêr camurins de 10 e 15 quilos, mortos, depois de beber a "escuma da calda". O siri é mais sabido. Sái fóra para não morrer. Essa beirada de costa fica uma tristeza: peixe de urubu' comer de cargas! O rio fica preto e feio. Fede à distancia. E montes de peixes mortos dando aqui na "beirada". E' por isso que o peixe anda tão caro".

O LADO PRATICO DO PROBLEMA

A Destilaria do Cabo e o tratamento das caldas

OS HOMENS DO AÇUCAR PRECISAM DEVOLVER AO SÓLO AQUILO QUE DÊLE RETIRAM — É IMPRESCINDIVEL, TAMBEM, ATENTAR NO PROBLEMA SANITÁRIO DA REGIÃO, CUJOS RIOS FORAM TRANSFORMADOS EM FETIDAS CLOACAS, DANDO EM RESULTADO A MORTANDADE DOS PEIXES E O CONSEQUENTE FAVORECIMENTO DA PROLIFERAÇÃO DE MOSQUITOS TRANSMISSORES DE MOLESTIAS NOCIVAS — UM APÊLO AO PRESIDENTE GILENO DE CARLI, DO I.A.A.

Caberia ao Estado despertar a atenção do Instituto do Açucar e do Alcool para iniciar o tratamento das suas caldas. Isso porque, desde maio de 1948, considerou a Comissão Permanente de Proteção aos Cursos Dagua, subordinada á Secretaria de Saude e Assistencia Social, a necessidade de ser promovida a depuração do efluente da Destilaria do Cabo. Pois é claro, que sem o tratamento dos residuos daquela Destilaria (Destilaria Central Presidente Vargas), toda e qualquer providencia para obrigar os usineiros de Pernambuco, a fazer o tratamento das caldas de suas destilarias, praticamente, não retifica. Essa é, talvez, a mais seria dificuldade encontrada pela Comissão Permanente de Proteção aos Cursos Dagua, para o exato cumprimento de suas finalidades. Não poucas vezes, essa Comissão, que já iniciou inqueritos nos rios Pirapama, Capibaribe, com seu afluente Tapacurá, e no Jaboatão, (tendo verificado ser este ultimo um dos mais poluidos), procurou entrar em contacto com as industrias do Estado tanto por intermedio da Cooperativa dos Usineiros como da Federação das Industrias. Enviou circulares áqueles orgãos de classe, acompanhadas de copias dos decretos e legislação estadual concernente á poluição das aguas interiores. Pediu informações sobre dados de interesse mutuo em forma de questionario para serem preenchidos pelos interessados. Quase ninguem respondeu. O fato revela um desinteresse inexplicavel por parte dos que deviam colaborar com aquela Comissão.

Entretanto, seriam enormes — vale a pena repisar o que já dissemos em reportagem anterior — as vantagens que adviriam com o tratamento das caldas. A eficiencia desse tratamento já está definitivamente comprovada por estudos realizados em estações experimentais nos EE. UU. e confirmados no Brasil, quanto á bio-filtração, pela extinta Comissão de Estudos das Caldas. Essa Comissão construiu pequena estação experimental de bio-filtração em um estagio, conseguindo resultados altamente satistatorios, isto é 70,8 por cento de remoção de BOD (abreviatura de "Biochemical Oxigen Depend", ou seja, exigencia biologica do oxigenio).

A composição da calda (ou vinhoto) varia largamente. Varia não só de acordo com as caracteristicas proprias de cada destilaria, como devido á variedade de materias primas utilizadas na fabricação do alcool. Quanto mais elevado o Brix da garapa na fermentação, mais elevada será a concentração de liquido residuario. Essa composição depende, ainda, das condições tecnicas do trabalho fermentativo. "Do ponto de vista das possibilidades de depuração — escreveu o prof. Bezerra Coutinho — a calda não apresenta outra dificuldade que não seja a que resulta de seu elevado BOD: "A calda nada mais é que um residuo, uma agua de esgoto putrescivel, comparavel ao afluente de qualquer cidade com a vantagem da ausencia de material solido em suspensão grosseira, gorduras para separar mais pobre em materias proteicas, sem germens produtores de doenças e sem produtos em dissolução que sejam venenos para os micro-organismos que promovem a depuração, como ocorre nos residuos de tantas outras industrias quimicas".

Na Destilaria do Cabo, trabalhando com xarope de açucar, a calda apresentou a seguinte composição:

CALDA DA DESTILARIA PRESIDENTE VARGAS

Solidos totais . . .	85.875 p.p.m.
Organicos.	65.682 p.p.m
Minerais	20.193 p.p.m.
Solidos decantaveis.	4.493 p.p.m.
Organicos.	3.641 p.p.m.
Minerais	852 p.p.m.
B.O.D. 20ºC, 5 dias	15.700 p.p.m.
pH.	4,5

(Conclue na 8.ª pagina)

A beleza do panorama esconde a tragédia da água. Este é o rio Jaboatão chegando ao mar, em Barra de Jangada. Ao longo do seu curso estão localizadas 257 fontes poluidores, inclusive usinas de açucar, que acumulam os residuos de suas destilarias durante o estio, lançando-os à correnteza. O resultado é funesto e pode ser traduzido, antes de mais nada, na considerável mortandade de peixes, base da alimentação e comércio das populações ribeirinhas. No Jaboatão, correm os residuos da Destilaria do Cabo, lançadas no Pirapama, reduzindo a quantidade de peixes do ponto em que se faz a derrama até a foz. O lançamento das caldas nos rios é nocivo, também, pelas consequêcias sanitárias. E o rio Jaboatão, que é o mais poluido, está hoje transformado numa cloaca de mal padrão. As fossas das oficinas da Rêde Ferroviária do Nordeste, onde trabalham cêrca de 1.500 operários, desaguam no riacho Duas Unas, afluente daquele rio. As populações ribeirinhas vivem em eterno sobressalto. Rondam as suas palhoças o tifo, a malária, a schistosomose e outras doenças terriveis. Quem resolverá esse problema ?

Grandeza E Decadencia Dos Nossos Rios

"Esses rios secaram na paisagem social do Nordeste da cana de açucar. Em lugar deles correm uns rios sujos, sem dignidade nenhuma, dos quais os donos das usinas fazem o que querem — Pouca gente acredita que o passado dos rios do Nordeste tenha sido tão bonito e tão ligado á nossa vida sentimental. Mas foi".
GILBERTO FREYRE ("Nordeste")

O escritor Gilberto Freyre, em seu livro "Nordeste", onde examina aspectos da influencia da cana de açucar sobre a vida e a paisagem do Nordeste, dedica sugestivo capitulo ao estudo das relações entre o homem e as aguas

Cita, inicialmente, *Sir* Halford Mackinder que, em Cambridge, defendeu, num Congresso Internacional de Geografia a supremacia da agua "entre os elementos que nos devem preocupar no estudo de uma região e de sua paisagem".

Para o sociologo pernambucano "nada mais importante no estudo do homem que as suas relações com a agua". Mostra-nos, a seguir, que a lavoura de cana no Brasil muito deve as "terras vizinhas das ribeiras". Os rios, esses bons rios pernambucanos, auxiliaram poderosamente o nosso desenvolvimento agrario. Nas suas margens, outrora limpidas e tranquilas, surgiram os primeiros engenhos — "rios do tipo do Beberibe, do aJboatão, do Una, do Serinnãem, do Tambaí, do Tibiri, do Ipojuca, do Pacatuba, do Itapuá. — Rios as vezes falos e barrentos, mas quase sempre bons e serviçais, prestando-se até a lavar os pratos das cozinhas das casas-grandes e as panelas dos mucambos".

A agua diz Gilberto Freyre, foi um elemento nobre na velha paisagem de engenho do nordeste. Os rios foram, durante muito tempo, espelhos onde se miraram gerações e gerações da velha sociedade patriarcal pernambucana. Eram rios que davam aos engenhos os bons peixes, os caranguejos, os pitus, os camarões, os siris, que fizeram as delicias da cozinha ancestral. Foram os pitus que consagraram o rio Una.

Entretanto acentua, melancolicamente, Gilberto Freyre, — "nem sempre tem sido idilicas as relações entre a gente e a sua agua desta sub-região do Nordeste", que o colonizador africano contaminou de esquistosomose, e, hoje, as usinas, os cortumes e as fabricas transformam, criminosamente, em fetidos depositos de caldas e dejectos, matando quantidades enormes de peixes, que dão ás margens, em estado de putrefação. Rios que "secaram na paisagem social do Nordeste da cada de açucar". Esses rios são o tema da reportagem de hoje. Rios, cujas aguas poluidas pelas caldas das destilarias das usinas e dejectos de cortumes e fabricas construidas nas suas margens ou proximidades, não despertaram, até hoje, as atenções dos poderes competentes, aos quais caberia solucionar tão grave problema. Problema que é um dos nossos males mais antigos, perdurando sem solução. De há muito, esse problema das caldas de usinas deveria ter sido, aqui, solucionado. O tratamento dessas caldas, conforme tem acentuado o DIARIO tantas vezes, só pode ser vantajoso, sob multiplos aspectos, inclusive evitando que se transformem rios de aguas limpidas e piscosas em fetidas cloacas. Seu lançamento nos rios é um crime, um crime que se comete contra as nossas populações ribeirinhas, que têm no peixe a base da sua alimentação.

"A questão alimentar do Nordeste, escreveu, neste jornal, Anibal Fernandes, está intimamente ligada á propria solidez das instituições. Nunca poderemos argumentar com populações esfomeadas. Mas há sempre meio de persuadir a populações com a barriga cheia ser preferivel viver sob um regime que respeita a liberdade individual do que sob um outro que o elimine. Caldas nos rios querem dizer mortandade de peixes. Tratamento das caldas quer dizer abundancia de peixe e barateamento da vida. Parece que só podemos adotar a segunda hipotese".

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

PREDIO COMERCIAL — Traspassa-se a locação de um predio no bairro do RECIFE, com andar terreo e 1.º andar, espaçosos, que se presta perfeitamente para escritorio, armazem ou loja medindo 9 metros de largura por 25 metro de comprimento, podendo ter acesso por 2 ruas. Tratar à RUA DA PRAIA, 11.

SANTO ANTONIO

ATENÇÃO — Proxima à cidade. Passa-se o contrato de ótima residencia, com 11 quartos, muito bem divididos. Todos os quartos tem janelas. Sendo terrea e 1.º andar. Atualmente é pensão, todos os quartos ocupados, sem refeições. Aluguel baratissimo. A quem ficar com todos os moveis e utensilios domesticos. Preço Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), verdadeira pechincha. Informações: RUA DAS FLORES n.º 36 — 1.º andar, com o sr. Gama.

ALUGAM-SE ótimos quartos de varanda, a familia ou rapazes, ambiente puramente familiar, como tambem aluga-se um 3.º andar. PATEO DO CARMO n.º 6 — 3.º andar. (82456)

ATENÇÃO — Alugam-se quartos a rapazes, com ou sem refeição, ambiente familiar. A tratar no mesmo. RUA NOVA n.º 203 — 3.º andar. (82532)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com bastante agua, a rapazes e senhores de responsabilidade. Fornece refeição. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 2.º andar. (82418)

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial e magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (9112)

SÃO JOSÉ

ALUGAM-SE — Atenção rapazes da Base! Temos ótimos quartos com janelas, com ou sem moveis e refeições, entrada independente. Aceitamos casais, preços módicos. Otimo local, rua afastada poucos metros da rua Imperial. Tratar à TRAVESSA DA TRINDADE, 92 — depois da Fabrica Peixe, a terceira entrada do mesmo lado.

ALUGA-SE a familia de fino trato, um 1.º andar, moderno, com 4 quartos e 2 saneamentos, à RUA S. JOAO n.º 389. A tratar na mesma. (82436)

ALUGA-SE uma casa à RUA DA CONCORDIA, 798, com duas salas, três quartos internos, um externo, cozinha e dois saneamentos, sendo um completo. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 69 — das 12 às 13 horas.

ALUGAM-SE — Quartos de frentes e independentes — A rapazes, temos ótimos quartos, no terreo e 1.º andar, para casais, com ou sem moveis e refeições. Rua silenciosa, todos os quartos tem janelas, local proximo à cidade. Informações à RUA IMPERIAL n.º 748.

ALUGA-SE em casa de pouca gente, um quarto externo, a casal sem filho ou rapazes. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (82103)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filhos, uma grande sala, com um quarto conjugado, por Cr$ 700,00, foi limpa ultimamente a casa, tem agua em abundancia, à RUA AUGUSTA n.º 639, a tratar com d. Ritinha, a mesma rua 479, terreo — SÃO JOSÉ.

ALUGA-SE — Aluga-se uma casa sita à RUA AZUL n.º 64, transversal da rua Imperial, muito perto da cidade, dispensando portanto condução, com 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo, corredor, cozinha, WC, quintal regular, etc., a tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 7.º andar — sala 73, com Oliveira ou Saldanha. (82503)

APARTAMENTO — Aluga-se à RUA IMPERIAL n.º 1225, com dois pavimentos, um terreo e outro primeiro andar, as chaves junto 1.º andar. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102.

CASA EM S. JOSÉ — Vende-se a casa n.º 210, sita à RUA DAS AGUAS VERDES, em terreno proprio, ótima para pequeno negócio, entrega-se desocupada, negócio sem intermediario. Tratar no EDIF. SEGURADORA — salas 423 e 425. (82447)

S. JOSÉ — Aluga-se ótimo ponto, de esquina, sito à RUA VIDAL DE NEGREIROS, 374, com 3 portas de frente, 3 salões, com portões no oitão, para entrada de automoveis, em frente à matriz de São José, bem como o 1.º andar completamente independente, com 5 quartos, 3 grandes salas, cozinha e copa com balcões, 2 sanitarios e terraços. Tambem aluga-se casa terrea na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 80, com 4 quartos, 2 salas, lavador e quintal. A tratar na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 243. (82531)

VENDE-SE uma casa, no bairro de S. JOSÉ, proxima à estação Central, para pequena familia, falar pelo telefone 2322. 3 (8237)

AFOGADOS

CASA — Vende-se uma mista, com dois quartos, sala unica, cozinha, luz e terreno proprio, Cr$ 15.000,00. Alugam-se dois salões, a tratar na RUA SANTOS ARAUJO n.º 65 — AFOGADOS. (82453)

VENDE-SE uma ótima casa, na RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 84, com uma sala, 2 quartos, saneamento, cozinha, terraço com entrada para automovel, etc. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 371. (81594)

VENDE-SE para entrega imediata por Cr$ 200.000,00 sendo Cr$ 130.000,00 à vista e o saldo em Cr$ 700,00 mensais, na Caixa Economica, a casa sita à TRAV. DE S. MIGUEL, na parte posterior do Grupo Escolar Amaury de Medeiros, terreno proprio, recuada, oitões livres, 2 terraços, sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, gabinete sanitario e lavandaria. A tratar com Paulo R. de Souza, à RUA DO FAROL n.º 81 — OLINDA — Fone 2917. (82056)

ESTANCIA

ALUGA-SE na ESTANCIA, à RUA TUPINAMBA', 78, uma casa moderna, para o nascente, oitões livres, entrada para automovel, 3 quartos, sala unica, 3 terraços, etc. Tratar com o sr. Barbosa, à RUA DA PALMA, 475, ou pelo fone 6489, a qualquer hora. Aluguel Cr$ 1.000,00. (82289)

ALUGA-SE a casa residenciar n.º 74, da RUA 18, do JARDIM SÃO PAULO, com 2 quartos, 1 sala, WCB, cozinha e terraço. Tratar com Oton, na rua 23 n.º 166, no mesmo local. (82507)

ESTANCIA — CAÇOTINHO — Aluga-se uma casa com três quartos, três terraços, entrada p/ automovel e quintal em bom estado. Fiador idoneo. Tratar à AV. MANOEL BORBA n.º 737, ou pelo telefone 3027. Aluguel Cr$ 1.000,00. (82411)

VENDE-SE uma casa de alvenaria com terreno proprio, medindo 15x30mts., na RUA SETE n.º 137 — ESTANCIA, a tratar à RUA JOAO DE DEUS, 137 — TORRE. Otima oportunidade. (9706)

TEJIPIO'

CASAS A' VENDA — Em TEGIPIO', duas casas, com o terreno e um ponto comercial, imposto em dias, por menos de Cr$ ... 80.000,00, à RUA RETIRO DA SUCUPIRA n.º 36, por traz do açougue em Sucupira. (82237)

VENDEM-SE à RUA OLEGARIO MACIEL PACHECO — TEGIPIO', três casas de taipa, terreno foreiro, em bôa conservação, preço de ocasião. A tratar à RUA PERI n.º 61 — BARRO. (82336)

BOA-VISTA

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas, 2 quartos internos, sala de copa, cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para depósito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107 com proprietaria. (9871)

ALUGAM-SE dois bons quartos externos, a moças ou senhoras AVENIDA OLIVEIRA LIMA n. 813 — BOA-VISTA. (9907

ALUGA-SE — Um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem móveis e sem refeições, a cavalheiros. — TRAV. DO VERAS n.º 43 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO — EDIF. RUTH — apto. 202. (82425)

ALUGA-SE à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 707, uma ótima casa de esquina, com 5 quartos, 2 salas grandes, 1 saleta, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 1 cozinha, 1 garage, 1 terraço grande de lado e 1 grande quintal. Tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 372 — 2.º andar — apto. 301.

ALUGAM-SE NA BOA-VISTA — O HOTEL BOA-VISTA, recentemente instalado no coração do RECIFE, dispõe de aposentos confortaveis para casais sem filhos, senhores de responsabilidade. Rigorosamente familiar. Há espaço para guardar automoveis. HOTEL BOA-VISTA — BARÃO DE SÃO BORJA, 36 — proximo a Radio Tamandaré — BOA-VISTA. (82176)

ALUGA-SE à RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 — 1.º andar, uma sala, com um quarto, com entrada independente, a tratar no mesmo. (82307)

ALUGA-SE QUARTO EXTERNO NA BOA-VISTA, a solteiro, com banheiro proximo. Saida independente. Preço Cr$ 300,00 — RUA DA SOLEDADE n.º 433. (82302)

ALUGA-SE uma casa com terraço, 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, WC, lavandaria, garage, jardim e um pequeno pomar. A tratar na mesma. RUA ESPERANTO, 420 (continuação da Jasmin) — ILHA DO LEITE. (82301)

ALUGA-SE um apartamento, terreo, sito à RUA GERVASIO PIRES n.º 372, com quatro quartos, uma sala grande, um terraço grande, uma cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo e um lavatorio em separado. Tratar no mesmo endereço, apto. 301 — 2.º andar. (82342)

APARTAMENTO CONFORTAVEL — Aluga-se no EDIF. ARRUDA, à RUA DA AURORA, 1155 — 3.º pavimento, constando de um hall, uma grande sala, com varanda, 3 quartos grandes, saneamento completo, armários embutidos, quarto e saneamento para empregados, varanda de serviço e garage, tudo em fino acabamento. Chave no apto. 202 — Fones: ... 3314 e 2139. (82525)

ALUGAM-SE — A pessoas de fino trato, dois ou três ótimos quartos, com janela, arejadissimos em confortavel residencia de casal sem filhos, casa localizada em aprazivel arrabalde, de excelente clima e com condução à porta. Não é pensão. Tratar com Roberto, à RUA DA UNIAO n.º 225 — 1.º andar — das 11 às 17 horas. (82522)

ALUGA-SE uma sala de frente com direito à cozinha e à lavandaria. Tem bastante água. Ambiente familiar. RUA DA GLORIA n.º 412 — terreo — BOA VISTA. (82428)

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, em casa de familia, a rapazes de ótimos comportamentos. RUA DA AURORA n.º 93 — 1.º andar — BOA-VISTA. (82333)

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, a pessoas de respeito, em casa de familia, com ou sem refeições. RUA BARÃO DE SÃO BORJA n.º 246. (82247)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (82451)

BOA-VISTA — Aluga-se espaçosa casa, com grande área e garage, na PRAÇA CHORA MENINO. Tratar na RUA DO PAISSANDU' 233 — Fone 2331.

BOA-VISTA — Vendo 3 casas, 2 na RUA AFONSO PENA, 531 e 533 a Cr$ 100.000,00 e uma na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 76, por Cr$ 200.000,00, com garage, 3 quartos internos, 1 externo, terraço, etc., facilito parte do pagamento, a tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 249 — das 12 às 14 horas ou pelo telefone 4119, até 9 horas.

CASA A' RUA DO SOSSEGO n.º 743 — Vende-se, desocupada, limpa, olhando para o nascente, à vista por Cr$ 300.000,00; longo financiamento por Cr$ 360.000,00. Tratar à RUA 12 DE OUTUBRO n.º 37 (transversal à rua do Futuro). (82299)

CASA NA BOA-VISTA — Vende uma de 2 pavimentos, não habitada, confortavel, perto da Av. João de Barros, para familia de tratamento. Detalhes com BORBA à AV. JOAO DE BARROS, 1563 — das 8 às 12 horas.

CASA — Aluga-se à RUA DO PRINCIPE n.º 658, presta-se para casa de comodos. A tratar à RUA AFONSO PENA, 85. (82280)

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa, com 2 pavimentos, 4 quartos, garage, 2 salas, 2 terraços, jardim, etc., por Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 55.000,00 pela Caixa. Informações com o sr. João Silva à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

CASAS A' VENDA NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa à RUA DA GLORIA, com três quartos, duas salas, copa, cozinha e WC. Preço Cr$ 145.000,00. Informações com o sr. João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas.

GRANDES DEPOSITOS — ALUGAM-SE Alugam-se no PAISSANDU' à PRAÇA CHORA MENINO, grandes depositos de 1.000 e 3.000 metros quadrados, de construção moderna, bem ventilados com clara-boias, agua e esgoto, podendo ser alugados a uma firma ou a três firmas distintas pois que os depositos têm entradas independentes e se prestam para qualquer ramo de negócio. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 35 com o sr. José Scherpack. (82231)

NÃO E' HOTEL! NÃO E' PENSÃO! Uma senhora de fidalgo trato, instalada em uma confortavel residencia, à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 564 — fone 3426, oferece aos que chegam em RECIFE, luxuosa hospedagem com ótimos dormitorios e bom passadio, em ambiente familiar. (82512)

PARA CASADOS E SOLTEIROS — Se o Senhor, a Senhora ou Senhorita, desejam morar num ambiente alegre, familiar e social, procurem a PENSÃO CRUZEIRO, à RUA DOM BOSCO, 1637 — Fone 28.368, que serão bem servidos com quartos forrados, arejados, com agua encanada e bem mobiliados. Refeições variadas em refeitorios higienicos e confortaveis. (82462)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n.º 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

VENDE-SE uma casa na RUA DO SOSSEGO, 562, com 3 salas, 4 quartos internos, 3 terraços, 2 saneamentos, copa, cozinha, garage e lavandaria. Tratar na LEITERIA VITORIA — Fone 7113. (82233)

GRAÇAS

ALUGA-SE uma casa confortavel, 2 salas, 6 quartos, 2 sanitarios, fogão, aquecedor a gás, garage e quintal, à RUA ANUNCIADA, 168. (82276)

DERBI

CASA NO DERBY — Aluga-se a casa sita à RUA AMARO BEZERRA n.º 361, com confortaveis acomodações e terraços no piso superior e amplas salas e acomodações na rez do chão e dependencias. Tem fogão a gás, aquecedor e telefone. Tratar à TRAV. DA ASSEMBLE'IA n.º 71 — 1.º andar — Telefone 9095.

PRADO

ALUGA-SE à RUA PANDIA' CALOGERAS n.º 200, uma casa recem-construida, com sala unica, três quartos, copa, cozinha, dois sanitarios e terraços. A tratar a, RUA DO IMPERADOR n.º 239 — terreo — Fone 3769. (82350)

TORRE

ALUGA-SE excelente casa moderna, na RUA JUAGUARIBE n.º 53, na TORRE com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, sendo 1 completo, cozinha 2 terraços, lavador entrada para automovel, etc. A tratar com Moysés na RUA DA IMPERATRIZ n.º 118.

ALUGA-SE NA TORRE — A' RUA 6 DE JANEIRO, à metade de uma casa, com bastante comodo. (82226)

ALUGA-SE uma casa na TORRE, na VILA 4 DE OUTUBRO n.º 67, com 2 quartos, sala unica, saleta, cozinha, sanitario, etc. Chave defronte na casa de esquina. Tratar no BANCO DO BRASIL — 2.º andar, com Jacinta Mota. (82343)

ALUGA-SE a casa à RUA BENJAMIN CONSTANT, 196, na TORRE, por traz do cine Torre, aluguel mensal de Cr$ 800,00, fóra agua, tem 3 quartos, 2 salas, bom quintal, agua e luz. Bom fiador. A tratar na RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 180, com o sr. Sandoval. (82409)

CASA NA TORRE — Vende-se linda e aprazivel na RUA JOSE' DE HOLANDA, 914, em terreno de 26 metros de frente, por 160 de fundo, dando para o rio todo arborizado. Tem três quartos internos, sala unica, com .... 8m40x4m, banheiro completo, copa e cozinha, com dois armarios, terraço fechado, com grades de ferro. Dependencias: garage, 3 quartos e banheiro para empregados. Cr$ 390.000,00. Para correr a tratar com o dr. Alberto Campos — RUA BENFICA, 240 — MADALENA — das 10 às 12 horas. Telefone 28067 e à RUA DA AURORA n.º 457 — 1.º andar — das 13 às 16 horas. (82433)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, situada na rua transversal à Estrada dos Remedios — proxima à Madalena. A tratar na Farmacia do Hospital Centenario das 8 às 12 horas. (82529)

ALUGA-SE — Excelente casa na MADALENA, perto do mercado, recuada, oitão livre, com duas salas, três quartos internos, quarto externo, banheiro, cozinha a gás, dois terraços, lavandaria, pequeno jardim e quintal, à RUA JOSE' HIGINO n.º 167. A tratar junto, 171. (82115)

ALUGAM-SE na MADALENA, à RUA D. JOAO DE SOUZA n.º 150, perto do Bacurau, EDIF. PALMEIRA, as lojas ns. 1 e 2, e dois apartamentos completamente novos. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133, na MADALENA ou na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 324 — RECIFE.

ALUGA-SE um pequeno apartamento, com entrada para automovel, para um ou dois rapazes de fino trato, na RUA BRAULIO GONÇALVES, 87 — defronte do Clube Internacional. A tratar na CASA 4.460, da RUA DUQUE DE CAXIAS. (82427)

CASA NA RUA DO VENTURA n.º 320 (transversal à estrada dos Remedios), MADALENA, com três quartos, duas salas, agua encanada, toda murada e oitão livre. A tratar a mesma rua no n.º 257 ou à PRAÇA JOAO ALFREDO n.º 26 (Loja de Fazendas). (82231)

MADALENA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (82451)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 65. (9852

CORDEIRO

ALUGA-SE a casa nova n.º 2093, na AV. CAXANGA', em frente do Parque da Produção Animal com 4 quartos, 2 saneamentos, 2 terraços e demais dependencias. A tratar pelo fone 3252. (82339)

ALUGAM-SE duas casas na VILA SANTA TEREZINHA (CORDEIRO), clima adoravel (junto da Capela e Escola Santa Terezinha), com salas, 4 quartos, todos estucados, 2 terraços, 2 saneamentos, lavandaria, oitões livres, entrada para automovel, acabamento de 1.ª, a tratar n'A GRACIOSA, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323, estas casas ainda não foram habitadas. (82515)

ALUGA-SE uma casinha, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, pia, lavador e bastante agua, no CORDEIRO, 8 minutos p/ o onibus, preço Cr$ 500,00. A tratar na AV. CAXANGA', 3010 — perto da Iputinga. (82416)

ALUGAM-SE duas confortaveis casas, todas estucadas, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, sendo um completo, 2 grandes terraços, etc., sitas à RUA FRANCISCO VITA ns. 155 e 157 — CORDEIRO. Chaves no n.º 199 na mesma rua. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 327 — fone 7306. Aluguel Cr$ 1.400,00. (82516)

CASA — Vende-se uma na AV. CAMARAO, 79, terceiro poste de parada após a Exposição de Animais, com 3 quartos, 2 sanitarios, sala unica, copa, cozinha, dispensa, terraço na frente e lado entrada para automovel, terreno de 14x30, a tratar na mesma ou na RUA NOVA, 266, preço de ocasião, por motivo de viagem. Faz-se negócios com corretor. (82435)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma, situada à RUA PAES CABRAL n.º 53, Cr$ 1.200,00. Contrato de um ano, com fiador. Tratar na Farmacia "São Sebastião", à AV. CAXANGA' n.º 1793. (82288)

CASA COMERCIAL NO CORDEIRO — Aluga-se uma, no melhor ponto comercial do Cordeiro situada à AV. CAXANGA', 1793. A tratar na Farmacia "São Sebastião". Aluguel Cr$ 1.200,00. Contrato de um ano com fiador.

IPUTINGA

VENDE-SE uma ótima casa, com terreno, sita à RUA EXPEDICIONARIO GUILHERME BRASILEIRO n.º 172 (travessa São Mateus) — IPUTINGA.

VARZEA

ALUGAM-SE 3 casas, na VARZEA. Aluguel Cr$ 500,00. A tratar à RUA IMPERIAL, 253 — (Praça Sergio Loreto). (82298)

VENDE-SE a casa sita à RUA DR CORREA DA SILVA n.º 267 — VARZEA, proxima à praça, agua encanada, luz, terreno grande, murado, três frentes, 6 quartos internos, 4 salas, terraço, 2 gabinetes sanitarios, fruteiras, cinco pequenas casas dentro do terreno, etc. A tratar na mesma.

ESPINHEIRO

CASA — Vende-se na RUA AMELIA perto da rua da Hora, dois pavimentos, 5 quartos, sanitarios garage e oitões livres. Preço base: Cr$ 400.000,00, facilitando-se parte. Tratar: EDIF. SEGURADORA — sala 803.

ROSARINHO

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (82451)

ENCRUZILHADA

ENCRUZILHADA — Alugo 2 casas novas, à RUA CASTRO ALVES 236 e 254: recuadas, oitões livres, terraços, salas, 3 quartos, banheiro, 1 completo, copa, cozinha, estucadas, entacadas, lavandaria, quarto, garage, por Cr$ ... 2.000,00 o aluguel mensal e conta dágua, sem luvas, fiador idoneo, com Abelardo Silva, 159, à RUA NICARAGUA — telefone 7348. (82293)

TORREAO — Aluga-se uma casa ainda não habitada em rua transversal à Avenida Norte — proximo à Encruzilhada, com três quartos, uma sala, cozinha, lavador, um terraço e por mil cruzeiros. Chaves na casa junto n.º 27. (82108)

VENDE-SE uma casa de taipa, à RUA FRANCISCO BERENGER n.º 104 — ENCRUZILHADA, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, 3 terraços, parte mosaicada, mais uma casa, com 2 quartos, quintal arborizado, constando com diversos coqueiros, agua de cacimba, luz, etc. A tratar na mesma, a qualquer hora. Preço de ocasião.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa recentemente construida, à margem da linha, a oitocentos metros do Mercado da Encruzilhada, sita à AV. BEBERIBE junto ao n.º 896 — PONTO DE PARADA, com os seguintes comodos: 3 quartos, copa, cozinha, WC, terraço, sala unica, terreno de 12x30, recuada e oitões livres. A tratar com Pires, à RUA DO APOLO n.º 213 — Fone 9557. (82438)

HIPODROMO

ALUGA-SE a casa sita à RUA MARTINS RIBEIRO n.º 369 no suburbio do HIPODROMO, contendo uma sala, três quartos internos e um externo, saleta, cozinha, etc. Tratar na RUA GOUVEIA DE BARROS, 119. (82454)

CASA NO HIPODROMO — Aluga-se a de n.º 135, à RUA JOAO CARVALHO, sendo nova, isolada, frente para o nascente com terraço, duas salas, cinco quartos, dois sanitarios, ampla cozinha e mais dependencias. Tratar com o vizinho da direita, ou à RUA SANTO ELIAS n.º 80 — ESPINHEIRO.

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma recentemente construida, situada à rua transversal no oitão da casa 1066, da AV. ANDRADE BEZERRA (estrada que liga Campo Grande a Salgadinho), tendo um terraço, sala unica, três quartos, sanitario e cozinha. E' recuada, bom quintal e de bom acabamento. Está aberta a qualquer hora do dia e tratar à RUA CARNEIRO VILELA n.º 113, no ESPINHEIRO.

ALUGA-SE uma ótima casa situada à RUA PADRE CAPISTRANO n.º 107 — CAMPO GRANDE, com os seguintes comodos: 3 grandes quartos internos, 1 externo, sala unica, cozinha grande e moderna, grande terraço ao redor, 2 banheiros, sendo um completo, garage, etc. A tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 901.

CASA NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, tratar na FABRICA DA TACARUNA. (82458)

CASA NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à rua transversal Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o sr. Nascimento, na terceira entrada, lado direito n.º 54. (82458)

CASA NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraços e dependencias. Cr$ 1.500,00, à rua Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (82458)

ARRUDA

ARRUDA — Vende-se um sitio com cerca de 30 mil mts.2 parte sólida e parte alagada, mais de facil aterro, com arvores frutiferas e coqueiros frutificando. Fica na TRAV. ZEFERINO AGRA com esquina para o prolongamento projetado da rua mesmo nome. Preço Cr$ 20,00 o mt2 de terreno sólido e Cr$ 5,00 o mt2 de terreno alagado. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal.

CASA NO ARRUDA — Recem-construida, quatro quartos, aluga-se à AV. BERBERIBE, oitão do n.º 1.701. A tratar à AV. RIO BRANCO n.º 193 — 1.º andar — sala 120. (82409)

PONTO COMERCIAL DE ESQUINA — Passa-se a chave com ou sem mercadoria, no centro da feira do ARRUDA. A tratar com Manoel Florencio n.º 1358. (82097)

VENDEM-SE duas excelentes casas novas, conjugadas (ótimas para moradia ou para rendimento), no magnifico bairro do ARRUDA, sitas à RUA FREDERICO MACIEL ns. 61 e 71, tendo cada uma: uma sala, dois grandes quartos, cozinha, sanitario, banheiro, terraço de frente, jardim, um oitão livre com larga passagem para automovel e quintal. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 5.º andar — salas 516 e 517 — das 11 às 12 horas.

AGUA FRIA

VENDE-SE uma casa, com o terreno proprio e uma mercearia com ou sem a mercadoria, sita à TRAVESSA DOWSLEY n.º 82 — AGUA FRIA. (82415)

BEBERIBE

CR$ 400,00, aluga-se uma casa, a 100 metros do onibus e bonde, bem junto à Avenida Beberibe — antes do circular. Ver e tratar no Porto do Gelo — Vacaria. (82448)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE apartamento para casal, com sala, 2 quartos, cozinha, sanitario, terraço, etc., sito à RUA GILDO NETO, fundos da Avenida Rosa e Silva, 2175. A tratar à RUA LEAO COROADO, 20 — BOA-VISTA. (81941)

ALUGAM-SE à RUA SEBASTIAO ALVES — TAMARINEIRA, 3 apartamentos, com as seguintes acomodações: sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, 1 completo, cozinha e garage. A tratar à RUA SEBASTIAO ALVES n.º 158 — TAMARINEIRA. (82277)

CASAS RECEM-CONSTRUIDAS — A' RUA JOSEPH TURTON, terceira entrada à direita depois do Asilo de Alienados na Tamarineira, alugam-se cinco ótimas casas, sendo 3 com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 saneamentos, cozinha, terraços, marquise garage, quarto de empregada, tanque de lavagem e 2 com ótimo terraço marquise, garage, 2 salas, 4 grandes quartos, 2 saneamentos, cozinha, quarto de empregada e tanque de lavagem; a tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 4.º andar — sala 44 com o sr. Geraldo, ou pelo telefone 28.348.

AFLITOS

ALUGA-SE nos AFLITOS, à AV. ROSA E SILVA n.º 1729, uma ótima e confortavel residencia com 2 pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 3 saneamentos, sendo 1 completo, copa-cozinha com fogão a gás, garage e lavandaria, com jardim e quintal. A tratar à RUA DA AURORA n.º 295, procurar a chave à RUA ANTENOR NAVARRO, 47 — AFLITOS. (82466)

CASA NA VILA DOS BANCARIOS — AFLITOS — Aluga-se à RUA SERGIO MAGALHAES n.º 78. A tratar defronte no n.º 85. (82444)

CASA NOS AFLITOS — Aluga-se à AV. ROSA E SILVA, 1376, com 5 quartos internos, 2 amplas salas, 2 terraços, copa, cozinha fogão a gás, 2 saneamentos, sendo um completo, quarto externo, p/ empregados, garage, com 2 quartos na parte superior, galinheiro, lavandaria e quintal arborizado. Poderá ser corrida a qualquer hora. Tratar na RUA EDUARDO WANDERLEY n.º 96 — ENCRUZILHADA. (82256)

VENDE-SE uma ótima casa, na RUA DO FUTURO, 532, oitões livres, 3 quartos, 2 terraços, etc., com grande quintal. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 371. (81594)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa com três quartos, dois terraços e demais dependencias, com grande sitio arborizado, na ESTRADA DO ENCANAMENTO, 873. Ver e tratar na mesma, diariamente. (82534)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, à PRAÇA DO TRABALHO n.º 26, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, saneada, de esquina e terreno proprio. Tratar na mesma. (82089)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (82451)

CASA PARA RENDIMENTO — Vendo ótima, desocupada, em CASA AMARELA, com 3 quartos, 2 salas, grande cozinha, copa, saneamento, lavandaria, dois terraços, forrada, mosaicada, grande quintal, jardim, onibus e lotação na porta. Preço Cr$ 150.000,00, a tratar com Mota, na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (82300)

CR$ 50.000,00 é quanto custa uma ótima casa, com três quartos, três salas, banheiro, cozinha toda cimentada, com agua, luz e perto dos onibus de Casa Amarela, terreno proprio medindo ... 10,50x40. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (82300)

CASA FORTE

CASA FORTE — Aproveitem a oportunidade o Corretor SILVIO G. DE MATOS, vende ótimos lotes de terrenos, à EST. DO ENCANAMENTO, proximos ao n.º 649. Frente para o nascente. Clima saudavel. Calçamento já proximo. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 716. (82528)

SANTANA — VIZINHO AO RADIO JORNAL DO COMERCIO — Aluga-se confortavel residencia, frente para o nascente, recuada. 3 quartos internos, 1 externo espaçosa sala de jantar, terraço bôa cozinha com armarios, 2 sanitarios, sendo 1 completo. Tratar à qualquer hora na mesma à RUA SAMUEL DE FARIAS n.º 178.

VENDE-SE um grande terreno em CASA FORTE, à RUA MARQUES DE TAMANDARE', 173 com grande casa, 2 pavimentos chaves no local, a tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 371. (82422)

OLINDA

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA à RUA DR MANOEL BORBA n.º 474, com sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos lavandaria, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE uma casa em OLINDA, sita à RUA CONDESSA DE WARREM, 17 — BAIRRO NOVO, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, oitão livre, etc., por Cr$ 850,00. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA, 278-8. (82509)

ALUGA-SE uma casa em OLINDA, sita à RUA 13 DE MAIO n.º 312, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, etc., por Cr$ 850,00. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO, à RUA DA PALMA 278-8. (82509)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Casas magnificas, no bairro praieiro do RIO TAPADO, OLINDA, com muita agua, energia 220w, onibus perto, etc., para Cr$ 200.000,00, Cr$ 250.000,00 e Cr$ 600.000,00. Tratar no mesmo, à AV. BEIRA MAR, 1377, com Isnard Fernandes. (82272)

ALUGA-SE OU VENDE-SE à RUA PEREIRA SIMOES, 1131, no BAIRRO NOVO de OLINDA, confortavel residencia de construção moderna com 1 sala, 3 quartos internos 1 externo cozinha, 2 saneamentos grande terraco e garage. Situada em amplo terreno todo aproveitado com plantação de fruteiras. Tratar na mesma ou pelo telefone 9691 com Raul Barradas. (81836)

ALUGA-SE confortavel casa, em OLINDA, na RUA DO SOL com belissima vista para o mar. Tratar à RUA SANTA CRUZ, 84 — BOA-VISTA. (82535)

ALUGA-SE uma casa na praia dos MILAGRES — OLINDA, com 3 quartos e mais dependencias Agua e luz. Aluguel Cr$ 700,00. A tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 198 — S. JOSE.

AUGA-SE por Cr$ 1.300,00, uma confortavel casa, no BAIRRO NOVO em OLINDA, a tratar com Farias, no PATEO DO MERCADO n.º 16. (82252)

CASA EM OLINDA — Aluga-se por mil cruzeiros mensais, uma à RUA 13 DE MAIO, 157, forrada, mosaicada, 4 quartos, 2 salas e muita agua. Tratar à RUA DE S. FRANCISCO n.º 26 — Fone 2918. (82341)

CASA EM OLINDA — Aluga-se à AV. RIO DOCE, 349, com 5 quartos, 2 terraços, 2 salas, garage e fresquissima. Tratar S. FRANCISCO n.º 26 — Fone 2918. (82341)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua do Sol, vastas dependencias, grande terreno à beira-mar, servindo para familia numerosa educandario etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 14 — CAPUNGA — RECIFE.

OPORTUNIDADE PARA CONTRIBUINTE DE INSTITUTOS — Vende-se linda residencia, com dois pavimentos, 5 quartos, amplos terraços, etc. Cr$ 290.000,00. Facilita-se informações no ARMAZEM CARIOCA — PRAÇA DO VARADOURO, 134 — OLINDA com OLIVEIRA, das 8 às 12 horas. (82421)

VENDE-SE uma ótima casa, no BAIRRO NOVO — OLINDA com 8 quartos, sendo 1 externo, 2 terraços, 2 salas, 2 sanitarios, sendo 1 completo, garage, etc. Tratar na AV. RIO DOCE n.º 518 — OLINDA, ou no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 13, com Mário. (82216)

VENDE-SE um terreno de 15x30 à AV. RIO DOCE, trecho já calçado. Estando já construido no oitão e fundos e calçamento já pago no total. Frente para o mar Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 90 — 1.º andar.

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS — Alugam-se à esquina da rua dos Navegantes, com à rua Ernesto de Paula Santos, no trecho do CORTA JACA, apartamentos de 3 e 2 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros e garage. Informações no CAIS DE SANTA RITA n.º 284 — Fone 7509. (80252)

ALUGA-SE uma casa à TRAV. HERCULANO BANDEIRA, no PINA, a tratar à AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 236 — PINA. (82411)

ALUGA-SE à RUA DOS NAVEGANTES n.º 2661 em BOA-VIAGEM uma ótima casa de 2 pavimentos, com 3 salas, 5 quartos, 4 WC, 3 terraços e garage toda ajardinada, a tratar no EDIF. OURO BRANCO — 3.º andar — sala 301 com Luiz Falcão ou pelo fone 7411. (82330)

ALUGO uma casa modesta, propria para veraneio, com alguns moveis, à RUA ERNESTO DE PAULA SANTOS 186 (CORTA JACA), a tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 249. Aluguel Cr$ 1.000,00.

APARTAMENTO em BOA-VIAGEM — à AV. BEIRA-MAR n.º 6470. Aluga-se um grande com todo o conforto. Condições especiais para qualquer periodo. Tratar no local ou LOJAS 4 400 — RUA NOVA. (82471)

ALUGA-SE no PINA, à RUA CAPITAO REBELINHO n.º 359, um apartamento com 4 quartos, sendo um externo, a tratar no mesmo. (82317)

ALUGA-SE um ótimo apartamento sito à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1950 — 1.º andar — BOA-VIAGEM, por traz do 3.º Jardim, com duas salas, um grande terraco envidraçado, três quartos internos, copa, cozinha, banheiro completo, guarda-roupa imbutido, quarto de empregado, banheiro de empregado, lavadouro, garage e com vista para o nascente. A tratar com o sr. Luiz Guimarães, à RUA MARIZ E BARROS n.º 121 — terreo ou pelo fone 9581. (9626)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Casa recem-construida, ainda não habitada perto do Hospital da Aeronautica, no Jardim Santa Tereza. Visita poderá mostrar aos interessados. Tratar com Felipe — AGENCIA RENAULT.

ALUGA-SE o apartamento residencial do predio n.º 19, da RUA PETROLINA, em BOA-VIAGEM, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 2 WCB, sendo 1 completo, terraço, garage e lavandaria. Tratar com Oton na RUA DA UNIAO n.º 273 — 1.º andar — sala 4. (82431)

BOA-VIAGEM — Aluga-se a pessôa de fino trato, uma casa de dois pavimentos, com grande quintal, três saneamentos, dois terraços, quatro quartos, garage, quarto de empregado e recentemente construida, à RUA JOAO DIAS MARTINS, 71, perpendicular à Estrada de Boa-Viagem. Tratar com CASCAO, na Sobre-loja 104, — EDIF. DOS BANCARIOS. (82552)

BOA-VIAGEM — TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes em 60 prestações a partir de Cr$ 610,00 por mês. Agua e luz. Tratar: EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LTDA — EDIF. SEGURADORA — sala 803.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à RUA SOLIDONIO LEITE n.º 222, no 3.º Jardim, em BOA-VIAGEM, uma casa de dois pavimentos. A tratar no CAIS DE SANTA RITA n.º 370 — 1.º andar. (8220)

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1922 (3.º Jardim), uma casa terrea, frente para o nascente, acabada de construir, com 3 quartos internos, sala de estar e almoço, sanitario completo, cozinha moderna e demais dependencias. Chaves na mesma. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 4.º andar, com Anita.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma, nova, com 3 quartos, sala, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, lavandaria, etc., à RUA DOS NAVEGANTES, 2257 — esquina com à rua Santa Luzia, a tratar na casa acima, 2257-A. (82159)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluguel 2 mil cruzeiros, sala unica, 3 quartos, terraço, WC completo, cozinha, lavandaria, quarto externo, WC empregados, garage, e quintal bom murado, proximo ao Posto 2. Informações NAVEGANTES n.º 1203 ou à RUA BRUNO VELOSO n.º 60. (82045)

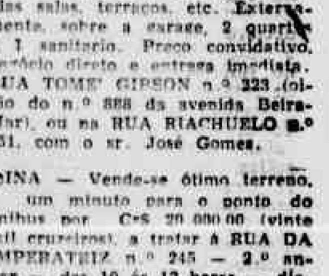
NA AVENIDA DO AERO-CLUBE — Vende-se excelente casa, novissima, fino acabamento, quartos com guarda-roupa embutidos, amplas salas, terraços, etc. Externamente, sobre a garage, 2 quartos e 1 sanitario. Preço convidativo, negócio direto e entrega imediata. RUA TOME' GIBSON n.º 323 (oitão do n.º 888 da avenida Beira-Mar), ou na RUA RIACHUELO n.º 251, com o sr. José Gomes.

PINA — Vende-se ótimo terreno, um minuto para o ponto do onibus por Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 245 — 2.º andar — das 10 às 12 horas — diariamente. (82106)

VENDE-SE ótimo terreno na beira-mar, de esquina, logo depois do Hospital da Aeronáutica, medindo 15x45. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 371. (81594)

VENDE-SE ótima casa para familia de trato. Preço Cr$ ..... 250.000,00, RUA AMAZONAS n.º 105 — 1.º Jardim de BOA-VIAGEM. (82408)

TERRENOS



ADQUIRA O SEU TERRENO — Vendemos os melhores lotes, com 10% de entrada e o saldo em 60 meses, nos seguintes locais: Em Boa-Viagem, proximo do mar, a partir de 375 cruzeiros por mês; em Candeias, de 225 cruzeiros por

(Conclue na 4.ª página)

NORDESTE

Notas sôbre a instrução pública em Alagôas

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Nunca será demais insistir no velho e sediço conceito que afirma: — educar é fechar cadeias. Esse aforismo velho e revelho, ainda hoje serve de ponto de referencia, sempre que se quer destacar a ação do poder publico, no sentido de renovar, em bases cientificas, a educação da juventude.

Os novos rumos da moderna pedagogia conseguiram abrir perspectivas mais amplas para o problema da educação publica, com a modificação dos metodos de aprimoramento, dentro de um esquema de responsabilidades, em que são definidos os *direitos* e os *deveres* do aluno.

Nos dias atuais, os governos se empenham fundamente na elevação do nivel de rendimento dos seus serviços educativos, procurando, na substituição de metodos e programas de trabalho, alcançar u'a maior soma de aproveitamento.

Na mensagem que o governador Arnon de Melo enviou á Assembléia Legislativa, o capitulo referente á Instrução Publica merece destaque, porque expressa muito bem a atitude do governo em face do problema da educação.

Propôs o sr. Arnon de Melo a transformação da atual Diretoria de Educação em Departamento Estadual de Educação, desligado da Secretaria do Interior, com vida autonoma, e "aparelhado para um melhor desempenho das suas funções".

Essa transformação implicará em uma reforma completa da instrução publica em Alagoas e, como consequencia, teremos um anova lei do Ensino Primario.

Aliás, o ano de 1952 foi iniciado sob os melhores auspicios com a criação de 100 cargos de professor primario, para preencher os claros existentes em todo o Estado. Tivemos, tambem, a conclusão da Escola Normal Rural, de Penedo, construida nos moldes da moderna arquitetura, com adaptações apropriadas para esse genero de ensino. O atual diretor da Educação está concluindo os planos para a criação de Clubes Agricolas, nos Grupos Escolares e Escolas isoladas do interior, como tambem está planejando as Missões Rurais, constituidas de uma professora especializada em educação rural, uma visitadora sanitaria, um medico e um agronomo. A' missão caberá o encargo de visitar todos os estabelecimentos escolares do interior, ministrando os ensinamentos atinentes á vida do campo, seus problemas, suas vantagens e soluções, com a preocupação de criar u'a nova mentalidade, que propicie a fixação do homem á terra, na base de uma assistencia oficial.

Já em novembro do ano passado, o governador Arnon de Melo, dirigindo-se á Assembléia Legislativa, para expor o problema da educação, salientava: — "A situação do ensino hoje, em Alagoas, especialmente a do primario, de tal forma porém, se agravou que não é mais possivel adiar a solução do problema. Ou reajustamos o sistema, através de uma reforma de base inspirada em orientação rigorosamente tecnica e cientifica ou teremos que assistir, dentro de poucos anos, o desmoronamento completo da administração do ensino em nossa terra, dando assim, ao nosso povo um sombrio atestado de incapacidade".

E na sua mensagem deste ano, reforçando essa convicção, o governo de Alagoas confirma a necessidade de criação de novas escolas e reforma nos varios estabelecimentos de ensino primario, normal e secundario. Esta preocupação do governo é bem um sintoma das suas disposições, no sentido de favorecer o bem publico e trabalhar pela melhoria de condições da nossa comunidade.

O DEPUTADO ARMANDO FALCÃO ESCREVE UMA REPORTAGEM E DIZ:

As sêcas equipararam o Brasil á China e á India

Trágica realidade

EPITACIO PESSOA ENFRENTOU O PROBLEMA MAS BERNARDES E DEPOIS G. VARGAS IMPEDIRAM QUE FOSSE SOLUCIONADO

Causas e efeitos — Os quadros dolorosos do Nordeste — O que vem pela frente

Reportagem de Armando FALCÃO
(Deputado federal pelo Ceará)

Há quem afirme que, até a sêca de 1919 mais de um milhão de brasileiros morreram no Nordeste devido a sêde e á fome. Não encontramos estatisticas novas contendo dados relativos ao numero de mortos naquela e nas sêcas posteriores. Mas é fóra de duvida que o flagelo continuou matando em grande escala nos Estados compreendidos dentro do Poligono das Sêcas. E uma vergonha que isto aconteça. O problema da sêca não tem maior complexidade, pois a sua solução não exige nem técnicas apuradas, nem a inversão de capitais cujo volume esteja além das possibilidades brasileiras.

AS CAUSAS

O problema da sêca ainda existe no Brasil por força de duas causas principais.

1) — ausencia de um planejamento serio que abranja todos os aspectos da questão;

2) — falta de continuidade no esforço destinado a combater as sêcas.

Assim foi no tempo do Imperio. Assim foi em 1919, 1932 1942 e 1951.

IGUAL A' CHINA OU A' INDIA

Em 1919, era presidente da Republica o grande Epitacio Pessoa. Com a emoção do problema a vibrar-lhe na alma de nordestino, pensou em resolvê-lo de fato. Pediu se instituisse uma "caixa nacional" que teria por finalidade concentrar todas as obras, que não poderiam sofrer interrupção. Para a contribuição dessa caixa contribuiram a União e os Estados afetados pelas sêcas. Obteve autorização para o governo dispender no combate ás sêcas até Cr$ 40.000.000,00 anuais. E lançou as bases de um programa de obras que, se tivesse sido realizado, impediria se equiparasse o Brasil á China e á India em pleno ano de 1951, como unicos paises do globo em que massas de população sofrem o martirio da fome e da sêde.

BERNARDES SUSPENDEU AS OBRAS

Saiu, porém, Epitacio Pessoa e o seu sucessor sr. Artur Bernardes, mandou logo suspender as obras contra as sêcas, sob a alegação de dificuldades financeiras do Tesouro.

Para o Nordeste, essa determinação do sr. Artur Bernardes foi uma catastrofe cujas consequencias perdurarão por muitos anos. Quantidades imensas de material foram então extraviadas ou danificadas. E serviços de importancia fundamental, como a construção do açude de Cróz foram lamentavelmente interrompidos para nunca mais recomeçar.

GETULIO SUPRIMIU AS VERBAS

A "caixa nacional" criada pelo presidente Epitacio Pessoa foi extinta pelo presidente Artur Bernardes em 1924. E só pela Constituição de 1934 novos recursos fixos foram instituidos com a finalidade de combater as sêcas. Dispunha a mesma que 4% da renda da União teriam essa aplicação. A carta fascista de 1937, entretanto imitou nesse ponto o presidente Bernardes e suprimiu o beneficio instituido em favor do Nordeste. A Constituição de 1946, todavia corrigiu a injustiça restaurando a caixa do combate ás sêcas. Assim, 3% da renda tributaria da União deve ser aplicada, segundo o dispositivo constitucional vigente, nos serviços destinados a eliminar o flagelo do Nordeste.

Contudo, mesmo existindo a obrigação constitucional o governo não tem para ali enviado os recursos financeiros correspondentes. De 1935 a 1946 só aplicou 1/4 do montante respectivo. E assim tem sido sempre. A propria Constituição é desrespeitada, enquanto os brasileiros do Nordeste não vêem o governo assegurar-lhes os instrumentos da sua libertação economica.

O MESMO QUADRO DOLOROSO

O ano de 1951 foi de aflição para o Nordeste. Nova sêca ali se verificou, atingindo sobretudo os Estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

A tragedia ofereceu o mesmo quadro doloroso de sempre: os campos calcinados pelo sol ardente; as plantações totalmente perdidas; o leito dos rios completamente seco; o gado morrendo de fome e de sêde as populações nordestinas, tangidas pelo flagelo, abandonando o lar e a terra em busca de salvação.

E' exato que houve uma extensão menor, agora, nos efeitos da calamidade. Os açudes, grandes e pequenos, hoje existentes, a muitos evitou não sòmente a sêde, como tambem permitiu houvesse plantação e colheita nas vasantes. O peixe dos açudes igualmente contribuiu, em muitos casos, para atenuar as desastrosas consequencias do flagelo.

De qualquer modo, o que ainda se verifica na ação do poder publico, no combate ás sêcas, é que ela está longe de apresentar as caracteristicas de eficiencia capazes de inspirar fé na solução definitiva do problema. O esforço incompleto, a dispersão dos recursos, a ausencia de um espirito de sistema ainda continuam comprometendo e prejudicando a obtenção de uma solução satisfatoria e definitiva.

(Conclue na 8.ª pagina)

Solução dos problemas paraibanos

Juarez BATISTA

Das festas com que se coroou a inauguração do Ambulatorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios se pode dizer, sem medo de laborar-se em erro, sem pressa ou irreflexões que um passo vigoroso foi dado de maneira a mais significativa, no panorama da assistencia medica a uma classe.

Pesadas as circunstancias em que beneficios dessa ordem nunca se conseguem no espaço de tempo decorrido entre simples acertos de providencias e solicitações de medidas outras a quem de direito, logico é convir na grande valia que tal serviço vem a encerrar em si mesmo. E não é só.

A politica assistencial que se esboçou no país, há já algum tempo, vem a ter, agora, a sua preciosa continuação, através da obra que realizam essas instituições autarquicas que disseminam, por toda a parte, a moradia, ou o centro medico de combate ás enfermidades.

Esse objetivo tambem colima o governo do Estado, pelos meios habeis, á sua disposição. Se solicita apoio dos setores competentes federais, esse não falta, nem demora. Corporifica-se, como vimos, há bem pouco, em realizações de folego onde se enxergam a capacidade e o desprendimento de dirigentes lucidos e praticos, no atendimento das mais prementes necessidades do povo. Mais ainda.

Se acabamos de ver a cristalização das providencias a que tivemos oportunidade de referir, muito ao credito do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios se deve antever a concretização material das solenidades havidas no Bairro de Santa Julia.

Empenhada está aquela Autarquia, como decidido se acha o governo do Estado na solução do problema da habitação, em João Pessoa, ou em Campina Grande. Até lá não muitos dias decerto correrão.

Paraíba

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

O Governo da Paraiba, através de uma serie de medidas vem impondo uma integral reorganização do Banco do Estado, no sentido de que esse instituto de credito preencha as suas elevadas finalidades, quanto á assistencia financeira ao comercio, industria e agricultura.

Uma das ultimas providencias governamentais consistiu na designação do sr. João Brasil Mesquita para exercer as funções de superintendente do referido estabelecimento creditario, nome dos mais credenciados nos meios financeiros do país.

A proposito, vem o chefe do Executivo recebendo inumeras mensagens de apoio de todos os pontos do Estado, uma das quais transcrevemos abaixo:

CAMPINA GRANDE, 25 — Aceite v. excia. os nossos parabens pela decisiva cooperação ao Banco do Estado da Paraiba, como tambem pela nomeação do sr. Brasil Mesquita, elemento de comprovada idoneidade e grande visão comercial. Respeitosas saudações. — Otaviano Bezerra & Cia.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS

O Conselho Fiscal da Cooperativa Mista dos Servidores Publicos do Estado da Paraiba S. A., em sessão ordinaria realizada no dia 25 ultimo, deliberou o seguinte:

a) — A partir de primeiro de maio adicionar cinco por cento a nota de compra, com o fim especial de amortização das quotas subscritas pelos socios, b) — suspender, definitivamente, as vendas a credito, excetuando as compras em consignação; c) — publicar, pela imprensa, a relação dos socios que subscreveram ações e ainda não as integralizaram; d) convidar os socios em atraso a virem saldar os seus debitos com a Cooperativa, dentro do prazo de quinze dias, sob pena de serem chamados, nominalmente, pela imprensa.

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE DO FISI

Como é do conhecimento geral, desde meados do ano de 1950, vem a UNICEF (Fundo Internacional de Socorro á Infancia das Nações Unidas) beneficiando a Paraiba, como, de resto, outros Estados do Nordeste, com a distribuição gratuita de leite em pó, destinado a gestantes, nutrizes e crianças em cooperação com o Departamento Nacional da Criança.

A providencia representa, não ha negar, uma demonstração inequivoca do espirito de solidariedade humana e do sentimento de fraternidade, que animam aquele organismo internacional face aos elevados fins a que se propõe.

Basta dizer que, entre nós, o numero de pessoas beneficiadas é bastante expressivo. Haja vista que, de agosto de 1950 a esta parte, 43.268 crianças e 3.922 gestantes e nutrizes, receberam a sua quota de leite, regularmente.

O montante do leite recebido do FISI foi de 676.807 kgs., sendo 10.424 kgs. de leite secó em pó (integral) e 666.383 de leite em pó, semi-desnatado.

Daquele total (676.807 kgs.), já foram distribuidos 638.141 kgs. (94,3%), sendo a quantidade a distribuir de apenas 21.266 kg. (3,1%). O restante, 17.452 kgs. ou sejam, 2,6% do total correspondente ao leite considerado improprio para consumo, em virtude, principalmente, de ser um produto muito sensivel as condições ambientes (humidade, temperatura etc.) Ha a considerar, ainda, neste particular, o fato de que ceria quantidade de barris e tambores chegou arrebentada, donde a inevitavel deterioração frente aqueles fatores climaticos.

Brevemente, deverá chegar a esta capital nova partida, que já está sendo aguardada pelas autoridades competentes.

Como vai o sr. aplicar a quota do imposto de renda?

Edilson VARELA

48 municipios do Rio Grande do Norte vão receber, cada um cêrca de 600.000 cruzeiros correspondentes á quota que lhes cabe em virtude de disposição constitucional, do imposto de renda arrecadado em 1951. Desses 48 municipios 12 deles vinham tendo orçamento anual inferior a essa quantia o que equivale a afirmar, vão ser aquinhoados com importancia muito superior a receita e despesa normal do municipio. Acontece que o pagamento dessas quotas que vem sendo feito desde 1947, naturalmente em parcelas mais reduzidas nem sempre tem tido aplicação honesta por parte de alguns chefes dos Executivos municipais. As irregularidades sobre esse assunto tem constituido assunto quase diario para a imprensa que vem clamando inutilmente por providencias que nunca poderão chegar, de vez que não existe prestação de contas de sua aplicação. Aqui no Rio Grande do Norte, por exemplo, chegam a afirmar que ha Prefeitos que nem incluem a receita no orçamento do municipio e fazem despesas ao seu criterio, uma vez que quando dispõem de maioria no legislativo do municipio a aprovação da prestação de contas vem certa e sem demora.

O assunto, porem, é de tal relevancia que um dos jornais da capital resolveu instituir uma enquete, na qual os prefeitos expõem os planos de aplicação do dinheiro a ser recebido este ano. Tal foi o interêsse despertado que de todos os pontos do Estado têm chegado manifestação de aplauso á iniciativa e depoimentos valiosos tem sido enviados, alguns deles solicitando até que o jornal inclua nas perguntas que estão sendo feitas uma referente á aplicação feita nos últimos três anos das quotas recebidas. E' que, apesar do principio salutar estabelecido na Constituição de 1946 que visou sobretudo a melhoria e progresso das comunas do interior do Brasil, a má aplicação do dinheiro está determinando uma reação salutar, pois em municipios onde a arrecadação anual não passava dos 250.000 cruzeiros, nenhum sinal de progresso, de conservação de estradas, de aquisição de maquinária para a ajuda aos agricultores vem sendo até hoje notado.

A impressão que se tem é que faltou ao govêrno federal complementar o salutar principio estabelecido pela Constituição, determinando a criação de um órgão incumbido da planificação e da fiscalização da quota federal distribuida aos municipios. Sem isso esses quase trinta milhões de cruzeiros que vão ser recebidos no corrente ano e que representam nada mais nada menos do que quase 1/5 do orçamento do Estado não influirão em qualquer beneficio para as populações do interior.

Ceará

O mocambo em Fortaleza

Otacilio COLARES

Está agora a municipalidade de Fortaleza as voltas com um problema que, apezar de novo, já se lhe apresenta com as caracteristicas de assunto muito serio: o do mocamoc.

Realmente, a bem dizer, somente de uns seis anos a esta data registrou-se a pletora desses pardieiros, nos diversos suburbios da capital e isto ocorreu de modo curioso, originando-se, em sua maior parte, da desidia de uma administração que adotara por lema uma popularidade exagerada, que subentendia, da parte do poder publico, "vista grossa" para qualquer desrespeito a leis e regulamentos, desde que houvesse o menor laivo de interesse coletivo a justifica-lo, qualquer possivel reivindicação, mesmo injustificavel.

Quem conheceu Fortaleza, há dez anos passados, e se haja dela ausentado por tal espaço de tempo, a ela voltando nos dias atuais, desde que percorra os seus bairros, mesmo os mais aproximados do centro urbano, há de constatar assombrado, a presença injustificavel do mocambo com todos os seus sintomas altamente prejudiciais, tanto do ponto de vista meramente estetico como tambem e sobretudo do ponto de vista sanitario e moral.

Diferentemente do que aconteceu no Recife, o mocambo, em Fortaleza, não foi questão com base no tempo. Enquanto na capital pernambucana ele se foi evidenciando paulatinamente, através de anos, num processo de sedimentação do qual são responsaveis governos e mais governos, na capital cearense o caso foi muito outro, de geração quase instantanea produto, como já referimos, de uma falsa apresentação de humanitarismo, de uma liberalidade demagogica e circunstancial.

Houvesse o poder publico municipal, há quatro anos, feito respeitar as posturas e regulamentos proibitivos que sempre existiram, logicamente o problema de hoje não se nos apresentaria de tal modo significativo, capaz como é, agora, de decretar, da parte do poder legislativo, uma lei garantidora de uma campanha sistematica, que proporcione á administração poderes e meios financeiros mais ou menos vultosos para o combate indispensavel e urgente.

Ainda agora, a atual administração do municipio teve um trabalho imenso para retirar do leito de uma grande avenida construida, há três anos, uma dezena de pardieiros que existiam ao tempo da abertura daquela importante via de acesso e que vinham resistindo, até bem pouco, mesmo depois de ser a mesma pavimentada e entregue ao trafego mais intenso.

Como se vê, o problema do mocambo, em Fortaleza, tem origem pura e simplesmente no condenavel processo do descaso sob a forma de protecionismo humanitario. E, no que respeita ao combate em perspectiva, o grande empecilho é este: a existencia de uma mentalidade arraigada no espirito do povo pobre, geralmente alienigena, segundo a qual, uma vez erguido o "barraco" ocorre, não poderá mais a administração impor a sua autoridade, sem satisfações especiais.

Foi, aliás, constatando essa situação dificil para o Executivo que o Legislativo Municipal proporcionou áquele a lei que determina o combate intensivo e dá-lhe os meios pelos quais resolva o problema, que passou da orbita meramente curricular para assumir as caracteristicas de um problema social merecedor, portanto, de soluções especialissimas.

Assim é que, já constituida a Comissão de Extinção do Mocambo, dispondo como vai dispor de numerario garantido por principio, de estudar um plano de construção de casas populares, a serem erguidas em terrenos especiais da edilidade ou a esta cedidos ou vendidos, a fim de que a cada demolição de mocambo e consequente desabrigo de uma familia corresponda o surgimento de um lar condigno, modesto porém higienico.

Não há como obscurecer. O problema do mocambo em Fortaleza, apezar de novo, é dos que requerem o maximo descortinio e boa vontade. Não será tarefa a ser encetada e resolvida plenamente por uma unica administração. Mesmo porque é sabido que a herva má é tão facil no medrar como dificil no extirpar.

O HINO DO CEARA'

O HINO DO CEARA' NAS ESCOLAS PUBLICAS — O secretario da Educação e Saúde do Ceará, dr. Waldemar Alcantara, em data de 17 do fluente, baixou uma portaria tornando obrigatorio o hino do Ceará nas Escolas Publicas.

O ato do titular da Pasta da Educação do Ceará é digno de encomios. Dentro do espirito federativo nacional há margem de sobra para os filhos de cada unidade estadual cultivarem o amor á gleba natal, sendo mesmo salutar o estimulo a esse sadio sentimento, sem os excessos deturpadores e nocivos.

OS FUNCIONARIOS PUBLICOS HOMENAGEIAM A IMPRENSA E O RADIO—A Associação dos Servidores do Estado e dos Municipios, em sessão realizada a 21 do corrente, no Palacio do Comercio, prestou significativa homenagem aos orgãos publicitarios de Fortaleza — imprensa e radio — conferindo-lhes diplomas de socios honorarios.

Presidiu a solenidade o dr. Wilebaldo Monteiro, representante do governador do Estado. Fizeram uso da palavra a senhorinha Maria Santiago Galeno, em nome da mulher funcionaria, o bacharelando em Direito e jornalista Deusdedith Souza, o sr. Lourival Correia Pinto, em nome da Associação dos Servidores Publicos e o jornalista J. C. Alencar Araripe, em nome da imprensa. A sessão foi encerrada com o Hino Nacional, após

(Conclue na 8.ª pagina)

Alagoas

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Já se encontra em Maceió o sr. Gabriel Kowalski que, indicado pela Alliance Française, vem aqui dirigir cursos de francês, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, recentemente criada, sob os auspicios de D. Lêda Collor de Melo, e com a presença do Adido Cultural da França no Brasil, sr. Vincent Espana. O sr. Gabriel Kowalski tem estudos na Sorbonne.

A circunstancia de festejarem o seu vigesimo aniversario de existencia é uma prova de vitalidade da Federação e um sinal de perseverança das suas associadas. Entre as dirigentes atuais da Federação, destacamos os nomes de Linda Mascarenhas, Rosinha Coelho Pereira do Carmo, Anilda Leão e Laura Figueiredo, como representantes esforçadas e batalhadoras conscientes das aspirações e dos direitos da mulher alagoana.

ALAGÔAS CONTEMPLADA NO PLANO DO "FISI"

O dr. Armando Lages, diretor do Departamento Estadual de Saúde, regressando de Natal, onde representou Alagôas na segunda reunião plenária das autoridades da Missão FISI declarou á imprensa local que o nosso Estado logrou alcançar no referido conclave um posto de relêvo.

Ainda, segundo declarações do dr. Armando Lages, Alagôas receberá polivitaminas, sulfas, antibióticos, equipamento para postos de puericultura e maternidades, nove postos de puericultura e três unidades diversas, constando o equipamento dessas unidades, inclusive instalações especializadas de raios X, tendas de oxigenio, gabinete médico e dentário, transportes motorizados, etc.

"Como novidade, — acrescentou o dr. Armando Lages —, convém destacar que a sra. Lutz, chefe da Missão FISI, prometeu seu valioso interêsse no sentido de fornecer no proximo exercicio uma usina pasteurizadora de leite para as necessidades do consumo de Maceió."

AS RODAGENS DE ALAGÔAS

Encontra-se em Maceió o dr. Alcindo Marini diretor-gerente da EMCO, emprêsa contratante do serviço de revestimento das nossas estradas, que aqui chegou para inspecionar os trabalhos em execução.

Ouvido pela reportagem local, o dr. Alcindo Marini fez as seguintes declarações:

— O fito principal da minha visita foi, justamente, procurar resolver, com os engenheiros administradores, todos os problemas que nos estão afetos, para que o ritmo dos serviços seja o mais acelerado possivel, afim de podermos cumprir, satisfatoriamente o contrato assinado, referente ao grandioso plano rodoviário do Estado.

Os serviços de terraplenagem estão sendo efetuados satisfatoriamente e em franca produção, enquanto que os trabalhos de instalação das pedreiras, para atender á pavimentação, estão no seu termino e, dentro em breve, contaremos com uma produção de pedras suficiente para se iniciar, em ritmo acelerado a tarefa de pavimentação propriamente dita.

— Um dos problemas que têm prejudicado a construção de obras de arte é, inegavelmente, a falta de cimento que se nota em toda a parte do país. Por isso, estive em conferencia com o governador Arnon de Melo e resolvemos fazer importação direta do referido material afim de sanar tais dificuldades.

APROVEITAMENTO DO VALE DO SAMAÚMA

Em resposta a um telegrama enviado ao ministro João Cleofas, sôbre o aproveitamento do vale do Samaúma, para a cultura do arroz, o governador Arnon de Melo recebeu daquele titular, o seguinte despacho telegráfico:

"Nesta hora em que o presidente Getulio Vargas convoca os brasileiros para a batalha da produção agrária nacional, considero oportuna a sua iniciativa do aproveitamento do vale do Samaúma. Nesse sentido recomendei ao Departamento da Produção Vegetal que aprecie a sua sugestão. Cordiais saudações. — João Cleofas, ministro da Agricultura."

FINANCIAMENTO DE CAMINHÕES PELO "IAPETEC"

Assinado por motoristas profissionais do Estado de Alagôas, foi ha tempos enviado a Camara Federal um memorial no qual era solicitada a intervenção do Parlamento junto ao I. A. P. E. T. E. C. no sentido de ser feito um abatimento nos preços dos caminhões adquiridos por financiamento naquela autarquia, bem assim como a redução das prestações mensais a que estavam obrigados os adquirentes para dois mil e quinhentos cruzeiros. Encaminhado o assunto ao IAPETC para informar o então interventor naquela autarquia, sr. Antonio Ribeiro Duarte, em sua resposta opinou contra a pretensão contida no memorial dos motoristas á Camara visto ser impossivel fazer-se redução nos preços, uma vez que os caminhões foram fornecidos pelo custo, apenas acrescido dos juros do capital e o prazo de financiamento ter sido estabelecido por portaria do Departamento Nacional de Previdencia Social que no caso de uma diminuição do valor das prestações, teria de ser modificado.

Isso posto, afirmou ainda o interventor do IAPETC julgar desaconselhavel o entendimento das pretensões contidas no memorial, "uma vez que o financiamento de caminhões, da maneira como foi feito, redundou em um negocio ruinoso para aquela autarquia.

Procurando obter maiores detalhes sôbre o assunto da informação enviada á Camara, a reportagem entrou, no Rio, com o sr. Antonio Ribeiro Duarte, ex-interventor no IAPETC o seguinte: "A operação de financiamento da compra de caminhões feita pelo IAPETC, foi uma operação temeraria. Não contava e não conta aquela autarquia com o pessoal especializado que seria necessario e assim, segundo apurei, a experiencia do negocio, para o qual não está devidamente aparelhado, foi das mais dolorosas para o IAPETC."

Recusando-se a dar uma informação sôbre o vulto dos prejuizos causados com a operação de financiamento da compra de caminhões sob a alegação de que no momento não dispunha de dados precisos e não desejava se aventurar na citação de cifras aproximadas, acrescentou porém o sr. Antônio Ribeiro Duarte: "Uma coisa toda via posso adiantar, é que o negocio redundou num grave prejuizo para o patrimônio do IAPETC, conforme foi apurado em processos atualmente em mãos do Departamento Nacional de Previdencia Social.

E prosseguindo: "A modalidade pela qual foi garantido o financiamento, a da reserva de dominio, não serve ao Instituto, pois a êle não interessa o recebimento ou a apreensão do veiculo depois de usado e, por vezes, já praticamente imprestavel. E foi isso justamente o que aconteceu com elevado numero de veiculos cuja aquisição o Instituto financiou sem outra garantia que a reserva de dominio. Grande numero deles foram entregues de volta quase que imprestaveis, outros tiveram que ser apreendidos por falta de pagamento e outros ainda foram localizados e abandonados em diversos pontos do territorio nacional.

Esses veiculos, alguns se encontram ainda sub-judice e outros, em diversos Estados, dependem de recondicionamento para serem revendidos, o que, por certo, ocorrerá com prejuizos. E como o Instituto não possa transigir com outra modalidade de garantia, como o penhor mercantil, por exemplo e ainda não disponho nem do pessoal, nem de aparelhagem necessaria para o negocio — concluiu o sr. Antonio Ribeiro Duarte — acho que êle não pode diretamente fazer o financiamento de veiculos sem graves riscos. O melhor seria, então, que o IAPETC depositasse o dinheiro necessario na Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que sendo especializada em financiamentos, estaria mais apta para a operação com menos riscos para o patrimônio daquela autarquia.".

R.G. do Norte

FILIAL DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Será instalada, dentro de pouco tempo, em Natal, uma filial do Banco do Estado de S. Paulo. De acôrdo com comunicação enviada pelo governador Lucas Garcez, ao vice-presidente da Republica, sr. Café Filho já teria sido requerida a respectiva carta-patente. A noticia ecoou simpaticamente, no Rio Grande do Norte, de vez que o novo estabelecimento de crédito poderá desenvolver benéfica atuação em beneficio da economia potiguar.

HOTEL EM CURRAIS NOVOS

Noticias procedentes do municipio de Currais Novos dão conta de que o desembargador Tomaz Salustiano, proprietário das famosas minas de scheelita da região, está construindo ás suas expensas um moderno hotel naquela cidade, no qual investerá cêrca de 4 milhões de cruzeiros.

De acôrdo com as informações, o novo hotel disporá de magnificas acomodações e facilitará sobretudo o grave problema de hospedagem naquela cidade que vem sendo visitada ultimamente por autoridades mundiais no comercio de tungstenio.

PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE DE NATAL

O prefeito de Natal, sr. Cresio Bezerra, acaba de encaminhar á Camara Municipal um projeto de lei que lhe permitirá a emissão de apólices no valor de 20 milhões de cruzeiros, resgataveis em cinco anos a juros de 5%. De acôrdo com o projeto, essas apólices serão adquiridas pelos proprietários em zonas ainda não pavimentadas e todo dinheiro da emissão será destinado á pavimentação.

Prevê o projeto o pagamento das apólices no momento da compra quando então a Prefeitura iniciará imediatamente o calçamento do trecho correspondendo ao valor das apólices adquiridas. Pretende o prefeito com esse plano calçar cêrca de 40 ruas e avenidas da cidade. A Camara Municipal já iniciou a discussão do projeto em período extraordinário de convocação especialmente para esse fim.

HOMENAGEM AO SR. TEÓFILO BATISTA, EX-GERENTE DO BANCO DO BRASIL

As classes conservadoras do Rio Grande do Norte proletam uma homenagem ao sr. Teófilo Batista de Carvalho, que durante dois anos esteve á frente da gerência do Banco do Brasil em Natal. A homenagem, que constará de um banquete no Grande Hotel, vem recebendo grande número de adesões. Até o momento não foi designado o novo gerente daquele estabelecimento de crédito.

PASSOU PARA A «VARIG» A AÉRO GERAL LTDA.

Estiveram em Natal vários diretores da VARIG que vieram examinar as instalações da Aéro Geral e ao mesmo tempo travar conhecimento com os agentes dessa companhia, que acaba de ser incorporada á Viação Aérea do Rio Grande do Sul (VARIG).

De acôrdo com as declarações prestadas pelos diretores da VARIG, durante ainda um ano a Aéro Geral continuará a operar com as suas atuais unidades e com as suas atuais linhas. Só posteriormente as linhas para o norte aparecerão com o nome de VARIG.

A Aéro Geral Ltda. foi uma companhia organizada em Natal durante a guerra que aproveitou para o seu serviço 4 catalinas adquiridos nos americanos. Posteriormente, com o desenvolvimento da emprêsa, foram comprados 3 aviões DC-3, os quais eram utilizados na linha Natal-Santos.

A Aéro Geral sempre manteve uma boa tradição em seus serviços e só registra, até hoje, um único acidente grave, no qual houve só perda de vida, a do comandante da aeronave.

(Conclusão da 3.ª página)

mês; em Rio Tapado, Olinda, logo depois do quartel, de 300 cruzeiros por mês; no Bairro Novo em Olinda, logo depois do circular do Farol, mensalidades de 50 cruzeiros; Lotes com 10% e saldo em 36 meses: no Rosarinho, junto da Encruzilhada, lotes de 60 mil; no Cordeiro, junto ao terminal de onibus da Avenida General San Martin, lotes de 48 mil; Lotes com 20% de entrada, saldo em 24 meses. Em Iputinga, junto da rua S. Mateus, lotes de 25 mil; junto ao Benfica, onde já existem belas construções, lotes de 80 mil; junto à praça de Casa Forte, lotes de 70 mil; próximo da avenida Rosa e Silva, antes da Vila dos Comerciarios, lotes de 80 e 100 mil; na Estrada dos Remedios, lotes de 50 mil, mensalidades de 500 cruzeiros. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009. Fone 6002.

ADQUIRA LOTES SEM ENTRADA — Vendemos lotes de 12x30, pagamento em 50 meses a 145 cruzeiros, junto ao Departamento de Caça e Pesca do CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE, logo depois de Prazeres, com estrada asfaltada e servido por onibus do Cabo. No Bongy, lotes populares, a partir de 470 cruzeiros mensais. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

ENGENHOS — Em vários municipios, vendem-se 5 (cinco). Tratar na "EMPRESA VALOR" à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82527)

GRANJAS — Pequenas e grandes. A' vista e em prestações, próximas ao Recife. Vende a "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82527)

LOTEAMENTOS — Prazo de 5 anos. Com ou sem entrada. Locais: Afogados — Jardim São Paulo — Imbiribeira — Boa-Vista — Remedios — Boa-Viagem — Piedade — Candeias, etc. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar. (82527)

TERRENO NA CAPUNGA — RUA DAS PERNAMBUCANAS — junto ao n.º 207. Vende-se ... 18mx30m, esquina, servindo para construção de um predio para apartamentos. Metade à vista e o restante a prazo. EDIF. SULACAP — sala 118. Fones 7396 e 28.048. (82340)

TERRENOS — JARDIM SANTA TEREZA — Na AV. BEIRA MAR, junto ao Hospital da Aeronáutica, estão à venda os ultimos lotes da faixa entre BOA-VIAGEM e PIEDADE. Lotes a PRESTAÇÃO de 36 meses sem juros com 10% de entrada, restando poucos lotes para a Avenida. Tratar com FARRAPEIRA & OLIVEIRA, pelo fone 7253 — das 14 às 17 horas — diariamente — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924.

TERRENO — Preciso de um terreno em BOA-VIAGEM, para incorporação de apartamentos. A tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 803. (82459)

TERRENOS A' VENDA — Otimos lotes em rua transversal à est. das Ubaias e est. do Arraial, em CASA AMARELA, rua Lopes de Carvalho, na MADALENA e rua Padre Anchieta — TORRE. Informações com Silva Ferreira, à AV. GUARARAPES — EDIF. STO ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (82449)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo — Fones 7426-7250.

VENDE-SE — Um terreno medindo 15x23, na RUA REAL DA TORRE — junto ao EDIF. HACARMEL. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (82450)

VENDE-SE — Um terreno medindo 15x35, na RUA REAL DA TORRE — junto ao EDIF. HACARMEL. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (82030)

DIVERSOS LOCAIS

A' PRAÇA JOAO PESSOA, 46 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8887)

ALUGAM-SE — SOCORRO — Casa nova, perto do trem e onibus, com agua encanada, luz eletrica, aluguel a começar de Cr$ 450,00. Algumas com 3 quartos 2 WC, quarto para empregadas, jardim e quintal. Tratar à ESTRADA DA GRANJA n.º 419. (81599)

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. Vendas: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 14 às 18 horas.

ALUGAM-SE residencias modernas, em diversos bairros, casas comerciais. A tratar à RUA BARAO DA VITORIA n.º 325 — (frente à Estação Central). (82207)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 306 — das 10 às 12 horas. Fone 6611.

CASAS — ESPINHEIRO E PARNAMIRIM — A primeira localizada em terreno 15,50x55,00, oferta unica aos srs. capitalistas. Preço baratissimo de ocasião. A segunda a longo prazo pelo I. A. P. I., desocupadas. Motivo das vendas estarem os seus proprietarios residindo no Rio de Janeiro. Informações: EDIF. DOS BANCARIOS — 8.º andar — sala 806.

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, RUA NOVA, 1382, dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 19mts.x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Toda livre e desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos, neste jornal.

COMPRAM-SE CASAS — Encruzilhada, Boa-Vista e noutros locais. A "EMPRESA VALOR" está incumbida de comprar várias casas e terrenos. Tratar à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82527)

CASAS A' VENDA — Confortavel casa à RUA JOSÉ BONIFACIO — TORRE, com 6.000 metros quadrados de terreno; outra na AV. ROSA E SILVA — AFLITOS, com todos requisitos de conforto, 2 na RUA ERNANI BRAGA — MADALENA, modernas proximas ao mercado, 2 na RUA MAJOR QUINTEIRO — CORDEIRO. Informações com Silva Ferreira, à AV. GUARARAPES — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (82449)

COMPRE CASAS E TERRENOS — Temos bôas casas em diversos bairros, à vista e com facilidade pela Caixa. Terrenos em ótimos loteamentos. Adquira bons lotes, pagando em 60 meses. Tratar com BATALHA. EDIF. TRIANON — sala 107. Fone 6944. (82523)

CASA DE TAIPA OU ALVENARIA — Compra-se, em perfeito estado de conservação, com terreno próprio. Ofertas à MARIA LUIZA, na posta restante deste jornal. (97671)

CAJUEIRO — Vende-se uma casa de alvenaria, recentemente construida, com 2 quartos, sala unica, terraço, cozinha, WC, terreno proprio, onibus à porta. 3 casas na ESTANCIA, sendo uma de alvenaria, outra de taipa com luz, agua de cacimba, terreno proprio, 15,00x60,00x15,00, com três frentes, area desocupada para construir, bom para rendimento, com pouco capital. 2 minutos para o onibus de Jardim São Paulo, tratar diariamente, com o sr. João Estrela, à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 425 — BOA-VISTA.

EMPREGO DE CAPITAL — Vendem-se diversas casas proprias para negócio, no centro da capital. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82527)

ENGENHO — No municipio de JUREMA, a 6 quilometros da cidade, vende-se um egenho a vapor, em pleno funcionamento com 20 H. P., de afamada fabricação inglesa, moendas de 20 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar, uma distilaria para 1.000 litros diarios, vazilhame completo, uma serra circular, maquinas de despolpar café e desfibrar agave, instalação eletrica, casa de farinha para 600 quilos diarios. A propriedade agricola oferece margem para 2.000 toneladas de cana, tendo fundada para o ano 1952-53 uma safra de 800 toneladas, possue 60.000 cafeeiros, 2.000 bananeiras e enorme variedade de fruteiras. Para o serviço, existem 15 burros arreados, 2 burros de cela, 1 burro com carroça, 4 bois mansos com carro, 4 vacas de leite, 3 novilhas e 2 arados. E' importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata, com madeira de construção e de fogo. Tem três pequenos açudes, dez casas para moradores, cobertas de telha e a casa grande, residencial. Ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu', prefeito de Catende, ou com S. Soares, no escritório comercial deste jornal.

FAZENDA NOVA — Aluga-se uma casa mobiliada, com 2 salas, 3 quartos internos, corredor, cozinha, 2 sanitarios, 1 quarto externo e garage. Informações pelo fone 4034. (82107)

OFERTAS DA "EMPRESA VALOR" — VENDEM-SE CASAS — Centro 10; Boa-Vista 4; Largo da Paz 7; Boa-Viagem 6; Olinda 2; Madalena 5; Casa Forte 6; Graças 2; Encruzilhada 3; Casa Amarela 2; Ponto de Parada 14; Fundão 3; Jardim São Paulo 4; Sancho 7. Diversos locais 24. Tratar à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar. (82527)

PROPRIEDADES — Vendem-se duas proximas à capital, de 30 e 40 hectares m/m. Tratar na "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887.

PROPRIEDADE EM CARPINA — Vendem-se duas, uma c/ casa de alvenaria, ótimo local, por Cr$ 22.000,00; outra com 500 fruteiras, cercada, duas casas grandes, por Cr$ 55.000,00. A tratar SAO MIGUEL n.º 923 — OLINDA — depois das 18 horas, ou aos sabados depois das 14 horas. (82420)

TERRENOS QUASE DE GRAÇA — Aproveite área calculada em 70 lotes, proximo da igreja do Loreto, em VENDA GRANDE, por Cr$ 65.000,00. A tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 1146.

TERRENOS — Vendem-se magnificos em: CAXANGA', de 15x30 — 15x40 — 16x44,50 — .. 20x40, por 25 mil cruzeiros, 30 mil, 35 mil, 40 mil e 45 mil. CORDEIRO, de 14x42, a 70 metros da Avenida, por 60 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. TORRE, lotes de 50 mil cruzeiros. PRADO, 1 de 15x28, por 80 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Tratar com Valença, na RUA REAL DA TORRE n.º 224 — MADALENA. (82521)

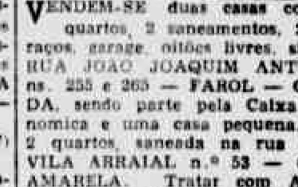
VENDE-SE — Uma casa à RUA BARTOLOMEU DE GUSMÃO n.º 31, na MADALENA; uma casa à RUA TOME' GIBSON n.º 153 (transversal à Avenida Beira-Mar). A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 244.

VENDE-SE uma casa de comodos instalada no centro da cidade com 10 quartos, moveis e agua puxada à bomba. Tratar à RUA NOVA n.º 347 — 3.º andar.

VAI CONSTRUIR? Já tem terrenos? Procure conhecer nossos orçamentos e planos, para financiamentos de casas, maiores detalhes, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 85 — 2.º andar — sala 206 — EDIF. VIEIRA DA CUNHA. (82524)

VENDEM-SE duas casas com 5 quartos, 2 saneamentos, 2 terraços, garage, oitões livres, sitas à RUA JOAO JOAQUIM ANTUNES ns. 255 e 265 — FAROL — OLINDA, sendo parte pela Caixa Economica e uma casa pequena, com 2 quartos, saneada na rua C — VILA ARRAIAL n.º 53 — CASA AMARELA. Tratar com Angelo Lemos — 6.º andar — Edificio dos Correios, à AV. GUARARAPES. (82318)

NEGOCIOS A VENDA



ATENÇAO — Negocio urgente. Predio luxuoso, vende-se uma casa de comodo, toda mobiliada, com 12 quartos e 1 garage, terreo e 1.º andar. Preço Cr$ 45.000,00. Motivo da venda é o dono querer viajar. A tratar à AV. MANOEL BORBA n.º 534 — 1.º andar — das 9 às 11 e 30 e das 14 às 17 horas. (82225)

APLIQUE BEM SEU CAPITAL — Adquira por preço de oportunidade, uma magnifica Pensão, com 17 quartos amplos e mobiliados, localizada em excelente ponto do bairro da BOA-VISTA. Ver e tratar à RUA DOM BOSCO, 538. Negócio sem intermediário. (82405)

ATENÇAO — Por preço de ocasião, vende-se um Bar e Caldo de Cana, pertinho da feira de Casa Amarela, aluguel barato e com possibilidade para outro ramo. Ver e tratar à RUA PADRE LEMOS n.º 310 — diariamente. (82423)

BARBEARIA — Vende-se uma, à AV. OLIVEIRA LIMA, 1082, na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Ediberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

BAR E CASA DE PASTO — Perto das Docas, casa grande, servindo para qualquer ramo. A tratar no Caldo de Cana, à PRAÇA DO ARSENAL n.º 197. (82319)

BARRACA em AFOGADOS, Motocolombó, junto ao n.º 298, vende-se ou troca-se por um Jeep, tratar com José Euzebio, à RUA DA SAUDADE n.º 370-A — das 11 às 13 horas. (82424)

BAR — Vende-se o afreguezado bar DOURADINHO, situado em local de futuro. Tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 210, com o sr. Vasconcelos. (82413)

CALDO DE CANA — Vende-se em ótimo local, mercado de Casa Amarela, compartimento, 80, lado externo. Motivo da venda do negócio é doença. (82214)

CASA AMARELA — ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3901, vende-se ou permuta-se por outro negócio em Garanhuns o BAR E RESTAURANTE ARRAIAL, constando dos seguintes comodos: dois salões confortaveis, quartos para sub-locar, etc. A tratar com o sr. Otavio Correia de Melo, sem intermediario, no referido estabelecimento das 2 às 10 horas da noite. (82331)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma Mercearia bem afreguezada, à RUA MONTE CASTELO 121, na ILHA DO MARUIM, em OLINDA, localizada em predio proprio, o motivo da venda é o proprietario ter dois negócios e não poder estar à frente dos mesmos, o predio tem bastante comodos para residencia. Quem interessar-se pode procurar o proprietario no mesmo local, das 7 às 12 horas. (82365)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma pensão magnificamente instalada, em um confortavel palacete, bem movimentada, deixando um lucro livre de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 6.000,00 por mês. Ver e tratar à RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA. Motivo da venda explicar-se-á ao interessado.

PONTO EXTRAORDINARIO — Traspassa-se um armazem com 7 portas e telefone. Casa de esquina, em rua de grande movimento. Aluguel baratissimo, contrato com opção. Informações com Clovis, à RUA DAS CALÇADAS n.º 174, ou pelo fone 6079. (82536)

POR MOTIVO DE DOENÇA DO PROPRIETARIO — Vende-se "Bar e Restaurante Guarany", RUA IMPERIAL, 218 e uma casa de residencia na BOA-VISTA. A tratar com o proprietario sr. Xavier. (81666)

PENSAO — Vende-se uma das primeiras do Recife, com 22 quartos, devidamente mobiliada com todos os requisitos de higiene, no coração da cidade e devidamente legalizada. A tratar com A. Bezerra — EDIF. SANTO ALBINO — 8.º andar — sala 816. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Favor apresentar-se quem estiver em condições.

POR motivo de doença, vende-se um Bar e Leiteria no bairro do RECIFE, ou admite-se um sócio. Casa de ótimo movimento. A tratar com Figueiredo, à RUA DO FOGO n.º 136 — 1.º andar.

VENDE-SE uma Mercearia, com pequeno estoque, fazendo bom apurado, aluguel barato, comodo para familia. Vendem-se dois tachos grandes de 80ctms. com os utensilios de uma fabrica de doce. A tratar à RUA IMPERIAL, 647. (82404)

VENDE-SE um pequeno negócio sito à RUA DA AURORA (pertinho do Gemba). Preço de ocasião. Tratar na CASA DO ATLETA, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 208 — RECIFE — PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma alfaiataria, com todos os moveis e utensilios, freguezia garantida, por Cr$ ... 8.000,00, sita à RUA DO BOM JESUS n.º 125 — 1.º andar, procurar o sr. Freitas. (82468)

VENDE-SE bem afreguezado Bar e Caldo de Cana, sito à AV. CAXANGA', 1005 — CORDEIRO. O motivo da venda explicar-se-á ao interior. (82306)

VENDE-SE um ótimo ponto de oficina, no CAIS DO APOLO 212, nesta cidade, com ferramentas manuais, bancadas e maquina de soldar a oxigenio, ou troca-se por um carro de passeio, pelo mesmo valor, cujo negócio serve tambem para um depósito ou um armazem. A tratar com Zézinho no local acima, das 9 à 12 e das 14 às 18 horas — diariamente. (82271)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisa-se com urgencia dos seguintes: 1 correspondente português-inglês, Cr$ 2.500; um chefe de escritório, Cr$ 3.000; uma escrituraria com prática, Cr$ 1.500; um auxiliar de escritório, Cr$ 1.500. Pessoas que tenham prática de escritório em geral devem inscrever-se para conseguir as vagas que sempre temos, antes que sejam anunciadas. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo.

BALCONISTAS — Necessitamos de dois senhores que conheçam bem ferragens. Minimo de 25 anos de idade máximo de 35. Não se atende fóra do horário das 8 às 9 horas da manhã. Tratar à RUA DA CONCORDIA, 225. Ordenado comissão e premios nas vendas.

BOA OPORTUNIDADE para 3 moças, de boa aparencia e desembaraçadas. Serviço facil para quem possua bôa letra, com ordenado inicial de Cr$ 900,00. Tratar à RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar — sala 310. (82501)

CINEMATOGRAFISTA — Precisa-se de um rapaz que entenda de cinematografia, seja solteiro, reservista, idade 21 a 35 anos, para trabalhar em Recife e Capitais dos Estados vizinhos. Ordenado e diárias. Tratar pessoalmente com sr. Cavalcanti, à RUA DO RIACHUELO n.º 581 — 1.º andar. (9708)

COSTUREIRA — Moça costureira oferece seus serviços, para trabalhar em casa de familia, tratar à RUA IMPERIAL n.º 94, Ademiss Ferreira. (82268)

DATILOGRAFA-CORRESPONDENTE — Precisa-se urgente de uma competente. Otimo ordenado. A tratar à RUA DAS CALÇADAS n.º 400. (82114)

EMPREGADO PARA MERCEARIA — Precisa-se de um, quites com o serviço militar, que tenha bastante pratica. RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6 — em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (8888)

EMPREGADOS PARA ESCRITORIO — Precisa-se de, com completo conhecimento dos serviços de escritório. A quem interessar queira escrever para P. T., na posta restante deste jornal, indicando suas habilitações, idade, estado civil e gráu de instrução. (82099)

MOÇA bôa datilografa, com grande conhecimento de contabilidade e possuindo redação propria procura colocação, de preferencia nos bancos ou em empregos com um só expediente. Cartas para DIONE, na posta restante deste jornal. (82327)

PRECISA-SE de rapaz ou menino, com alguma pratica de serralheiro, lugar de futuro. RUA 1º DE MARÇO n.º 90.

PRACISTA — Precisa-se de um solteiro, que conheça as mercearias da cidade, para trabalhar com artigo de aceitação. A tratar na RUA DIREITA n.º 39 — 1.º andar, com LEITE, até 9 horas. (82338)

RAPAZ honesto e trabalhador, recem-chegado do Piauí, procura colocação em firmas desta capital como auxiliar de escritório, o mesmo dispõe do curso ginasial, como de conhecimentos gerais sobre o assunto abordado. Os interessados por obsequio queiram escrever ou telefonar para Zemaria, à RUA DA AURORA, 529 — 1.º andar, fone 3149, afim de haver entendimentos. (82457)

RAPAZES para serventes e mandados, precisam-se na RUA DA CAMBOA DO CARMO n.º 60 falar das 16 às 18 horas. (82429)

RAPAZ — Precisamos de dois que conhecam ferragens. Trazer carta de referencias. Quem se apresentar fóra do horário das 8 às 9 horas, não será atendido. Tratar à RUA DA CONCORDIA 225.

VIAJANTES — A PIONEER RADIO S/A., admite dois competentes, conhecedores de todo o Nordeste. Indispensavel longa experiencia comercial, bôa apresentação e que estejam viajando, no minimo, nestes dois ultimos anos. Bôas condições iniciais. Cartas do próprio punho com indicações de idade, experiencia, etc., para VIAJANTE, Caixa Postal n.º 1430 — RECIFE. (82410)

EMPREGOS DOMESTICOS

CORTADORA PARA ROUPAS DE CRIANÇAS — Precisa-se com urgencia. Paga-se muito bem. Favor apresentar-se somente pessoas especializadas. RUA DO LIVRAMENTO n.º 110.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira para casa de 2 pessoas. Tratar na AV. JOAO DE BARROS n.º 1267 — ESPINHEIRO. (82473)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Paga-se muito bem. A tratar urgente, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1242, a qualquer hora. (82533)

COZINHEIRA DE FORNO E FOGAO — Precisa-se de uma empregada, para todo o serviço. Exigem-se referencias. Tratar no EDIF. SEGURADORA — 5.º andar — sala 512 — das 9 às 15 horas. (82419)

LAVADEIRA — Precisa-se à RUA DA SOLEDADE n.º 383. (82401)

LAVADEIRA — Precisa-se urgente de uma que saiba engomar bem roupa de homem, casa de três pessoas. A tratar pela manhã, à RUA CONDE DE IRAJA' n.º 257 — TORRE.

PRECISA-SE de uma lavadeira para crianças. A tratar na RUA BRUNO MAIA n.º 204. (82346)

PRECISA-SE de uma arrumadeira à AV. PORTUGAL, 77. (82347)

PRECISA-SE de empregadas do interior do Estado para serviços domesticos. Paga-se Cr$ .. 120,00, com comida e dormida. Pode escrever para o Hotel, à RUA PADRE MUNIZ, 116 — RECIFE. (82260)

PRECISA-SE de lavadeira-engomadeira de confiança, sabendo bem os dois serviços, apresentar-se amanhã, na RUA NETO DE MENDONÇA n.º 83 — AFLITOS. (82530)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — VIDROS TRIPLEX E COMUNS — Coloca-se na hora — VIDRARIA SAO LUIZ — CAMBOA DO CARMO nº 109 — Fone 7063. (9704)

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se um PREFECT 1948, por carro semi-novo, preferencia Citroen, a tratar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109.

AUTOMOVEL — Vende-se um FORD tipo 41, com taximetro, a tratar à ESTRADA DO MATUMBO n.º 435 — BEBERIBE — das 6 às 11 e na Delegacia de Transito, das 13 às 18 horas, responsavel o inspetor de Transito n.º 152. (82434)

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: STANDARD-VANGUARD 1949 — FRAZER de luxo 1948 — AUSTIN A-40 1949 — CITROEN 1947 — VOLVO 1951 — VAUXHALL, 6 cilindros, 1948 — CHEVROLET, duas portas, de luxo, 1948 — FORD, 4 portas, 1949 — STANDARD conversivel 1947 — Caminhonete Furgão MORRIS VAN 1949 — Caminhonete FORD F-1 1949 — Caminhonete FORDSON 1951 — CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228-238.

ATENÇAO — Compra-se uma corôa de transmissão de carro ADLER JR., de 1947. A tratar com o sr. Luiz na RUA DE SAO MIGUEL n.º 1488 — Oficina Vilaça. Negócio urgente. (82402)

CITROEN 1948 — Em bom estado — Vende-se ou troca-se. A tratar com Lino na OFICINA TABAJARAS — CAIS DO APOLO 220. (82407)

PREFECT — Vende-se um, em ótimo estado. Negócio sem intermediário. A tratar com DOMINGOS, à RUA DA AURORA n.º 487 — 2.º andar — tel. 2141.

RENAULT — Modelo 1949, em ótimo estado de conservação. Pechincha, por Cr$ 18.000,00. Ver e tratar no POSTO DE SERVIÇO DERBI, de A. C. Godoy — RUA DA BAIXA VERDE s/n. — junto ao 179 — DERBI. (82518)

STUDEBAKER — Champion, modelo 1948, 4 portas, em ótimo estado. Preço Cr$ 55.000,00. Ver e tratar no POSTO DE SERVIÇO DERBI, de A. C. Godoy — RUA DA BAIXA VERDE s/n, junto ao 179 — DERBI.

STANDARD — Vende-se um em perfeito funcionamento, com pneus faixa branca. Tratar com Abelardo, à RUA DO IMPERADOR — 5.º andar.

TROCA-SE por automovel ou lotação um bar, situado à RUA TOBIAS BARRETO, 210-A. (82413)

VENDE-SE um jeep WILLYS, modelo 47, queimando oleo 30, com ropagem, pintura e capota novas, preço convidativo. A tratar com Rubem Moura, no CAIS JOSE' MARIANO n.º 489. (82511)

VENDE-SE um FORD EIFEL, com maquina retificada, pintura e acolchoamento novos, por Cr$ .. 15.000,00. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 1311, com o sr. Filgueiras Cavalcanti. (82200)

VENDE-SE uma auto-lotação marca FORD 49, F-1, onze passageiros, em ótima linha, matriculada, no corrente exercicio, em perfeito estado de conservação, usando oleo 40. Preço Cr$ 65.000,00. O motivo da venda é o proprietario não poder estar à frente do negócio. Ver e tratar com AMAURY, na RUA DO HOSPICIO, 314 — RECIFE. (82232)

BICICLETAS

BICICLETA ROUBADA — Chapa 1965, n.º do quadro 881.941, côr azul, sendo furtada no dia 15 do corrente, estacionada à rua Conde da Boa-Vista n.º 505. Pede-se informar à Padaria Boa-Vista n.º 370 — Fone 3230. (82332)

CAMINHÕES

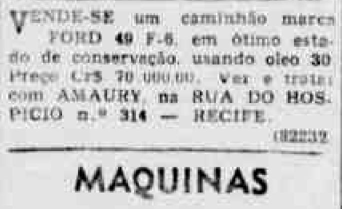
CAMINHONETE X MATERIAIS DE CONSTRUÇAO — Vende-se uma, marca CHEVROLET 34 por Cr$ 10.000,00, ou troca-se por madeira, tijolos, etc. PRAÇA DO VARADOURO n.º 134 — OLINDA. (82421)

CR$ 25.000,00 — E' o preço de um caminhão INTERNACIONAL K5, rodagem 825x20, seminova, maquina em ótimo funcionamento. Matricula deste ano apto para qualquer trabalho. Informações à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (82513)

TROCA-SE OU VENDE-SE — Um caminhão FORD F-6, semi-novo por uma caminhonete FORD F-1 ou CHEVROLET nova. A tratar à RUA TOBIAS BARRETO, 374 com Zéchico. (82278)

VENDE-SE um caminhão marca FORD 49 F-6, em ótimo estado de conservação, usando oleo 30. Preço Cr$ 70.000,00. Ver e tratar com AMAURY, na RUA DO HOSPICIO n.º 314 — RECIFE. (82232)

MAQUINAS



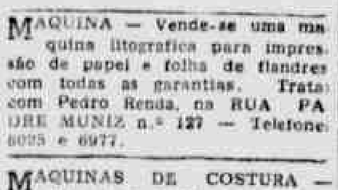
MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefones 6025 e 6977.

MAQUINAS DE COSTURA — Alugam-se completamente novas. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 101 — AV. GUARARAPES, 86 — RECIFE. (82263)

VENDE-SE uma maquina SINGER, de pé, em perfeito estado — RUA ALTO DO DEODATO, 182 — AGUA FRIA. (82446)

VENDE-SE uma maquina registradora NATIONAL, por ótimo preço — SAPATARIA RIVER — RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 236. (9621)

MOVEIS NOVOS E USADOS



APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE — Vendem-se duas peças para sala de jantar, fabricação alemã, legitima, desmontaveis ideal para casa de campo, praia ou pessoas de fino trato. Um dormitorio de solteiro, um fino radio da afamada marca Grosley. Preço oportuno. Informações à RUA IMPERIAL n.º 748.

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda espécie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA

COMPRA-SE uma maquina de Cairel, em perfeito estado de funcionamento. Tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 275 — até o dia 28 do corrente. (82445)

CR$ 495,00 um guarda-roupa, madeira de lei, Cr$ 104,00 cadeira CIMO, de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças, Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento, 25 — RECIFE. Cr$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434)

FOGAO a gás, pobre, inglês. Vende-se em perfeito estado, com 4 bocas, 2 fornos, etc. Tratar com MEIRA — diariamente, das 10 às 11 horas, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 73 — 1.º andar. Preço Cr$ .. 1.000,00. (82520)

MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar, modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar: RUA DO SETUBAL n.º 692 — BOA-VIAGEM.

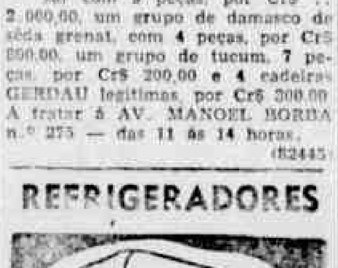
REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇAO nº 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor, cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n.º 75 com o sr. Azevedo, ou pelo

VENDA DE MOVEIS — Vendem-se por preço de ocasião, diversos tipos de guarda-roupas, camas Patentes solteiro e casal, fogão a querosene e a carvão, refrigerador marca G. E. e outros objetos de uso domestico. A tratar na RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA. (82204)

VENDE-SE finissimo dormitório, estilo colonial mexicano e um fogão a gás de 3 bocas, marca SEMER. Preço de ocasião. Tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR, 333. (82463)

VENDE-SE — Um quarto de casal com 9 peças, por Cr$ .. 2.000,00, um grupo de damasco de sêda grenat, com 4 peças, por Cr$ 800,00, um grupo de tucum, 7 peças, por Cr$ 200,00 e 4 cadeiras GERDAU legitimas, por Cr$ 300,00. A tratar à AV. MANOEL BORBA n.º 275 — das 11 às 14 horas. (82445)

REFRIGERADORES



AOS NOIVOS — DORMITORIO E REFRIGERADOR. Vende-se um dormitorio, fabricação do Paraná, com nove peças entalhado e um refrigerador marca CROSLEY 7 pés, porta magica. Tratar à RUA JOSE' OSORIO, 558 — MADALENA, a qualquer hora. (82324)

APROVEITEM — Por motivo de viagem, vende-se um refrigerador da afamada marca CROSLEY, super de luxo, com 7 1/2 pés. RUA JOAO TEIXEIRA n.º 280 — ESTANCIA. (82506)

REFRIGERADORES — Vendem-se dois refrigeradores de 5 pés em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na RUA PASSO DA PATRIA n.º 228-B, nos dias uteis, das 8 às 12 horas e das 14 horas às 18 horas. (82281)

ESCOLAS E CURSOS

A' ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL n.º 897, precisa de uma senhora, catolica, educada e muito delicada para lidar com crianças. Horario e ordenado a combinar. (82304)

AULAS DE PIANO — Ministradas por pianista do Curso Valdemar de Almeida. RUA TABIRA, 171 — Telefone 3730 — ESPINHEIRO. (82242)

A SRA. CAROLINA DA SILVA BULHÕES, comunica aos interessados que está lecionando musica e piano em sua residencia à RUA TRIGO LOUREIRO, 42, na VILA POPULAR de AREIAS. (82465)

AULAS — Individuais ou em turmas de Português, Matemática, Francês, Latim e Inglês — CURSO DE ADMISSAO — RUA CONDE DA BOA-VISTA 100. (82470)

CORTE E COSTURA PELO RADIO — A PROF.ª HELENA DE SOUZA, avisa que mantém uma aula de corte pelo simples método Maravilha, largamente ensinado através do radio, na 5.ª lição garante a aluna cortar em fazendas. RUA DIREITA n.º 277 — às segundas e quartas-feiras — AV. ENCANTA MOÇA n.º 378 — PINA, às segundas e quintas-feiras, no mesmo horario. (82502)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (82262)

ENSINA-SE CORTE E COSTURA — Método prático e eficiente. Aulas diurnas e noturnas. Preços módicos. Moldes em papel a Cr$ 10,00. RUA DA MATRIZ n.º 111 — RECIFE. (82510)

INGLÊS (Tradução e versão) — Tradutor-correspondente com longo tirocinio dispondo de tempo suficiente, oferece seus serviços ao comercio para trabalhos avulsos. Tambem ensina inglês a domicilio. Os interessados queiram dirigir-se a OLIVEIRA LIMA, na posta restante deste jornal.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretora CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

PIANOS

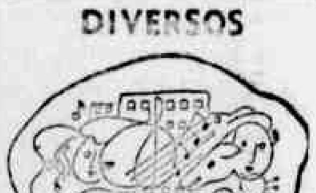
PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas, etc., conserto em geral automático, material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76055)

PIANO alemão, vende-se um quase novo, teclado de marfim, a tratar à RUA DA AURORA, 93 — com Renato. (82113)

PIANOS "HALBEN", a verdadeira maravilha de após-guerra. Os pianos "HALBEN" possuem a garantia de 10 anos se estendendo ao perfeito funcionamento da mecanica, qualidade da matéria prima e sonoridade. Vendas à vista e a prazo. Distribuidor o BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628 — Caixa Postal, 1405 — RECIFE.

VENDE-SE um ótimo piano francês. Tratar à AVENIDA CAXANGA', 3972. (82209)

DIVERSOS



ATENÇAO — Costura-se para senhoras e crianças. AV. OLIVEIRA LIMA, 813 — BOA-VISTA. (9780)

ADQUIRA A SUA GRANJA — Vendemos ótimos lotes em local proximo da Capital, terras com muita água perene e excelentes para qualquer plantação, ao preço de 12 mil cruzeiros o hectare, com 20% de entrada e o saldo em 60 meses. A tratar com DARIO — EDIF. SANTO ALBINO — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

CONSULTA MEDICA CR$ 40,00 — Médicos especialistas em todas as doenças. EXTRAÇOES de dentes sem dôr, Cr$ 15,00 — RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º. (9627)

CASAS E TERRENOS — Se deseja comprar, à VISTA ou em PAGAMENTOS, procure a "EMPRESA VALOR", que tem centenas de imoveis, em todos os locais, à sua escolha — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82527)

CACHORROS DE RAÇA — Vendem-se cinco cachorros da raça BOXER, com sete semanas de idade. Ver e tratar à AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 96. (82441)

CR$ 65,00 custa uma linda bolsa de nylon para senhora — CASAS COSTA CAMPOS — RUA DA IMPERATRIZ n.º 201 e DUQUE DE CAXIAS, 245. (82437)

DONAS DE CASA — Exijam ANIL IDEAL. (8949)

DESEJA CONSTRUIR? Oportunidade magnifica oferecemos para quem possue terreno.. Construimos em qualquer localidade com facilidade de pagamento. Procure conhecer nossos planos com maiores detalhes à RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar — sala 311. (81725)

DISCOS, Radios, Vitrolas, Eletrolas, Valvulas, Agulhas, Bicicletas, etc. Oficina para consertos de radios — CASA HERVAL — TRAV. MARQUES DE HERVAL, 202 (1.ª transversal da rua da Concordia) — Telefone 6476. (82190)

EQUIPAMENTO DESPORTIVO EM GERAL — Grandes remessas recebeu para a temporada de 1952 a CASA DO ATLETA à RUA DA IMPERATRIZ n.º 208 — Fone 4012 — RECIFE — PERNAMBUCO.

FOI furtada ante-ontem, às 19 horas, de uma garage, à AV. CAXANGA', 792, no ZUMBY, uma bicicleta de marca RUDGE, de côr

(Conclue na 8.ª pagina)

Pelos Municipios

GARANHUNS -- UM CENTRO DE TURISMO E CULTURA

EXPOSIÇÃO PRELIMINAR

Esta página é consagrada, por inteiro, á publicação de dados estatisticos, apreciações e comentários sôbre a cidade e o municipio de Garanhuns.

Na organização e distribuição das matérias que serão expostas, pudemos contar com a ajuda inestimável da agência de Estatistica daquela comuna e com outros subsidios esparsos que procurámos reunir, num esfôrço de proporcionar ao publico o conhecimento das condições atuais de um dos mais importantes municipios pernambucanos cuja sede, — pelo seu clima incomparável, pelos seus encantos naturais e por suas imensas possibilidades, — está fadada a um futuro de constante e esplêndida prosperidade.

Com esta despretenciosa contribuição, pensámos em render uma homenagem ao povo garanhuense, ás suas autoridades, aos seus homens públicos, aos expoentes da sua cultura e da sua inteligência.

Não há que duvidar do progresso de Garanhuns desde que lhe não falte o esfôrço realizador de suas administrações municipais. A de agora, tendo á frente o operoso e dinâmico prefeito Celso Galvão, de quem abundantes são as provas de capacidade administrativa demonstradas ao longo do periodo em que, anteriormente, exerceu identicas funções, representa a segurança de uma época de restauração para o desenvolvimento de uma das mais encantadoras localidades do interior nordestino.

Seu exemplo há de encontrar imitadores entre aqueles que o sucederem e que sentirão, de certo, os mesmos anseios de progresso para a terra em que nasceram ou que adotaram com sua própria terra.

HISTÓRIA EM LARGAS PINCELADAS

De uma primitiva aldeia de indios surgiu uma das mais belas cidades do interior do Estado.

Os guara-anhuns viviam, despreocupada e livremente, edênicamente quase, ás margens frescas e limpidas do Mundaú. Ainda despreocupadamente e sem qualquer resistência é que se foram curvando á docilidade e obedecendo á catequese de Simôa Gomes.

E o que se sabe de Simôa Gomes é tão pouco (as crônicas do tempo são sumárias, quanto tratam dessa senhora) que sua figura passou ás gerações envôlta em misteriosa fantasia. De tal fórma que se conferem a ela largos gestos de intrepidez e generosidade. E sua fisionomia se deformou, no tempo, ao sabor da imaginação de dois seculos.

Intrepidez — em trazer, sob o jugo, em mãos femininas, mas ásperas, uma tribu inteira; e generosidade em doar, sem qualquer compensação, amplas terras ás almas, as quais se destinaram gôrdos aforamentos durante mais de um seculo.

Foi isso em 1752.

E quatro anos mais tarde acordava a consciência da tribu, em marcha para a civilização.

Fôra beneficiada pela Carta Régia, elevando-se, em pouco tempo, a "julgado" e, 20 anos depois, a Freguezia de Santo Antônio. Surgiam, áquela época, os primeiros edificios importantes, no perimetro urbano em gestação. O pelourinho, a Matriz, a Casa das Sessões da Camara.

Fechando o circulo, algumas dezenas de casas, em disposições mais ou menos assimétricas. Pouco mais de 15 mil bôas e ingênuas almas. Vagidos da consciência politica que nascia representada através de um colégio de 90 eleitores.

Os dominios de Simôa Gomes cobriam Palmeira, engoliam, num pulo de bota de sete léguas, Aguas Belas e Buique e morriam, extenuadas, em Papacaça. Um mundão sem fim de terras férteis, livres e dadivosas. Dentro, uma densidade demográfica apagada.

As honras de Vila vieram, num espalhafato de festa matuta, a 13 de dezembro de 1813. Por obra e graça do governador Caetano Pinto Montenegro, que ali se aboletou, por alguns dias, bebendo água mineral nas fontes, faeznde concha das mãos, e enchendo os pulmões com o ar puro de 850 metros acima do nivel do mar.

Datam dessa época as primeiras lutas daquela gente para libertar-se do Brejo da Madre de Deus.

Nascia no planalto uma gente livre e ordeira.

Garanhuns foi, afinal, desanexado dêsse municipio em 1836, por lei provincial, criando-se, então, a comarca independente. Foi um passo dado á cidadania. Já então se importavam, do Recife, em longas e fastidiosas viagens de mulas, aderêços e vinho português, p'as primeiras damas e cavalheiros da sociedade embrionária.

Um fato historico, ocorrido em 1855, foi decisivo para a conquista da cidadania: o sequestro á validade da doação das terras, que passaram ao patrimônio nacional.

E somente me 1879, mais de um seculo depois do inicio do povoamento, conseguiu Garanhuns elevar-se á categoria de CIDADE.

ASPECTO, POPULAÇÃO, COMERCIO E POSSIBILIDADES DA CIDADE DE GARANHUNS

Garanhuns está situada a 240 quilômetros do Recife, numa altitude de cêrca de 856 metros sôbre o nivel do mar. Há pontos como o do Hotel Monte Sinai em que essa elevação vai a 950 metros e o Alto do Magano em que atinge a 1.025 metros.

Seu clima é sempre ameno e agradável, com as seguintes variações: sêco no periodo de outubro a março, e frio de abril a setembro. No periodo sêco, sua temperatura máxima é 32,8° e no inverno a minima é de .. 12,4°.

A cidade conta 5.760 prédios, com uma população de 20.718 habitantes. Existem nela bonitos edificios, como a Igreja catedral, o Palácio da Prefeitura, a residência do bispo, o Colégio Diocesano, a Academia Santa Sofia, o Colégio Quinze de Novembro, o Seminario, o Sanatorio Tavares Correia, o Cine-Teatro Jardim, a Rádio Difusora, e diversos outros. Existem ótimas e vistosas casas residênciais, sobretudo no bairro Heliopolis por onde a cidade tem se estendido consideravelmente, nos ultimos anos.

O aspecto urbano é interessante. Há ruas bem calçadas e praças bem ajardinadas. Para quem chega a Garanhuns por via-ferrea, a entrada da cidade é muito alegre e aprazivel, enquanto a chegada pela rodovia, que procede do Recife, oferece ao viajante o melhor aspecto que se pode observar em qualquer cidade do Brasil. Ao atingi-la, antes de divisar ruas pobres e modestas, depara êle uma longa e larga avenida de prédios residenciais modernos e que fica, exatamente, no bairro de Heliopolis a que aludimos acima.

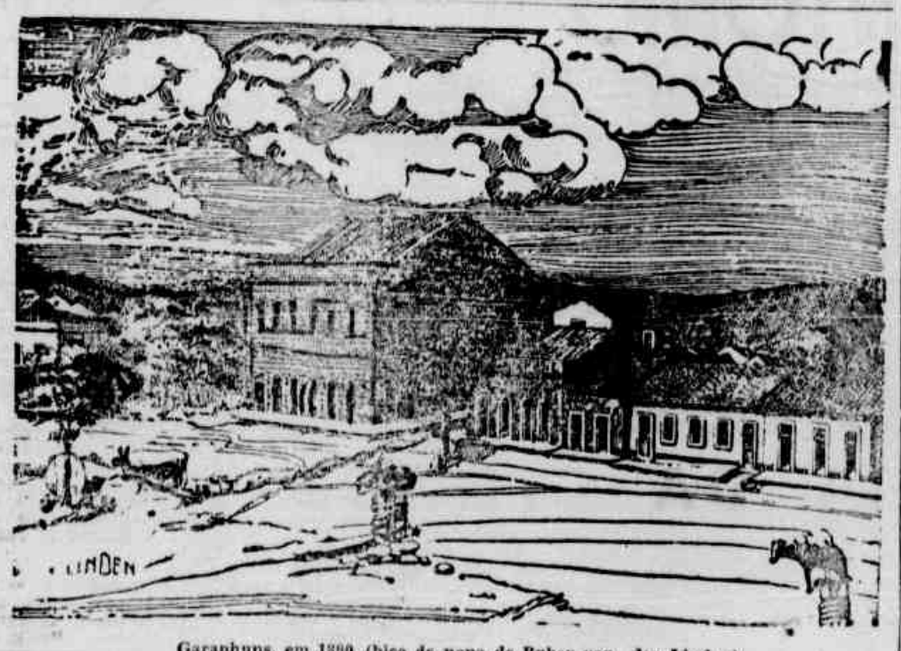
Seu comercio é bem regular e movimentado, com estabelecimentos de bôa representação. Ao longo da avenida Santo Antônio, que é a mais central, realizam-se duas feiras semanais: uma aos sábados e que é a maior de toda a zona do agreste, depois da de Caruaçú, e ás quartas-feiras, ambas muito concorridas e abundantes.

Na cidade existem vários hoteis e pensões, alguns bem regulares e mais ou menos confortáveis, estando em nova fase de construção o Hotel Monte Sinai que, concluido, será um dos mais amplos e luxuosos do interior de todo o Brasil.

Há vários pontos que atraem as visitas do forasteiro e que são frequentemente visitados, tornando a cidade um centro de turismo que tende a se desenvolver com os melhoramentos que nela estão sendo introduzidos. São êles o Parque do Pau Pombo, delineado e carinhosamente construido sob a orientação técnica do saudoso engenheiro garanhuense Ruber van der Linden; o Parque Euclides Dourado, que a anterior administração do sr. Celso Galvão converteu num bonito e aprazibilíssimo logradouro publico; o Monte Sinai, onde se se está construindo o novo hotel e de onde se descortina belo panorama e o Alto do Magano, onde a Prefeitura pretende iniciar, muito em breve, a construção de um mirante para melhor observação dos aspectos da cidade serrana.

Possue Garanhuns excelentes estabelecimentos diversionais. O Cine-Teatro Jardim, que representa um arrôjo da firma que o construiu e mantém, é o mais imponente e mais luxuoso do interior de Pernambuco, equivalendo, aliás, aos considerados de primeira linha em nossa capital. Tão luxuoso, posto que menos amplo, é o Cine Gloria, pertencente á mesma firma e prestes a inaugurar-se. Mais dois estabelecimentos do mesmo gênero funcionam na cidade, um dêles, de bom aspecto, no bairro de Heliopolis.

Além disto, conta a cidade diversas sociedades litero-recreativas, como a "Associação Garanhuense de Atletismo" — AGA — e o Esporte Clube, com sédes proprias e bem suntuosas; "União Futebol Clube", a "Sociedade Getulio Vargas", o "Centro Civico 15 de Novembro", o "Gremio Literario Dom Mário Vilas Bôas", o "Centro Padre Dehon", a "União Estudantil de Garanhuns" e o "Rotary Clube".



Garanhuns, em 1890 (bico de pena de Ruber van der Linden).

POSSIBILIDADES ECONÔMICAS DO MUNICIPIO QUE E' O MAIOR PRODUTOR DE CAFE' DO ESTADO — FASE DE RECUPERAÇÃO DO TEMPO PERDIDO — DE UMA ALDEIA DE INDIOS SURGIU UM POVO CULTO E LIVRE — A HECATOMBE, UMA PAGINA SANGRENTA

Samuel SOARES e Waldimir Maia LEITE

A HECATOMBE DE GARANHUNS, FRUTO DE UMA ÉPOCA DE INCOMPREENSÕES E DE ODIOS NA VIDA DA APRAZIVEL CIDADE

O começo de 1917 se assinalou, em Garanhuns, pelo desenrolar de acontecimentos lamentáveis que envolveram e enlutaram numerosas familias da melhor sociedade local, repercutindo, profunda e dolorosamente, na vida do Estado e do país.

Ali se feriu renhido pleito municipal com a vitoria da corrente situacionista dirigida pelo deputado estadual Julio Brasileiro que, já tendo exercido, anteriormente, o cargo de prefeito, fôra novamente eleito chefe do Executivo garanhuense.

A luta partidária praticada com excessos de toda ordem, estabelecera sério antagonismo entre os militantes das facções adversas, gerando mesmo inimizades pessoais. Os vencidos, inconformados com o veredito das urnas, que consideravam resultante de uma farsa eleitoral, passaram a ser vitimas de perseguições insólitas que culminaram em desacatos, surras e humilhações de toda a espécie.

No domingo, 14 de janeiro, foi assassinado, no Recife quando, por volta das 20 horas, se encontrava na calçada do "Café Chile", á praça da Independencia, o deputado Julio Brasileiro, chefe politico e prefeito eleito de Garanhuns, sendo autor do crime o sr. Francisco de Sales Vila Nova que, poucos dias antes, fôra barbaramente espancado, naquela cidade onde a noticia da criminosa ocorrência, verificada na capital, começou a circular na manhã do dia seguinte.

Diante da exaltação de animos, dos comentários e dos prognosticos que se faziam pelas ruas e por toda parte, a população garanhuense passou a viver, então, momentos de terrivel expectativa, sobretudo ante os boatos de uma invasão á cidade, por cangaceiros, que se afirmava existirem no distrito de Brejão, na fazenda de propriedade do coronel Julio Brasileiro.

Os principais adversarios politicos e inimigos pessoais do malogrado chefe politico, assassinado na véspera, trataram de recorrer á proteção da policia local, cujo delegado, tenente Meira Lima, entendeu prudente conduzi-los á cadeia publica como melhor meio de garantia para todos.

No dia 15, á noite, segundo rezam as noticias de então, duas casas, apenas, se viam abertas na cidade: a do delegado de policia e a do vigário, padre dr. Benigno Lira, que empenhou os possiveis esforços no sentido de evitar a chacina anunciada. O resto da população, embora sem dormir, preocupada com a possivel concretização dos acontecimentos que se dizia iriam ocorrer, permanecia de portas cerradas e ás escuras, enquanto pelas ruas transitavam, em grupos, homens armados e prontos para, ao primeiro grito, se lançarem á terrivel empreitada.

O fato é que, alta noite, cêrca de 300 cangaceiros, vindos de Brejão e ás ordens de Antônio Rosas, assaltaram a Cadeia onde se encontravam, sob garantia policial, diversos elementos da sociedade garanhuense.

O tiroteio foi intenso e durou cêrca de vinte minutos. A guarda, constituida do sargento Pedro Cavalcanti, do cabo Antônio Pedro, conhecido por "Cobrinha" e mais duas ou três pracas, resistiu o quanto poude. O sargento Pedro, esgotada a munição e ferido, logrou safar-se. O cabo "Cobrinha", empenhando-se, bravamente, na luta desigual, tombou varado pelas balas dos assaltantes que depois o sangraram. Os restantes soldados tambem foram abatidos.

Alguns dos civis, servindo-se das armas que haviam sido empunhadas pelos policiais, continuaram a resistência até que pereceram.

Cêrca de 18 mortes foram apuradas, pois, segundo consta, os atacantes enterraram ou conduziram para longe, durante a noite, diversos dos seus companheiros. E entre os civis colhidos pela sanha dos cangaceiros, figuravam os srs. Sátiro Ivo, Manoel Jardim, Julio e Argemiro Miranda e o médico dr. Borba Junior, cujos corpos foram ainda mutilados.

Durante mais de uma semana, Garanhuns viveu um clima de apreensões e de intranquilidade. O comercio permaneceu fechado por vários dias, inclusive os dois melhores hoteis da cidade. Numerosas familias, horrorizadas com a tragédia, retiraram-se para os municipios vizinhos e principalmente para o Recife.

Esta é uma ligeira resenha dos lutuosos acontecimentos que abalaram a cidade serrana, no começo de 1917, assinalando, destarte, o mais triste periodo da história da importante cidade pernambucana.

Póde-se dizer que foi isto fruto de uma politica malsã de ódios e de incompreensões que se havia implantado na formosa terra de Simoa Gomes. Seus efeitos, suas consequências, tão funestas quanto lamentáveis, devem perdurar na retina dos homens que, exercendo a politica partidária, dela não se devem prevalecer, aqui ou alhures, para o extravasamento de paixões ou de vinganças que, em rigorosa análise, colidem com o sistema de liberdade e de democracia que adotamos, por mais compativel com os nossos principios humanitários e cristãos.

DADOS ESTATISTICOS DO MUNICIPIO DE GARANHUNS REFERENTES AO ANO DE 1951

Com uma população global de 101.893 habitantes, consoante o Recenseamento Geral efetuado em 1950, 20.718 vivem na séde e o restante no interior do municipio.

Dividido em 7.361 propriedades rurais, o territorio de Garanhuns é todo êle destinado á agricultura e á pequena pecuária. Suas culturas principais são as de café, mamona e algodão, vindo em segundo plano as de cana de açucar, batatas, cebolas, milho, feijão, fava, tomate, fumo, ervilha, mandioca, ágave, frutas e legumes em geral.

PRODUÇAO AGRICOLA

A produção agricola no ano passado foi a seguinte:

Algodão	351.930	arrôbas
Café beneficiado	352.000	"
Mamona	100.000	"
Batatas	2.298.300	quilos
Cana de açucar	2.350	toneladas
Cebolas	5.250	arrôbas
Ervilha	968	quilos
Feijão e fava	34.440	sacos
Fumo em folha	10.070	arrôbas
Mandioca	31.897	toneladas
Milho	21.180	sacos
Tomates	42.000	quilos

A fruticultura produziu os seguintes resultados:

Abacate	26.400	centos
Laranja	127.600	centos
Banana	94.550	cachos
Manga	124.200	"

INDUSTRIA

No tocante á industria possue Garanhuns 87 fábricas que, em 1951, ofereceram o seguinte quadro de produção:

Aguardente de cana	19.250	litros
Rapadura	190.000	quilos
Farinha de mandioca	159.250	sacos
Polvilho ou goma	191.100	quilos
Ladrilhos de cimento	2.788	metros,2
Algodão em pluma	1.022.979	quilos
Caroço de algodão	4.725.739	"
Fubá de milho	56.950	"
Xerém de milho	13.400	"
Vinhos de fruta e bebidas anexas	91.672	litros

COMERCIO

O comercio do municipio é feito através de 508 estabelecimentos, a saber:

Tecidos e estivas a varejo	501
Estivas em grosso	6
Tecidos em grosso	1

E quanto a estabeelcimentos bancários, funcionam na cidade uma agência do Banco do Brasil e uma do Banco do Povo, sediado nesta capital, além do Banco de Garanhuns e Cooperativa dos Cafeicultores de Garanhuns, de organização local e uma Cooperativa Agro-Pecuária, na vila de São João.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Existem no municipio 210 estabelecimentos de ensino, incluídos neste numero os que ministram o ensino secundário, todos localizados na cidade, e 193 escolas primárias.

A estimativa da população escolar, de acôrdo com os dados obtidos em 1951, oferece o seguinte quadro:

Curso primário	6.000	alunos
Curso ginasial	1.500	"
Curso colegial	300	"
Curso técnico-contábil	500	"
Curso pedagógico	100	"
Curso agricola	60	"
Corte, costura e bordado	30	"
Total	8.490	"

VEICULOS

O numero de veículos matriculados no munícipio é de 659, conforme a discriminação abaixo:

Automoveis de passeio	125
Onibus	17
Caminhões	185
Motocicios	2
Bicicletas	112
Veículos de tração animal	218

CRIATORIO

Conquanto as propriedades rurais de Garanhuns sejam destinadas, em quase sua totalidade, á agricultura, pratica-se, tambem, em várias delas, o criatório. Os animais existentes em 31 de dezembro ultimo, estão incluídos no seguinte quadro:

Bovinos	12.000	cabeças
Equinos	5.000	"
Asininos	800	"
Muares	1.020	"
Suinos	31.200	"
Ovinos	5.000	"
Caprinos	14.000	"
Patos, marrecos e gansos	10.000	"
Perús	21.000	"
Galinaceos	51.000	"

ECONOMIA

As possibilidades econômicas do municipio são amplas e animadoras, dada a sua grande extensão territorial com 7.361 propriedades rurais que oferecem, anualmente, produções apreciáveis dentro dos diversos ramos de atividades agricolas.

O cultivo, em elevado nivel, de café, algodão, mamona e outros produtos agricolas, o seu comercio e a sua industria, assim como a criação do gado bovino, são realidades que contribuem para a riqueza da comuna, concorrendo valiosamente para a sua economia.

Póde-se dizer que a situação econômica de Garanhuns está enquadrada entre as melhores do interior pernambucano, do que é prova o incremento das arrecadações obtidas, nos ultimos anos, para o municipio, para o Estado e para a União.

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú — Pernambuco

MENSAGEM DO PREFEITO A' CAMARA MUNICIPAL

O prefeito de Garanhuns, dr. Celso Galvão, dirigiu, recentemente, á Camara de Vereadores, uma longa mensagem, da qual destacamos os seguintes trechos:

SITUAÇAO FINANCEIRA

Apesar da grave situação financeira em que encontrámos o erário municipal, sem um ceitil siquer, na tesouraria; apesar da vultosa divida flutuante e do descredito em que se encontra esta municipalidade, já podemos respirar dizendo que a Prefeitura tem em especie, depositada no Banco de Garanhuns, a importancia de Cr. 1.085.420,00.

Todos os compromissos se acham rigorosamente em dia e da atual administração nada existe a pagar.

Estamos necessitando de um crédito especial de Cr$ 800.000,00, para pagar dividas das administrações passadas e esperamos que a Camara nos conceda êsse crédito. Só ao Estado e a autarquias temos que pagar Cr$ ..... 588.105,90.

Estamos interessados em melhorar várias rodovias e temos turmas de trabalhadores na conservação e construção de estradas para os distritos de Paranatama, Caetés, Itacatú, São João e Miracica. Com essas rodovias despendemos, no primeiro trimestre, Cr$ 130.252,50; em logradouros publicos, Cr$ 49.317,00 e em proprios municipais, Cr$ 16.591,00, perfazendo tudo a quantia de Cr$ ..... 196.160,30.

A estrada para Igatauá ficou concluida e já finalizámos a de Iratama á Terra Preta, neste municipio. Terminámos, também, a construção do esgoto da rua D. José e acha-se em consêrto a galeria da Praça Irmãos Miranda, bem como a da rua Santos Dumont.

Começámos o calçamento da rua Barão do Rio Branco e, em seguida, pretendemos levar êsse calçamento á rua 7 de Setembro e avenida Satiro Ivo, até o sopé do alto do Magano, numa extensão de mais de dois quilometros.

Essa pavimentação é muito necessária, pois que as referidas artérias compreendem a popular rua da Areia, que tem grande movimento de veiculos e é localizada em terreno lacéiroso, constituindo a entrada da cidade pelo norte. Cogitamos, ainda, de iniciar o calçamento de duas outras ruas que dão acesso á cidade pelo lado sul e que são as de São Miguel e José Leitão.

Já nos referimos ao mirante que desejamos construir no alto do Magano para o que realizámos entendimento com o proprietario do respectivo terreno que, de bôa vontade, no-lo cedeu, achando-se em estudos o preparo da necessária planta.

Como mencionei na mensagem anterior, de 10 de fevereiro, precisámos doar terrenos urbanos a entidades que pretendem introduzir grandes melhoramentos em Garanhuns.

O SESC quer construir uma Colônia de Férias para o que dispõe da imporfancia de Cr$ 3.000.000,00, dependendo o inicio da obra da cessão da area escolhida nas proximidades do Pau Pombo. Concluido êsse edificio, funcionará ininterruptamente 50 comerciários em férias.

Tambem a "Associação Pernambucana dos Servidores do Estado" quer construir instalações semelhantes, enquanto o Serviço Nacional da Peste iniciará a construção de sua séde, tão logo se ultime a doação do terreno que lhe está reservado. A Associação de Proteção á Maternidade e á Infancia, a seu turno, precisa de um posto de Puericultura com Maternidade anexa, que deseja construir no bairro de Heliopolis.

São estas as quatro doações que precisamos fazer com maior urgência. O sr. Secretario da Fazenda pediu-nos um terreno para construir, no próximo ano, o prédio da Coletoria estadual e o Instituto dos Comerciários cogita da construção de um amplo edificio, tendo-nos solicitado o necessário local.

HOTEL MONTE SINAI

Podemos anunciar que os trabalhos do grande "Hotel Monte Sinai" foram reiniciados. E' uma obra de enorme vulto para Garanhuns, pois será o nosso maior edificio enquanto como hotel, será um dos maiores do Brasil.

Devemos o reinicio dessa construção á extrema bôa vontade do governador Agamenon Magalhães. Houve a incorporação da antiga sociedade anônima passando o Estado a ser o maior acionista, em função do que coube-nos, por eleição, a presidência dessa organização.

Conseguimos do govêrno estadual que o engenheiro, dr. João de Deus de Oliveira, fôsse pôsto á disposição desta Prefeitura, para exercer as funções de Diretor das Obras Publicas Municipais e, como técnico, fiscalizar os trabalhos de construção do Hotel que esperamos concluir no espaço de dois anos.

DIOCESE DE GARANHUNS

Embora nos faltem elementos completos e atualizados sôbre a diocese de Garanhuns que é uma das que constituem a provincia eclesiástica de Olinda-Recife, passamos a indicar os dados que a respeito conhecemos.

Foi ela criada por bula pontificia, em fins de 1918 quando no sólio olindense o saudoso arcebispo dom Sebastião Leme, a quem pertenceu a iniciativa de criar mais dois bispados no interior pernambucano: o de Garanhuns e o de Nazaré da Mata. E em relação ao primeiro, contou o ilustre metropolita com a cooperação decidida e prestimosa do povo garanhuense, á frente o seu pároco de então, cônego Benigno Lira.

O primeiro bispo de Garanhuns foi o sr. dom João Tavares de Moura, do clero arquidiocesano, o qual foi sagrado na Catedral de Olinda a 7 de setembro de 1919 e cuja posse solene se verificou no mês seguinte por entre festas que se prolongaram por toda uma semana.

Com o falecimento de dom Moura, em 1928, e após a vacancia de mais de um ano, foi o sólio garanhuense ocupado por dom Manoel Antônio de Paiva, transferido da diocese de Ilhéus, no sul do da Bahia. O terceiro bispo de Garanhuns foi dom Mário de Miranda Vilas Bôas, hoje arcebispo metropolitano do Pará e o quarto e atual é o sr. dom Juvêncio Brito, que ali vem realizando um fecundo e brilhante apostolado.

A diocese possue um seminário menor instalado em amplo e moderno edificio e é constituida pelas paróquias de Santo Antônio, Bôa Vista e Santa Terezinha, na séde episcopal, e ainda pelas de Bom Conselho, Correntes, Aguas Belas, Canhotinho, Angelim, Palmeirina, Jurema, Panelas, Lagôa dos Gatos, São Bento do Una, Quipapá, Catende, Belém de Maria, Palmares e Barreiros.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora Guararapes, 50 — 2.º and. Sala 212 — Tel.: 5472
Residência: Rua Menezes Drumond, 84 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and. — Sala 2 —
(8117)

Perspectiva do Grande Hotel Monte Sinai, que constituirá, depois de concluida sua construção, um dos pontos de atração de turismo da cidade. Paralizadas por algum tempo, foram agora suas obras reiniciadas.

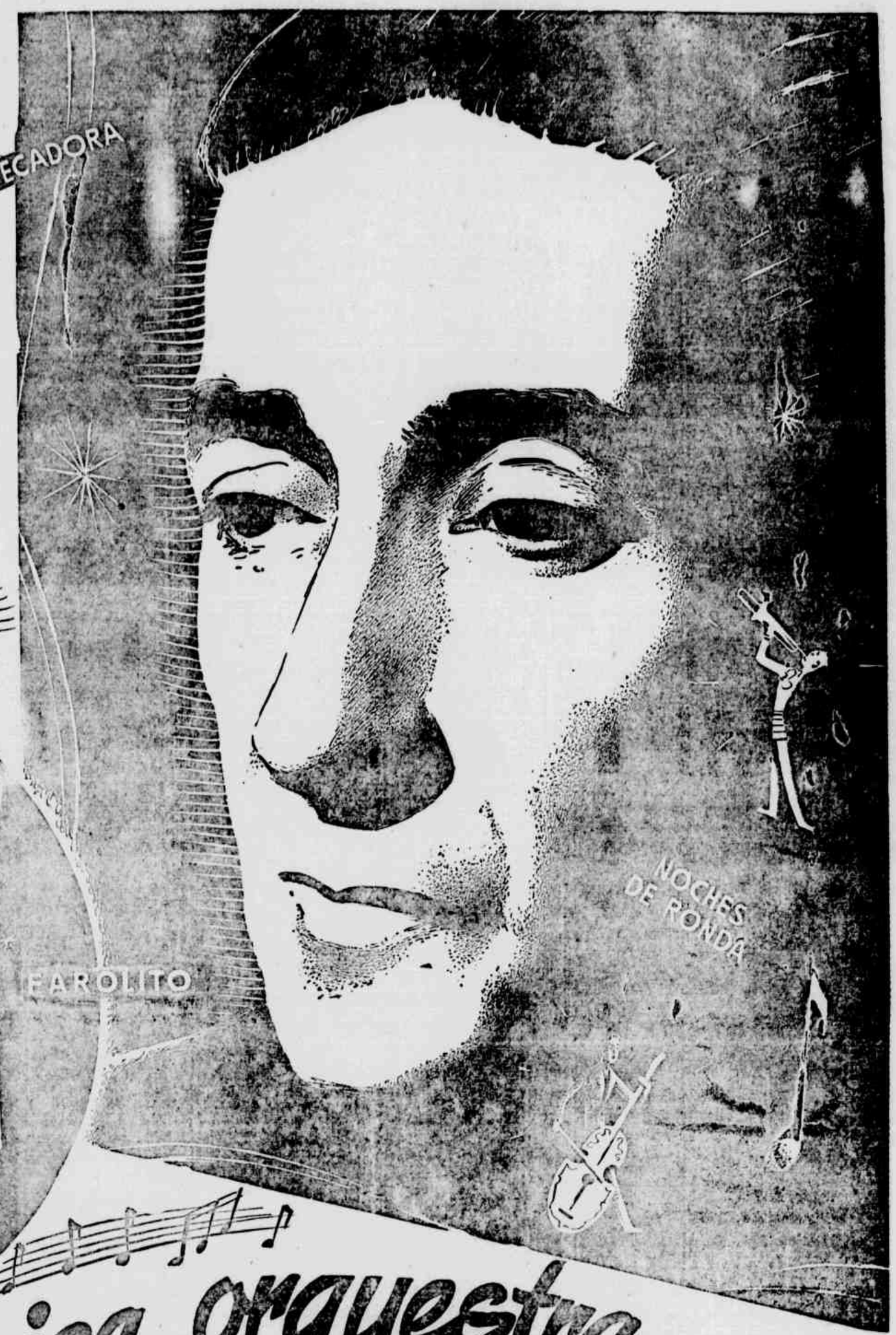
ESTREIA

DIA 30

AS 22,05 HORAS, NA

RADIO TAMANDARÉ

Um nome que vive no coração de todos os brasileiros!



e sua mágica orquestra de 20 solistas

CONSUELO VIDAL

A maior revelação de 1952 * Descoberta de Agustin Lara

DORA GIMENEZ • MARCO ANTONIO TOVAR

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA

CAMISARIA CONFIANÇA

A MAIS COMPLETA CAMISARIA DA CIDADE

ECONOMIA-FINANÇAS

Desenvolve-se a produção de cimento em Pernambuco

Mais uma fabrica funcionará no Estado, em maio de 1953

O aumento de capacidade da Poty e a instalação da Nassau, na ilha de Itapessoca, em Goiana — A luta nacional pela independencia economica do produto — Expansão do consumo — Dados estatisticos

Bem poucos problemas economicos têm preocupado tanto o Brasil quanto o da industria do cimento. Desde 1925, quando começou a funcionar a Companhia Brasileira de Cimento Portland Perús, o assunto vem apaixonando a opinião publica e sendo objeto de demorados estudos por parte do governo e das classes conservadoras.

A partir daquela época a industria nacional empreende uma luta gigantesca, cujo objetivo imediato é tornar o mercado interno livre das importações do exterior. Fundaram-se fabricas que, vez por outra, ampliam suas instalações. Novas unidades fabris surgem a cada ano, ampliando o parque industrial. E nesse quarto de seculo, registrámos triunfos que, considerados isoladamente, podem ser classificados de notaveis. Dos poucos milhares de toneladas que produziamos em 1925, passamos a 618 mil em 1938 e a 1 milhão e 336 mil em 1950.

Mas, se consultarmos nesse periodo o quadro geral dos paizes produtores, veremos que nele o Brasil figura em 15º. lugar, contribuindo com apenas 1% do total produzido em todo o mundo. Isso sem considerar a China e a Russia, cujos dados sobre a industria de cimento desconhecemos. Ainda constatamos que o nosso consumo **per capita** é um dos mais baixos. — 24,5 quilos, quando a media mundial em 1949 e 1950 era de 52,3 quilos. E concluimos melancolicamente que o primeiro objetivo de nossa luta ainda está longe de ser alcançado.

E' certo que a nossa produção continua a crescer. Alcançou no ano passado a expressiva cifra de 1 milhão e 450 mil toneladas. Que em 1952 e 1953, em vista das unidades fabris em montagem, a nossa produção registrará um grande aumento, devendo atingir, em 1954, três milhões de toneladas, porque continuam a surgir projetos de novas fabricas.

Todavia, as necessidades do produto têm crescido sempre. E prenunciam ser mais intensas, sobretudo agora, quando estão em marcha as formidaveis obras programadas para o desenvolvimento nacional: ampliação dos portos, reaparelhamento das ferrovias, construção de refinarias de petroleo, pavimentação das estradas de rodagem, sem falar das construções civis, cujos indices aumentam de ano para ano. Em vista disso, não diremos que é impossivel, mas consideramos dificil libertarmos-nos em futuro proximo das importações estrangeiras, que vêm contribuindo para o consumo nacional numa proporção de 20%.

O consumo **per capita** atual é de 35 quilos.

EXPANSÃO DA INDUSTRIA

O executivo federal, o Congresso e os governos dos Estados continuam interessados em ajudar a expansão da industria de cimento no paiz. Atualmente apenas 12 fabricas existem em funcionamento: 1 em Pernambuco, 1 na Paraiba, 1 no Espirito Santo, 2 em Minas, 2 no Rio Grande do Sul, 2 em São Paulo e 3 no Rio de Janeiro. Esses dois ultimos Estados produzem 75 por cento do total do Brasil. Para atender ao Nordeste e grande parte do Norte, existem, como dissemos, apenas duas fabricas, que produziram, em 1950, cerca de 10% do total nacional para o consumo de uma população equivalente a 27% da brasileira.

Por outro lado, na região leste, a produção em 1950 equivaleu a 50,2%, abastecendo 36% da população e a do sul é de 39,9% para o consumo de 32,6% da população do paiz.

Esse é um dos mais graves aspectos do problema. A centralização da industria no leste e no sul torna dificil o abastecimento nacional, já agravado em virtude da escassez da produção. E as despesas de transporte, armazenagem, etc. oneram demasiado o produto que se destina a centros de consumo longe das zonas produtoras.

Visando descentralizar e expandir a industria, transita no Congresso um projeto concedendo favores especiais a novas fabricas. Esses favores são limitados apenas a dois estabelecimentos. Desconhecemos se a proposição já foi transformada em lei mas os beneficios nela previstos estão sendo concedidos pelo governo. E seus objetivos vão sendo alcançados, pois em diversos pontos do Brasil estão se montando varias fabricas, das quais uma na Bahia, uma no Paraná e outra em Pernambuco, sem falar dos planos de construção de 10 novas unidades.

O CIMENTO EM PERNAMBUCO

Agora examinemos a posição de Pernambuco em face da industria de cimento. Podemos afirmar que as perspectivas são as melhores possiveis.

Com a sua unica fabrica, a Poty, o Estado vinha produzindo 60 mil toneladas anualmente. Esse total representou em 1950 um pouco menos do nosso consumo, que atingiu 83 mil toneladas. Mas a Poty está montando outro forno e, a partir de julho ou agosto deste ano, estará capacitada a ampliar sua produção para 120 mil toneladas.

Alem disso, uma iniciativa grandiosa de um grupo de capitalistas pernambucanos está em fase de realização. Referimo-nos á Fabrica de Cimento Nassau, que será uma das mais modernas do paiz. Todos os maquinismos já foram adquiridos na Dinamarca. Os

(Conclue na 8.ª pagina)

Projeto da Fabrica de Cimento Nassáu, que está sendo instalada na ilha de Itapessoca, em Goiana, a 50 kms. do Recife.

Não é a sêca o principal fator da imigração

Nas zonas proximas ao litoral a evasão humana assume carater de fenomeno permanente

Vinicius FONSECA

Generalizou-se a impressão de que o unico marginal no Nordeste é o sertanejo, que emigra em razão de um fator inapelavel, a sêca. A identificação dos dois fenômenos, o climático e o social, estaria ligada a razões históricas, perpetuando uma concepção que já teve fundamento: os primeiros emigrantes do Nordeste provavelmente foram movidos sobretudo por cousa das sêcas. Nos ultimos tempos, entretanto, outra corrente emigratória avolumou-se, manifestando caracteristicas de fenômeno permanente, ao contrário do que sucede, regra geral, com a "retirada" de flagelados. Nas áreas proximas do litoral — as terras molhadas da Mata, os vales úmidos de legendária fertilidade, "agreste" das encostas e os "brejos" do alto das serras, — daí se originam êsses deslocamentos, cujas causas, por conseguinte, diferem radicalmente daquela apontada de ordinário como predominante no êxito em geral dos nordestinos.

Sucede, porém, que neste caso a evasão se processa — digamos — a longo prazo, em grupos pequenos ou até individualmente, embora seja constante e adquira, a cada dia, maior projeção. Enquanto a fuga dos flagelados do sertão avulta aos olhos pelas proporções da massa humana despejada de uma só vez nas estradas; ganha realce pelas côres de tragédia que a peculiariza. O fenômeno transitório — que nem por isso deixa de ser menos grave — obscurece o permanente, que pouco tem a ver com as estiagens e deriva de fatores talvez de maior gravidade.

A respeito deste ultimo tratará esta série de reportagens. Tentaremos demonstrar como, em condições normais (isto é, desde que não haja sêca), o desenvolvimento da população do Nordeste tem apresentado sintomas inequivocos de desequilibrio, via de regra em detrimento daquelas zonas que, no consenso geral, ofereceriam ao homem os elementos mais favoraveis de subsistência. Assim, por exemplo, as áreas do Litoral, Mata e Agreste litoraneo, sujeitas a um regime pluvial que se pode qualificar de regular em comparação com o das zonas sertanejas e por isso excluidas da área das sêcas, em tais zonas a evolução demografica tem-se revelado muito lenta, quando não é negativa. Enquanto que nos sertões expostos á calamidade das grandes estiagens, o crescimento da população tem-se traduzido por indices geralmente elevados, provando ser animado de ritmo consideravelmente mais vivo.

Podem explicar o fenômeno duas hipóteses diversas: 1) de natureza biológica, justificando-se o crescimento mais vivo das populações sertanejas como resultado de: a) mortalidade menos acentuada; b) natalidade mais alta; ou c) ambos os fatores ao mesmo tempo; 2) de natureza social, segundo a qual o reduzido crescimento das populações litoraneas refleteria maior incidencia dos fatores artificiais que condicionam o desenvolvimento demográfico, isto é, os movimentos migratórios. Teriamos, na primeira hipótese, que a diversificação ecológica redundaria em prejuizo para os grupos humanos da orla maritima, cujo crescimento vegetativo seria inferior ao das populações da zona semi-árida. Na segunda seria forçoso admitir que as condições de vida, nessa faixa litoranea, mostram-se mais desfavoráveis á "fixação" do homem dando margem a mais ampla emigração.

Qual das duas a tese verdadeira? Evidentemente, falta autoridade, seja a quem fôr, para garantir autenticidade á opinião defendida. Não há no Brasil, e muito menos no Nordeste, estatisticas vitais em que se apoie a hipótese de fundamento biológico. Por outro lado, carecemos por completo de registro das imigrações interiores, que poderiam comprovar a segunda hipótese. E' sabido, contudo, que as modificações do meio fisico e da estrutura econômica, além de na evolução vegetativa, tambem influem nos movimentos migratórios de um grupo populacional. Pôde assim ocorrer serem legitimas ambas as suposições, que se conjugariam para determinar o fenômeno em fóco.

Eis porque encaramos com otimismo a possibilidade de que as variações regionais verificadas na marcha evolutiva da população nordestina devem tambem, talvez com precalência sôbre os demais, refletir a situação de fatores sociais. Sendo assim, all onde os indices apareceem mais reduzidos, a emigração provavelmente terá contribuido em maior escala. Está claro que que a superveniência da sêca, como aconteceu em 1951, pode modificar radicalmente a situação. Cumpre escolher, para exame, um periodo durante o qual o fator climático não pesou intensamente.

O decênio 1940-1950 mostra-se particularmente satisfatório. Nesse intervalo, a população brasileira foi recenseada duas vezes — a 1.º de setembro de 1940 e a 1.º de julho de 1950. Vamos basear nosso estudo nas taxas de incremento decenal, segundo os resultados desses dois inqueritos, verificados nas diferentes "zonas fisiograficas" em que se dividem os Estados nordestinos (divisão territorial adotada pelo Conselho Nacional de Geografia). A divisão municipal dessas Unidades, com a exceção da Paraiba, sofreu sensiveis modificações no curso do decênio. Numerosos municipios foram criados por desmembramento que, em alguns casos, afetou a integridade territorial de mais de uns municipios antigos. Acontece, porém, que as novas comunas estão incluidas, via de regra, nas mesmas "zonas fisiográficas" a que pertencem aquelas que lhes deram origem, o que possibilitou computar-se o montante demográfico de cada zona, em 1940 como em 1950, com aceitavel grau de comparabilidade.

Posto isso, atente-se para como se processou a evolução do Nordeste, no periodo mencionado. Em conjunto, registrou-se um aumento da ordem de 28,8% (12.652.624 habitantes em 1950, contra 9.973.642 em 1940), conforme a "Sinops" Preliminar do Censo Demográfico de 1940" (edição do I. B. G. E., março de 1951). Mas se a tanto subiu a média regional, as taxas de incremento por subregiões naturais sofreram significativa oscilação.

Importa-nos, particularmente, as diferenças de incremento entre as populações litoraneas e as sertanejas. Pois bem; na faixa maritima (região do "Lito-

(Conclue na 8.ª pagina)

OS BANCOS DO RECIFE

A iniciativa do ministro Lafer e os banqueiros pernambucanos — Recomendações de ambito nacional — Combate á inflação — Notas e comentarios

Anthero OLIVEIRA

(Para o «D. P.»)

Poucas vezes, no Brasil testemunhamos iniciativas do porte a que se lançou o ministro Lafer, reunindo em mesa redonda autoridades monetárias e representantes dos bancos do país para discutir a orientação da politica financeira do Govêrno. Financista dos mais eminentes ao par de profundo conhecedor da realidade brasileira, conseguiu, s. excia., uma esplendida vitoria.

Todos desejam o progresso do país sem os sacrificios atuais, e nenhum melhor caminho do que a comum conjugação de esforços entre govêrno e responsáveis pela orientação da economia nacional.

Sem quebra do justo sigilo dessa reunião, podemos congratular-nos com o ilustre representante de Pernambuco e presidente do Sindicato dos Bancos dêste Estado, pela brilhante atuação naquêle conclave, defendendo a economia do Nordeste.

As resoluções foram de ambito nacional. Teve a representação de Pernambuco, como era de esperar, da bancada da Bahia, simpatica solidariedade, e das autoridades presentes, elevada compreensão, quando defendeu a tese da diferenciação e propriedade dos regimes econômicos desta região e os sulinos, notadamente, Rio de Janeiro, D. F. e São Paulo.

Após francos e acalorados debates que duraram várias horas, nos três dias em que estiveram reunidos, três foram as recomendações aprovadas. A primeira no sentido das "instituições bancárias apoiarem o incremento da produção através do crédito seletivo, com a seguinte ordem de prioridade: produção e distribuição de gêneros alimentícios; bens que se destinem ao consumo das classes menos favorecidas; produtos destinados á exportação, que assegurem divisas para o país; materias primas e produtos básicos necessários ao funcionamento das atividades produtoras brasileiras". Em conformidade com esta recomendação, devem ser evitados "os créditos para investimentos ou compras de caráter especulativo, como os que propiciam a retenção de estoques, a valorização de bens imóveis, etc.; créditos para compra de organizações já existentes de qualquer natureza, quando da transação não resulte aumento de produção essencial; investimentos a longo prazo com resultados inflacionarios no momento. E, finalmente: "E' aconselhavel o atendimento preferencial e direto ao produtor."

A segunda recomendação deteve-se nos sentidos "dos bancos se esforçarem para que o total das suas aplicações em emprestimos ou titulos descontados não ultrapassem em 1952 o total das aplicações feitas em 1951; sem prejuizo, entretanto, do atendimento das solicitações de créditos que se destinem a possibilitar o aumento da produção ou a normal circulação de bens destinados á satisfação das necessidades imediatas da população ou aumento da exportação."

A terceira aprovada recomenda que "todas medidas sejam tomadas para evitar o entesouramento e se procure esclarecer o povo brasileiro que o deposito das reservas individuais, nos bancos e caixas econômicas, é a providencia mais garantida para o cidadão e mais prática como cooperação ao progresso coletivo. Recomenda, tambem, que se estimulem os depositos a prazo fixo e a normalização das taxas de juros, através de providências adequadas."

Se o conteúdo da primeira recomendação por uma decorrência da economia local e mãos hábeis dos banqueiros de Pernambuco, encontra êste Estado enquadrado na plnitude do seu espírito, não nos anima aplaudir a segunda, sem comentar a sua parte final, isto porque, se tivesse sido regeitada a tese defendida, condenaria a economia de Pernambuco, a grave conjuntura.

Todos sabem ter ocorrido, precisamente, no dia 31 de dezembro de 1951 o justo aumento do preço do açucar. Não menos certo é o periodo estacional da produção que se inicia todos os anos a partir da segunda quinzena de setembro e termina em fins de maio. Se o preço minimo do aumento foi de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) por saco e a safra 52/53 está calculada num montante superior a 9 milhões de sacos, só êste produto irá exigir dos tomadores dos seeus papeis comerciais, na sua quase totalidade os bancos locais, um aumento de aplicações até dezembro, no minimo, de 150 milhões de cruzeiros.

Na mesma situação se encontra o algodão, cuja safra na região, o ano passado, sofreu uma redução de mais de sessenta por cento, e que, tambem, em grande parte é financiado pelos bancos de Pernambuco.

Não erraremos repetindo que o justo aumento do preço concomitante com o aumento da produção do açucar e das futuras safras do Nordeste, cuja maior negociação se processa em nossa praça, irão exigir, a partir de julho proximo, não apenas o máximo das disponibilidades dos bancos do Recife, mas, novos e maiores fluxos de numerário, pois logo que iniciadas, testemunharemos a incapacidade local para fazer circular os bens produzidos.

Se não fôr em tempo oportuno pelo Govêrno através do Banco do Brasil, tomadas providencias para financiamento da safra que se avizinha, iremos ter a mais grave crise financeira dos ultimos 25 anos, com prejuizos imprevisiveis para o Nordeste.

Quando nos referimos ao Banco do Brasil, não nos anima apenas a presença do maior estabelecimento de crédito do país como financiador direto da nossa produção. Repugna-nos o senso do monopólio. Preferimos a bôa técnica bancária e universalmente adotada da aplicação paritária dos bancos privados, suprindo-se, êstes, através de operações de redesconto.

Conhecendo o mercado de dinheiro e obrigados á apuração mensal da posição bancária de nossa praça, — sem diminuir a nossa esperança pelos breves e magnificos resultados em favor da economia nacional, oriundos dessa oportuna reunião —, não vemos uma razão econômica que justifique o adiamento da melhoria das taxas de juros nos depositos a "prazo".

Se a critica admitissimos á reunião, fariamos, apenas, a êsse adiamento.

Os atuais juros abonados nas contas de depositos "a prazo", desestimulam os depositantes, prejudicando o financiamento da produção de bens de consumo — unicos produzidos em nossa re-

(Conclue na 8.ª pagina)

Nova mentalidade econômica

Não há duvida de que os homens de negocio do Brasil estão adquirindo uma nova mentalidade economica. O espirito de timidez e reserva, que antes os caracterizava, vai aos poucos desaparecendo. A ansia do lucro imediato e a tendencia para o entesouramento cedem lugar a decisões corajosas em face das atividades produtivas. O capital privado apressa-se a descortinar grandes empreendimentos, sem as preocupações do dominio absoluto do mercado, da renda segura pelo menor esforço e fora da concorrencia. O nosso "business man" prepara assim a economia nacional para competir nos mercados do mundo, renovando-lhe os produtos e racionalizando-lhe os meios de produção.

No que se refere ao Nordeste, essa nova mentalidade está surgindo muito lentamente. Mas isso se explica pela propria posição geografica da região, onde todos os problemas são mais graves, em vista do distancia dos centros consumidores e falta de meios de transporte. Há a considerar tambem o flagelo periodico das sêcas e sobretudo a má distribuição dos favores oficiais, e desigualdade de tratamento em confronto com os zonas do sul. Quanto ao homem nordestino, não. Ele nada fica a dever dos de outras zonas do territorio brasileiro.

Um exemplo do que afirmamos é o esforço grandioso que trava Pernambuco e o Nordeste pela sobrevivencia da agro-industria do açucar, pela conquista do sisal, do adubo e dos minerios, pela recuperação dos produtos tradicionais. E iniciativas novas não faltam. Entre essas queremos citar a do industrial João Santos que, á frente de um grupo de capitalistas pernambucanos, está montando uma fabrica de cimento na ilha de Itapessoca, em Goiana.

Esses homens compreendem que essa industria atravessa no país uma fase de grande expansão. O consumo do produto vem crescendo e o Norte e Nordeste não estão abastecidos. Sabem tambem que o indice de construções civis do Recife é um dos mais elevados do Brasil; que obras de vulto estão em marcha e outras programadas para um futuro proximo. Por isso e sem temer concorrencia, decidiram colocar Pernambuco no "front" da luta pela produção de cimento, dando-lhe mais uma fabrica para fortalecer o seu parque industrial.

Essa iniciativa é bem uma prova de que as classes produtoras pernambucanas marcham "pari passu" com os reclamos da nova fase da economia brasileira. Essa marcha é mais dificil no Nordeste do que no sul do país. Mas existe aqui, acima de tudo, trabalhada em lutas seculares, a indomita coragem de nossos homens. Estes bem podem ser classificados ampliando-se a celebre frase com que Euclides da Cunha se referiu ao sertanejo. São antes de tudo uns fortes. — A. C. C.

RESENHA SEMANAL DA PRAÇA

Paradeiro quase total no ramo dos cereais

Tem chovido no interior e há perspectivas de que ainda venha a melhorar a produção — O mercado algodoeiro — Falta de numerario — Os preços da praça

Eufrasio BARBOSA

(Para o «D. P.»)

A semana transcorreu calma, tendo-se verificado apenas alguns negocios de rotina. Para o ramo de cereais podemos dizer que houve um paradeiro quase total.

O feijão mulatinho vem chegando do Ceará e de Triunfo e, se bem que seja caro, é vendido de qualquer forma. Há outros tipos vindos do Rio Grande, que são tão bons quanto o mulatinho, porem encontram-se nos armazens das Dócas sem compradores.

A farinha de mandioca depois de ter atingido as cotações mais altas começa agora a declinar, pois já está sendo fabricada em algumas zonas do interior, o que vai ajudando o consumo local.

Quanto ao milho embora a safra este ano seja ainda remota, os estoques feitos no interior estão dando para suprir as necessidades. Presume-se que o cereal não suba mais, pois, tendo caido chuvas em todo o Estado, as pastagens vão aparecendo, diminuindo assim o consumo dessa graminea.

O arroz encontra-se, como se diz na giria do comercio "enjoado", pois tem chegado bastante aqui na praça e ainda existem muitos lotes a chegar por conta de negocios feitos.

O algodão permanece sem maior interesse, existindo alguns pequenos lotes da safra ultima. Com as recentes medidas adotadas pelo governo, há uma certa expectativa por parte de vendedores e compradores, ambos á espera dos novos rumos que venha tomar o mercado, pois é dificil uma previsão certa, dado que os disponiveis da safra do sul poderão ser colocados nas fabricas do norte.

Somente podemos ter certeza de que o mercado será d'agora em diante sustentado ao nivel atual — o que já uma garantia para o agricultor que terá de vender o seu produto na proxima safra a preços compensadores.

FALTA DE NUMERARIO

Sente-se que há falta de numerario por toda parte. Tanto na praça do Recife, quanto nas outras praças do Norte — como sejam: Campina Grande, João Pessoa, Natal ou Fortaleza — a situação é a mesma. O inverno veio tardio, as primeiras plantações foram perdidas por diversos fatores, a ultima safra do algodão foi irrisória e o açucar anda em crise de produção e de financiamento. Todos estes desconchavos juntos trouxeram essa situação de desajustamento, e de cujos males só nos veremos livres com uma boa safra.

No sertão, tanto aqui como nos outros Estados do Nordeste, a safra de cereais não foi boa, havendo parcas esperanças de recomposição. Percorremos, nesses ultimos dias, toda região sertaneja e verificamos que a safra do algodão está prometendo ser otima. A área cultivada foi bem maior que a anterior e, havendo chuvas no proximo mês de junho, tudo estará salvo. Resta a zona do Agreste que é o sustentaculo dos cereais e do algodão tipo mata. E' ainda muito cêdo para fazer-se prognósticos sobre a segurança das futuras colheitas pois elas estão em fase de plantio e crescimento. Porem pelo que nos foi dado apreciar a situação para o futuro é de desafôgo.

AS CHUVAS ESTÃO CHEGANDO

Já existia alguma lavoura sofrendo com a estiagem que vinha se verificando aqui e ali, mas tendo caido bastante chuvas nos ultimos dias é de supor venha a reanimar-se. Os campos estão sendo cultivados com grande interesse, a área plantada é superior á dos anos ante-

(Conclue na 8.ª pagina)

MORATORIA AOS COTONICULTORES

Na Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal, o deputado Daniel de Carvalho deu parecer ao projeto do sr. Castilho Cabral pela constitucionalidade democratica aos cotonicultores. O projeto suspende, até 30 de novembro de 1952, o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais a que estejam sujeitos os produtores de algodão.

Disse o sr. Daniel de Carvalho em seu parecer, aprovado por unanimidade, que não ha a negar o dilema em que ficaram os plantadores de vender abaixo do custo da produção ou ficar com a mercadoria á espera de melhor preço. A primeira hipotese seria a ruina dos cotonicultores e a segunda, os impediria de saldar as dividas contraidas para a fundação da safra e custeio das lavouras. Não sendo justa nenhuma das pontas do dilema, urgia acudir com um dos seguintes remedios — ou a compra pelo governo, de acordo com a lei de preços minimos e financiamento da lavoura, ou conceder moratoria. Tardando a ação governamental, foi apresentado o projeto que tinha inteiro cabimento.

Na justificação do seu projeto, o deputado Castilho Cabral havia salientado que o remedio era dar ao lavrador a segurança de que pode esperar o desenvolvimento da intervenção governamental no campo da economia algodoeira. A terapeutica, segundo o sr. Daniel de Carvalho, estava certa.

Historia a seguir o sr. Daniel de Carvalho a moratoria no direito brasileiro, para concluir: «No caso em apreço, a ação do governo devia ter se manifestado imediatamente e já está em campo desde o começo de abril. Para isso dispõe ele de autorização legal. Chegou com atrazo, mas ainda a tempo de evitar maiores prejuizos e abalos sociais. Nessas condições, opinando deve ser examinada pelas Comissões de Economia e Finanças. Com efeito, a moratoria é sempre um palliativo e concorre, não raro, para agravar a situação, como aconteceu com a moratoria dada ao grupo de pecuaristas do zebú.»

E concluindo: «Em todo caso, como o artigo terceiro do projeto trata de suspensão dos efeitos dos protestos ou das penhoras processadas a partir de 30 de janeiro ultimo, o projeto poderá subsistir simplificado para abranger apenas o periodo anterior á entrada do governo no mercado comprador.»

DEFICIT DE 2 BILIÕES NO COMERCIO MARITIMO DO ESTADO

O intercambio comercial de Pernambuco pelo porto do Recife registrou um grande "deficit" em 1951, segundo nos revelam dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatistica.

O total de nossas exportações maritimas foi de Cr$ ..... 2.851.681.560,00 enquanto as importações subiram a ..... Cr$ 4.884.991.926,00. O "deficit" para o Estado foi de ..... Cr$ 2.033.310.376,00.

Para o país exportamos 482.342 toneladas no valor de ..... Cr$ 2.468.559.617,00, e importamos 345.874 toneladas, no valor de Cr$ 3.356.311.731,00. Com o estrangeiro, o movimento comercial foi o seguinte: exportação: 57.953 toneladas — valor: .... Cr$ 283.121.943,00; importação: 750.423 toneladas — valor: .... Cr$ 1.526.680.206,00. Verifica-se pelo exposto que tanto no comercio maritimo com o país quanto nas nossas transações com o estrangeiro, o saldo foi sempre contra nós.

No país, São Paulo e o Distrito Federal foram os nossos principais fornecedores e compradores. No estrangeiro os nossos principais fornecedores foram os Estados Unidos e Inglaterra. Compradores: Estados Unidos, França e Portugal.

Convem acrescentar que em 1950 tambem se verificou "deficit" no movimento comercial de Pernambuco pelo porto do Recife. Mas esse "deficit", em comparação com o atual, foi pequeno, pois atingiu a 1 bilião e 161 milhões de cruzeiros. Essa importancia foi aliás, coberta pelo nosso intercambio com o país por via terrestre registrando-se até um saldo geral de 721 milhões de cruzeiros em favor de Pernambuco.

Mas os dados agora revelados e que abaixo divulgamos não constituem surpresa para os que observam as grandes dificuldades com que vem lutando a economia pernambucana desde o começo de 1951.

A nova politica do açucar

Francisco VERA

(Para o "D. P.")

Quando em 1932 iniciava o Governo da Republica, a cuja frente se encontrava o atual Presidente Constitucional, sr. Getulio Vargas, a politica de defesa da produção açucareira, o consumo nacional se expressava em torno de oito milhões de sacas, abaixo cerca de dois milhões de sacas, do nivel da produção realizada no país.

Pernambuco contribuia, então, com mais de um terço da produção brasileira de açucar, e os Estados do Nordeste, em seu conjunto, completavam quase dois terços daquele contingente.

Em vinte anos, o consumo de açucar de usinas cresceu três vezes, para atingir cerca de vinte e quatro milhões de sacas, nivel a que o pujante parque agro-industrial açucareiro nacional tem correspondido, abrindo exceção meritoria á estagnação reinante em todos os demais setores da agricultura brasileira, cujo nivel de produção agro-pecuaria não evoluiu quantitativamente, na proporção do nosso crescimento demografico ou da evolução do consumo interno.

Dir-se-ia que ao açucar assistiu como fator da expansão do seu consumo, a politica de preços controlados, exercida pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Na realidade, não pode ser omitida a circunstancia de que a produção acompanhou a evolução do consumo interno, á custa dos mais ingentes sacrificios para o produtor, principalmente o nordestino que, sem qualquer estimulo de preços, acompanhou essa evolução seguindo ao imperativo de sobrevivencia, provindo de sua tradição na lidorança dessa atividade nacional, ameaçada de forma efetiva, com a expansão que se verificava nas regiões de maior consumo, pela vantagem da economia dos fretes e das despesas de distribuição, a representarem de maneira cada vez mais acentuada, pela inflação dos preços dos transportes maritimos e ferroviarios, o motivo do encarecimento do produto para o consumidor. Esse encarecimento reforçava as vantagens da atividade agro-industrial açucareira nas proximidades dos grandes centros de consumo, e premia ainda mais as condições inferiorizadas da região de liderança tradicional. Era preciso evoluir de qualquer modo, contrariando a crença que então se propalava de lotação da capacidade agricola do Nordeste, na produção da cana, sobretudo pela exiguidade de sua zona fertil, como pelas condições dificeis de seu clima. A necessidade de evoluir provinha da incapacidade de dedicação a outras culturas, nas suas zonas canavieiras e se não fôra essa evolução, as rendas publicas, da União, do Estado e dos Municipios, estariam ainda naqueles niveis irrisorios em Pernambuco, de englobadamente Cr$ 120.000.000,00 em 1932, contra mais de Cr$ 1.500.000.000,00 em 1951, para o que terá concorrido, decisivamente, o aumento da produção agro-industrial açucareira, cuja elevação de preço foi de quatro vezes a cotação de 1942, enquanto as rendas publicas, como se vê, se majoraram por mais de dez vezes sobre os coeficientes daquela época.

Se recorrermos ainda, ao exame da nossa balança positiva, e ao intercambio de capitais, de Pernambuco com os demais Estados, nos movimentos de importação e exportação, e nas transferencias de numerario, veremos, nesses vinte anos, somados edeficitas consideraveis, montando a mais de cinco biliões de cruzeiros, para medir o sacrificio com que, num regime de crescentes dificuldades, foi conseguida a elevação de nossa produção açucareira, de menos de quatro milhões de sacas em 1932, para 8.800.000 em 1951. Basta assinalar que somente a receita arrecadada pela União em Pernambuco subiu de Cr$ 60.000.000,00, em 1932, para mais de Cr$ 600.000.000,00, em 1951.

Assume o sr. Getulio Vargas, em principios de 1951, o Governo Constitucional da Republica, e encontra a Industria Açucareira evoluida quantitativa e qualitativamente, em relação a vinte anos passados, mas com deslocamentos consideraveis, podendo medir bem o esforço de produção realizado nos campos e nas fabricas, para que, como creador da Politica de Defesa do Açucar, não considerasse vãos ou inuteis os planos e as medidas que, em 1932, ensaiara com a mais perfeita e duradoura intervenção do Estado no dominio economico já praticada no Brasil, então, pela habilidade e descortino, do seu insigne colaborador o inesquecivel Leonardo Truda. Mas, o Presidente Getulio Vargas deve ter sentido que a politica de defesa não teria evoluido, para resguardo da economia açucareira nas zonas tradicionais, contra a inferioridade em que jaziam os seus agentes, numa contradição flagrante entre os esforços que o montante da produção atual consubstanciava, e a apreciariedade das condições economicas que aqueles mesmos esforços haviam produzido, valendo quase como castigo, ao envez de necessaria recompensa.

Era preciso retomar o sentido de defesa real da produção do açucar nas suas fontes mais legitimas, a que se associa a sorte de quase um quinto da população nacional nas terras do Nordeste. O Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, pernambucano e conhecedor profundo daquelas desigualdades, não se sentia constrangido pela sua origem, deante do Presidente que havia criado a Politica de Defesa vinte anos, antes, e incansavelmente apontava à compreensão do sr. Getulio Vargas, os termos graves da economia açucareira, agugando

(Conclue na 8.ª pagina)

O lado prático do problema

(Conclusão da 1.ª pagina)

Brix inicial da garapa 28

Menos concentrada é a calda das destilarias que aproveitam diretamente o caldo de cana, tal como sucede hoje em muitas usinas que têm excesso de produção agricola em relação á sua quota de fabricação de açucar).

Dois prejuizos agravam, sensivelmente, a situação de Pernambuco, com o lançamento das caldas aos rios: O de ordem economica, pelo desaparecimento do pescado, sustento das populações ribeirinhas; o segundo, de significação epidemiologica, agravando a problema da disseminação da malaria, pelo desaparecimento dos peixes que se alimentam das larvas dos insetos transmissores. Não só a malaria, mas o tifo, a schisiosomose, etc.

Resta-nos, agora, a solução do problema.

Existem varios metodos de tratamentod e caldas, que já foram propostos, mas não empregados. Em dois grupos, podem ser classificados eses processos. O primeiro, — o grupo dos processos de simples depuração, — que visam apenas uma redução de BOD da calda para seu posterior lançamento em cursos dagua.

Vêm, a seguir, os metodos de aproveitamento industrial, em geral partindo da evaporação da calda, objetivando a recuperação de elementos fertilizantes (azoto, potassio, fosforo) e que evitam da maneira completa o derrame nos rios.

Dentre esses metodos, podem ser destacados o processo de lamas ativados, a filtração em leitos de pedras e a fermentação anaerobica.

FILTRAÇÃO BIOLOGICA

Durante muito tempo foi a filtração biologica o metodo-padrão para o tratamento dos residuos industriais de natureza organica. A esse respeito é digno de destaque o relatorio elaborado pelo engenheiro Fischer, do Departamento de Pesquisas da Dorr Co. publicado na revista "*Water Works and Sewerage*", em junho de 1941. Nesse estudo, Fischer, após descrever o mecanismo e a teoria da depuração nos bio-filtros, expõe, entre outras, as seguintes conclusões das experiencias realizadas:

O sistema de bio-filtração pode ser aplicado no pré-tratamento dos residuos industriais de maior concentração. No caso especial das caldas, residuos de elevado teor de materia organica, medida esta pelo seu BOD, que pode atingir até 20.000 partes por milhão, há uma redução de 96 por cento desse BOD, por efeito da bio-filtração em um estagio. É fora de duvida que as frequentes e iniciativas referencias á depuração das caldas de destilarias, emitidas por um tecnico de renome, são de molde a afastar qualquer duvida que se possa levantar quanto ao bom exito da aplicação da bio-filtração no tratamento do vinhoto.

Convem recordar que o processo de bio-filtração não constitue patente exclusiva, existindo diversas fabricas de equipamentos especializados a fornecer instalações similares. No proposito de verificar se os bons resultados obtidos nos Estados Unidos se poderiam reproduzir nas condições do clima e composição das caldas, que prevalecem entre nós, a Comissão de Estudos das Caldas construiu pequena estação experimental de bio-filtração em um estagio, conseguindo resultados satisfatorios, isto é, 70,8 por cento de remoção de BOD (instalação incompleta, com um filtro e um clarificador, apenas).

Uma das vantagens da filtração biologica rapida é a extrema flexibilidade que é possivel dar ao tratamento, uma vez que o grau de depuração que se pode obter em cada caso varia largamente e é apenas dependente de certas caracteristicas resultantes das condições basicas estabelecidas na elaboração dos projetos. Entre essas condições fundamentais sobressaem:

1 — Cargas unitarias, expressas em exigencia bioquimica de oxigenio (B. O. D.);

2 — Ciclo da depuração;

3 — Velocidade de filtração.

O "CASO" DA DESTILARIA DO CABO

Ao Instituto do Açucar foi sugerida pela Comissão Permanente de Proteção aos Cursos Dagua a combinação dos processos de fermentação anaerobia e filtração biologica. Isto porque, tecnicos de renome mundial, como Buswell e Eldridge, aconselham, toda vez que se torna necessario um alto grau de depuração, a combinação desses dois processos. Em tais condições, isto é, com o tratamento previo de digestão anaerobica controlada seguindo-se a filtração biologica em 2 estagios com sedimentação mecanica intercalada, a Destilaria do Cabo teria a probabilidade de aproveitar os gazes produzidos, que substituirá o oleo combustivel queimado nos maçaricos das caldeiras.

Num periodo anual de funcionamento da Destilaria do Cabo, estimado em 200 dias (safra de 1951), isso implicaria numa economia anual de 800 mil cruzeiros. Com essa garantia economica seria possivel amortizar o capital de 4 milhões e 500 mil cruzeiros (importancia dispendida na aquisição da maquinaria e funcionamento das instalações de tratamento), em pouco mais de sete anos, pagando-se o juro de 7 por cento. E como as instalações teriam a duração media de 20 anos, nos 13 anos restantes, o IAA poderia obter um lucro liquido de 10 milhões e 400 mil cruzeiros. Acrescente-se a essa não desprezivel vantagem de ordem financeira, aquela que resulta de se evitar a importação de 8 toneladas de oleo combustivel ou sejam, 1.644 toneladas por safra. Não devem igualmente ser esquecidas as vantagens que poderão advir do aproveitamento das lamas digeridas e do liquido tratado na adubação e irrigação do solo agricola. As caldas de destilarias contêm elevado teor de sais, entre os quais se destacam os nitratos e sais de potassio.

A Destilaria do Cabo, por dia de funcionamento, lança no rio Pirapama 13 mil cruzeiros ou seja, a importancia de 2 milhões e 600 mil cruzeiros, em 200 dias de trabalho.

Esse, o lado economico do problema.

Resta, ainda, o lado sanitario. Rios transformados em covas fetidas, onde proliferam mosquitos transmissores de molestias nocivas. O desaparecimento do pescado. O empobrecimento das populações ribeirinhas. A miseria.

Com o tratamento das caldas, ao contrario, surgiram industrias de conservas, que não possuimos.

O IAA agora sob a presidencia de um pernambucano, que é, tambem, um conhecedor profundo dos problemas economicos da região, o sr. Gileno De Carli, bem poderá resolver, definitivamente, esse angustiante problema. Ao assumir a direção da grande autarquia, o sr. Gileno De Carli prometeu aplicar o aperfeiçoamento tecnico em todas as tarefas canavieiras.

O problema das caldas não é apenas um problema do IAA. Mas de todos os usineiros.

CONSULTORIO, ETC.

(Conclusão da 9.ª página)

O homem do campo deve envidar todos os esforços para que cada gota de chuva seja aproveitada convenientemente e em ocasião oportuna, porque as enxurradas são simples gotas de chuva multiplicadas ao infinito.

No momento em que todos os agricultores de uma região se compenetrarem de suas possibilidades e evitarem que a água se perca ladeira abaixo, as enxurradas serão evitadas.

O contrôle das enchentes é um problema coletivo, onde o que cada um fizer em beneficio de sua própria fazenda, redundará em beneficio coletivo. **Humberto Carneiro** — Agrônomo da D.P.V.

O Recife, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

duziu no Recife o uso do verniz de boneca. Seu filho, tendo estudado em Paris, voltou um perito em marchetaria, entalhadura e torneado. Varios moveis antigos, de familias pernambucanas, devem ser obra desse segundo Beranger. Outros, de Vallee, francês que teve tambem aqui oficina de moveis.

Francesas eram as modistas, como Madame Theard, com quem se vestiam as grandes senhoras de 1840, para irem ao teatro ver as comicas, aos bailes de Palacio dançar com os gamenhos, á procissão do Senhor dos Passos.

Francesas as professoras de piano das meninas, como Mlle. Zoe Papon. Tão afrancesada ficou a sociedade recifenga no tempo do Conde de Boa Vista que a musa popular reparou: "Tudo se quer á francesa". Durante o seculo XVIII aquela sociedade fôra quase mourisca. Pelo menos muito portuguesa.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª página)

marron, não chapeada e tendo no quadro o n.º B. D. 67.141. O laspio é de côr parda, forte e de pouca estatura.

FOLHEADO A OURO — Confie o seu relógio aos serviços de GENES & RIFF, á RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE, que o fará FOLHEADO A OURO, fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA, por 2 anos. Veja como o seu relógio velho ficará novo.

GALINHAS GIGANTE NEGRO — Vendem-se ovos e pintos — RUA DA HORA, 625 — ESPINHEIRO. Só dias uteis. (82464)

LAVADEIRA — Usem o melhor anil IDEAL. (8949)

MÔLHO BAIANO — Proprio para sopa, carne e peixe. Sabor delicioso. Procurem nas mercearias. Deposito: RUA QUARENTA E OITO n.º 751 — ESPINHEIRO. (82460)

PARA ter roupa branca A N I L IDEAL. (8949)

PARA SERRARIAS — Serra de fita e tupia, em perfeito estado. Preço de ocasião. RUA DA BOA HORA n.º 185 — OLINDA — saltar no Varadouro. (82517)

RELOGIOS, Oculos, Pulseiras, Caixas para Ray-Ban, Isqueiros Inc. Tip., Revolveres e tudo mais accessivel, na JOALHARIA LEONE — RUA DA IMPERATRIZ, 51 — RECIFE. (81229)

RENDAS racine e bicos finos, o maior sortimento, a começar de Cr$ 3,00 o metro nas CASAS COSTA CAMPOS — RUA DA IMPERATRIZ, 201 e DUQUE DE CAXIAS n.º 245. (82437)

SRS ALFAIATES — Desejam aprender cortar camisa de homem sob medida por método facilimo que não falha? H. DE SOUZA, ensina á RUA DIREITA n.º 277 — ás segundas e quartas-feiras — das 14 ás 17 horas. (82502)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

SÃO JOÃO — Rendas grossas e bordados para vestidos de baile de São João — CASAS COSTA CAMPOS — RUA DA IMPERATRIZ, 201 e DUQUE DE CAXIAS, 245. (82437)

VENDEM-SE TUDO PARA ESPORTES — Preços iguais a Rio e São Paulo — CASA DO ATLETA — IMPERATRIZ n.º 208 — Fone 4012 — RECIFE — PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma vitrine, em perfeito estado, prestando-se para atelier ou exposição em loja. A tratar das 7 ás 14 horas, na RUA DO ESPINHEIRO n.º 356. (82010)

VENDEM-SE duas ótimas vitrines na SAPATARIA RIVER — RUA DUQUE DE CAXIAS, 236. (9621)

VACAS — Vendem-se 10, á AV. BEBERIBE n.º 3788 — PORTO DA MADEIRA. (82466)

RESENHA SEMANAL

(Conclusão da 7.ª página)

riores, o matuto ainda tem esperança nos meses de junho e julho e tudo pode modificar-se para melhor.

Há esforço e há trabalho. Resta esperar os resultados que, sendo bons, trarão felicidade e bem estar a todos.

OS PREÇOS DA SEMANA

CAFE: tipos bons 980/1.000,00 e baixos 900/920,00. BANHA: 980/1.000,00 a caixa. MAMONA: vale 160/165,00 o saco. FARINHA DE MANDIOCA: continua custando 140/150,00 o saco. FEIJÕES: mais procurado o mulatinho — está valendo hoje ..... 230/240,00, e o cavalo e enxofre, sem maior interesse, estão regulando entre 220/230,00. ALGODÃO: Mais firme. Valem hoje 300/310,00 os tipos 4 e 5, respectivamente. ARROZ: Mercado mais "enjoado"; japonez está valendo 265/270,00 e o agulhado 275/280,00. CEBOLAS: Melhorando a cotação. Vale 145/150 a caixa. MILHO: custando 130/140,00 o saco. MANTEIGA: Foi negociada a 40/45,00, sendo de Minas. COROÇO DE ALGODÃO: Permanece valendo 22/23,00 pelos 15 quilos. OLEO DE LINHAÇA: 13/13,50 o quilo. SISAL: Para os tipos 3, 5 e 7 vale 7,00 — 6,80 e 6,50 respectivamente. FARINHA PANIFICAVEL: 150/160,00 o saco. FARINHA DE TRIGO: Preço tabelado Cr$ 247,70 nos Moinhos locais.

A NOVA POLITICA DO AÇUCAR

(Conclusão da 7.ª página)

lhe as altas preocupações, sendo conhecidas as referencias com que o Supremo Magistrado, por varias vezes, procurava as formulas de retomada do antigo sentido de defesa e assistencia á agro-industria do açucar no Nordeste. Outro pernambucano deveria surgir nesse cenario, com visão ampla e experiencia do problema, o sr. Gileno De Carli que, á frente do Instituto de Açucar e do Alcool, realizaria aquela retomada de uma politica patriotica e justiceira de complementação da antiga e meritoria obra de vinte anos. No setor dos preços, foi instituida a igualdade de remuneração do produtor, com a unificação das cotações do produto em todas as usinas do país. Essa conquista da politica economica do Presidente Getulio Vargas ja agora consolidada pelo sr. Gileno De Carli, com a aceitação franca por parte de todos os produtores nacionais, marca decisivamente a Nova Politica do Açucar, deixando entrever uma era de recuperação efetiva, pelos Estados do Nordeste, daquelas condições que explicam a crise atual, a demandar por certo outras providencias reparadoras dos desgastes, das profundas perdas de substancia, com que o produtor nordestino se apresenta na atualidade, qual um exercito vitorioso, depois de arduas pelejas, alinhando, entre os trofeus, a fraqueza dos seus soldados, o expotamento de seus recursos e os profundos sulcos abertos no seu potencial — oferecendo ao exame da consciencia nacional o preço elevado do resultado conseguido, com a elevação da produção do Estado a mais de.... 8.000.000 de sacos de açucar.

A Nova Politica do Açucar não poderá ficar no concerto da injustiça, agora eliminada, da desigualdade dos preços de remuneração ao produtor, pois os propositos já conhecidos do Presidente da Republica, o conhecimento de causa de seu Ministro da Agricultura, e a experiencia, a capacidade e a elevação de vistas do Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool representam a mais solida garantia de uma recuperação integral, através da assistencia tecnica e de meios para o equilibrio economico e financeiro, com que essa atividade ha de receber a reparação a que faz jús o seu admiravel esforço de produção.

DEIXA CHOVER...

...os Encerados LOCOMOTIVA, SÃO 100% IMPERMEÁVEIS!

É por isso que a maioria dos chofers de caminhão prefere proteger suas cargas com Encerados LOCOMOTIVA. Siga a maioria. Exija também Encerados LOCOMOTIVA. E há outras vantagens:

★ FEITOS DE LONA ULTRA-FECHADA
★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
★ DURAM MUITO MAIS
★ GARANTIDOS PELO FABRICANTE

Como reconhecer o legítimo Encerado LOCOMOTIVA

É fácil. O Encerado LOCOMOTIVA tem tripla costura nas emendas. E para a sua maior garantia, a marca LOCOMOTIVA vai estampada no canto do encerado.

Encerados LOCOMOTIVA

Um produto da ALPARGATAS S.A. São Paulo — Rua Dr. Almeida Lima, 969 — Telefone: 9-8141 • São Paulo

AS SÊCAS, ETC

(Conclusão da 3.ª pag.)

O EXODO AGORA E' DIFERENTE

Um dos aspectos mais chocantes e dolorosos oferecidos pela sêca de 1951 foi aquele que consistiu no deslocamento em massa das populações nordestinas, no rumo do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

Ora, sabe-se que o homem do Nordeste sempre procurou a prosperidade além das fronteiras da terra natal, posto que a natureza dela lhe opõe dificuldades e embaraços fidiceis de vencer.

Mas o fenomeno que aí se registra não tem a mesma causa e o mesmo sentido do exodo verificado em 1951 e começo de 1952. Antes o que havia era a retirada individual e isolada, feita em condições relativamente satisfatorias. Era o homem brasileiro mudando de lugar, dentro da Patria, num movimento natural que se operou em todas as épocas e em todos os países. Com isso, aliás, o nordestino cumpria um dever patriotico: o de levar o quinhão do seu esforço e do seu dinamismo a outras regiões do Brasil, a exemplo do que aconteceu no desbravamento da Amazonia e noutras iniciativas pioneiras.

AO ABANDONO NAS CIDADES

Ultimamente, porém, o que se viu foi espetaculo completamente diverso. Milhares e milhares de nordestinos — homens, mulheres e crianças — tangidos pela fome atropeladamente abandonavam os lares. Submetendo-se ás mais horriveis condições de transporte, viajavam dias e dais apinhados em "caminhões negreiros" com destino á regiões do Brasil onde a vida lhes fosse menos adversa. Chegando ao Rio e a São Paulo, ficavam entregues ao abandono, sem ter sequer onde dormir e alimentando-se á custa da caridade publica. A canaan que procuravam era uma ilusão. Não passava de uma miragem da fome. E só com as chuvas do inverno de 1953, que felizmente chegaram, pôde o Nordeste salvar-se de novo, fugindo ao colapso fatal.

AÇÃO FALHA E OMISSA

A ação do governo, em 1951, foi deficiente, falha e omissa. Não correspondeu á emergencia na plenitude de suas imposições e o Nordeste sangrou fundo nas reservas de resistencia de que é sem duvida campeão.

Em 1942, por sinal, já acontecera fato semelhante: o Ceará reclamou, pediu, suplicou a remessa de recursos que o salvassem da sêca então deflagrada. Depois de delongas e retardamentos injustificaveis, o sr. Getulio Vargas mandou nove milhões de cruzeiros para o Estado, que, raspando as minguadas reservas do seu Tesouro, dispendeu quase o dobro (dezessete milhões) no socorro ás populações flageladas.

QUESTAO DA MAIS ALTA GRAVIDADE

O problema da sêca tem que ser encarado como questão nacional da mais alta gravidade. Não é um problema cearense nem nordestino. E' problema do Brasil que precisa resolvê-lo sem delongas injustificaveis. A propria segurança nacional assim o exige.

O saliente do Nordeste — de importancia fundamental na organização da defesa militar do hemisferio — não pode ficar a mercê da miseria que de lá expulsa os seus habitantes. O despovoamento daquela área, provocado principalmente, pela sêca, seria um rude golpe desfechado no sistema defensivo de que o Brasil é parte integrante

COMO SOLUCIONAR O PROBLEMA

Para solucionar em definitivo o problema é necessario:

1) — Que as obras do Nordeste sejam executadas segundo uma planificação que abranja a totalidade dos problemas essenciais da região;

2) — Que se estabeleça, pela forma competente, o carater ininterrupto das obras contra as sêcas, que não poderão sofrer solução de continuidade;

3) — Prioridade para as obras de açudagem — grande e pequena — irrigação e aproveitamento dos vales umidos;

4) — Aproveitamento de energia hidraulica das grandes barragens, simultaneamente com a extensão das linhas de transmissão da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco á região sul do Ceará, oeste da Paraiba e leste de Pernambuco;

5) — Ampliação do sistema de financiamento á agricultura e á pecuaria, livrando-as do regime de agiotagem que lhes sufoca as possibilidades de progresso objetivo.

DESENVOLVE-SE, ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

trabalhos de montagem, na ilha de Itapessoca, no municipio de Goiana, estão adiantados. Essa industria é de propriedade da Agro-Itapessoca S. A., empresa que tem como o seu principal dirigente o industrial João Santos.

O funcionamento da Nassau está previsto para abril ou maio do proximo ano. A produção inicial da fabrica será de 8 mil sacos (400 tons.) diarios, num total de 2,5 milhões de sacos (125 mil tons.) anualmente, já prevendo os seus maquinismos uma ampliação para o dobro dessa capacidade.

Abrem-se assim novas perspectivas para o progresso da industria de cimento em Pernambuco. O contingente da Fabrica Nassáu proporcionará ao Estado meios de melhor atender á expansão de nossas construções civis e pavimentação das rodovias, até que comecem as obras do porto, reaparelhamento ferroviario e outras programadas pelo governo da Republica.

CEARA'

(Conclusão da 3.ª página)

a palavra do dr. Wilebaldo Monteiro.

* * *

O PANICO GERADO PELOS FISCAIS DA FAZENDA — Continua incessante a grita de varios municipios do interior cearense contra o assedio desumano dos agentes fiscais que, como ondas de gafanhotos, vão chegando e saindo impondo pesados tributos e multas aos comerciantes já esfolados. Registraram-se greves em diversas municipios, com incalculaveis danos para a população. Os agricultores, todavia, são os mais prejudicados com a majoração espetaculosa do corrente exercicio, notadamente no que tange ao imposto territorial, que foi decuplicado.

* * *

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO — O sr. Ricardo Jafet endereçou telegrama ao governador Raul Barbosa comunicando-lhe haver instruido as agencias do Banco do Brasil, no Estado, para que efetuem o financiamento do algodão da safra pendente, mediante penhor mercantil, na base de 80 por cento da cotação atual. Identicas providencias são pleiteadas com referencia á cera de carnauba.

* * *

ISOLADO O CARIRI — A região do Cariri, a mais fertil e ubertosa do Ceará, nada obstante haver sido atingida pela Trans-nordestina, continua isolada. Inexplicavelmente essa estrada, tão boa nos demais Estados — Pernambuco e Bahia — ao entrar no Ceará torna-se quase imprestavel. Durante a estação invernosa o Cariri fica bloqueado visto como não foi, até hoje, construida a ponte de Missão Velha. O mais recente trecho de estrada feito pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, entre Crato e Juazeiro do Norte, está completamente intransitavel, sendo que os responsaveis pelos trabalhos acabaram com as verbas, com o material e até com a propria rodagem.

* * *

PERSONALISSIMA E INCONFUNDIVEL — O sr. Garcia Vinolas, adido cultural da Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro, de passagem por Fortaleza, concedeu ao "Unitario" uma entrevista em que dizia, entre outras coisas, que a literatura apresentada pelo Ceará é "personalissima e inconfundivel".

* * *

DEMOCRITO ROCHA — Decorreu, a 11 do fluente, a data natalicia de Democrito Rocha. Se vivo fosse, a data em apreço seria comemorada efusivamente pelos seus colegas de lutas jornalisticas. Sendo, porém, já falecido o grande e pugnaz jornalista, autor do belissimo poema "O Rio Jaguaribe", não deixou de ser lembrado com saudade pelos profissionais da imprensa, com evocativa saudade.

NÃO E' A SÊCA, ETC

(Conclusão da 7.ª página)

ral e Encosta", que abarca as zonas do "Litoral e Mata" do Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagôas, o "Agreste" dos três primeiros, além do "Litoral" e da "zona Central" de Sergipe e do Brejo paraibano), o numero de habitantes passou de 4.314.676, em 1940, para 258.183 em 1950, registrando-se um aumento da ordem de 21,8%. Toda ela está praticamente fóra do chamado "poligono das sêcas"; ademais, os maiores centros urbanos nordestinos ficam lá situados. O Recife e sua área metropolitana (Olinda e Jaboatão incluidos), por exemplo, pesaram consideravelmente para elevar o incremento demografico regional, visto como somente ali verificou-se, entre 1940-51, um aumento superior a 56%. Se fôrem excluidos da sub-região do "Litoral e Encosta" as cifras referentes aos municipios pernambucanos de Recife, Olinda e Jaboatão, a taxa de incremento da população respectiva baixa para alguns 18%.

Na sub-região semi-árida, entretanto, a população cresceu de 3.512.342 para 4.540.787 habitantes, o que representa um aumento relativo de 29,3%. E' ela, como o nome o indica, o palco por excelência das sêcas, embora, por execução, abrange algumas "manchas" de terras úmidas, favorecidas pela altitude como é o caso das "Serras cearenses". Mas, como a reafirmar que o fator "clima" não exerce influência capital, justamente nessas "manchas" de umidade a população desenvolveu-se em ritmo mais vagaroso do que no conjunto da zona xerófita, ritmo que se traduziu por indices equiparaveis aos verificados no "Litoral e Encosta". As "Serras cearenses" — zonas de Ibiapaba, Baturité e Cariri — tiveram um aumento demográfico da ordem de .... 24,8%, quando em todo o Estado do Ceará, cuja área sertaneja é a mais vasta do Nordeste, o incremento populacional subiu a 30,3%.

AGRICULTORES, ETC.

(Conclusão da 9.ª página)

pleto fracasso de tentativas de colonização alemã. Porém nada disto é argumento contra o agricultor alemão ou japonês provando apenas que a condição essencial para o sucesso da colonização é a sua boa organização com a devida assistencia ao colono. Se estas condições são satisfeitas, o melhor colono deve ser naturalmente aquele já adaptado ao meio.

Algumas vezes tem-se tentado justificar a introdução do colono estrangeiro sob o pretexto dos seus processos adiantados de cultivar a terra, podendo assim, dizem, servir de professores ao nacional. Realmente o agricultor das regiões adiantadas possue praticas melhoradas, mas que se aplicam ás suas culturas e suas regiões. Aqui muda radicalmente a tecnica e o agricultor estrangeiro necessitará por sua vez aprender com o nacional os pequenos segredos da sua tecnica propria.

Suponha-se um agricultor alemão a cultivar a maçacheira...

Para professores dos futuros agricultores da faixa verde, dispõe o Estado de um corpo de agronomos conhecedores das ultimas conquistas das ciencias agricolas, aplicaveis ao nosso meio.

Não necessitamos de um só horticultor japonês para a produzir tomates, cenoura ou maçachelra.

Lançamos, pois daqui um apelo aos provaveis organizadores da faixa verde par aque não se deixem tentar por insinuações, por argumentos já velhos e superados, no sentido de introduzir agricultores estrangeiros na nossa faixa verde. Si algum quizer vir por sua propria conta, que seja bem recebido, mas não os façamos de rogados, pois eles sabem se vender caro nestas ocasiões, exigindo os melhores lotes e vantagens outras.

As centenas de agricultores nacionais que vêm procurando o nosso serviço de colonização em busca de terra para trabalhar darão sozinhos conta do recado.

OS BANCOS, ETC

(Conclusão da 7.ª página)

Resta-nos a esperança da rapidez com que o sr. ministro da Fazenda soluciona e combate, os males inflacionarios que empobrecem e esgotam o nosso país.

Estudando magnos problemas nacionais na primeira reeunião dos banqueiros com as autoridades monetárias, s. excia., tambem firmou novos e sadios rumos á economia bancária do Brasil.

VIDA RURAL

Novo passo no caminho da defêsa sanitaria vegetal

Considerações sobre as principais pragas do algodoeiro e os meios de exterminá-las

Prof. Mario Bezerra de CARVALHO
(Diretor do Instituto de Pesquisas Agronômicas)

Há algum tempo passado, era dificil ouvir o nosso agricultor falar sobre o uso de inseticidas, de adubos e de muitas outras praticas racionais da agricultura. Hoje, felizmente, a situação é bem outra, graças à situação do agronomo nos diferentes departamentos oficiais e empresas particulares, mormente naquelas que lidam com adubos ou inseticidas.

E' que o agricultor, como homem reservado, de poucos recursos, vivendo frequentemente de ingentes esforços, não poderia, de certo, aventurar-se ao emprego de adubos ou inseticidas de elevados custos, sem antes ter a certeza do êxito do empreendimento. Foi preciso assim, que o agronomo fôsse até às propriedades agricolas e fizessem demonstrações, com dados concretos, para modificação daquele panorama. Como prova insofismavel dessa afirmativa o que se vê nos dias atuais é uma verdadeira pleiade de agricultores na Secretaria de Agricultura, solicitando adubos, inseticidas e instruções sobre suas aplicações.

MEIOS DE COMBATE

No intuito de ainda mais divulgar algo sobre o assunto é que se fundamenta esse ligeiro comentário, que trata das pragas mais frequentes do algodoeiro, que muito contribuiram, de certo, para a queda da produção da conhecida malvacea que em algum tempo contribuiu um dos fortes esteios de nossa economia.

Se outros fatores tambem o fizeram, como é obvio, não se póde negar que os insetos pragas, são os inimigos mais insidiosos que, antes de qualquer outro, causam os maiores danos, levando os agricultores ao desanimo e até mesmo á ruina. E, em face dessa assertiva, é que se póde chamar de grande vitoria a atenção que têm dada as autoridades competentes ao exterminio dos insétos, verdadeiros solapadores da agricultura. Em Pernambuco podemos citar como uma das principais pragas do algodoeiro, o famigerado curuquerê — lagarta de uma maripôsa de tamanho médio, que vive das folhas daquela planta. O seu combate é feito eficazmente com varios inseticidas de ingestão, assim classificados porque, na realidade, eles são deglutidos pelas lagartas, juntamente com as particulas das folhas que lhes servem de alimento. Preliminarmente, devemos dizer que a aplicação dos inseticidas, de um modo geral, é feita de duas maneiras: por via seca e por via humida. No primeiro caso, usa-se diretamente o pó sobre as plantas atacadas, na proporção de 15 a 17 quilos por hectare. No ultimo, faz-se uso do inseticida, diluido nagua, em proporções variaveis, de acôrdo com sua concentração.

Tanto o emprego do pó como da solução são feitos por meio de maquinas, denominadas polvilhadoras, para o pó e pulverizadores, para o liquido.

O PROCESSO MAIS INDICADO

Sôbre qual dêsses dois processos, o mais aconselhavel, isto é, o pó ou o liquido, é dificil dizer, porque ambos têm o seu valor intrinseco e, somente o bom senso poderá distingui-lo. Todavia, a priori, poder-se-ia aconselhar o polvilhamento em lugar da pulverização para varios municipios do interior, uma vez que neles a água mal chega para a subsistencia dos municipes.

Quanto aos inseticidas mais indicados para o combate ao curuquerê, há inumeros de valor comprovado, podendo ser lembrado como exemplo, o classico emprego do arseniato de chumbo na proporção de 500 a 900 gramas para 100 litros dágua, do Lavrador .... 3.5.40., inseticida composto, empregado na forma de pó, na porção de 15 a 17 quilos por hectare. O C.P.G., um outro inseticida composto, que poderá ser aplicado de modo identico ao anterior. Há ainda muitos outros inseticidas eficazes no combate ao curuquerê, vendidos no comercio local e que trazem nos seus respectivos vasilhames as indicações necessarias ao seu emprego.

Se o curuquerê é uma das pragas mais frequentes e prejudiciais ao algodoeiro, em compensação é uma das mais suscetiveis ao ataque dos inseticidas, dependendo assim todo êxito de seu controle da brevidade com que se procede o seu combate.

PRAGA QUE REQUER MAIOR CUIDADO

Um outro inseto tambem conhecido como praga do algodoeiro é aquele chamado de vulgarmente **broca.**

Trata-se de um pequenino bezouro, menor do que a mosca domestica, cujas larvas são encontradas dentro do caule das plantas, quando elas ainda se encontram em pleno desenvolvimento. O ataque da praga, quando muito intenso, poderá destruir totalmente, em forma de circulo, todo o caule da planta que não suportando a ação do vento ou o menor impulso, cái por terra. Daí a razão de ser do nome **róla,** que muitos agricultores dão a essa praga.

O seu combate não é tão facil quanto o do **curuquerê** porque o inseto na fase adulta e de larva é encontrado dentro do proprio caule do algodoeiro, isentando-se, assim, facilmente da ação dos inseticidas. Todavia, o seu controle poderá ser eficiente se forem usadas medidas preventivas em tempo, como pulverização ou polvilhamento com C.P.G. e o Lavrador (3.5.40), etc. Outra medida não menos aconselhavel e, geralmente muito pouco posta em pratica, é a destruição total e queima das plantas, logo após à colheita. Essa pratica ainda mais se recomenda para os algodoais que tenham sido praguejados pela broca. Embora pareça algo exótico esse processo se justifica plenamente, diante o simples raciocinio de que o inseto continua subsistindo nas plantas que tenham dado sua produção e permaneçam nos campos para uma segunda safra, a sôca, geralmente sem expressão economica e que muitas vezes chega ao fim já no inicio de novos plantios. E os insetos que se encontram nessas plantas velhas que antes deveriam ser cognominadas «plantas cultura da praga», passam a infestar as novas plantações. Certamente que as medidas acima indicadas, de eliminação das plantas, referem-se ao algodão herbaceo. Para o Mocó, somente o uso de inseticidas e podas dos galhos muito infestados, seriam aconselhaveis.

De grande importancia, para evitar o **róla,** é a mudança de épocas de plantio. Sobre esse assunto, foi feito um estudo muito interessante em Gloria do Goitá, pelo agronomo Romeu Bandeira de Morais, no qual foi constatado que o plantio feito em maio, quando muitos algodoais já estavam em franco desenvolvimento naquele municipio não se apresentavam praguejados. Esse fato é facilmente explicavel, tomando-se em consideração a grande influencia do fator ecologico, sobre a vida dos insetos.

«LAGARTA ROSADA»

Finalmente, resta dizer poucas palavras sobre a conhecida lagarta rosada que perfura o capulho antes de sua abertura, reduzindo consideravelmente a produção da pluma.

A pequenina maripôsa que dá origem á lagarta rosada é de muito facil contrôle, bastando que se expurgue com bromêto de metila ou bisulfurêto de carbono as sementes antes do plantio. Dentro delas vão as lagartinhas que além de não permitirem o nascimento da semente infestada, irão transformar-se, mais tarde, nas pequeninas maripôsas que deporão, em breve, seus ovos sobre as maçãs recemformadas, continuando assim, o ciclo evolutivo da praga.

O uso do bisulfureto de carbono ou do brometo de metila requer uma certa precaução, devendo, por esse motivo, ser feito por agronomos ou pessôas por eles devidamente instruidas.

Antes de concluir, queremos ressaltar que a presente nota foi feita sem pretensões de nomes cientificos, com o unico intuito, como já dissemos anteriormente, de divulgar, o mais possivel, um assunto que merece o apoio de todo aquele que vê na produção agricola o unico meio de evitar a escassês da produção que se apresenta diante de nós.

Campo de cultura da batatinha em Cabrobó.

CONSULTORIO

Manuel José da Silva (Pimenta) — Fazenda Bôa-Sorte — Brejão — Pernambuco — Chegou a vez de conversarmos um pouco em torno das questões expostas na sua estimada carta.

Reconheço a coragem do velho amigo lutando contra toda sorte de imprevistos, inclusive a secura do meio em que vegeta seu cafezal. Homem afeito ao trabalho, exemplar chefe de familia, sempre mereceu conceito incomum onde seu nome é conhecido

Seu ideal foi sempre falar a verdade, cumprir com seus deveres e valorizar sua palavra.

E' o que vejo no histórico de sua luta como plantador de café aí na beira do Riacho Sêco. E' de homens dessa têmpera que Pernambuco e o Brasil precisam para, mediante seu exemplo de trabalho e dignidade, formar uma mocidade capacitada para os embates da vida no futuro.

Os revezes que tem enfrentado são mais uma prova de sua fibra de matuto que pode andar de peito **emproado,** como dizemos no nosso cortar de lingua aí pelas brenhas. Sim, como é bom andar descansado, sem o coração bater desordenadamente, temendo o prestamista ou cobrador de Banco.

Sua luta é imensa. Reconheço-a, mas nem tudo está perdido. Um pouquinho mais, tratando bem o cafeeiro, haverá de obter safra regular e de paso em passo irá tirando o **pé da lama,** livrando-se, dessas contrariedades que a lavoura oferece. Fique certo de que não há outro meio mais saudável de labutar do que na agricultura.

Incerteza há em qualquer setor. As dificuldades do fornecedor de cana são idênticas. O plantador de algodão, nem se fala, sofre mais do que bode enforcado. Como o senhor viu este ano, o algodão sofreu baixa misteriosa e quase que os plantadores perderam a calma. Viu o que fez o curuquerê? Em todo setor é assim, neste pedaço do Brasil.

E' oito ou oitenta, ás vezes a chuva não dá para molhar o chão. Doutra vez arromba açudes, alarga os rios, arrasta pontes, lavoura, criatório etc.

Se formos pensar nesses imprevistos, perderemos a calma. O melhor é ir trabalhando com chuva ou sem chuva, esperando por tempo mais certo, porque, quando ele chegar, já estaremos preparados para recebê-lo. Assim as vantagens serão compensadoras. O senhor se recorda mais do que eu que o café deu ótimo preço de 1924 a 1929. A partir dessa data a cotação caiu abaixo de critica. Dez cruzeiros era o preço por arroba. Qual o resultado? A miséria à porta de muitos cafeicultores; poucos conseguiram equilibrar-se, outra parcela com os maiores sofrimentos continuara tratando os cafeeiros. Após 15 anos de crise foi que o café se valorizou até atingir o prêço atual. Um desses belos exemplos de abnegação é o velho proprietário da Fazenda Bôa Sorte, que conservou esse oceano de cafeeiros perfilados, que se confundem com o horizonte longinquo.

Prezado cafeicultor: continue cuidando desses cafeeiros, seguindo nossas orientações, para que o solo bem protegido possa fornecer, por muitos anos, nutrimento ao cafezal. Adubando, cortando as águas e sombreando, as safras seram melhores.

De braços dados marchemos defendendo o cafeeiro para a grandeza de nossa terra e bem estar da familia pernambucana.

Sem mais, desejando-lhe prosperidade, subscrevo-me, **Rodrigo Pisto Tenório".**

* * *

Joaquim Ribeiro — Assembléia — Alagôas — A cada fazendeiro cabe uma responsabilidade bem definida no contrôle das enchentes, uma vez que o uso que ele fizer da terra poderá estimular ou impedir as inundações.

E' provável que a maioria dos agricultores considere o contrôle das inundações um problema dificil, estritamente afeto à engenharia, necessitando de obras caras tais como diques, represas, revestimentos especiais e espécies várias de condutos dágua.

As enchentes sempre constituiram para os agricultores motivo de desgosto, pelos inúmeros sofrimentos causados. Sob sua ação, lares e estradas foram completamente varridos, pontes destruidas e safras arruinadas. Os prejuizos geralmente ascendem a cifras altas e os agricultores são os que mais sofrem.

O flagelo cria sempre o propósito da instituição pelo governo de um programa de combate às enchentes. Entretanto, passado o mal, o desejo de medidas preventivas desaparece. Somente o agricultor não pode esquecer os males, sofridos e por isso cabe a ele uma parcela consideravel da luta contra as enchentes.

Devem, pois, adotar os processos que servem para evitar a erosão e conservar a água no solo, contribuindo para controlar eficientemente as inundações. Procurando controlar a erosão, obrigando por todos os meios possiveis a água a se infiltrar no solo e impedindo que ela se desloque so longo dos derlives, terá impedido a inundação em seus terrenos.

(Conclue na 8.ª pagina)

NOTAS AGRÍCOLAS

2132 — O imbé, essa planta de folhas largas e grandes, prefere solo fôfo muito rico de materia organica, unidade acentuada e certa sombra.

2133 — O rizoma da taiova ou taioba, é nutritivo, portanto digno de figurar no cardapio do rico ou do pobre.

2134 — Os solos ricos, frouxos e planos são preferidos pela melancieira.

2135 — O melão é fruto, cuja composição completa saladas e sobremesas.

2136 — A sombra e lugar pouco ventilado reduz ou anula a produtividade do mamoeiro.

2137 — Evitar o plantio de mamoeiros nos lugares baixos sujeitos a encharcamento.

2138 — Quando notar a presença de mamoeiro de corda, convém eliminá-lo, afim-de evitar o cruzamento prejudicial com o mamoeiro de casta.

2139 — E' contraindicado plantar diversas variedades de mamoeiro no mesmo terreno, salvo quando houver meios para rigorosa separação.

2140 — O mamão é fruto riquissimo de papaina e emana regular dose de sais importantes para o nosso organismo.

2141 — Use mamão três vezes ao dia, porém procure o bem maduro e sem qualquer sinal de podridão.

2142 — Há possibilidade de contrair sérias infecções tomando frutas caidas e não lavadas convenientemente.

2143 — Laranja lima contém mais vitamina C do que as demais variedades de laranjas.

2144 — Na ordem de riqueza de vitamina C, entre as outras variedades de frutas citricas, a tangerina ocupa ultimo lugar.

2145 — A lesma é poderoso inimigo das orquideas. Para combate sistemático deve ser consultado um agronomo.

2146 — Durante o dia as lesmas atuam de maneira reduzida. — R. T.

Recuperação algodoeira

Osman SILVEIRA
Eng.º Agrônomo

Uma ligeira apreciação sobre o panorama agricola do país, é bastante para transmitir-nos a impressão da vigilancia nacional em prol da recuperação algodoeira, e, na verdade, já era tempo de reagirmos para que se evitasse o aviltamento economico de passarmos de exportadores a importadores do incomparavel textil.

Despertamos ainda em tempo de lutar. São Paulo, traduzindo as suas peculiares e grandes necessidades industriais, deu o brado de alarme cujo éco foi ouvido, compreendido e aplaudido pelos outros Estados produtores. O norte do Paraná, os Estados centrais e os nordestinos constituem as grandes manchas algodoeiras do Brasil, e, ao lado de São Paulo, estas regiões estão se batendo, denodadamente, pelo fomento agricola da preciosa malvácea.

Pernambuco tem, como São Paulo, deveres e obrigações com o fomento algodoeiro, aos quais não pode faltar, sob pena de criar-se, pela importação da pluma, um largo canal de escoamento para as nossas modestas finanças.

De modo semelhante a São Paulo, possuimos um apreciavel parque de fiação e tecelagem, que é o terceiro do país e cujas exigencias de abastecimento já estão bem proximas da casa dos vinte milhões de quilos anuais, cifra esta que não produziamos atualmente, se bem que, noutros tempos, tivessemo-la ultrapassado em cerca de dez milhões de quilos.

Temos o maior parque de industrias oleaginosas do norte e do nordeste do Brasil, e, somente com o caroço de algodão podemos manter o funcionamento economico e polivalente das suas prensas. Economico, porque não se recorrerá á importação do babassú, do Maranhão ou do ucuba, do Pará e do Amazonas — matéria prima de que se estão valendo as fábricas locais — uma vez garantido o nosso auto-abastecimento. Polivalente, porque são reconhecidas as virtudes do oleo de caroço de algodão, tanto no problema da alimentação humana, como no forragemento de vários animais domesticos, sobressaindo-se, ainda, o alto valor da torta na produção leiteira.

Vê-se, mais uma vêz, que o problema do leite está sempre atreiado ao da produção de algodão, e daí não ser estranhavel, que o preço do farelo sempre em alta, sobretudo pela insuficiencia do caroço de algodão, realmente, o ditador do preço do leite, produto tão necessario á infancia, e que, pelo seu alto custo atual, já não faz mais parte da diéta das classes menos abastadas.

O deficits alimentar da infancia pernambucana acarretado em grande parte pela falta de leite, vem sendo grandemente responsavel pelo raquitismo, pela tuberculose, pela cegueira, pela mortalidade infantil, em suma, e mais ainda por outros males normais entre populações prejudicadas por um regime nutritivo abaixo das quotas minimas das necessidades humanas.

Percebe-se, portanto, que a campanha da produção algodoeira não é tangida, apenas, por interesses de ordem puramente economica, mas, sobretudo, pelo ideal politico de levantar uma lavoura, que pertence, em grande parte, ao pequeno plantador e que tem influencia decisiva sobre as finanças publicas, o bem estar e a tranquilidade de todas as classes sociais.

A manutenção dos nossos rebanhos, cada vez menores diante do crescimento da população é outra questão economica cuja chave está na fartura das colheitas algodoeiras.

Não faz muito tempo, economistas apressados armaram uma equação visando o povoamento pecuarista do país, valendo-se, para isso, de um crédito oficial de carater relativamente facil. Mas, os matemáticos da pecuária, por maldade ou por negligencia, esqueceram-se de achar as incognitas relativas ás necessidades forrageiras para a alimentação do rebanho idealizado nos gabinetes da administração publica. Esqueceram-se do algodoeiro como base forrageira, ou de outra qualquer planta de ação equivalente e o resultado foi o que se viu. Tivemos gado de exibição, orelhas valendo centenas de contos ou milhares de cruzeiros, coisas sem efeito algum na alimentação do povo, que passou a pagar mais e mais pelo quilo de carne verde.

Si os economistas que sonharam com os currais arrombando de cheios e as boiadas estornando pelas ruas das capitais tivessem invertido uma parte proporcional do crédito que foi esbanjado, na aplicação exclusiva da formação de algodoais perenes nestas bandas do Brasil, si tivessem traçado e executado, concomitantemente, um grande plano de financiamento para «fixação do mocó», não estariamos vendo, agora, a mesa do pobre ainda mais pobre de carne e de leite devido ao alto custo desses produtos basicos da alimentação.

O povo está pagando um pesado tributo de carestia de vida, mas a lição não está esquecida pelos homens de responsabilidade publica e privada, que, felizmente, ainda os temos.

O ministro João Cleofas há desenvolvido uma atividade proveitosa que honra a todos os pernambucanos, e, na direção de um Ministério sem recursos atualizados como está o da agricultura, não se obra milagres. O governador Agamenon Magalhães, já um nome feito na administração da coisa publica, descende de nobre e tradicional familia de cotonicultores e vai dirigindo o Estado numa marcha batida em busca de melhores dias para os pernambucanos.

As classes interessadas no algodão tambem estão dando provas da sua colaboração e capacidade de auxilio ao poder constituido, como tive oportunidade de testemunhar e examinar, detalhadamente, numa excursão que fiz, recentemente, a São Paulo, para tomar conhecimento pessoal das atividades ali desenvolvidas pela COMISSAO ESPECIAL DO ALGODÃ.

A reunião dessas grandes três forças em louvor do algodão não tardará a fazer-se sentir entre nós, sendo digno de elogios os esforços e os resultados iniciais já obtidos dos orgãos de fomento Federal e Estadual.

Esses grandes homens de Estado, capitães das industrias e dos negocios e serviços tecnicos sabem muito bem, que neste setor nordestino «o algodão é rei» e a pecuária é vassala, não valendo a pena subverter a ordem natural dos problemas ruralistas do Brasil.

Agricultores para a "faixa verde"

Lauro BEZERRA
Eng.º Agrônomo

Uma vez que a idéia da faixa verde da capital pernambucana volta á ordem do dia, parece-nos oportuno discutir com antecedencia os problemas da sua organização, a menos que os seus possiveis planejadores sejam pessoas tão familiarizadas com o assunto que dispensem palpites dos de cá de fora.

Entre estes problemas, parece-nos que um dos mais importantes vem a ser o que se relaciona com o elemento humano que vai ser empregado na tarefa de fazer a terra produzir. A escassez de noticias sobre o andamento do projeto, deixa apenas margem a suposições a respeito da maneira como estariam os seus orientadores pretendendo arregimentar, localizar e assistir este elemento humano, de forma que, apenas por conta de determinados conceitos que costumam reviver em ocasiões, como esta, é que julgamos uma consequencia das nossas atribuições o dever de alertar com antecedencia os responsaveis pela criação da faixa verde sobre a periculosidade dos referidos conceitos e sobre a possibilidade de que eles venham a trazer a tão louvavel empreendimento um incansavel mal de origem, capaz de por si só anular, pelo menos grande parte, dos beneficios que dele se deve esperar.

Segundo nos é dado inferir, quer das noticias e comentarios sobre a citada faixa verde que vez por outra a imprensa tem publicado, quer da simples analise das razões que novamente levam as autoridades a cogitar do empreendimento, este tem o duplo objetivo de melhorar o abastecimento de certos generos alimenticios á capital e ao mesmo tempo criar ocupação honesta e produtiva ao grande numero de pequenos agricultores desajustados, expulsos dos "sitios" dos municipios do interior. São dois objetivos que se completam como partes de um todo.

E necessario, pois, que os possiveis planejadores da faixa verde fiquem de sobre-aviso contra provaveis insinuações baseadas nos conceitos a que acima nos reportamos, tendentes a depreciar o valor do nosso homem rural, exaltando ao mesmo tempo as qualidades do alienigena.

Estes conceitos nasceram de falsas interpretações e são ainda hoje alimentados e mantidos artificialmente, pois a observação imparcial dos fatos vem demonstrar que a ilusoria superioridade do agricultor estrangeiro quando transplantado para o nosso meio se reduz a uma questão de tratamento desigual a que são submetidos uns e outros. O colono estrangeiro, protegido e assistido cuidadosamente pelo seu governo, vem trabalhar sob condições que lhe asseguram o maximo de probabilidades de sucesso, enquanto o nacional é quase sempre abandonado á sua propria sorte. Não obstante são demasiado frequentes os casos de colonias estrangeiras completamente fracassadas, terminando os colonos por emigrar para as capitais, para transformarem-se em negociantes, operarios industriais etc. Ao lado disto ha noticias de colonias nacionais e mistas em otimas condições de prosperidade. Aqui mesmo no municipio do Recife falharam por completo grupos de horticultores japoneses ha não muito tempo e mais remotamente ha noticias do mais com-

(Conclue na 8.ª pagina)

Um aspecto da "faixa verde" do Recife.

CANOS de AÇO
SOLDADOS EM ESPIRAL LEVES
● Para encanamentos de agua
● Para instalações portáteis de irrigação
● Para fins industriais
● Diâmetros de 2-3-4 e 6 polegadas
Fabricados por:
INDUSTRIA DE TUBOS DE AÇO "SENOTUBO" LTDA.
Distribuidos por:
RHEEM METALÚRGICA S. A.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Caixa Postal 4696 - Tel. 22-7006
Rio de Janeiro
17001/59/8

Criador prevenido...
ANIMAIS COM SAUDE!
Vacine sistemàticamente seus animais com vacinas de comprovada eficiência! As Vacinas Rhodia são garantidas pelo "R" da Rhodia, a marca de confiança também a serviço da pecuária.
VACINAS RHODIA
CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DE RECIFE
Rua da Assembléia, 1
Rhodia
A MARCA DE CONFIANÇA TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS
● contra a peste da manqueira (carbúncule sintomático)
● anticarbunculosa (carbúncule hemático, verdadeiro)
● contra o pneumo-enterite dos bezerros
● contra o pneumo-enterite dos porcos
PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA - C. P. 1430 - RIO DE JANEIRO

RONDA DO RECIFE

A IMAGEM DA CIDADE

Os portugueses nos legaram uma arquitetura civil, religiosa e militar. Nós a destruimos. Os velhos fortes estão por ai se arruinando; os velhos sobrados, com os seus beirais, tão graciosos e as suas janelas de guilhotina e as suas varandas de ferro, estão sendo um por um arrazados. Dos Arcos da Cidade, nenhum mais resta. A engenharia portuaria, com a cumplicidade ou com a passividade de sodalicios e instituições culturais, deu cabo dos de Santo Antonio e da Conceição, [illegible] seculo. Este que se vê na gravura e que fechava á rua do Bom Jesus (passando-se o Arco, estava-se fora de portas), tinha esse doce e poetico nome. Ele mesmo era uma joia de poesia. Tudo acabou. A falta de compreensão urbanistica e o desprezo pela tradição, liquidaram tudo, sem faltar as igrejas. Enquanto isso, velhas cidades suiças conservam pontes da Idade Media, sem que ninguem ouse tocar na sua estrutura; e Portugal mantem arcos, castelos, fortes, tudo como nos bons tempos de antanho.

RUA NOVA

Paulo do Couto MALTA

O RIO

Lamentava outro dia o colunista Z na quarta pagina deste jornal — atento e vigilante como poucos á paisagem da cidade — o abandono em que vive o Capibaribe. Nada a embeleza-lo, além do que é proprio á sua caracterização de rio que circunda a cidade e desagua no mar.

Com efeito, o rio vive desprezado como uma gata borralheira nos pontos em que mais deveria se oferecer á gulodice da visão. Os edificios de onze andares da Avenida Guararapes e o edificio Duarte Coelho o emprensam e amesquinham como um *sandwich* de presunto. O rio, como o *sandwich* de presunto fica abafado pelo que é accessorio á sua importancia e que, por essa importancia, se define: na cidade, o rio; no *sandwich* o presunto.

Noutras partes do mundo o rio, como o temos, mereceria maiores atenções, ofereceria as mais versateis sugestões decorativas— de ornamento e complementação da paisagem fisica criada pelo homem com o cimento, o concreto, o barro ou o ferro que o circulasse.

Aqui temos um exemplo de cidade que se valorisa verticalmente á margem do rio, sem as correspondentes compensações horizontais. O rio vive emprensado, sujo, deserto, humilhado entre edificios que o sufocam e o subtraem á plenitude visual.

No-entanto, o rio, ou tem caracteristicas sagradas, como o Ganges, valor economico como o Danubio e o Volga, ou historico como o Sena. Em todos esses casos o rio, ajudando a obra da natureza amplia a capacidade de atração urbana das cidades, contribue para o seu progresso ou tem importancia fundamental na estetica urbana — sem falar naqueles que estão ligados sentimentalmente á historia e á sua evolução.

O nosso Capibaribe vive oculto pelas casas que sucederam aos sobrados construidos á sua volta. Se algum trecho se avista da parte urbana da cidade, este é geralmente tapada com balaustradas tocas.

Meios para navegar o rio não os temos. A D. C. C. durante certo tempo projeiou a turistas e curiosos essas viagens. Os que delas participaram falam de maravilhas que o pedestre mal savinha existare no rio.

O TRAMPOLIM DA GLORIA

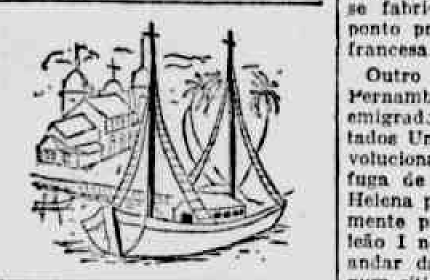
O menú que se come religiosamente todas as quartas-feiras no Caxangá Golf & Country Club se denomina de "Trampolim da Gloria". Ficou assim batizado desde a data da nomeação do general Americano Freire para o cargo de embaixador no Paraguai. Antes de frequentar o ágape, o general Americano era apenas o comandante da Setima Região Militar. Quando começou a frequentar o Caxangá ás quartas-feiras, foi logo promovido a comandante militar do norte e logo após a embaixador do Paraguai.

O sr. John A. Thom, conhecido pela sua habilidade de "after-lunch speaker" assinalou o fato numa das reuniões degustivas. E como voltasse a repetir-se por coincidencia o sr. Francisco Vera fosse indicado áquelas alturas para representar o Brasil numa missão diplomatica em Washington o almoço passou a ter a classificação de ser o *Trampolim da Gloria*. Todos os seus frequentadores foram visitados pela sorte; uns promovidos, outros tirando a sorte na Loteria.

O brigadeiro Hecksher tão assiduo quanto o general, foi promovido de funções e o almirante Cox, tão assiduo quanto o brigadeiro e o general, lançou a pedra fundamental da futura Base, façanha que o ligará eternamente á historia de Pernambuco.

O Artur Napoleão Goulart aposentou-se do Banco do Brasil mas logo no dia seguinte era aproveitado no Banco Comercio e Industria, ganhando, assim pelo trabalho que não faz mais e pelo que está fazendo.

A sorte quem dá é Deus, diz um *motto* radiofonico. Mas quem a facilita é o almoço do Caxangá. Por isso ninguem se admire de amanhã o Apulcro de Assunção voltar á policia.



MENDIGOS

Nertan Macêdo de ALCANTARA

Continua, na ordem do dia o problema da mendicancia. O espetaculo é deprimente. E o visitante que se dispõe a ver o Recife, logo fica assombrado com a multidão de pedintes que enche as suas ruas.

Em nenhuma outra cidade do pais, acentuou-se tanto esse problema como em Pernambuco. Aqui, tudo indica, a mendicancia não somente é o resultado do desajustamento economico e social de grande parte da população mas um vicio, um vicio como outro qualquer.

Não são poucos os que pedem, sem necessidade. Pedem, porque pedir é o meio mais facil de viver. Viver sem fazer nada.

No entanto as plantações do interior andam ás moscas. Ninguem quer ir para o campo. Todos querem *viver* na capital. Ninguem quer trabalhar. Mulheres que perambulam atôa, estendendo a mão num gesto de suplica, desculpam-se, alegando não existir trabalho. Rara a familia que não ande procurando uma cozinheira, uma arrumadeira, uma lavadeira para seus serviços domesticos. Elas tambem, não querem trabalhar.

Sujas, imundas, postam-se nas esquinas, penetram pelos restaurantes, pelos cafés, pelas residencias, pedindo, pedindo, pedindo sempre. Não são poucas as que arrastam proles numerosas. Não querem trabalho querem filhos. Filhos que não têm hoje nem amanhã, nem depois. Filhos espurios, filhos legitimos, abandonados ao Deus dará. O problema, entretanto, não pode ser encarado tão somente sob o prisma policial. Há nessa multidão de desajustados, mendigos de verdade. Para esses, devia voltar o governo as suas atenções. A policia que se encarregasse do resto.

Os comunistas, sobretudo, lucram com esse espetaculo de pauperismo, de miseria negra, que se oferece aqui. Encontram no fato motivos de exploração. Usam o material de propaganda que está diante de todos os olhos. E arremetem, com sua furia demagogica contra uma sociedade de incapazes, contra autoridades sem energia. A manteiga cristã, isto é, a massa de irresolutos, de derretidos, sempre pronta a fazer concessões á horda moscovita não procura soluções. Limita-se á classica aprovação a Moscou e desaprovação á sociedade. Auxiliam a solapação do regime, com cinicos ares de ternura. E vamos marchando, assim, para o abismo.

Bons tempos aqueles, em que havia coragem moral suficiente para se proclamar— *"Que os maiores na Republica devem reger e governar e os medios obedecer e ajudar e os mais baixos trabalhar e servir"*.

O resto é demagogia. E demagogia sordida.

Antologia poetica do Recife

Pedro Celso Uchôa CAVALCANTI

RECIFE

Bronzeada luz envernizava o rio,
Escampo o Céu, os ventos acalmados
As pontes, as calçadas, os telhados
Tremiam, como em lúcido arrepio:

Dos cantores melífluos alados
Cessara totalmente o desafio;
Da cidade o cansado murmurio
Palpitava em suspiros abafados.

....
Mas eis que a luz se apaga no Ocidente
E reza a Natureza em cada estrela...
Então o Mar, — o noivo de Recife,

Vendo o loiro rival, o Sol ausente
Em caricias de espumas se esfarela
Com que a brisa, de beijos e borrife!

Recife — 1905

O Recife e os francezes

Gilberto FREYRE

Depois dos holandeses e dos ingleses, são os franceses que vamos encontrar mais ligados á historia e á vida do Recife.

O Recife ainda não era nem aldeia de pescadores e pelas praias de Pernambuco, cheias de indios nus, já andavam franceses pirateando, negociando com pau de tinta, peles, papagaios, macacos, emprenhando cabocias. Alguns deixados aqui para interpretes não quiseram saber de outra vida nem de voltar á França. Tantos filhos fizeram esses aventureiros ruivos do seculo XVI que para Capistrano de Abreu, é á «possança da mestiçagem brasilo-galicana» que se deve atribuir grande numero de pessoas de cabelo louro ainda existente por certas zonas do nordeste.

Dos piratas franceses do seculo XVI que tentaram estabelecer-se em Pernambuco, que andaram talvez pelos mangues donde mais tarde sairia o Recife, destacam-se os para aqui enviados por um homem de nome ilustre: nas cronicas portuguesas ele vem citado sob a forma romantica de Bertrando do Mesam, *Barão de Sam Blandardy dos Reynos de França*. A Pernambuco chamava-se então nas cronicas *Fernam Buquo*, e diz-se que já nesse ano remoto de 1531 — antes da fundação de São Vicente — o tal de *Fernam Buquo* tinha fortaleza, igreja, feitorias, escrivães, artilharia, muito pau-brasil e muito algodão e muitas peles, papagaios, oleos; alguns acreditam que já se fabricasse açucar. Dai ser ponto preferido pela pirataria francesa.

Outro traço romantico liga Pernambuco: diz-se que em 1817, emigrados bonapartistas nos Estados Unidos tramaram com revolucionarios pernambucanos a fuga de Napoleão I, de Santa Helena para o Brasil. Provavelmente para Pernambuco. Napoleão I no Recife! Num terceiro andar da rua dos Judeus ou num sitio dos Dois Irmãos! Para concertar o plano afirma um cronista que esteve em Pernambuco o Conde de Ponté oulant. Mas disfarçado: dizendo-se fisico e botanico. O plano teria gorado com o fracasso da revolução de 1817.

O retratista da moda no Recife foi por muito tempo um francês, Duscable dono de uma *Photographie Parisienne*. Raro o recifense que não possua num fundo de gaveta de comoda, velho retrato de mestre Duscable — um bisavô com a sua gravata de volta uma avó de tanamissa no cabelo, uma tia gorda vestida de preto.

Franceses foram varios engenheiros que concorreram para o progresso do Recife: do porto, da arquitetura, da higiene. Fournié dirigiu por algum tempo as Obras Publicas. Béringer e Dombre realizaram estudos cientificos de grande interesse para o desenvolvimento da vida urbana e regional.

Vauthier foi não só o construtor do *Teatro Santa Isabel* como o verdadeiro modernizador dos serviços publicos de engenharia nesta parte do Brasil. Cambrone esse deixou o nome ligado a importante melhoramento sanitario. Por muito tempo os despeios no Recife, como aliás nos outros burgos coloniais — no proprio Rio de Janeiro dos vice-reis — se fizeram em barris ou *tigres*, que depois de cheios eram carregados pelos escravos até ás praias e ai esvaziados. O aparelho de Monsieur Cambronne veio concorrer para que se acabasse entre nós com sistema tão rudimentar de saneamento.

Franceses eram os cabeleireiros que, nos grandes dias de elegancia recifense no tempo dos barões e dos viscondes do Imperio, penteavam o cabelo das sinhás-donas e aparavam a barba e o bigode aos gamenhos. Entre esses cabeleireiros, Gerald & Desmarais.

Beranger teve no Recife, nos começos do seculo XIX excelente oficina de marcenaria. Fabricou muito sofá e muita comoda de jacarandá, que ainda hoje resistem aos fulões e ao cupim. Foi Beranger quem intro-

(Conclue na 8.ª pagina)

Veleiro á beira do cais

Plantío do cajueiro

Anibal FERNANDES

Mais selvagens do que os indigenas de Madagascar, somos nós recifenses e olindenses, que ajudamos a botar abaixo os nossos cajueirais dos Botrins, de Piedade, de Boa Viagem e de Candeias.

Botou-se abaixo uma riqueza incalculavel; e ninguem sofreu um padre nosso de penitencia. Por seu lado, o poder publico jamais plantou ou estimulou o plantio do cajueiro. Essa é uma arvore nativa, cuja semente foi deixada cair atôa por algum passaro vagabundo. Como o são tambem as nossas mangabeiras, que aos poucos estão desaparecendo.

O valor econômico dessas arvores é imenso. Nenhum povo do mundo as desdenharia. Mas as desdenhamos nós, com o nosso descaso e a nossa imperdoavel imprevidencia.

O dr. Castro Barreto, falando ao DIARIO, mostrou a percentagem elevadissima de vitamina C, que nos dá o cajú, havendo uma grama de vitamina por cem gramas de suco. Entretanto, desdenha-se o cajú; e os granfinos vão comprar nas boticas, em pilulas, a vitamina C, que temos á altura do nosso braço.

Precisamos desenvolver nas nossas populações pobres uma propaganda intensa, no sentido de que aproveitem largamente a safra de seus cajús; que não vendam o cajú para comprar carne de charque, porque o cajú por si só constitue um precioso alimento. Aliás, na época do cajú e da safra das mangas, deveria a Saude Publica convencer o povo, por meio de cartazes ilustrativos, quanto lhe convirá fazer uma alimentação de frutas, de preferencia ao bate-entupe do pirão e de outras comedorias pesadas, indigestas, geralmente usadas.

Infelizmente, as arvores frutiferas não são cultivadas aqui como o deveriam ser; e o que se vê é o proposito sinistro de destruir e de derrubar, para alimentar as fornalhas das padarias. O cajueiro poderá ser para Pernambuco, uma fonte de riqueza, pois nos forneceria, além do cajú, a preciosa castanha, tão procurada nos mercados do pais e do estrangeiro. Mais previdentes do que nós, os cearenses cultivam hoje o cajueiro, em grande escala e com ele conseguiram fundar uma industria, que dia a dia vai tomando vulto.

Quando seguiremos o bom exemplo, plantando mais cajueiros, mais mangabeiras, mais maracujàzeiros, e mais a maternal arvore da fruta-pão, que só um povo inteiramente descuidado de si mesmo poderia desdenhar?

A triste verdade é que a fruticultura aqui é ainda uma ficção. Não só não plantamos mas o pouco que temos vamos brutalmente destruindo, num vandalismo que os selvagens de Madagascar ignoram.

Os veleiros já não povoam o Capibaribe

OUTRORA AS BARCAÇAS TINHAM NOMES SUAVES E LÍRICOS, QUE DEPOIS SE TORNARAM DESENXABIDOS E PROSAICOS, E HOJE ATE' O COLORIDO DO CASCO APARECE ENCARDIDO E SUJO

Reportagem de Newton FARIA

Barcaças e veleiros de azul suave ou amarelo carregado e forte, já não se vêem com a frequencia de outrora na bacia de Santa Rita. Parece que antigamente a ponte giratoria maior numero de vezes se abria para ensejar passagem. Hoje, não. E os barcos já não têm coloração definida, já não enfunam o velame com o vigor de outrora. O colorido esmaeceu, encardiu desbotou.

Pois veleiros houve que mais pareciam galeras romanas sequiosas da esbeltez de Cleopatra para lhes povoar o tombadilho lustroso. E que acostavam no cais como se dirigissem um convite tardio a Bracque, para que viesse pinta-los. Hoje, há cada vez menor numero deles. E já de vez teriam sumido se a frota marinha não fosse prosaicamente, o combustivel mais barato do mundo.

Outrora, o litoral era povoado de estaleiros improvisados para construção de barcaças, e até no Recife havia um (nos começos do seculo XVIII) nas proximidades do local onde depois se ergueu a Torre Malakoff, sede ainda hoje, da Capitania do Porto. Em Goiana tambem se "construiram caravelões e lanchas", como se lê em frei Vicente de Salvador (*apud* Gilberto Freyre). E ainda hoje nas praias de Maria Farinha de Itapissuma, de Ponta de Pedras, mesmo Rio Formoso e Goiana, constroem-se barcaças, com pericia e de tamanhos desiguais.

DOCES E LIRICOS

Outrora eram liricos e doces os nomes de batismo, e os de hoje se converteram em desenxabidos e chôcos. Ofelia, Flor da Penha, Marinalva — se transmudaram melancolicamente em Prado, Ismenia, Tubarão. Barcos quase todos avelhantados, e até deixando a impressão de que vão desconjuntar-se ante vaga mais violenta em mar alto. Porque a navegação embora de cabotagem a que eles se entregam, conduzindo sacos de açucar e de sal, madeiras, côco, e os baixios de areia, exigem, por vezes, que fujam da costa e do arrecife.

Alguns ainda ostentam um mastareu pomposo, e dá gosto ver-lhes o perfil contra a linha do horizonte. São só um ou outro. A maioria mais parece um amontoado de tabuas desconjuntadas que se mantivessem reunidas por força de sortilegio. Dentro e á volta deses barcos homens rudes trabalham com afã no descarrego de mercadoria, ou levando-as para bordo. Transportando, ás carreiras, sacos de 60 quilos á cabeça. São sujeitos rijos, na aparencia; de torax proeminente. Vai-se ao cardiologista e se constata, então, que a maioria deles, aos 40 anos, está com a coronaria em pandarecos.

O trabalho de estiva, á maneira como ainda hoje se processa no Brasil á custa do esforço braçal, continua sendo um caminho rapido para a morte. O Instituto dos Maritimos reflete, de certo modo, isso. São numerosos os seus aposentados, anos alguns anos de serviço. Sujeitos, por vezes, de 40 anos e até menos.

A MEZENA GUINCHA

Para o mestre de barcaça é que a vida é mais folgada. E para o "corinca", tambem — pernambucanissimo vocabular porque se traduz o cozinheiro de embarcação. E que não dorme (ao menos o primeiro), no tombadilho ao relento, mas no beliche não tão espaçoso assim, ás vezes fumando maconha, para sonhar lindamente com mulheres nuas de linhas estonteantes. Pois maconha continua sendo um habito de faixa de cais, que pouco a pouco se transpõe para os centros urbanos, apesar das campanhas da policia contra o entorpecente caboclo.

Flor é quando sobrevêm as tempestades. E se o barco é leve, e se está descarregado, ele fica um bocado á mercê das ondas, o seu tanto ingovernavel. Então a vela de mezena guincha, o traquete grasna, a escota range, o cadaste estala. E é preciso que toda a tripulação esteja a postos, para o barco não afundar.

Fora disso deve ter o seu quê de romantismo navegar despreocupadamente de barcaça, por essas praias em fora. Do Recife a São José da Corôa Grande, por exemplo. Ateito se regime de bordo, ao cardapio de bordo — uma mistura de peixe miudo e xarque com farinha de mandioca regada a molho de pimenta e goles de cachaça.

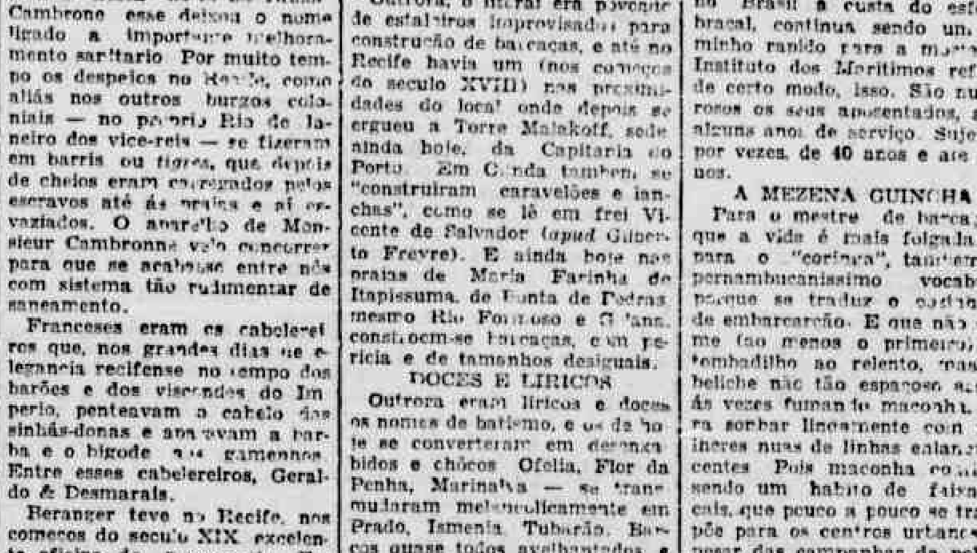
UM ADUBO NOVO

A barcaça só subsiste, como instrumento de trabalho e como meio de transporte, porque o seu combustivel não custa nada. Nem oleo Diesel, nem gazolina. E o vento puro e simples. Não fosse isso, e não poderia sofrer a concorrencia dos fretes na ferrovia e na estrada de rodagem. Sai mais barato, apesar de tudo, transportar açucar de Barreiros para o Recife, nos porões limitados de uma barcaça do que nos vagões bojudos da Rêde Ferroviaria.

Um "giro" ligeiro pelo cais de Santa Rita levou-nos a descobrir que, pelo menos um tipo de adubo tirado do mar, se usa, embora precariamente, em nossa agricultura. É o chamado "pó de ostras" que as barcaças transportam, e que vem firmando conceito como fertilizante. Pois, como se sabe largamente, o sargaço, que é aproveitado integralmente em todos os paises de orla maritima, entre nós continua miseravelmente relegado ao abandono, custe embora muito pouco organizar uma empresa para simplesmente apanha-lo.

DECADENCIA TOTAL

Uma barcaça pequena vale, hoje, os seus 200 mil cruzeiros, e uma grande — 400 e mais. Todavia, o negocio não parece muito lucrativo, agora. Pois o fato é que á falta de pagamento de contribuições, o Instituto dos Maritimos tem penhorado varios barcos ficando os seus donos jogados á miseria. Muitos casos desses têm ocorrido. E se vai tornando cada dia mais comum ver abandonado no cais de Santa Rita, um barco outrora imponente.



O ancoradouro interno despovoa-se de barcaças

Hoje tem espetáculo?

Mauro MOTA

Assisti a uma cena alegre e evocativa no mesmo tempo. Deslizavam pela estrada de Caxangá, quatro ou cinco caminhões. Faziam propaganda do circo e não eram caminhões do tipo comum. Tinham capuzes fantásticos, as carlotas em forma de estrela e altas carrosserias encarnadas, com desenhos de palhaços e bichos. Atraz de todos, vinha o mais importante, conduzindo o imenso canhão do circo. E, no alto do cano, com um par de pequenas asas indefinidas de anjo ou de borboleta, a moça que faz a bala humana e é a mais violenta emoção dos programas.

A moça, fina e loura, com um sorriso geral de namorada em disponibilidade, fazia gestos de adeus e chamar para os transeuntes. Aliás, pràticamente, não havia transeuntes adultos naquela hora. Os homens e as mulheres estavam parados nas calçadas ou no meio-fio do bairro operário. E os meninos (não havia mãe braba que os contivesse em casa) saiam correndo e juntavam-se aos acompanhantes dos grandes caminhões coloridos.

A principio, fiquei olhando. Mas olhei ainda mais o cortejo quando êle saiu da área calçada e mergulhou na planicie de grama. Parecia uma frota marítima, navegando para longe no calmo oceano verde. E a moça loura, na distância, um marujo em continência ao lado do bueiro do seu navio.

A viagem foi longa. O destino era uma cidadezinha. Lá o circo não tinha chegado da França mas, de qualquer modo, era o circo com seus equilibristas, o homem que comia fogo, o salto da morte, os cavalos e os cachorros amestrados. Sobretudo com as belas senhoritas que se jogavam do trapézio.

Ao desfile de agora associo principalmente o antigo sistema de anunciar, humilde e diferente. O palhaço montado num jumento a percorrer as ruas municipais e os garotos seguindo-o e sempre respondendo afirmativamente ás perguntas sôbre as maravilhas que aconteceriam mais tarde debaixo do pano. Os pequenos «camelotes», assinalados, á noite recebiam entradas gratuitas para o espetáculo. Que pena ter se acabado êsse costume. Ao longo da estrada de Caxangá e em outros caminhos do Recife, há milhares de crianças pobres, cujos pais, sem dinheiro, não as podem levar ao circo. Ora, os tempos mudam, os burros motorizam-se, mas as crianças ricas ou miseráveis, têm a mesma alma e os circos existem no mundo principalmente para elas. Vamos levá-las para ver os tigres, os leões, os elefantes, o rapaz subindo na escada solta ou andando na bicicleta pelo fio. O ideal seriam «matinées» de graça onde elas pudessem entrar com as suas roupas remendadas, com os seus tamanquinhos e até descalças.

Ontem conversei um minuto com o filho do verdureiro. Um garoto de oito anos, moreno e esperto. Expliquei-lhe a façanha da bala humana e êle disse ser capaz de apará-la nos braços se ela fosse mesmo aquela menina leve que passara montada no canhão. Gostei dessa heroica disposição tão cêdo manifestada.

O fato é que, para a população infantil dos mocambos e das casas populares, o céu está armado no circo. Vamos deixá-la viver algumas horas na companhia dos anjos acróbatas e dos bichos do presepe.